TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.2. MÍNIMA: 16.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 8 de abril de 1967

Ano LXXVI — N.º 81

Hoje é dia de turismo e automóveis

Chanceleres definem o temário de Punta del Este

Os 19 Chanceleres das nações membros da Organização dos Estados Americanos iniciam hoje, em Punta del Este, o exame final da agenda de 11 mil palavras que os Presidentes do Hemisfério discutirão a partir de quarta-feira, em nova tentativa para apressar o desenvolvimento continental.

A agenda está dividida em seis assuntos considerados decisivos para a equação da crise latino-americana: integração econômica; projetos multinacionais de infra-estrutura; comércio exterior; modernização rural e aumento da produção agropecuária; desenvolvimento educacional, tecnológico, científico e problemas de saúde; despesas militares desnecessárias.

O apêlo do Presidente Costa e Silva aos EUA em favor de um "tratamento mais justo" às nações latino-americanas causou ótima impressão entre os diplomatas que já se encontram em Punta del Este.

— O Brasil — afirmaram — retomou seu lugar entre as nações líderes do Continente.

O jornal El Plata, de Montevidéu, denunciou ontem a existência de um plano para assassinar o Presidente Lyndon Johnson logo após sua chegada a Punta del Este. Esteban Berón Aguillar, um criminoso em liberdade condicional, foi apontado como o informante da Polícia que logo conseguiu detalhes sôbre o complot.

Mais de 300 estudantes universitários enfrentaram a Polícia de Montevidéu durante uma marcha de protesto contra a realização da Conferência de cúpula. Um policial ficou ferido. Em Punta del Este, três mil homens da Polícia uruguaia participam do esquema de proteção às delegações americanas.

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, José Mora, confirmou que, oficialmente, apenas o Presidente da Bolívia, General René Barrientos, não participará da Conferência Interamericana de cúpula. (Página 2)

Tropas fecham cêrco sôbre guerrilheiros

Contingentes do Exército e das Polícias Militares de Minas Gerais e do Espírito Santo, agora com a ajuda de cães amestrados, que já levantaram várias pistas, continuam vasculhando as florestas da Serra do Caparaó, onde, segundo as últimas informações, existem cêrca de 300 guerrilheiros.

Nove companhias de fuzileiros do Exército e das Polícias Militares dos dois Estados vão aos poucos fechando o cêrco sôbre os possíveis guerrilheiros, alguns dos quais foram vistos, armados de metralhadoras, entre São José da Pedra Menina e Forquilha do Rio, na divisa dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

As autoridades continuam efetuando prisões na região de Manhuaçu, em Minas Gerais, e ainda ontem prenderam o indivíduo conhecido como Ariovaldo, que costuma subir ao Pico da Bandeira, informando aos habitantes da região que procura um tesouro enterrado pelos jesuítas no alto da serra.

A ID-4 distribuiu ontem, em Belo Horizonte, uma nota oficial, desmentindo que a Polícia Militar de Minas Gerais esteja sonegando informações às autoridades do Exército e afirmando que a colaboração entre as fôrças da União e do Estado é realizada num plano de respeito e lealdade. (Página 3)

NOS CAMINHOS DA FLORESTA

Patrulhas do Exército percorrem a Zona da Mata, na tentativa de localizar os guerrilheiros

FORA DA ROTINA

A Cidade de Caparaó Velho teve sua tranqüilidade quebrada com a movimentação das tropas

Aluguel no Rio não sobe mais que 35%

Os aluguéis contratados no Rio de Janeiro antes de 25 de novembro de 1964 terão um aumento de 35% (reajustamento do salário mínimo mais 10%) a partir de 1 de maio, segundo o decreto ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva, que distribuiu o seu pagamento em três etapas iguais: 60, 90 e 120 dias após a alteração do salário mínimo.

No mesmo decreto o Presidente da República estabelece que os aluguéis contratados depois de 25 de novembro de 1964 serão reajustados estritamente na base do salário mínimo, com pagamento em três etapas, e submete as locações dos prédios vagos ou que vierem a vagar ao regime do Código Civil.

Embora o decreto do Presidente Costa e Silva não interfira no regime econômico das locações dos imóveis não residenciais, estabelece que os seus locatários poderão purgar a mora dos aluguéis atrasados, o que não acontecia a partir da promulgação da Lei n.º 4 864, de 1965.

Enquanto os inquilinos mineiros mostraram-se satisfeitos com o decreto, o Secretário do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo considerava "desfavorável a medida, pois o Govêrno Castelo Branco procurou incentivar a construção civil e a redução no aumento dos aluguéis sòmente poderá prejudicá-la". (Página 3)

Israel luta com Síria em terra e ar

Síria e Israel travaram ontem, durante oito horas, combates aéreos e terrestres na região do Mar da Galiléia e no conflito — o mais grave do Oriente Médio desde a crise de Suez, em 1956 —, foram derrubados seis caças a jato Migs sírios e três aviões Mirage israelenses.

Israel levou o caso ao Conselho de Segurança da ONU, acusando a Síria de haver provocado o conflito — o terceiro desta semana na mesma região — com um ataque de artilharia a tratores israelenses que se encontravam em Tel Katzir, território disputado pelos dois países. (Página 9)

Almir briga no treino com Itamar

Aos 22 minutos do treino da tarde de ontem do Flamengo, os jogadores Almir e Itamar deixaram de lado o futebol e se engalfinharam numa briga feia, de cêrca de cinco minutos de duração, com golpes e contragolpes violentos de parte a parte — o que não os impediu de saírem abraçados do clube e estarem ambos concentrados para o jôgo de amanhã.

Por absoluta falta de reservas, o Flamengo resolveu não suspender os jogadores, mas multá-los em 60% de seus vencimentos de abril, de acôrdo com pedido que deverá ser feito por Renganeschi, cuja situação no clube parece ter piorado com mais essa briga. O Presidente Veiga Brito prometeu uma séria conversa com os jogadores para superar a crise. (Página 20)

Violência policial será apurada em CPI

As violências praticadas pela Polícia carioca deverão ser examinadas por uma Comissão Parlamentar de Inquérito a ser instaurada na Assembléia Legislativa, depois que fôr deferido o requerimento do Deputado Alberto Rajão, entregue ontem ao Sr. Amaral Peixoto, com 29 assinaturas, número superior ao exigido pelo Regimento Interno da Casa.

Em depoimento prestado ontem na Inspetoria Geral de Polícia, o guarda Orlando Góis, da Fôrça Policial, descreveu como espancou e assassinou o operário Ladislau da Silva no Hospital Getúlio Vargas, num tom frio e preocupado em enfatizar a sua própria valentia: "tombei o homem na *gravata* e apertei sua cabeça no chão, com os dois pés, até êle ficar sossegado".

Já há mais de uma semana dos casos dos Hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas, nenhuma providência efetiva foi tomada pela Secretaria de Saúde, que anunciou inquéritos rigorosos, ainda nem começados. Cinqüenta médicos se reuniram ontem, acusando o Secretário Hildebrando Marinho de "indigno como colega".

O ex-Diretor do Hospital Carlos Chagas, Dr. Acrísio Peixoto, que deixou ontem o cargo, visitou a mãe do menor João Batista Rodrigues, morto no HCC, e dela ouviu novas reclamações sôbre o desleixo com que seu filho foi tratado. (Página 7)

Atualização da moeda dá um susto

Curitiba (Correspondente) — Um criador de porcos, barbado, descalço e maltrapilho, quase matou de susto um gerente de banco ontem na Cidade de Marechal Rondon, no Oeste do Paraná.

Benedito Furlin chegou dirigindo um caminhão carregado de sacos de farinha de trigo, parou e começou a descarregar. Depois chamou o gerente: "Quero em cruzeiros novos".

— Isto é um banco, não um armazém, disse-lhe o gerente, sem prestar muita atenção aos sacos empilhados.

O homem silencioso, abriu os sacos um por um: NCr$ 500 mil — meio bilhão de cruzeiros rasgados e bolorentos — constituíam a sua carga. Para troca, e não depósito.

Chuvas levam RG do Norte à calamidade

O Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valfredo Gurgel, decretará hoje o estado de calamidade pública em várias regiões do Estado — particularmente aquelas banhadas pelo Rio Açu —, onde muitas cidades estão ilhadas, sem alimentos nem remédios, que serão levados por aviões da FAB e pequenos transportes da Marinha de Guerra.

Amanhã será um dia crítico no Rio Grande do Norte, porque chuvas torrenciais já inundaram as nascentes do Rio Piranha, na Paraíba, e suas águas caudalosas deverão chegar hoje à noite ao litoral cearense, juntando-se com as do Rio Açu. Os prejuízos causados à Paraíba, pelas enchentes, sobem a mais de NCr$ 1 milhão. (Página 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204. Tel. 5-309. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7366. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Jornal uruguaio denuncia "complot" contra Johnson

Montevidéu (UPI-JB) O jornal *El Plata*, de Montevidéu, denunciou ontem um *complot* para matar o Presidente Lyndon Johnson, quando de sua estada em Punta del Este, para a conferência de cúpula dos países americanos, citando como delator Estéban Beron Aguilar, criminoso atualmente em liberdade condicional.

Aguilar diz ter sido informado do *complot*, ainda na prisão. O plano consistiria em provocar a queda de um avião sôbre a casa onde Johnson ficará hospedado, em Punta del Este, e nêle estão implicados dois presumíveis cabeças da organização extremista de esquerda Tupamaros.

PROVA

Embora o próprio jornal qualifique a notícia de fantástica, diz que, de qualquer forma, o *complot* — cuja existência se nega oficialmente — seria uma prova para o dispositivo de segurança instalado pela Fôrça Aérea uruguaia.

Entre as medidas extraordinárias adotadas, está a proibição a qualquer avião para sobrevoar Punta del Este, além dos estritamente autorizados a trasladar os presidentes e chanceleres do aeroporto ao balneário.

A versão de Beron Aguilar, criminoso conhecido da Polícia desde 1962, quando lançou uma bomba incendiária num ponto de reunião dos comunistas, que pegou fogo num carrinho e matou um recém-nascido, implica também o engenheiro Jorge Manera LLuveras e o Professor de Belas-Artes, Júlio Maranales Sanz, ambos há meses procurados pela Polícia, como supostos líderes da Tupamaros.

Essa organização cometeu atentados terroristas contra emprêsas norte-americanas e contra instalações da Embaixada do Brasil em Montevidéu.

A Polícia está investigando a denúncia, embora seu chefe, Coronel Raul Barloco, não tenha dado maior importância às manchetes de *El Plata*: "Incrível plano para matar Johnson foi denunciado" e "Iam lançar um avião contra o chalé de Punta del Este."

Barrientos será único ausente

Montevidéu (UPI-JB) — Dos países com direito à participação na Conferência Interamericana de Cúpula, sòmente a Bolívia não se fará representar, informou, ontem, o diplomata José A. Mora, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos.

O Presidente da Bolívia, René Barrientos, havia advertido que boicotaria a reunião de cúpula se a questão do acesso ao mar para seu país não fôsse colocada na agenda dos trabalhos. Como seu objetivo não foi atingido, René Barrientos anunciou oficialmente que não comparecerá a Punta del Este.

PROTESTO ESTUDANTIL

Até mesmo o Presidente do Haiti, François Duvalier, teve direito a participar da conferência, mas fontes diplomáticas afirmaram que, devido à instável situação política de seu país, êle não poderia viajar. Contudo, o Embaixador do Haiti na Argentina, Marcel Antoine, declarou que o Presidente François Duvalier estava sendo esperado em Punta del Este.

O Primeiro-Ministro de Trinidad-Tobago, Sr. Eric Williams, deverá ir à conferência, apesar de seu país só ter sido admitido na Organização dos Estados Americanos em fevereiro último.

Cuba não é mais membro da OEA e seu Primeiro-Ministro, Fidel Castro, não poderá comparecer.

Os Ministros do Exterior dos países com direito à participação começaram a chegar no dia de ontem para uma prévia conferência de cúpula que se realizará hoje. Os Ministros examinarão mais uma vez a agenda antes que ela seja entregue nos Chefes de Estado dos países que estarão representados na conferência.

A agenda preparatória, elaborada numa reunião dos Ministros do Exterior que se realizou em Buenos Aires, em fevereiro último, foi revista por representantes especiais dos Presidentes numa conferência especial em Montevidéu.

A NOVA FACE

O Chanceler Magalhães Pinto seguiu, ontem, com o desenvolvimento como meta

Chanceleres examinam hoje a agenda dos Presidentes

Punta del Este (UPI-JB) — Os Chanceleres do Hemisfério começam, hoje, o debate final da agenda que os Presidentes vão discutir a partir do dia 12 de abril, com esperanças de "darem um nôvo alento" ao progresso econômico da América Latina, segundo declarações do Secretário de Estado dos EUA, Dean Rusk.

O trabalho dos Chanceleres se limitará a um exame detalhado da agenda que prepararam em Buenos Aires, na XI Reunião de Consultas. Mais tarde, enviados especiais dos Presidentes americanos debateram a agenda, para acrescentar o toque técnico, a ser sancionada agora pelos Ministros do Exterior.

A AGENDA

O projeto da agenda da Conferência de Cúpula se divide em seis pontos: integração econômica; projetos multinacionais de infra-estrutura; comércio exterior latino-americano; modernização rural e aumento da produção agropecuária; desenvolvimento educacional, tecnológico, científico e problemas de saúde, e despesas militares desnecessárias.

Os primeiros cinco itens têm mais de dez mil palavras e podem ser resumidos na principal exigência latino-americana aos Estados Unidos: reformulação da política comercial externa dos Estados Unidos, para que as nações latino-americanas tenham a oportunidade de colocar seus produtos no mercado internacional.

O sexto ponto — "despesas militares desnecessárias" — não foi debatido em detalhes por ser mais uma declaração de princípio que pròpriamente um projeto. Segundo alguns diplomatas, o problema da redução dos gastos militares não chegará a ser discutido com profundidade pelos Presidentes, que se limitarão a afirmar que "as nações do Hemisfério não devem prejudicar o desenvolvimento, em benefício de uma corrida armamentista prejudicial e inócuo".

Até ontem, duas posições estavam perfeitamente claras em relação à Conferência dos Chanceleres. Um grande número de Chanceleres considera inadequada a incorporação de qualquer outro tema na agenda preparada em Buenos Aires, enquanto outros admitem a inclusão de problemas novos, como do recrudescimento das guerrilhas e a decisão do Senado dos EUA de negar aprovação prévia ao pedido de Johnson para maior ajuda à América Latina.

Assim, se a primeira corrente triunfar, os Chanceleres sòmente examinarão a questão dos gastos militares, que também deverá provocar controvérsias, pois muitos acham que não se deve estender a considerações de fundo, "num problema extremamente complicado e que permite discussões sem fim".

Algumas Chancelarias partidárias do conceito do fato consumado, isto é, da agenda "fechada e selada", sem alentar a esperança de introduzir modificações no ponto terceiro, pelo qual há uma margem de discussão de temas e conceitos que pode abarcar as 48 horas desta Conferência, ou estender sua discussão até às vésperas da reunião dos Presidentes.

PROGRAMA

Os Chanceleres se reunirão oficialmente, amanhã às 9h30m, e o primeiro ato consistirá na saudação e retribuição de cortesias ao Chanceler uruguaio, Héctor Luisi, no Hotel San Rafael, sede da reunião de cúpula.

No mesmo hotel, será iniciada, às 10 horas, a Conferência pròpriamente dita, com uma reunião preliminar, que terá, como quase tôda a Conferência, caráter secreto. O Ministro das Relações Exteriores do Uruguai falará em sessão pública às 11h30m, e um dos Chanceleres visitantes discursará em resposta.

Às 15h30m, terá lugar outra reunião geral secreta e, às 21 horas, o Chanceler Luisi oferecerá uma recepção aos seus colegas. Amanhã, haverá uma reunião geral privada, às 9h30m, às 17 horas os Chanceleres oferecerão uma recepção em honra do Ministro Luisi.

Onze delegações em Montevidéu

Montevidéu (UPI-JB) — Dez Ministros do Exterior da América Latina e o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, já se encontram em Montevidéu, para a Conferência de Chanceleres que se inicia hoje, devendo chegar a qualquer momento os representantes de mais nove nações: Peru, Chile, México, Trinidad-Tobago, Panamá, Haiti, República Dominicana, Equador e Guatemala.

Das 21 nações americanas, estarão ausentes, não só da reunião de Chanceleres mas da conferência de Presidentes, Cuba, excluída da OEA em 1964, e Bolívia, por decisão do Govêrno, por não ter sido incluído na agenda o problema de sua mediterraneidade e livre acesso para o mar.

ARGENTINA

O Chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, desembarcou às 7h de ontem no Aeroporto de Carrasco, acompanhado de sua comitiva: o Secretário do Comércio, Alberto Sola; o Secretário de Imprensa da Presidência, Hector Blas González, e o Embaixador argentino na OEA, Eduardo Roca.

Viajaram no avião presidencial **Independencia**, o mesmo que conduzirá ao Uruguai, na próxima semana, o Presidente Juan Carlos Ongania, General que assumiu o poder pelo golpe militar que depôs o Presidente Arturo Illia, em junho de 1966.

BRASIL

O Ministro do Exterior brasileiro, Magalhães Pinto, também chegou a Montevidéu pela manhã, sendo recebido pelo seu colega uruguaio, Hector Luisi.

Leva instruções do Presidente Costa e Silva, conforme a definição da política exterior brasileira, feita em discurso, quarta-feira passada, que introduziu algumas modificações à política do Govêrno anterior, do Marechal Castelo Branco, também fruto de um golpe militar (1 de abril de 1964).

COLOMBIA

Declarando seu propósito de colaborar para conseguir que a reunião de Punta del Este "corresponda às esperanças que nela o Continente deposita", o Chanceler colombiano, German Zea Hernandez, desembarcou às 16h33m no aeroporto de Carrasco. Procedia de Buenos Aires.

A Colômbia é um dos poucos países da América Latina de Govêrno civil, eleito pelo povo. Seu Presidente é Carlos Lleras Restrepo.

COSTA RICA

O Chanceler de Honduras, Fernando Lara Bustamante, chegou pela manhã ao Uruguai, e declarou, ainda no aeroporto, trazer uma posição definida de seu Govêrno, em relação ao comércio exterior, item III da agenda da reunião de cúpula.

Membro do Mercado Comum Centro-Americano, a Costa Rica tem para Presidente José Joaquin Trejo, eleito em 1966, por voto popular, segundo a Constituição do país.

ESTADOS UNIDOS

Logo após desembarcar em Montevidéu, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, se dirigiu, em avião leve, para o balneário de Punta del Este, sede das duas conferências.

Aguardará, na próxima semana, a chegada do Presidente Johnson e participará, também, da reunião de cúpula. Johnson falhou em seu propósito de conseguir que o Legislativo norte-americano lhe desse plenos podêres de decisão em Punta del Este. Tôda ação que adotar deverá ser referendada pelo Congresso.

SALVADOR

"Nós, os países da América Central, ficaremos unidos para defender nossos interêsses comuns" — declarou o Chanceler de Salvador, Eugenio Quiroz, já em Montevidéu.

Seu Govêrno, presidido pelo Tenente-Coronel Julio A. Rivera (em maio, tomará posse Fidel Sánchez Hernández, eleito) tem grande interêsse na integração econômica do Continente. Salvador faz parte do Mercado Comum Centro-Americano.

IONDURAS

O Chanceler hondurenho, Tiburcio Garcia Castillo, foi dos que chegaram ontem. Também integrante do Mercado Comum Centro-Americano, Honduras tem como Presidente Osvaldo López Arellano, que assumiu o poder com o golpe militar que derrubou Ramón Villeda Morales, em 1963.

NICARÁGUA

Salvador, Honduras, Costa Rica e Nicarágua adotarão uma posição comum, de luta por soluções para os problemas já expostos, segundo as palavras do Chanceler nicaraguano, Alfonso Ortega Urtina, ao desembarcar em Carrasco.

A reunião de cúpula, vão o Presidente atual, Lorenzo Guerrero, e o Presidente eleito, Anastasio Somoza, da oligarquia Somoza, que domina o país há 30 anos.

PARAGUAI

Foi o primeiro a chegar a Montevidéu o Chanceler paraguaio, Raul Sapena Pastor. Desmentiu categòricamente as notícias de que seu Govêrno apoiaria a inclusão, na agenda, do estabelecimento da FIP (Fôrça Interamericana de Paz).

De 12 a 14, estará também no Uruguai o ditador Alfredo Stroessner, no Govêrno paraguaio desde 1954, que assumiu por golpe de estado. Reprimindo a oposição e mantendo permanente estado de sítio, conseguiu "vencer" as "eleições" em 1958 e 1963.

VENEZUELA

Depois de pernoitar em Santiago, em escala, chegou a Montevidéu o Chanceler venezuelano, Ignacio Iribarren Borges.

A Venezuela enfrenta, no momento, o agravamento da crise de guerrilhas (com a morte, inclusive, do irmão do Chanceler Julio Iribarren Borges, ex-Diretor do Serviço de Segurança de Caracas) e acusa Cuba de instigá-lo. Talvez levante, na reunião de cúpula, a questão de uma ação conjunta contra Cuba.

Hemisfério recebe bem apêlo do Brasil

Montevidéu (UPI — JB) — O apêlo do Marechal Costa e Silva aos Estados Unidos, em favor de um "tratamento mais justo" para a América Latina, causou excelente impressão entre os diplomatas latino-americanos que se encontram na capital uruguaia para participar da Conferência dos Chanceleres e da reunião de cúpula.

Um embaixador latino-americano afirmou que "o Brasil é um dos líderes do movimento que exige que a América Latina receba um preço justo por seus produtos e, sobretudo, que se ponha fim no mercado mundial às discriminações que afetam a economia do Hemisfério, atualmente em debates no GATT, em Genebra.

MUDANÇA PARA MELHOR

Afirma-se em Montevidéu que, desde que o Presidente Costa e Silva assumiu o Govêrno, houve uma evidente mudança geral na atitude da política internacional brasileira, que passou a refletir uma firme decisão de defender os interêsses nacionais e latino-americanos.

"As palavras de Costa e Silva — asseguram os diplomatas latino-americanos — chegaram num momento em que a América Latina ferve do desejo de desenvolver-se econômicamente, baseado na industrialização e na efetiva cooperação internacional dos países desenvolvidos com aquêles em vias de desenvolvimento. Um tratamento justo para nossas exportações é essencial para o progresso da América Latina."

MEIOS DE AJUDA

O Embaixador da Venezuela, Braulto Jatar Doti, disse que existem duas maneiras de se ajudar a América Latina. Uma é financeiramente. A outra é abrindo os mercados dos países de grande desenvolvimento aos produtos latino-americanos, pouco importando que sejam primários, manufaturados ou semimanufaturados.

"O apoio norte-americano a nossas demandas teria enorme importância na política comercial dos países de menor desenvolvimento" — declarou.

ESPERANÇA NOVA

Para o Embaixador do Peru no Uruguai e na Associação Latino-Americana de Livre Comércio, Vicente Cerro Cebrian, "a declaração do Presidente brasileiro se registra num momento oportuno, já que esperamos que nesta Conferência de Cúpula sejam abertos horizontes novos para o comércio latino-americano".

Muitos diplomatas se recusaram a comentar as declarações do dirigente brasileiro, por não terem em mão o texto do pronunciamento. A maioria, no entanto, está de acôrdo com a idéia básica de que os Estados Unidos devem apoiar a América Latina com um sentido regional.

Porta-vozes da Embaixada brasileira afirmam que o país está interessado em assegurar a estabilidade de preços e de mercados, por um lado, e de procurar uma integração latino-americana rápida, porém cuidadosa, dos interêsses de cada nação e, sobretudo, realizada diretamente pelos países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

GATT atende aos subdesenvolvidos

Genebra (UPI-JB) — Os Governos latino-americanos anunciaram que estão satisfeitos com os resultados das negociações que se realizam atualmente em Genebra sôbre tarifas alfandegárias, único caminho apontado pelos Estados Unidos como capaz de satisfazer o pedido latino-americano de uma melhor colocação de seus produtos no mercado mundial.

As discussões de Genebra são conhecidas como Série Kennedy e referem-se ao Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio, GATT, aprovado em 26 de novembro de 1964, durante a Segunda Sessão Especial das Partes Contratantes do Acôrdo. A Série Kennedy foi começada em conseqüência de um apêlo do Presidente John Kennedy visando reformular alguns aspectos da política comercial externa dos EUA e das nações desenvolvidas.

Os latino-americanos estão tentando obter um maior apoio às suas reivindicações, que terão grandes conseqüências na Conferência Interamericana de Cúpula, já que o problema da reformulação da política comercial dos EUA para com a América Latina será o principal assunto a ser debatido.

Apesar dos sucessos conseguidos, dois países latino-americanos — Argentina e Uruguai — estão — se esforçando para levar o debate a um provável acôrdo sôbre a exportação de carne, o que não foi possível até o momento. A atual reunião da Série Kennedy terminará dia 30.

O problema da Argentina e Uruguai foi estudado separadamente dentro das negociações, mas um acôrdo global será impossível antes de se ouvir a maioria dos países interessados no problema.

RETROSPECTO

Quatro anos atrás, quando foi iniciada a Série Kennedy, as nações industrializadas prometeram tais acôrdos para a importação com taxas reduzidas dos produtos tropicais, entre êles o café, cuja exportação é vital para o Brasil, Colômbia e outras nações latino-americanas. As conversações sôbre êste assunto têm sido realizadas em Genebra, mas embora fôsse esboçado um plano geral sôbre as referidas mercadorias, não se chegou ainda a nenhuma conclusão. Daí a importância dos atuais debates do GATT nas concessões que os EUA poderão fazer à América Latina.

Um porta-voz do GATT informou ontem que deve ser feito "qualquer esfôrço" para atingir-se um acôrdo neste setor, pois caso contrário a Série Kennedy sòmente terá verdadeira importância para os países industrializados.

EXIGÊNCIAS

O principal defensor dos interêsses latino-americanos na reunião do GATT é o chefe da delegação peruana, José Encinas, que fêz as seguintes exigências concretas às nações desenvolvidas:

1 — que as nações em desenvolvimento obtenham um benefício das reduções tarifárias superior ao 50 por cento do prescrito no plano da Série Kennedy;

2 — que essas reduções sejam imediatamente eficientes para os países em desenvolvimento, em vez de gradualmente num período de cinco anos, como também projeta a Conferência;

3 — que as nações industriais não excluam das reduções tarifárias aquêles produtos cuja exportação seja vital para os países em desenvolvimento;

4 — que as nações industriais, conforme sua promessa, não insistam em obter reduções recíprocas por parte das nações em desenvolvimento quando aquelas reduzirem suas tarifas às mercadorias importadas destas últimas.

Imprensa francesa comenta discurso

Paris (UPI-JB) — **Le Figaro** e **Le Combat**, jornais de Paris, só ontem comentaram o discurso do Presidente brasileiro, Marechal Costa e Silva, definindo a política externa de seu Govêrno, e destacaram a vontade do Brasil de cooperar com os Estados Unidos, e Europa Ocidental, sobretudo o Mercado Comum Europeu. Outros pontos do discurso do Presidente Costa e Silva, ressaltados por ambos os jornais, foram: a insistência com que falou da Encíclica **Populorum Progressio**, e o problema da energia atômica nos países subdesenvolvidos.

PREVISÕES

"Uma semana antes da Conferência de Punta del Este, parece evidente que a posição do Brasil na reunião de cúpula interamericana será mais forte do que, geralmente, se previa" — diz **Le Combat** — continuando: "No plano interno, o Marechal Costa e Silva pode vangloriar-se de um clima de unidade nacional, do qual se havia perdido a lembrança desde a eleição de Jânio Quadros. Nos seis meses seguintes, a diplomacia brasileira estará mais livre, sob a orientação de Magalhães Pinto, para recolocar o Brasil em seu lugar natural de líder das Nações sul-americanas."

Quanto ao **Le Figaro**, também se referiu à posição brasileira, de uma certa independência, na questão nuclear. "O Brasil, nesse ponto, não aceita os ditames internacionais", e mais: "Afirma-se que o Brasil se apresentará como porta-voz dos interêsses latino-americanos (na Conferência de Punta del Este) e arrebatará ao Chile a liderança moral que êle adquiriu."

Costa e Silva conversa com Tuthill

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, que conversou ontem com o Embaixador John Tuthil, dos Estados Unidos, sôbre os preparativos para a Conferência de Punta del Este, assinou mais tarde o decreto constituindo a delegação presidencial brasileira que comparecerá àquela reunião de cúpula dos Presidentes da América, a realizar-se entre 12 e 14 do corrente.

Constam da comitiva, como observadores parlamentares, os Senadores Oscar Passos e Daniel Krieger e os Deputados José Adolfo Chaves do Amarante e João de Medeiros Calmon. Dois Ministros de Estado irão na comitiva presidencial: o Sr. Edmundo de Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, e o Sr. Hélio Beltrão, do Planejamento. Os outros integrantes são: o General Jaime Portela, Chefe do Gabinete Militar; o Secretário de Imprensa, Heráclio Sales; o Chefe do Cerimonial Conselheiro Marcos Coimbra; o Assessor Especial Marcos Vinícius de Morais; e os seguintes membros do Gabinete Militar: Tenente-Coronel José Maria Covas Pereira, Majores Hilton do Vale, Ivens Guimarães Teixeira e médico Lauro Caminha Lima; os Capitães Antônio Gabriel Conrado Dias e aviador Ariel Chaves de Castro.

Em Punta del Este, o Presidente Costa e Silva irá hospedar-se em casa de propriedade de um amigo, Sr. Enrique Kipp, argentino, casado com a brasileira Marilena Kipp. O casal é amigo do Presidente brasileiro desde que êste, em 1950, serviu na Argentina como adido militar. Todos os criados do casal, que já conhecem o Marechal Costa e Silva, estarão na residência.

O Embaixador John Tuthill, após encontro com o Presidente Costa e Silva, depois de revelar que tratou de assuntos relacionados com os preparativos à Conferência de Punta del Este, disse que não vê maiores problemas pelo fato de o Senado norte-americano ter rejeitado proposta do Presidente Johnson para beneficiar a América Latina. Entende o Embaixador Tuthill que a grande tese da Conferência da Punta del Este é a integração latino-americana e que "a maioria pesada dos senadores e deputados dos EUA, juntamente com o Presidente Johnson, está muito interessada na gama inteira de questões latino-americanas e reconhece que os países da América Latina precisam de uma integração mais nítida". Acrescentou: "e os Estados Unidos devem fazer o que podem para encorajar êste desenvolvimento". E destacou que ainda há resoluções em estudos no Senado e Câmara dos EUA, nas quais ficará expresso a apoio parlamentar aos esforços de Johnson para cooperar com a América Latina.

ARINOS

O ex-Ministro das Relações Exteriores do Govêrno Jânio Quadros, Professor Afonso Arinos, em telegrama enviado ontem ao Marechal Costa e Silva, aplaudiu o recente discurso do Presidente da República definindo as diretrizes da política externa do atual Govêrno.

Afirma o ex-Senador Afonso Arinos que os últimos pronunciamentos do Marechal Costa e Silva "constituem tranqüilizadora definição da conduta de seu Govêrno no sentido de projetar a imagem do povo brasileiro na comunidade mundial".

Bolívia anuncia liquidação do movimento de guerrilhas

La Paz (UPI-JB) — O Comandante-Chefe das Fôrças Armadas da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, anunciou ontem que seus soldados venceram a maior parte dos guerrilheiros em ação nas montanhas de Lagunillas, expulsando-os em direção ao Paraguai, restando vencer apenas "focos sem importância".

O General Ovando informou que os rebeldes em fuga estão assaltando fazendas e chácaras para roubar gado e dinheiro. Disse também que as armas apreendidas são realmente de procedência soviética e tcheca. Os guerrilheiros são bem treinados, mas — acrescentou — em nenhum momento conseguiram pôr em perigo a estabilidade do regime.

APREENSÃO

Segundo os últimos comunicados da região controlada pelos rebeldes, o Exército boliviano apreendeu três veículos abandonados pelos guerrilheiros. As patrulhas legalistas estão perseguindo os fugitivos com metralhadoras e ajuda das milícias de camponeses.

O Presidente René Barrientos reiterou que as Fôrças Armadas da Bolívia não contam com recursos para criar guerrilhas artificiais como foi afirmado no exterior. Explicou que o Exército conta com um orçamento limitado e não pode se dar ao luxo de inventar fatos.

— Na Bolívia — acrescentou — há liberdade de imprensa e nós demos a conhecer todos os acontecimentos relacionados com as guerrilhas. Se agora existem especulações, além dêsses acontecimentos, êsses grupos não nos darão bem-estar. Sabemos que obedecem a um impulso estrangeiro.

O desmentido do Chefe do Govêrno boliviano foi feito em resposta a uma denúncia apresentada ao Comitê de Direitos Humanos que funciona no México, de que as guerrilhas bolivianas constituam uma ação provocada especialmente para conseguir a criação da Fôrça Interamericana de Paz.

Em Buenos Aires, o Presidente Juan Carlos Onganía se reuniu com os principais chefes militares para examinar a situação criada com o aparecimento de guerrilhas na Bolívia.

Govèrno muda Inquilinato e fixa um só critério para aumento

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto que submete ao Código Civil as locações dos prédios novos e dos que se vierem a vagar e vinculou o reajustamento dos aluguéis dos prédios locados antes de 25 de novembro de 1964 ao aumento do salário mínimo (25% na Guanabara) mais 10%.

O caso dos prédios locados depois de 25 de novembro de 1964 serão reajustados sempre na base do aumento do salário mínimo e em ambas as locações, tanto antes quanto depois de 25.11.64, o reajustamento será dividido em três parcelas: a primeira 60 dias após a vigência do salário mínimo, a segunda 90 e a terceira 120.

EXPOSIÇÃO

O decreto presidencial baseou-se na seguinte exposição de motivos do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão:

"O congelamento dos aluguéis, ao longo dos anos, afugentou importantes parcelas de capitais privados do setor imobiliário, terminando por permitir que o crescimento da população ultrapassasse de muito o ritmo das construções. Era, pois, face à crise habitacional reinante, indispensável criar condições favoráveis ao desenvolvimento do setor imobiliário; e para isso, principalmente nos grandes centros, tornava-se imperioso restabelecer a confiança dos investidores.

Foi a Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964, que permitiu a aplicação de índices de correção monetária para reajuste periódico dos aluguéis, o instrumento que o Govêrno anterior encontrou para atender a essa necessidade.

Entretanto, e é essa a lição dos fatos, a mencionada lei tornou-se, por sua vez, fator dos mais consideráveis na composição do índice geral de aumento do custo de vida. Assim, enquanto o custo de vida, em 1965, na Guanabara, aumentava em 45,4% (quarenta e cinco e quatro décimos por cento), o aumento dos aluguéis atingia a 116% (cento e dezesseis por cento); no ano seguinte, 1966, com 42% (quarenta e dois por cento) de aumento de preços, o reajustamento de aluguéis chegava a 73% (setenta e três por cento).

Diante dessa situação, impõe-se ao Govêrno promover a atenuação dos efeitos negativos que a aplicação da Lei n.º 4 494 revelou. Ou seja, retificar algumas formulações contidas nessa Lei, para que, sem sacrifício de seu objetivo maior, se corrijam as distorções e prejuízos acarretados por ela no combate à inflação e, de outro lado, seja aliviada a tensão que pesa hoje sôbre o povo.

Assim sendo, temos a honra de submeter a Vossa Excelência o Decreto-Lei em anexo, que tem como pontos principais:

1. Os aluguéis contratados a partir da Lei n.º 4 494, ou seja, a partir de 25 de novembro de 1964, não poderão ser reajustados em proporção superior à do aumento do salário mínimo.

2. Os aluguéis anteriores à data da Lei n.º 4 494, e que até então se encontravam congelados, poderão ser reajustados até o limite do aumento percentual do salário mínimo, mais 10% (dez por cento). Ao cabo dos cento e vinte meses a que se refere a mencionada Lei, ou seja, em 1974, êsses aluguéis serão elevados ao nível do "aluguel corrigido e atualizado", o que não causará impacto maior uma vez que, a essa época, estará terminada a maioria das locações anteriores à Lei n.º 4 494. Além disso, com o prosseguimento do combate à inflação, pequena deverá ser, em 1974, a influência residual do acêrto definitivo dos aluguéis antigos.

3. No caso de locações de imóveis residenciais já alugados nos têrmos do Artigo 17 da Lei n.º 4 494, de imóveis que estiverem vagos ou vierem a vagar a partir da promulgação da lei proposta; e ainda no caso de imóveis comerciais, é livre a estipulação das cláusulas e condições de reajustamento, saindo assim essas locações da órbita dos preços administrados.

4. Alargou-se consideràvelmente as possibilidades de os inquilinos adquirirem o imóvel em que residem, através dos financiamentos concedidos pelos órgãos integrantes do sistema financeiro da habitação, notadamente as Caixas Econômicas, permitindo-se essas operações para todos os casos, independentemente da data da concessão do "habite-se" dos prédios.

5. A medida proposta no Artigo 5.º explica-se por si mesma, ficando abolida uma discriminação injusta em relação aos imóveis comerciais.

6. São extintas as contribuições compulsórias dos locadores ao Banco Nacional da Habitação, sob a forma de subscrição de letras imobiliárias. Essas contribuições, cuja arrecadação é onerosa e complexa, representam hoje parcela irrisória dos recursos do Banco, depois de lhe haver sido entregue a gestão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

7. Fica transferida para o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral a competência de aprovar os índices e coeficientes de correção monetária anteriormente atribuída ao extinto Conselho Nacional da Economia.

Observe-se ainda, Senhor Presidente, que o item IV do Artigo 24 da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964, fixa o início da vigência dos aluguéis reajustados para sessenta dias após a aprovação do nôvo salário mínimo, prazo êsse que expira a 1 de maio próximo, uma vez que o salário mínimo atual foi decretado a 1 de março último.

Dessa forma, o prazo mais curto para apreciação do Poder Legislativo, que é de quarenta dias, segundo o parágrafo 3.º do Artigo 54 da Constituição Federal, ainda tornaria as presentes modificações inaplicáveis êste ano, repetindo-se os efeitos danosos da Lei n.º 4 494, a que já nos referimos.

Portanto, e de acôrdo com o entendimento fixado pelo antecessor de Vossa Excelência no Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966, entendimento êsse confirmado pelo Decreto-Lei n.º 7, de 14 de abril dêsse mesmo ano, considerando-se que a matéria, por suas repercussões, interessa à segurança nacional, acreditamos estar plenamente justificado que as modificações propostas sejam baixadas sob a forma de Decreto-Lei, nos têrmos do Artigo 58, item I, da Constituição Federal".

O DECRETO

O decreto-lei do Presidente Costa e Silva, que recebeu o n.º 322, é o seguinte:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 58, item I, da Constituição Federal;

Considerando que o congelamento dos aluguéis provoca a fuga de capitais privados do setor imobiliário, e constituiu assim uma agravante da crise habitacional;

Considerando, por outro lado, que a aplicação dos critérios e índices para reajustamento periódico dos aluguéis, fixados pela Lei n.º 4 494, de 24 de novembro de 1966, constituiu fator ponderável no aumento geral de preços;

Considerando que os efeitos da mencionada Lei prejudicam o esfôrço nacional para o contrôle da inflação e mantiveram os inquilinos em estado de permanente preocupação quanto ao aumento de aluguéis, pôsto que êsses nem sempre corresponderam aos níveis de elevação das rendas familiares;

Considerando ainda que a 1 de maio vindouro entrarão em vigor os novos aluguéis, sendo necessária medida urgente para que as correções se façam ainda no corrente ano;

Considerando, finalmente, que os problemas referentes a aluguéis, por sua repercussão, interessam vivamente à segurança nacional, como demonstra o Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966, e posteriormente o Decreto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966.

Decreta:

Art. 1.º — Os reajustamentos de que trata o Artigo 19 da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964, quando referente às locações a que se refere o Artigo 18 da mesma Lei, não poderão ser percentualmente superiores ao aumento do maior salário mínimo do País.

Art. 2.º — No caso dos reajustamentos regulados no Artigo 24 da Lei n.º 4 494, o limite estabelecido no Artigo 1.º ficará elevado de 10% (dez por cento) sôbre o aluguel anterior ao reajustamento, até que se completem cento e vinte meses da data da citada lei.

§ 1.º — Completados os cento e vinte meses de que trata êste artigo, as locações serão ajustadas ao nível do "aluguel corrigido e atualizado" definido no Parágrafo 2.º do Artigo 24, da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964.

§ 2.º — Os reajustamentos de que trata êste artigo continuam sujeitos ao disposto no Decreto-Lei n.º 6, de 1 de abril de 1966.

Art. 3.º — O disposto nos Artigos 1.º e 2.º dêsse Decreto-Lei não se aplica às locações livremente convencionadas e às locações para fins não residenciais, de que tratam, respectivamente, os Artigos 17 e 23 da Lei n.º 4 864, de 29 de novembro de 1965.

Parágrafo único — Ficam sujeitos às disposições do Artigo 17 da Lei n.º 4 864, de 29 de novembro de 1965, todos os imóveis que estejam vagos na data dêste Decreto-Lei, bem como os que futuramente venham a vagar.

Art. 4.º — Observadas as condições e os limites fixados pelo Banco Nacional da Habitação, as Caixas Econômicas e demais entidades do sistema financeiro de habitação poderão destinar até 40% (quarenta por cento) suas aplicações no Setor Habitacional e empréstimos a inquilinos para aquisição do imóvel em que residam, qualquer que seja a data de concessão do habite-se.

Art. 5.º — Nas locações para fins não residenciais será assegurado ao locatário o direito à purgação da mora, nos mesmos casos e condições previstos na lei para as locações residenciais, aplicando-se o disposto neste artigo aos casos *sub judice*.

Art. 6.º — Ficam revogados os Artigos 31 e 32 da Lei número 4 494, de 25 de novembro de 1964.

Art. 7.º — Fica atribuída ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral a competência para fixar os índices de preços e coeficientes de correção monetária, anteriormente atribuídos ao extinto Conselho Nacional de Economia.

Art. 8.º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Indústria paulista não gostou

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Construção Civil de São Paulo deverá reunir-se na próxima segunda-feira, para estudar o decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, reduzindo de 67 para 25% o aumento geral dos aluguéis.

O Secretário do Sindicato, Sr. João Próspero de Araújo, considera, inicialmente, "desfavorável a medida, pois o Govêrno Castelo Branco procurou incentivar a construção civil, e a redução no aumento de aluguéis sòmente poderá prejudicá-la".

INQUILINOS GOSTAM

Belo Horizonte (Sucursal) — O decreto fixando em 25% o aumento dos aluguéis foi interpretado, ontem, pela Associação dos Inquilinos de Minas como "uma medida corajosa e realista do Presidente da República, além de comprovar que o nôvo Govêrno pretende mesmo humanizar a política econômico-financeira e abandonar critérios injustos que vinham impedindo a melhoria das condições de vida do povo".

Já o Presidente da Associação Mineira dos Proprietários de Imóveis, Sr. Jorge Rodrigues Andrade, afirmou que "a elevação dos aluguéis em apenas 25% se constituirá em desestímulo aos construtores e provocará, como conseqüência imediata, o retraimento da indústria de construção civil no País".

Informou o advogado da Associação dos Inquilinos de Minas, Sr. Osmar Barbosa, que "a entidade enviará amanhã telegrama ao Presidente Costa e Silva, aplaudindo a sua firme decisão de decretar o aumento dos aluguéis de acôrdo com o poder aquisitivo da população, isto é, dentro dos níveis de elevação do custo de vida. A coragem e o espírito humano do atual Govêrno ficam mais realçados se lembrarmos que em 1966 o salário mínimo passou de NCr$ 64 (Cr$ 64 mil antigos) para NCr$ 84 (Cr$ 84 mil antigos) tendo havido, naquela época, um aumento de 58,3% nos aluguéis, manifestamente superior ao aumento salarial".

— Agora — continuou — a elevação dos aluguéis seria na base de 67%, enquanto o salário mínimo foi majorado em 25%. O decreto presidencial, apesar de contrariar o pensamento do antigo Govêrno, não pode ser tomado como uma medida de hostilidade à política do ex-Ministro Roberto Campos. Ele retrata exatamente a filosofia do atual Govêrno".

Segundo o Presidente da Sociedade Mineira dos Proprietários de Imóveis, "o decreto presidencial se constitui em uma incoerência do Govêrno federal, pois ao mesmo tempo em que procura resolver o problema habitacional do País, ele adota uma medida que provocará uma retração na oferta de habitações".

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — Antes que o decreto fôsse divulgado, os Deputados Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães lançaram-se a gestões, na Câmara, com o objetivo de obter um acôrdo entre as lideranças da ARENA e do MDB capaz de garantir, pràviamente, a aprovação integral de um projeto de lei do Govêrno sôbre a matéria.

Visava a articulação a evitar que o atual Govêrno seguisse o precedente aberto pelo Marechal Castelo Branco, invocando a segurança nacional para legislar sôbre matéria que não diz respeito à segurança nacional.

Os representantes da *guarda vermelha* chegaram a falar com os Líderes Ernani Sátiro, do Govêrno, e Mário Covas, da Oposição. O primeiro mostrou-se cético, embora não procurasse dissuadi-los do esfôrço. O outro respondeu que só poderia se manifestar depois de conhecer o texto do projeto do Govêrno.

Segundo fontes oficiais, o Govêrno decidiu baixar o decreto em virtude da premência de prazo: segundo a lei vigente, os aluguéis podem ser retificados 60 dias depois da entrada em vigor dos novos níveis de salário mínimo, ou seja, até o fim dêste mês. Ora, se o Presidente da República enviasse projeto ao Congresso, ainda que invocando os prazos mais restritos de tramitação, a decisão poderia ser dada pelo Legislativo no próximo mês, o que frustraria o seu objetivo, pois, no intervalo, os aluguéis seriam aumentados de acôrdo com o decreto-lei assinado pelo Marechal Castelo Branco.

Exército procura mais 300 guerrilheiros em Caparaó

João Batista de Freitas, Gildávio Ribeiro, Orlando Alli e Rubens Barbosa

Enviados especiais

Manhuaçu, Manhumirim, Presidente Soares, Espera Feliz e Caparaó Velho — Tropas do Exército e das Polícias Militares de Minas Gerais e Espírito Santo continuam vasculhando as matas da Serra de Caparaó, onde existiriam mais de 300 guerrilheiros, já agora com a ajuda de cães amestrados, que levantaram as pistas de vários rebeldes.

As tropas do Exército, que estavam acampadas em Presidente Soares e que deveriam subir para Caparaó Velho na madrugada de ontem, sòmente começaram a se deslocar no fim da tarde de ontem, depois de analisado o relatório do Comando do 11.º da PM mineira.

DISTRIBUIÇÃO

As tropas das PMs mineira e capixaba estão assim distribuídas: 1.ª Companhia do 11.º BI, de Manhuaçu, comandada pelo Tenente Teles, no flanco direito de Caparaó Velho; 2.ª Companhia do 2.º BI, de Juiz de Fora, comandada pelo Capitão Saulo, na localidade de Paraíso; 3.ª Companhia do BG de Belo Horizonte, comandada pelo Capitão Jael, no flanco esquerdo de Caparaó Velho; 1.ª Companhia do BE, comandada pelo Capitão Lima, em Príncipe; 1.ª Companhia do BG do Espírito Santo, comandada pelo Capitão Oliveira, no flanco esquerdo da localidade de Santa Marta, e 1.ª Companhia do 9.º BI, de Barbacena, comandada pelo Major José Maria Santana, Coordenador da Polícia Militar de Minas, no flanco esquerdo de Santa Marta.

O Major José Maria Santana tem o seu Quartel General instalado em Presidente Soares, onde também está funcionando o QG da Coordenador das Operações e do Serviço de Informações da PM mineira. Os militares mineiros receberam ordem expressa de não invadirem o território do Espírito Santo, deixando as buscas naquela região a cargo da Polícia capixaba.

HELICÓPTERO

Caparaó Velho teve ontem a maior surprêsa de tôda a sua história, quando um helicóptero pousou ontem em seu pequeno campo de futebol. Era o helicóptero n.º 8 523, da FAB, que transportava um oficial do Exército para conferenciar com o Comandante do 11.º BI, Coronel Jacinto do Amaral Franco. Todo o mundo que estava almoçando saiu para as ruas para ver o aparelho, que voava baixo. O morador mais antigo da localidade, Sr. Pedro Maria, impressionado, parou no meio da rua e disse:

— Meu Deus, como é que isso pode existir e voar?

Em pouco tempo quase tôda a população de Caparaó Velho corria para o campo de futebol, para ver o helicóptero de perto. O oficial do Exército, um major com farda de campanha, desceu em silêncio com uma pasta debaixo do braço, se dirigiu imediatamente ao QG do Comandante do 11.º BI, de onde regressou em 15 minutos, embarcando de nôvo no helicóptero.

A presença do estranho aparelho em Caparaó Velho foi o grande assunto do dia para os seus habitantes. Os bares, botequins e armazéns, onde há cachaça, muita broa e cigarro barato, regurgitavam de fregueses que se mostravam maravilhados com o helicóptero.

O relatório do Comandante do 11.º BI foi levado para Presidente Soares, onde está o QG do Exército. Pouco depois, o major do helicóptero voltou a Caparaó Velho, desta vez num jipe, seguido de cinco caminhões que transportavam material de barracas e de sobrevivência na selva. Todos os caminhões trazem soldados embalados.

NOVAS PRISÕES

José Machado Neto, vulgo **Machadinho**, ex-soldado da PM e agora motorista de praça em Manhumirim, foi prêso em Presidente Soares e entregue ao Exército. Segundo se informou, o ex-policial está sendo interrogado sob a suspeita de pertencer ao grupo de guerrilheiros ou pelo menos prestar serviços a êles.

Informava-se também que um homem chamado Ariovaldo foi prêso também sob a suspeita de haver fornecido alimentos aos guerrilheiros. Corre uma lenda na região, segundo a qual os jesuítas enterraram um tesouro no Pico da Bandeira. Ariovaldo sempre subia lá, dizendo que ia procurar o tal tesouro, mas as autoridades resolveram prendê-lo, suspeitando que a sua missão era fornecer alimentos aos guerrilheiros.

Às 11 horas de ontem, em Presidente Soares, as autoridades prenderam Vanderlei Cordevil, de 21 anos, acusado de crime de morte em São Paulo.

NOVAS PISTAS

Informações colhidas ontem entre São José da Pedra Menina e Forquilha do Rio, na divisa dos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, davam conta de que há cêrca de uma semana guerrilheiros em fuga compraram grande quantidade de cigarros e conservas, sendo que só em cigarros gastaram NCr$ 120,00 (120 mil cruzeiros antigos).

Segundo testemunhas, os guerrilheiros tinham dois jipes e estavam armados de metralhadoras e fuzis. Alunas externas de um colégio de Presidente Soares declararam também ter visto, há menos de uma semana, um objeto sobrevoando a região de Príncipe, onde se acredita está localizada a maior concentração de guerrilheiros. Esta informação coincide com a prestada por um viajante, que comentava com todos ter visto um objeto luminoso sobrevoando o mesmo local e que "parecia um disco voador".

Outros depoimentos dizem que um avião bimotor, com bandeira vermelha, andou sobrevoando a região há algum tempo. As autoridades chegaram à conclusão de que o avião é um dos veículos que os guerrilheiros utilizam em suas atividades. As mesmas autoridades acham também que o objeto luminoso é um helicóptero, que juntamente com o avião lançaram volumes contendo instruções, materiais e alimentos para os guerrilheiros.

GRUPO DA MORTE

Entre os soldados treinados em combate antiguerrilha existem alguns que, por sua decisão de ir a qualquer lugar, destemidamente, passou a ser sempre chamado de Grupo da Morte. Fazem parte dêle o tenente José Manuel, o subtenente Raul, os cabos Ildeu, Moforte, Jonas, Demétrio e Rocha e soldados Paulo, Fernandes, Clarimundo, Veríssimo e Eudio.

Desde 26 de janeiro estão trabalhando juntos e foram escolhidos a dedo pela sua capacidade de agir por conta própria. Todos usam metralhadoras e são casados.

"CAPITÃO" REMOVIDO

O ex-Capitão pára-quedista Juarez Alberto, chamado de *Capitão* pelos guerrilheiros, que foi ferido numa escaramuça com tropas legalistas, foi removido ontem do Hospital de Manhuaçu para local ignorado.

Comunicado da ID/4

Belo Horizonte (Sucursal) — É a seguinte na íntegra, a nota da Seção de Relações Públicas da ID/4:

"A respeito de notícias veiculadas na imprensa, sôbre o retardo de informações prestadas pela PM do Estado de Minas Gerais às autoridades do Exército, o Comando da 4.ª Região Militar e 4.ª Divisão de Infantaria esclarece que tais informes são absolutamente inverídicos e só podem ser interpretados como destinados a desunir e incompatibilizar os órgãos responsáveis pela ordem e tranqüilidade públicas.

A Polícia Militar do Estado de Minas Gerais mantém com o Comando da 4.ª Região Militar e 4.ª Divisão de Infantaria a mais estreita e leal cooperação, não só no trato de problemas correntes, como também nos assuntos de instrução e adestramento das tropas, participando de tôdas as manobras das unidades do Exército, sediadas no território estadual, bem como das ações cívico-sociais realizadas durante êstes exercícios.

A troca de informações entre as autoridades da 4.ª Região Militar, 4.ª Divisão de Infantaria e a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais tem se processado de forma permanente e constante, dentro da maior identidade de propósitos e tendo em vista, sempre, elevado sentido de preservar a segurança pública.

No atual episódio relacionado com as atividades subversivas ocorridas em região da divisa com o Estado do Espírito Santo, a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais mantém, desde o início, o Comando da 4.ª Região Militar e 4.ª Divisão de Infantaria inteiramente a par de tôdas as anormalidades observadas naquela região, em íntima ligação com os órgãos de informações dêste Quartel-General.

Carecem igualmente, de fundamento, as notícias sôbre a fuga de prisioneiros. Todos os elementos presos até o presente momento encontram-se à disposição do encarregado do Inquérito Policial-Militar, instaurado pelo Comando da 4.ª Região Militar e 4.ª Divisão de Infantaria".

Tática de militar é o silêncio

Juiz de Fora (Geraldo Dias, da Sucursal de Belo Horizonte) — O QG da 4.ª Região Militar, nesta cidade, cercou-se desde a manhã de ontem de verdadeira cortina de silêncio, com todos os oficiais negando-se terminantemente a falar sôbre as operações na Serra do Caparaó ou a informar se partirão novas tropas contra os guerrilheiros, se há combates ou quando terminará a operação-pente-fino.

O Sr. Édson Cavalieri, Diretor do Departamento Penal de Minas, chegou ontem a esta Cidade, a fim de coordenar com as autoridades da 4.ª Região Militar a transferência dos guerrilheiros para a Penitenciária Regional de Juiz de Fora, onde estão sendo preparados 40 celas.

O Diretor da Penitenciária, Sr. Luís da Rocha Viana, confirma que receberá prisioneiros, mas diz não saber quantos serão, nem quando irão para lá. O máximo que ele diz é que, "possìvelmente, são mais de 20".

O movimento de tropas na cidade cessou também, tanto que durante todo o dia de ontem tôdas as atividades na 4.ª Região Militar eram, pelo menos aparentemente, normais. A única notícia filtrada, mesmo assim sem qualquer confirmação, dizia que o Coronel Murilo Garrão, Comandante do I Batalhão do 10.º Regimento de Infantaria, sediado em Juiz de Fora, assumira o comando de tôdas as operações na serra do Caparaó.

Govèrno quer contrôle mais severo sôbre notícias que afetem a segurança do País

Por sugestão do SNI, o Govêrno deverá determinar aos organismos responsáveis pela segurança nacional a criação de um órgão, com a responsabilidade de controlar tôdas as informações dos setores a êles subordinados, fazendo a triagem e impedindo a divulgação de fatos que de alguma forma prejudiquem a segurança do País.

Essa medida que o Govêrno deverá adotar, imediatamente, decorreu da análise do Serviço Nacional de Informação dos últimos noticiários sôbre guerrilhas na Serra do Caparaó, que segundo as autoridades militares provocaram não só intranqüilidade como certo reflexo negativo na vida econômica do País.

EXPECTATIVA

O General Souto Malan, que já foi transferido da 4.ª Região Militar para a Diretoria-Geral de Engenharia e Comunicações, retardou seu regresso à Guanabara, em decorrência das operações do Caparaó, aguardando informações de seus observadores enviados à região, a fim de preparar relatório a ser enviado ao Ministro do Exército.

Nem o General Malan nem os órgãos de segurança da 4.ª RM acreditam na existência de qualquer outro bando na Serra de Caparaó, contudo o Exército mantém-se atento.

Não dispondo de viaturas adequadas, a 4.ª RM solicitou ao I Exército veículos próprios, sendo atendido com 25 caminhões do REI (Regimento Escola de Infantaria).

Grupo de Relações Públicas pretende identificar povo com objetivos do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto criando o Grupo de Trabalho de Relações Públicas, com sede em Brasília, ao qual incumbirá o planejamento da implantação de um organismo permanente, destinado a promover a identificação entre a opinião pública e os objetivos do Govêrno.

Ao criar o Grupo, o Presidente considerou "ser irrecusável dever do Govêrno manter o povo sempre informado, de modo correto e constante, dos objetivos e resultados de sua ação política e administrativa".

O DECRETO

É o seguinte o decreto na íntegra:

"O Presidente da República no uso das atribuições que lhe confere o Art. 83, Inciso II, da Constituição;

Considerando ser irrecusável dever do Govêrno manter o povo sempre informado, de modo correto e constante, dos objetivos e resultados de sua ação política e administrativa;

Considerando a conveniência de se esclarecer a opinião pública, também antecipadamente, com a finalidade de evitarem-se distorções e de obter-se a sua integração na política geral do Govêrno, segundo os objetivos nacionais a serem alcançados;

Considerando a necessidade de se promover a projeção correta da imagem do Govêrno no País, e do Brasil no exterior;

Considerando, ainda, que o acesso às fontes de informação é direito universalmente consagrado no mundo democrático, e que cumpre ao Govêrno assegurar o seu exercício pelos diferentes órgãos da opinião, resguardados os casos de interêsse estrito da segurança nacional;

Decreta:

Art. 1.º — Fica criado o Grupo de Trabalho de Relações Públicas, com sede em Brasília, ao qual incumbirá o planejamento da implantação de um organismo permanente, destinado a promover a identificação entre a opinião pública e os objetivos do Govêrno.

Parágrafo 1.º — São membros natos do GTRP: o Ministro Extraordinário para os Assuntos do Gabinete Civil, o Chefe do Gabinete Militar, o Secretário de Imprensa da Presidência da República e o Diretor-Geral da Agência Nacional.

Parágrafo 2.º — Além dos mencionados no parágrafo anterior, serão designados mais cinco membros, pelo Presidente da República, para integrar o GTRP.

Parágrafo 3.º — As decisões do Grupo de Trabalho de Relações Públicas poderão ser tomadas por maioria simples.

Parágrafo 4.º — O Ministro Extraordinário para os Assuntos do Gabinete Civil e o Chefe do Gabinete Militar poderão fazer-se representar nas reuniões ordinárias do GTRP.

Parágrafo 5.º — O trabalho do GTRP será considerado serviço relevante, sem remuneração de qualquer natureza.

Art. 2.º — Enquanto não estiver definitivamente implantado o organismo a que se refere o Art. 1.º, fica o GTRP autorizado a desempenhar suas funções, baixando ordens de serviço, promovendo a requisição de servidores e praticando todos os atos considerados indispensáveis à identificação entre os diferentes setores da opinião pública e os objetivos visados pela política geral do Govêrno, de acôrdo com o interêsse nacional.

Art. 3.º — O GTRP apresentará ao Presidente da República, no prazo de 90 dias, relatório conclusivo de seus trabalhos.

Art. 4.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

Mourão defende revisão da Lei de Segurança e diz que Costa e Silva não a usará

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Mourão Filho, após encontro com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, defendeu a revisão da Lei de Segurança Nacional, dizendo-se esperançoso em que o Chefe do Executivo, no momento oportuno, aceitará também a revisão.

— Não acredito que o Presidente Costa e Silva aplique a Lei de Segurança, por causa do seu temperamento altamente democrático. Quando existe autoridade não é necessário repressão — afirmou o Marechal Mourão Filho, que no Govêrno anterior só foi ao Palácio do Planalto uma vez, em 1964.

DINARTE SEM PRESSA

O Senador Dinarte Mariz, perguntado sôbre a Lei de Segurança Nacional após encontro com o Presidente Costa e Silva, respondeu que o Congresso, pois sabe-se que ela não para sua revisão, "mas não há pressa, pois se sabe que ela não será executada no que tem de inconveniente".

Referindo-se à falta de movimentação parlamentar suficiente para a revisão da Lei de Segurança Nacional, o senador ponderou que a ARENA tem sua liderança, "a qual vê o interêsse e as conveniências do Govêrno".

— Um Govêrno recém-instalado não deve aceitar muitos problemas. As lideranças parlamentares da ARENA sabem que o Presidente é o senhor da oportunidade, além de saber que as partes inconvenientes da lei não serão aplicadas pelo Chefe do Executivo — concluiu.

Os advogados que militam no foro criminal da Guanabara enviaram ontem ao Deputado Gastone Righi Cuoghi, em Brasília, o seguinte telegrama: "Advogados criminais reunidos no Estado da Guanabara aplaudem o projeto do colega em defesa da anistia dos presos condenados e processados em matéria política. Também manifestam repulsa pela legislação drástica das novas Leis de Segurança e Imprensa, apelando para a sua condição de profissional na defesa das liberdades ameaçadas. Saudações".

O telegrama é assinado pelos Srs. Raul Lins e Silva, Alfredo Tranjan, George Tavares, Ramiro Mota, Carlos Alberto Trindade, Medison Camasu, Fernando Meireles, Wilson Mirza, Júlio Leitão, Benedicto Lima, Maria Isabel Silveira, Manuel Cícero dos Santos, Wilson Lopes, Evaristo de Morais Filho, Nilson Fedal, Gerson Guilherme Ortiz, José da Costa Neto, Lucena de Castro e Pereira Magalhães.

Coluna do Castello

Impacto de Costa e Silva em todos os setores

Brasília (Sucursal) — As três primeiras semanas do Govêrno Costa e Silva, sem que fôsse expressamente executada a propalada e depois desmentida Operação-Impacto, provocaram uma revolução política que se estende pràticamente a todos os setores. O nôvo Govêrno representou efetivamente um nôvo modo de aproximação dos problemas e uma orientação diferente nas soluções menos realizadas do que preconizadas.

Como as medidas que assinalaram notadamente o final do Govêrno Castelo Branco contrariavam interêsses e opiniões assentadas de diversas classes e grupos sociais e econômicos, a política então vigente era uma política de tensão, de compressão e de arrôcho. Na medida em que altera os critérios e busca compor os interêsses do Poder Público com os interêsses das parcelas sociais, o Marechal Costa e Silva vai efetivamente quebrando a tensão entre Govêrno e povo e gerando comunicabilidade e esperança em escala que pareceria incrível um mês atrás.

Coube aos Ministérios do Trabalho e da Educação fazer as primeiras revoluções setoriais, suprimindo a rigidez da separação de interêsses privados e públicos e desencadeando o mecanismo de harmonização e de entendimento, na busca de soluções específicas para questões específicas, com o abandono do esfôrço de condicionar o particular ao geral, o caso concreto à norma disciplinadora e impessoal.

O Ministério do Exterior provocou a primeira alteração substancial da formulação política do Govêrno e em outras repartições do Govêrno começam a se adotar medidas que irão destruir a intangibilidade dos conceitos estratégicos da verdade cambial, da verdade tarifária, da verdade orçamentária etc., para dar lugar à afirmação de conceitos táticos capazes de propiciar medidas concretas de alívio de situações críticas. Visam essas medidas a conter, ainda que a curto prazo, elevações do custo de vida, e gerar expedientes de acomodação que, precários em si mesmos, traduzem uma atitude global em que perdem a prevalência os grandes planos e os esquemas genéricos para se dar ênfase ao caso concreto. Como que o Govêrno pretende demonstrar que o global é a soma dos problemas particulares e o todo uma conseqüência do pormenor.

Essa política, que produz imediatamente resultados visíveis, poderá não ser a melhor a prazos médio e longo, a menos que essa aparente dispersão traduza uma nova linha de formulação política que irá se delineando na sucessão dos fatos concretos e no correr dos dias. De qualquer forma, ela importa em riscos, que a equipe do Marechal Costa e Silva certamente terá identificado antes de fazer a opção já hoje bastante visível.

Na própria transposição de planos em que se enfrentam os problemas e no que já foi antecipado como filosofia de Govêrno, na formulação da política externa e na admissibilidade do princípio reformista da legislação revolucionária, já se afirmam, no entanto, linhas que transcendem o dia-a-dia da administração para traduzirem o advento de um nôvo Govêrno com uma nova concepção dos grandes problemas do País.

Govêrno continua com Pedro

Apesar de informações que transpiraram de setores oficiais, as lideranças parlamentares do Govêrno continuam trabalhando em favor de uma solução pró-Pedro Aleixo na base de uma decisão política tomada pelo Marechal Costa e Silva. Basta atentar, de resto, para o número de deputados e senadores, diversos dêles pessoalmente constrangidos, que subscreveram o projeto de reforma do Regimento do Congresso para que se eliminem as dúvidas relativamente à posição do Presidente da República na questão e seu interêsse numa solução por cujo êxito se empenham vivamente os Líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro.

O Senador Auro de Moura Andrade, tendo convocado o Congresso para reuniões na próxima semana, durante as quais colocará o problema da reforma, não deverá conseguir dar pleno rendimento aos seus planos, pois há uma decisão de liderança de sòmente dar número para sessões do Congresso quando o Senador Daniel Krieger estiver presente. Essa cautela deve-se ao reconhecimento da autoridade política do Líder do Govêrno no Senado e ao particular do depoimento que, a qualquer momento, poderá produzir quanto ao surgimento da crise.

O Sr. Batista Ramos, como Presidente da Câmara, não se dispõe de resto a aceitar convocação para sessões vespertinas do Congresso. Não tendo sido pràviamente consultado, não concorda em mobilizar a Câmara para se reunir com o Senado nos dias propostos pelo Sr. Auro de Moura Andrade e no horário já por êste determinado. Nos dias e horas marcados, a Câmara realizará normalmente as suas sessões, o que não deixa de ser uma contribuição política para a solução preconizada pelo Govêrno.

Começa a reforma do Congresso

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, agora Vice-Líder do Govêrno para assuntos especiais, já obteve seu primeiro êxito na mobilização da Câmara para a reforma do Congresso. A Comissão de Orçamento aceitou sua sugestão de participar pràviamente da elaboração orçamentária, através de comissões que acompanharão os setores do Executivo incumbidos de prepararem a proposta da Lei de Meios. Para tal fim, será aprovada lei complementar, que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães elaborará com mais dois membros da Comissão.

Informa, aliás, o Deputado carioca que o Marechal Costa e Silva, dispondo-se a facilitar o trabalho do Congresso, tenciona submeter aos líderes os projetos de lei preparados pelo Executivo 30 dias antes do envio oficial da mensagem.

Carlos Castello Branco

Nova Constituição extinguiu o direito de greve no País, diz Evaristo em aula na PUC

A nova Constituição do Brasil extinguiu pràticamente o direito de greve do trabalhador, ao declarar, no parágrafo 7.º do Artigo 157, que é vedada a paralisação do trabalho nas "atividades essenciais", segundo explicou o Professor Evaristo de Morais Filho em aula no curso de extensão universitária promovido pela PUC.

O Sr. Evaristo de Morais Filho disse que, tendo a Constituição usado a expressão "atividades essenciais", a lei ordinária poderá, sem maiores dificuldades, enquadrar como tais, qualquer atividade de interêsse público, como bancários, leiteiros, padeiros, portuários, e outros, "restando às *boutiques*, cabeleireiros, manicuras o direito de fazer greve".

RETROSPECTO

Abordando o tema **Da Ordem Social na nova Constituição do Brasil**, o Sr. Evaristo de Morais Filho fêz um pequeno retrospecto dos direitos sociais no mundo, quando demonstrou que desde a Revolução francesa de 1789 já se cuida do assunto.

— Entretanto, foi a Constituição da Suíça de 1874 que, pela primeira vez, apresentou uma declaração completa de direitos.

Disse que foi a I Guerra Mundial, em 1914, que permitiu que os detentores do Poder verificassem que a reserva de trabalhadores era mais importante para a vitória do que a frente de batalha. Assim, terminada a guerra, foi fundada, em 1919, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que ainda hoje funciona. Coube ao México, porém, a primazia de colocar em sua Constituição de 1917, pela primeira vez no mundo, um capítulo entitulado **Da Ordem Economica e Social**.

No Brasil, segundo o Professor Evaristo de Morais Filho, nada se viu a respeito de trabalho e direitos dos trabalhadores, até que Artur Bernardes, em 1926, incluiu na Constituição a palavra **trabalho**, ao declarar que competia à União privativamente "legislar sôbre trabalho".

— De 1926 até 1934 nada de nôvo ocorreu nêsse campo, mas a Constituição de 1934, com certo atraso em relação aos outros países, introduziu um capítulo denominado **Da Vida Economica e Social**, no qual eram criadas as câmaras corporativas, que, felizmente, nunca entraram em funcionamento, porque eram instituições nitidamente facistas.

E mais adiante:

— A Constituição de 1937 deu um salto atrás em matéria de direitos sociais, ao proibir a greve nos serviços públicos, mas, embora verberada pela consciência jurídica nacional, foi revivida agora, em 1967, na parte que limita e quase acaba com o direito de greve dos trabalhadores.

COMPARAÇÃO

A segunda parte da aula constou de uma análise comparativa entre a Constituição de 1946 e a atual. Primeiro, foi feito um quadro de todos os artigos em que constam princípios de direitos sociais ou trabalhistas, a saber: 8.º, letras B, C, R; 107, inciso V; 133 e 135; 137 e 139; 157, 158 e 159 e o Art. 170.

Muitas das inovações foram consideradas meritórias como, por exemplo, as modificações no critério de escolha dos membros dos Tribunais do Trabalho, do cabimento do recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal das decisões do Tribunal Superior do Trabalho, a participação dos empregados na gestão das emprêsas, a transferência para a Previdência Social da assistência à maternidade e a elevação da idade escolar obrigatória para 14 anos.

O Professor Evaristo de Morais Filho criticou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, afirmando que o sistema contribui para desintegrar o empregado da emprêsa em que trabalha o que não é um ideal social. Também foi criticada a redução da idade limite para o trabalho do menor, de 12 para 14 anos.

Concluindo sua apreciação sôbre a nova Constituição, o Professor Evaristo de Morais Filho disse que ela pode ser considerada retrograda na parte em que cuida dos direitos sociais coletivos, como greve e sindicalismo, mas pode ser aplaudida nos capítulos individuais, salvo algumas ressalvas.

Negrão chegou a Salvador com sol e viu a posse de Luís Viana sob forte chuva

Salvador (Correspondente) — O Sr. Luís Viana Filho tomou posse ontem no Govêrno do Estado da Bahia em solenidade presenciada pelo Governador Negrão de Lima, que, ao chegar, encontrou uma temperatura de 30 graus, mas logo em seguida teve de abrigar-se de uma chuva torrencial que começou a cair inesperadamente.

A chuva que se seguiu à chegada do Sr. Negrão de Lima à Capital baiana prejudicou grande parte do programa das solenidades de posse do Sr. Luís Viana Filho, que não pôde passar em revista, normalmente, a tropa formada em frente ao Palácio Rui Barbosa, onde a Assembléia reuniu-se para empossá-lo.

CONGESTIONAMENTO

A paralisação do tráfego em conseqüência do aguaceiro atrasou da quase uma hora a solenidade principal, marcada para as 10 horas, e populares aproveitaram-se da presença do Governador da Guanabara para atribuir-lhe a responsabilidade da brusca mudança do tempo.

Enquanto nas ruas populares diziam para ter calma, "pois quando Negrão fôr embora as chuvas pararão", as solenidades externas eram suspensas, ficando limitadas aos recintos cobertos.

O DISCURSO

Ao receber o cargo de Governador, o Sr. Luís Viana Filho acentuou a determinação de servir à causa do bem-estar da comunidade baiana.

— Para fazê-lo, nada mais adequado do que a plena consciência de que somos ainda uma sociedade flagelada pelo subdesenvolvimento e, portanto, agoitada pelos males e injustiças e sofrimentos que lhe são inerentes. Talvez seja doloroso reconhecê-lo e proclamá-lo. Mas não sei de outro meio para evitarmos os irremediáveis perigos das ilusões e, pior do que isso, os erros que levam a não distinguir entre o supérfluo e o indispensável.

E continuando:

— Essa distinção não pode estar à mercê de decisões governamentais, mas decorre de um imperativo da coletividade, que não deverá tolerar que nos voltemos para empreendimentos suntuários, enquanto existem centenas de milhares de crianças sem instrução e outros tantos enfermos e milhares de famílias pràticamente desabrigadas, tanto são precários e deficientes as habitações em que vivem.

Disse ainda o nôvo Governador baiano:

— Bastaria pois êsse breve painel para compreender que, malgrado o que já se fêz, muitas são as dificuldades a defrontar, uma vez que são extraordinàriamente limitados os recursos de que dispõe o Estado para atender uma variedade de problemas, quase todos essenciais à vida da coletividade.

O Sr. Luís Viana Filho anunciou em seguida o propósito de assegurar novas condições à pecuária e à agricultura, para que transponham o improdutivo estágio do empirismo e da rotina. Prometeu também dedicar atenção à questão dos transportes e à implantação de uma estrutura voltada para a industrialização. O nôvo Governador assegurou ainda que desenvolverá todos os esforços para aprimorar o preparo educacional.

Concluindo, disse o nôvo Governador que, sob a direção do Presidente Costa e Silva, "iremos encetar nova fase da Revolução, tão benéfica quanto a inicial".

Escrivão da 1a. RM aponta deficiências

O Escrivão em exercício da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Sr. Vinícius José Soares, enviou exposição de motivos ao Juiz Alvarenga Viana, na qual pede urgentes providências para que os serviços naquela repartição não sejam prejudicados, esclarecendo que por deficiência de pessoal e material "os processos estão espalhados sôbre as mesas, à falta de um local adequado.

Revela ainda que a 2.ª Auditoria está com suas estruturações "pôdres, caindo aos pedaços, com suas instalações elétricas deficientes, embora os pedidos de reparos tenham sido feitos".

Pe. Nobre vê heresia em Pe. Bezerra

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado padre José de Sousa Nobre criticou ontem o discurso com que o padre Bezerra de Melo (ARENA-São Paulo) defendeu na Câmara o divórcio para os não católicos, afirmando que êle "cometeu uma heresia ao afirmar que o divórcio, antes de ser um problema religioso, é um problema social".

— Condenamos a afirmativa do padre Bezerra de Melo, que divorcia o problema religioso do social.

Mata Machado ratifica a denúncia de que filosofia da ESG é antinacional

Brasília (Sucursal) — O Deputado Edgar da Mata Machado (MDB mineiro), em resposta à nota de protesto da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra às críticas que fêz à "ideologia totalitária" daquela organização, afirmou ontem, da tribuna da Câmara, que ratificava a denúncia de que "a ESG elabora a racionalização de uma ideologia antinacional".

Pouco depois de ter participado dos debates, o Deputado Hermano Alves (MDB carioca) anunciou o propósito de, através de projeto que apresentará nos próximos dias, propor a transferência da Escola Superior de Guerra para o Distrito Federal.

"PROTESTO INFUNDADO"

De início, o Sr. Mata Machado esclareceu que tratava do assunto porque a nota oficial da ASDESG divulgada nos jornais era assinada pelo Marechal-do-Ar João Mendes da Silva, militar que lhe merecia o maior respeito.

— O protesto é em si mesmo infundado — assinalou, acrescentando: "A repulsa contém veemência que só se pode interpretar como um inútil desgaste de emoção. É que no princípio da nota diz a ASDESG haver tomado conhecimento de um discurso pronunciado por mim nesta casa. A verdade é que tal não se verificou. A ASDESG não tomou conhecimento da íntegra do meu discurso. Certo menciona um matutino que se publica no Rio de Janeiro. Suponho tratar-se do **JORNAL DO BRASIL**, que fêz do meu discurso um excelente resumo. Mas, nem por ter sido excelente deixou de ser um resumo: meu discurso foi publicado no **Diário do Congresso**, do dia 30. São quase 10 colunas daquele órgão oficial.

DENUNCIA DOCUMENTADA

Ressaltou o Sr. Mata Machado que, em seu discurso, reconheceu e louvou, sem preconceitos, os estudos objetivos sôbre a realidade nacional que se têm empreendido na Escola Superior de Guerra, "mas, ao mesmo tempo, denunciei às claras e condenei a tentativa de racionalização de uma ideologia antinacional que ali se elabora".

E prosseguiu:

— Na parte final da nota da ASDESG há uma espécie de desafio: "As afirmações de S. Ex.ª, o Deputado Mata Machado, são de extrema gravidade e devem ser comprovadas com documentos". Ora, documentos usei-os em abundância. Se a ASDESG houvesse lido realmente o meu discurso, veria que me baseei em apostilas da própria Escola Superior de Guerra. Então, é claro que o ônus da prova sôbre algum possível êrro de interpretação pertence não a mim, mas à ASDESG. Falei documentadamente e não usei todos os documentos de que poderia dispor.

— Gostaria, agora — continuou o Sr. Mata Machado — de transmitir ao Marechal-do-Ar João Mendes da Silva o texto de um estudo feito por alguém absolutamente insuspeito, o General Humberto Peregrino, Diretor do Instituto Nacional do Livro do atual Govêrno. Na mesma linha do meu pensamento, o General Humberto Peregrino assinala, com tôda a clareza, no artigo **Militares**, publicado na revista **Cadernos Brasileiros**, números de novembro e dezembro de 1966, que a ideologia da segurança nacional foi elaborada por uma minoria que tomou conta da Escola Superior de Guerra".

HERMANO ALVES

O Deputado Hermano Alves considerou o discurso do Marechal Costa e Silva sôbre política externa como documento de "ruptura do Presidente da República com as teses que têm sido sustentadas por essa elite civil-militar da Escola Superior de Guerra e, sobretudo, com as posições de desnacionalização e capitulação internacional sustentadas pelo afastado Chanceler Juraci Magalhães".

E esclareceu:

— Quando o Presidente Costa e Silva reconhece haver o relaxamento da tensão internacional e rejeita "coincidência e oposições", automàticamente está rejeitando as teses do Sr. Juraci Magalhães: está rejeitando tôda a teoria que a Escola Superior de Guerra sustenta sôbre a inevitabilidade de um terceiro conflito mundial.

O representante carioca assinalou que na fala presidencial "há alguns pontos promissores", mas que lhe parece prematuro aplausos da Oposição.

— Precisamos ver, em primeiro lugar, se o Presidente Costa e Silva é capaz de libertar-se da camisa-de-fôrça que foi colocada em seu regime pelo regime anterior do Marechal Castelo Branco.

O Deputado Paulo Macarini (MDB de Santa Catarina) referiu-se à nova Lei de Segurança, "expressão da ideologia da Escola Superior de Guerra", como um atentado à Declaração Universal dos Direitos do Homem, assinalando a necessidade de sua revogação imediata.

Política externa mobiliza políticos paulistas para a formação da União Nacional

São Paulo (Sucursal) — A anunciada disposição do Presidente Costa e Silva de desenvolver uma política externa independente, e, no plano interno, desenvolvimentista, teve como principal efeito em São Paulo a mobilização dos meios políticos para a formação da União Nacional.

O Prefeito Faria Lima, que lançou a tese na semana passada, vem-se mobilizando para capitalizar a liderança do movimento, a fim de evitar que o Deputado Amaral Neto, que se tem pronunciado sistemàticamente a favor da União Nacional, venha a ser considerado "o pai da idéia".

O ÚNICO CAMINHO

Assessôres do Prefeito argumentam que a formação da União Nacional em tôrno do Marechal Costa e Silva "é o único caminho a seguir, pois a definição do que será a política brasileira nos planos interno e externo, corresponde aos anseios da maioria do povo brasileiro". Ao mesmo tempo em que tenta ser o catalisador da vontade manifestada por diversas correntes de apoiar o Govêrno federal, o Sr. Faria Lima aumenta os esforços para ampliar suas bases de sustentação popular e eleitoral em São Paulo e outros Estados. Enquanto isso, insiste na pregação pela volta das eleições diretas para escolha dos prefeito das capitais de Estados.

Segundo êsses assessôres, a posição do Brigadeiro Faria Lima é motivada pela fidelidade às origens e aos próprios princípios, e um acôrdo nesse sentido com o Chanceler Magalhães Pinto e pelo conhecimento que teria da disposição do Presidente em ter nêle o líder da União Nacional. No âmbito estadual, membros da ARENA e do MDB, alguns dos quais estão integrados no movimento, têm apoiado constantemente as posições do Govêrno federal, ressaltando a necessidade de com êle colaborar para que as metas almejadas sejam atingidas.

Desvio de US$ 6900 dos fuzileiros não implica o Comandante, diz advogado

— O Comandante do Batalhão do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Capitão-de-Mar-e-Guerra Alfredo José Martins de Figueiredo, não tem responsabilidade pelo desvio de 6 900 dólares do cofre da 4.ª Seção do Estado-Maior — esclareceu o seu advogado, Antônio Alves Fernandes, acrescentando que o oficial "está sendo acusado por infração ao Artigo 237 do Código Penal Militar (falta de exação)".

Explicou ainda o advogado que, ao contrário das informações colhidas no STM, os 6 900 dólares eram de responsabilidade do Capitão-de-Corveta Intendente João Celso Tôrres Ribeiro, que guardara a importância como saldo da verba de 100 mil dólares para pagamento do pessoal da Marinha de Guerra integrante da FAIBRAS.

ESCLARECIMENTO

"Tendo o Capitão João Celso Tôrres Ribeiro viajado em gôzo de férias para os Estados Unidos, ficou aquela importância, lacrada no cofre, sob a guarda do Capitão-de-Corveta Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira.

Disse ainda o advogado Fernandes que "a única acusação que pesa contra o Comandante Figueiredo, segundo o promotor da 2.ª Auditoria da Marinha, é ter permitido que os 6 900 dólares fôssem depositados no cofre da secção da qual era Chefe".

Revelou o Sr. Antônio Alves Fernandes que o Comandante Figueiredo tem 25 anos de "relevantes serviços prestados à Marinha, inclusive serviços de guerra, sem nenhuma nota que o desabone".

Ao ser julgado o habeas-corpus no qual o advogado pedia ao STM a exclusão do Comandante Figueiredo da denúncia, e que foi negado por aquela Côrte de Justiça, o Ministro Saldanha da Gama declarou, em seu voto, que "uma simples denúncia não constitui desonra à pessoa dêsse ilustre oficial, pois através de processo regular estará êle em condições de sair pela porta larga da absolvição".

Gomes Galvão toma posse na Presidência da EMBRATEL elogiando o seu antecessor

O nôvo Presidente da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL —, General Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão, disse ontem ao assumir o cargo, em ato presidido pelo representante do Ministro das Comunicações, que "desejo sejam prestadas homenagens ao meu antecessor, Coronel Dirceu Lacerda Coutinho, pelo excelente trabalho que realizou".

Depois de explicar que a história da técnica é um dos determinantes da história da humanidade, afirmou em seu discurso que "não obstante sua manifesta importância, é fato notório que no Brasil os meios de telecomunicações não acompanharam o desenvolvimento nacional".

PRESTÍGIO

Prestigiado por companheiros de farda e por representantes de emprêsas que operam no ramo das comunicações, o General Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão concordou em que "não podemos fugir ao fato que, diretamente somos responsáveis perante tôda a sociedade e perante as gerações futuras, por um sábio e econômico uso das possibilidades atuais de nossa pátria, em cuja utilização e aproveitamento estamos empenhados".

— Se a sociedade precisa ser despertada, se novas leis são necessárias, devemos nos lembrar que somos membros da sociedade.

Sôbre o problema das telecomunicações afirmou que "no panorama nacional, a par das dificuldades que lhe são próprias, assume pelas implicações econômicas e sociais, invulgar complexidade".

DIRETORES

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou Diretores da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL), os Srs. Jorge Marcial Leal, José Maria Couto de Oliveira e Lourival Ribeiro do Rosário Filho.

CÂNCER

A ampliação da campanha contra o câncer, com a especialização de médicos e fornecimento de aparelhos aos hospitais do interior do País, foi a tônica do discurso do nôvo Diretor do Instituto Nacional do Câncer, Sr. Adair Eiras de Araújo, ao assumir o cargo ontem.

Durante seu breve discurso, o Sr. Adair Eiras disse que fará esfôrço no sentido de acabar com as filas de internamento, que os problemas de atendimento rápido serão resolvidos e que o Instituto Nacional do Câncer apoiará tôdas as entidades que participarem do combate à doença.

DIRETRIZES

O nôvo Diretor pretende ampliar o Centro de Pesquisas do Câncer através de um intercâmbio cultural-científico com os grandes hospitais e laboratórios da Europa e América do Norte, e afirmou que até o fim dêste ano "os laboratórios estarão equipados com microscópios eletrônicos para melhorar o rendimento das pesquisas nos diversos setores do combate ao câncer".

INVENTÁRIO

O ex-Diretor do Instituto Nacional do Câncer, Sr. Moacir Santos, ao transmitir o cargo deu um balanço de sua gestão e fêz algumas sugestões para aperfeiçoar a assistência ao doente.

CONSULTORA

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, empossou ontem em seu gabinete a Dra. Hélvia Fontana Pacheco no cargo de Consultora Médica e o General Armando Barcelos como Diretor da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Saúde.

DRAGAGEM

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, empossou ontem o Vice-Almirante Hélio Leôncio Martins na Presidência da Companhia Brasileira de Dragagem, ressaltando a importância do órgão no complexo econômico nacional, pois a atracação de navios de maior tonelagem em portos brasileiros reduzirá o custo operacional do transporte marítimo.

4.ª ZONA

São Paulo (Sucursal) — O nôvo Comandante da 4.ª Zona Aérea — São Paulo e Mato Grosso —, Major-Brigadeiro Carlos Alberto de Matos, tomou posse no cargo ontem à tarde, em Cumbica, juntamente com todo o seu Gabinete, que será chefiado pelo Coronel-Aviador José Maia.

O Major-Brigadeiro Carlos Alberto de Matos trouxe, do Comando Aerotático Naval — de onde foi Comandante — pràticamente tôda a sua equipe, que é composta de militares que já estiveram em diversos países, como Adidos Aeronáuticos do Brasil.

Brasília não muda o seu Secretário de Segurança

Brasília (Sucursal) — O Coronel Jurandir Palma Cabral foi homenageado, ontem, em seu Gabinete, pelos seus subordinados, por ter sido mantido à frente da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

À solenidade compareceram os Comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, procuradores, delegados e todos os seus auxiliares diretos.

IBRA

O Presidente da República, em mensagem ao Senado, indicou o nome do Sr. Messias Junqueira para membro da Diretoria do IBRA, e comunicou ter sancionado lei que dispõe sôbre as tomadas de contas em atraso dos Coletores federais. O Sr. Emílio Varoli, por decreto, foi exonerado da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e o diplomata Celso Diniz foi dispensado da Chefia da Divisão da Europa Oriental, sendo nomeado para o cargo o Sr. Geraldo de Heráclito Lima.

CODEBRAS

O Presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando os membros da Junta Diretora e do Conselho Fiscal da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — CODEBRAS —, à qual competirá para Brasília, especialmente com relação à construção de apartamentos.

O General Mário Gomes da Silva foi nomeado Presidente da Junta Diretora, que tem como demais membros o ex-Deputado Abel Rafael e o Sr. Alberto Bastos Monteiro e do suplente Marcelino Champagnat, Hegel Morhi e Adrião Bernardes.

Compõem-se o Conselho Fiscal: Membros Efetivos: Luís Gonzaga Barros Coelho, Floriano Bueno Brandão e Antônio Carlos Elizalde Osório; Suplentes: José Geraldo Aguiar de Vasconcelos, Arnaldo Ramos (Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal) e Celso Machado.

Govêrno do Paraná reforma a sua Carta mas acha que missão é para Constituinte

Curitiba (Correspondente) — O Secretário da Justiça, Professor Munhoz de Melo, encaminhará na têrça-feira ao Governador Paulo Pimentel o projeto de adaptação da Constituição estadual à federal, segundo anunciou ontem, negando-se a entrar no mérito do Decreto-Lei 216, que deu aos Executivos a competência de redigir a reforma constitucional.

— Temos a incumbência de preparar um projeto para o Govêrno e vamos cumpri-la. É clara, todavia, a soberania constituinte da Assembléia Legislativa — acrescentou o Professor Munhoz de Melo.

DECRETO CADUCOU

O Deputado Alencar Furtado (ARENA), que vem se dedicando ao assunto, não tem dúvidas de que o decreto-lei que atribuiu ao Executivo a redação do projeto "está caduco", considerando que "êle atropela a nova Constituição federal", mas mesmo assim examinará o projeto a ser encaminhado ao Legislativo na próxima semana.

O Secretário da Justiça já entregou ao Governador e ao Presidente da Assembléia Legislativa, em caráter oficioso, o esbôço do trabalho, que contém 142 artigos, com a mesma estrutura da Constituição federal e levando, por exemplo, o Ministério Público para o capítulo dedicado ao Poder Judiciário.

SERGIPE

Aracaju (Correspondente) — O Governador Lourival Batista enviará à Assembléia Legislativa até o dia 15 o anteprojeto da nova Constituição estadual.

O trabalho de adaptação da Carta sergipana à Constituição federal é feito por um grupo de deputados, em reuniões diárias.

Perito magro da CEDAG fará vistoria no sifão avariado da Adutora de Jacarepaguá

O perito Boruchi Milmon — homem de compleição franzina — foi designado pela 8.ª Vara de Fazenda Pública para constatar as características técnicas da construção do sifão de Jacarepaguá, mas, como terá de descer numa tubulação de 40 metros de profundidade e 60 centímetros de diâmetro, foi criado um problema, pois êle teria de ser ainda mais magro.

O pedido de vistoria foi feito pelo Govêrno do Estado, e o perito Boruchi Milmon e mais seus colegas Glauco Jurandir Lodi, da CEDAG, e Luís Fernando Vitor Rodrigues, da firma que executou as obras — a CECOB — deverão comparecer à presença do Juiz na segunda-feira, às 11h, a fim de assinarem o compromisso de vistoria e seguirem para o Guandu.

ALARMISMO

Não obstante as dificuldades encontradas para iniciar os trabalhos — e a magreza do perito é uma delas — a CEDAG espera colocar o sifão em condições de ser vistoriado a partir de amanhã, quando poderá ser localizado e consertado o ponto de evasão que teria causado a elevação do lençol de água na área onde se acha a Rua Albano, em Jacarepaguá, provocando sérios danos nas casas ali construídas.

A CEDAG reafirmou ontem que o abastecimento d'água no Rio, durante a atual emergência de retirada de carga da Adutora do Guandu, vem se processando em condições que podem ser consideradas razoáveis, e contestou "informações alarmistas, que dão a Guanabara em virtual regime de sêca".

Revelou aquêle órgão estadual que o volume de água aduzido por todo o seu sistema de operações tem-se mantido em tôrno de 1 bilhão e 300 milhões de litros por dia, isto é, 80% do nível máximo já atingido até hoje — novembro-dezembro do ano passado — quando a Cidade chegou a receber 1 bilhão e 600 milhões de litros diários de água.

A palavra da CEDAG está baseada no comportamento das fontes de suprimento do seu sistema global de adução. Com efeito, a Adutora Henrique de Novais — que vem operando com sobrecarga pela ausência da nova adutora desde a noite do último dia 1 — está operando com quatro de suas unidades de recalque e, também, auxiliada pela bomba de 4 500 cavalos da Elevatória de Lameirão, que lhe permite aduzir cêrca de 570 milhões de litros, assegurando inclusive no Reservatório dos Macacos uma descarga contínua de aproximadamente 1 250 litros por segundo.

DEMAIS FONTES

Quanto às demais fontes, o sistema de Lajes, com 430 milhões de litros; o sistema Acari, com 250 milhões, e os mananciais do próprio Estado, com 50 milhões, somados aos que a Adutora Henrique de Novais está fornecendo, permitem à CEDAG alcançar, diàriamente, um volume de água em tôrno de 1 bilhão e 300 milhões, o que representa um deficit de 20% em relação a março, o mais alto anteriormente assinalado. Mesmo assim, nem sempre é possível à CEDAG operar todos êsses sistemas durante as 24 horas do dia, em virtude das interrupções de energia elétrica.

Em relação aos trabalhos de esvaziamento do sifão do Guandu, em Jacarepaguá, desde ontem duas novas bombas passaram a operar no local, para mais rápida retirada da água — tanto do poço de visita como do próprio interior do sifão —, o que equivale a um volume de líquido da ordem de 15 milhões de litros. Êsses trabalhos vêm sendo desenvolvidos com muito morosidade, causando inclusive irritação aos próprios engenheiros no local.

OS QUESITOS

Todos os peritos estão prontos a entrar em ação, sendo que o Sr. Boruchi Milmon — como pouco mais de 50 quilos — já está organizando, juntamente com os outros, os quesitos que deverão ser respondidos pelos engenheiros. O perito da CECOB — a firma construtora —, por exemplo, apresentou os seguintes quesitos:

1. Apresenta a tubulação evidentes sinais de vazamento?

2. Os revestimentos do poço de alimentação da galeria interior também?

3. Caso as respostas anteriores sejam afirmativas, o vazamento aparenta vir do início do funcionamento da Adutora, em 22 de janeiro de 1966, ou é de origem recente, coincidindo com o abalo sísmico registrado no fim de março passado? As informações podem ser dadas de forma taxativa?

4. Dadas as características superficiais do solo da Rua Albano, provada também a variação do lençol na zona em questão, quais as características das fundações das casas atingidas e quais as que a boa técnica recomenda na construção de casas? e

5. Quais as características do abalo sísmico?

FALTA CONTINUA

Diversos bairros continuam com seu abastecimento de água precário, principalmente os situados na Zona Norte, obrigados a ceder suas cotas para outros sistemas da Zona Sul, que seria a mais prejudicada pelo acidente no Guandu caso não fôsse feita essa manobra.

O Centro da Cidade não vem sendo atingido pela falta de adução da 2.ª Adutora do Guandu, mas grande parte dos bairros da Zona Norte e alguns da Zona Sul vêm passando por problemas sérios, principalmente os hospitais e hotéis, como é o caso do Excelsior, na Avenida Atlântica, obrigado a utilizar carros-pipas para abastecer suas cisternas.

A CEDAG considera a Ilha do Governador o ponto mais crítico de todo o sistema do Estado, uma vez que ainda não pôde se beneficiar da conclusão, no último domingo, da instalação de 1 600 metros de nova tubulação de 60 centímetros, entre a Avenida Brasil e a Ilha do Governador. Êsse encanamento destina-se a ser suprido pelo sistema Guandu, mas com o acidente em Jacarepaguá, passou a receber água de Lajes, em pressão menor que a normalmente atingida pelo Guandu em funcionamento regular.

CONCENTRAÇÃO

Os moradores da vila número 85 da Rua Albano — atingida por rachaduras — marcaram para amanhã, às 9 h, uma concentração para discutir as medidas que tomarão face à morosidade dos trabalhos para a recuperação de suas casas. Acusaram as autoridades de não haverem até agora tomado nenhuma providência para recuperar as casas estragadas pelo acidente.

Sob a liderança do Sr. Nazim Aniz Abraão, os moradores estão providenciando uma espécie de assembléia, a fim de coordenar as medidas a serem adotadas junto às autoridades do Estado. Alegam que a partir do segundo dia do acidente nada foi tentado para recuperar as casas danificadas, a não ser uma vistoria, apesar da promessa feita na ocasião.

Segundo informaram os moradores, muitos dêles estão morando em casas de parentes e amigos, mal acomodados e com os móveis espalhados por garagens e depósitos, enquanto outros vivem de favor na casa de vizinhos ou amontoam-se na Região Administrativa de Jacarepaguá. As crianças são as mais prejudicadas com a situação, porque estão inclusive perdendo aulas nos colégios.

SERGIPE AMPLIA

Aracaju (Correspondente) — Está adiantada a construção da Adutora dos Macacos, que ampliará o sistema de abastecimento de água desta Capital, garantindo o fornecimento de mais 14 milhões de litros diários.

Segundo as informações, foram colocados até agora 1 800 metros de tubos de ferro fundido de 20 polegadas. A obra, que é a primeira etapa da reformulação do sistema de abastecimento de água, é custeada por verba federal.

O LADO MAIS ATRAENTE

Algumas pessoas se interessaram mais pelo helicóptero do quebra-gêlo do que pelo navio

Quebra-gêlo norte-americano que regressa da Antártida é atração para 600 cariocas

O quebra-gêlo americano *Westwind*, que está ancorado no *pier* da Praça Mauá, estêve aberto durante tôda a tarde de ontem à visitação pública, tendo comparecido cêrca de 600 pessoas, na grande maioria estudantes, que passaram a tarde perguntando aos marinheiros sôbre a vida na Antártida.

Construído em 1943, o navio estêve cumprindo missão na Antártida, dando cobertura a Palmer Station, onde se encontra uma missão científica americana. Os outros objetivos do *Westwind*, que conta com dois helicópteros, são desobstruir as áreas congeladas e auxiliar na construção da nova estação científica americana na Antártida.

CARACTERISTICAS

Com uma tripulação constituída por 15 oficiais e 167 marinheiros, o quebra-gêlo mede 82 metros de comprimento e 19 metros de largura, desenvolvendo uma velocidade de 16 nós e propulsionado por seis motores diesel, com 12 000 HP cada um.

Comandado pelo Capitão F. A. Goettel, o **Westwind** teve seu ano mais glorioso em 1964, quando foi condecorado com a Grande Comenda da Guarda Costeira dos Estados Unidos. Também foi neste ano encontradas e vencidas as mais adversas condições no Ártico.

Funcionando com dois radares o **Westwind** já socorreu vilas de esquimós ilhadas pelo gêlo e cumpriu missões na Groelândia, no norte da Dinamarca e no Alasca, utilizando a sua quilha afilada e de aço super-resistente para se arremeter contra os grandes blocos de gêlo e destruí-los, abrindo caminho pelas extensões geladas das regiões polares.

Falando sôbre as missões do **Westwind**, a tripulação queixou-se do frio intenso e da grande solidão dos pólos, mas que são equilibrados pelo espírito de aventura que envolve estas missões.

O **Westwind** parte hoje à tarde em direção à Martinica, onde fará escala, regressando depois à sua base em Baltimore, nos Estados Unidos.

Seus Talões paga prêmio a balconista

Ainda sem saber como gastar o dinheiro, o balconista Davi Pinto da Mota, contemplado com o primeiro prêmio do Concurso Seus Talões Valem Milhões, recebeu ontem das mãos do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, um cheque no valor de NCr$ 16 mil (16 milhões de cruzeiros antigos).

O Sr. Davi Pinto da Mota, empregado da Casa Barbosa Freitas, contou que "apesar de não acreditar em coisas sobrenaturais, na manhã do dia do sorteio minha filha contou que tivera um sonho no qual aparecia seu avô que lhe contou que muito brevemente haveria uma herança na família, o que talvez tenha contribuído para que eu fôsse sorteado".

COMEÇO DE VIDA

Logo que chegou ao Brasil, há 33 anos, procedente de Portugal, o Sr. Davi lutou um pouco até conseguir o emprêgo de lavador de pratos no antigo Palace Hotel — onde é atualmente o Edifício Marquês do Herval — subindo depois até a categoria de garçom.

— Mas depois cansei, aproveitando a oportunidade que me ofereceu um cunhado para ir trabalhar na Barbosa Freitas, onde estou há 20 anos, só tendo tido nesse tempo todo três faltas.

O premiado compareceu ontem à Secretaria de Finanças em companhia de sua mulher, Dona Aldi Andrade Mota que, "apesar de ter ficado muito satisfeita com o prêmio, fiquei zangada com o Davi porque não quis colocar no envelope os envólucros de Eucalol: por isso deixamos de ganhar um Aero Willys ou um Gordini".

— Mas com jeitinho eu vou ver se o convenço a comprar um carro — disse Dona Aldi.

Entretanto, o Sr. Davi da Mota não tem tanta certeza no sucesso de sua mulher em convencê-lo a comprar o carro, sabendo apenas, por enquanto, que sua filha Sueli vai ganhar NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), por causa do feliz sonho que teve com o avô."

Escola para domésticas inicia aulas

A Professôra Roberta Macedo Soares deu ontem a aula inaugural da Faculdade de Ciências Domésticas da Guanabara, discorrendo sôbre **A Mulher e as Ciências Domésticas**. A Faculdade funciona em regime noturno e forma professôras de nível universitário para o ensino médio em escolas de aprendizado doméstico. Após a aula inaugural, professôres e o representante do Reitor da Universidade Rural homenagearam o Diretor da Faculdade de Ciências Domésticas, Professor Luís da Guarda, destacando o seu trabalho nessa nova unidade de ensino do Estado.

Plano de Calamidade da COPEG financia casa nova para família de Berenice

A COPEG, cumprindo determinação do Governador Negrão de Lima, assinou ontem contrato de financiamento para compra da nova residência da família de Berenice Maranhão, a môça que morreu no desabamento em Laranjeiras, ultrapassando o investimento de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) no plano de ajuda às vítimas das enchentes.

O irmão de Berenice Maranhão, perante os diretores da Companhia Progresso do Estado da Guanabara, recebeu NCr$ 52 083,00 (cinqüenta e dois milhões e oitenta e três mil cruzeiros antigos) para adquirir o apartamento 903 da Avenida Osvaldo Cruz, 103, de acôrdo com o Plano de Calamidade da COPEG, que está dando financiamentos de 100 por cento.

SERVIÇOS SOCIAIS

Para atender aos desabrigados pelas chuvas dêste ano, a Secretaria de Serviços Sociais iniciou ontem a construção de 400 casas populares na Estrada do Messapê, em Paciência, que deverão ser entregues dentro de 60 dias.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro informou que, além das casas de Paciência, serão construídas ainda 70 outras, de sala, quarto, banheiro e cozinha, em Botafogo e Vila Isabel, devendo a Secretaria entregar até o fim dêste ano um total de 2 mil residências.

ESQUEMA TECNICO

Segundo o Sr. Vitor Pinheiro, "a entrega das casas às famílias desabrigadas será feita dentro de um esquema técnico detalhadamente estudado tendo por princípio colocar o nôvo morador próximo de seu local de trabalho".

— Assim — continuou o Sr. Pinheiro — a Secretaria já providenciou um levantamento dos pedidos de mudança das famílias que atualmente moram em centros e parques residenciais do Estado, a fim de que sejam redistribuídos, segundo suas necessidades.

GALPÕES

Ainda dentro dêsse esquema técnico, a Secretaria de Serviços Sociais construirá 10 galpões de 300 metros quadrados cada um, a serem feitos a partir da próxima semana, nas favelas, para servir de centros de assistência social, com escolas, serviço médico e centros de recreação, podendo ser utilizados em épocas anormais como abrigos de pessoas flageladas.

Margot vai do Rio a Nova Iorque

Londres (UPI-JB) — Depois de sua temporada no Rio, Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev se incorporarão ao Royal Ballet, de Londres, dançando o *Lago dos Cisnes* no Metropolitan Opera House, de Nova Iorque, a 6 de maio.

A companhia inglêsa deixará Londres no próximo dia 14, para uma excursão de 16 semanas na América do Norte, a ser iniciada com uma temporada de seis semanas no Metropolitan Opera House. O Royal Ballet irá em seguida a Montreal, onde se apresentará na Exposição Mundial.

ARENA impede CPI da Polícia

O Deputado Mac Dowell de Castro revelou ontem que espera apenas a assinatura de seus colegas para instaurar uma CPI sôbre a corrupção na Secretaria de Segurança Pública, mas está encontrando dificuldades dentro da própria ARENA, cujos integrantes têm opiniões contraditórias sôbre o assunto e ainda não se definiram pela sua conveniência ou não.

A bancada da ARENA na Guanabara, dividida em duas alas — uma de apoio ao Govêrno federal e outra lacerdista — recusa-se a assinar o requerimento de convocação, porque o General Dario Coelho é amigo do Presidente Costa e Silva e porque a CPI pode retroagir até 1960, durante o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda.

ANSIEDADE

— Aguardo o número regimental de assinaturas para apresentar o requerimento ao Presidente da Assembléia e, se isto ocorrer, espero que o Deputado Amaral Peixoto não o indefira, como fêz com a CPI do BEG. A opinião pública aguarda com ansiedade os devidos esclarecimentos sôbre as acusações de gente responsável sôbre corrupção na Secretaria de Segurança — disse o Deputado Mac Dowell de Castro.

— No Brasil — acentuou — há uma perigosa tendência das acusações caírem no vazio e entrarem a curto prazo no esquecimento da opinião pública. Enquanto isso, a corrupção continua enriquecendo os desonestos.

Revelou o Deputado Mac Dowel de Castro que esperava dentro em breve ter as assinaturas necessárias — conta apenas com seis, até agora —, "em virtude do compromisso verbal assumido por fôrças ponderáveis do MDB na Assembléia que ainda mantém uma certa independência; espero também que a liderança da ARENA modifique seu ponto-de-vista sôbre o assunto".

Americano falará de religião

O Sr. Erwin D. Canham, Diretor-Geral do jornal **The Christian Science Monitor**, que se edita em Boston, nos Estados Unidos, pronunciará no próximo dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, uma palestra intitulada **A Revolução Espiritual: Religião e Ciências no Mundo Moderno**. A entrada será franca.

Revelou o conferencista, que será apresentado pelo escritor Austregésilo de Ataíde, que o que pretende focalizar nessa palestra "é a premente necessidade que temos de compreender, de um ponto-de-vista espiritual, o significado das realizações humanas".

TRAGEDIA

"Seria uma verdadeira tragédia — acrescenta o Sr. Erwin Canham — se a nossa sociedade interpretasse erradamente e fizesse mau uso da tremenda explosão de conhecimentos que se está verificando no mundo de hoje. Na medida, entretanto, em que reconhecemos haver constantemente em operação uma inteligência superior, profunda — uma inteligência espiritual — ganhamos uma nova perspectiva das coisas, graças à qual podemos afirmar a presença de Deus numa linguagem moderna."

O Sr. Erwin Canham, que é conhecido particularmente pelas suas profundas e objetivas análises dos acontecimentos mundiais, as quais iniciou quando era apenas um jovem correspondente do **Monitor** na Sociedade das Nações Unidas, em Genebra, fêz curso na Universidade de Oxford, nela colocando os graus de B. A. e M. A. Foi presidente da Associação Norte-Americana dos Editôres de Jornais e da Câmara de Comércio dos Estados Unidos. Serviu também como suplente do Delegado dos Estados Unidos junto à Assembléia-Geral das Nações Unidas. Recebeu títulos honoríficos e condecorações de muitos Governos, inclusive a Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil, que lhe foi concedida em 1951.

Já visitou mais de 50 cidades de todo o mundo, pronunciando palestras.

Estado fala do seu dever de educar mas não presta conta de verbas recebidas

O Secretário de Educação, inaugurando ontem o Curso de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio, disse que "a educação não é apenas um direito do povo, mas também um dever do Estado", enquanto na Assembléia o Deputado Mac Dowell de Castro denunciava que a Guanabara não recebe auxílio federal por não ter prestado conta das verbas recebidas em 1966.

Ao mesmo tempo em que o Sr. Benjamim de Morais dizia, no Instituto de Educação, que a Guanabara precisa preparar-se para "a nova era em que industriais e comerciantes não venham mais interpelar o Govêrno sôbre o pagamento daquilo que chamam Impôsto de Educação", dezenas de pais de alunos dos colégios estaduais pediam-lhe o preenchimento dos claros no quadro do Magistério Público.

AUXILIO

O Deputado Mac Dowell de Castro denunciou que o Govêrno da Guanabara não consegue receber um auxílio de NCr$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros velhos) do Ministério da Educação por não ter ainda prestado contas da ajuda concedida no ano passado.

A verba destina-se a ajudar a manutenção, por parte do Estado, dos chamados ginásios para o trabalho, colégios que indicam aos seus alunos a verdadeira vocação orientando-os para diversas categorias profissionais.

POSIÇÃO

O Secretário de Educação deu à sua aula o título de *Desenvolvimento Social, Econômico e Educação*, manifestando-se durante tôda a palestra contrário aos que pregam o amparo ao homem como o princípio de caridade "que tanto encontrei na Ásia, onde se tenta impedir a entrada da máquina com a alegação de que ela significaria o desemprêgo de milhares de pessoas".

Enquanto o Secretário de Educação falava de uma "nova era" aos alunos do Curso de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio, dezenas de pais compareceriam às redações dos jornais para protestar contra os inúmeros claros no quadro de professôres na rêde oficial, acusando, ainda, o Estado, de ter dado emprêgo aos contratados, desprezando os que foram aprovados no concurso realizado pela ESPEG.

O OUTRO LADO

Dizem os pais que "as crianças se deslocam de suas residências, diàriamente, com grande despesa de passagem e almôço para receberem, na maioria dos casos, apenas uma aula de Geografia ou de História. O que causa estranheza é que só agora a ESPEG realiza a prova de títulos para a contratação de professôres que, por certo, só entrarão em atividade em agôsto ou setembro".

Outros denunciam que o Estado foi obrigado a suprimir as aulas de Física e Química nos colégios por falta de professôres especializados, havendo alguns que afirmam ter o Estado empregado professôres incapazes profissionalmente deixando outros marginalizados, por falta de pistolões.

As Secretarias de Finanças e de Educação firmaram um acôrdo com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino da Guanabara segundo o qual os colégios poderão optar entre o pagamento do Impôsto sôbre Serviços ou a aplicação de importância correspondente em bôlsas-de-estudo que terão o valor da mensalidade cobrada.

O Govêrno do Estado diz que esta medida permitirá que 40 mil estudantes sem recursos possam freqüentar as escolas sem que seja necessária a ampliação das verbas previstas para o ensino da Guanabara no ano de 1967.

Colégios de religiosos oferecem salas de aula

A exemplo do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, no Catete, os Colégios São Bento e São Vicente de Paulo também ofereceram ao Govêrno do Estado as suas salas de aula para os alunos das escolas interditadas em conseqüência das últimas enchentes.

A idéia de os colégios religiosos auxiliarem o Estado da Guanabara partiu de uma conferência recentemente realizada na República de El Salvador, sôbre novos métodos de democratização do ensino, e à qual compareceram todos os diretores de colégios religiosos do País.

AUMENTO PROVAVEL

As salas do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias foram cedidas gratuitamente à Secretaria de Educação para aproveitamento de 360 alunos e, até julho, há grandes possibilidades de que sejam recebidos mais uns 700 alunos. Oito salas estão à disposição do Govêrno Estadual à noite, tendo, cada uma, capacidade para 46 alunos.

O primeiro colégio religioso a auxiliar o Govêrno do Estado foi o Brasileiro de Almeida, seguindo-se agora o São Bento e o São Vicente de Paulo, em Laranjeiras. É quase certo que o Colégio Santo Inácio também venha a oferecer suas instalações para os alunos das escolas interditadas, embora essa informação ainda não tenha sido confirmada.

RAIZ DA QUESTAO

Se a Secretaria de Educação dispusesse de todos os professôres de que necessita para o curso noturno, nenhuma criança ficaria sem aulas, porque inúmeras têm sido as ofertas que o Govêrno vem recebendo, mas, à falta de elemento humano, é obrigado a recusá-las.

Em algumas escolas secundárias, a direção foi obrigada a suprimir as aulas de Física e Química por falta de professôres qualificados. Há quem diga que as dificuldades para conseguir um registro de professor de Física são tantas que muitos desistem no meio do caminho.

NO CEARA

Fortaleza (Correspondente) — Um levantamento efetuado no Ceará revelou que 1 200 salas de aula se encontram na ociosidade em todo o interior por falta de professôres, privando mais de 50 mil alunos de freqüentarem um grupo escolar ou ginásio.

O Govêrno não tem condições para contratar imediatamente êsse número de professôres, e enfrenta ainda a dificuldade de não existirem pessoas diplomadas dispostas a mudar de residência para ensinar no interior, já que a maioria dessas salas ociosas se situa em distritos distantes das sedes municipais, sem condições de confôrto.

Secretaria de Saúde alerta população para o embuste da cura por água oxigenada

A utilização da água oxigenada como remédio para varizes, asma, reumatismo, câncer e rejuvenescedor foi condenada ontem pelo Diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina da Secretaria de Saúde, Sr. Oscar Leite, que contradisse as afirmações nesse sentido feitas por um engenheiro-químico paulista em recente programa de televisão.

O Sr. Oscar Leite advertiu a população no sentido de que se previna contra as afirmações de que a água oxigenada — tomada na dose de uma gôta por quilo de pêso do indivíduo — possua propriedades curativas, e considerou tal *descoberta* um crime e uma irresponsabilidade de seu autor.

ALCOOL TAMBEM

Entende o Diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina que a população carioca deve se precaver contra recomendações semelhantes, pois "caso nos calemos, amanhã aparecerá outra pessoa para dizer que o álcool é melhor, uma vez que mata os micróbios e esteriliza o tubo intestinal na dose de oitenta gôtas por dia".

— Aliás, o tratamento etílico já é utilizado por muitos por vício, erradamente, mesmo sem conselho médico. Fazer com que o canceroso fique tomando água oxigenada apenas para agradar a quem diz ter descoberto sua cura é um crime, além de total irresponsabilidade de quem o aconselhou — concluiu.

NITERÓI CONDENA

Niterói (Sucursal) — O Diretor da Divisão de Organização Sanitária da Secretaria de Saúde do Estado, Sr. Hudson de Souza Fontes, condenou o uso de água oxigenada como medicação recuperadora do organismo, e, disse que até como anti-séptico ela quase não mais é utilizada.

Aplicações de ipê-roxo curam tumores do frade

Goiânia (Correspondente) — O desaparecimento completo dos carcinomas que caracterizavam o estado canceroso do padre capuchinho Frei Demétrio, de Brasília, foi apontado, ontem, pelo Diretor do Instituto de Pesquisas e Industrialização Farmacêutica, da Universidade Federal de Goiás, como prova da eficácia do ipê roxo.

O ipê-roxo vem sendo experimentado na luta contra o câncer e o paciente, que estava em estado desesperador, há 30 dias, recuperou-se completamente, três semanas depois de substituir, pelo uso de infusões da nova droga, as aplicações de cobalto que tomava em São Paulo.

Cartas dos leitores

Descaso no ensino

O Sr. Carlos Eduardo R. Meyer, de Copacabana, escreve "sôbre o descaso com que é tratado o ensino no Colégio Pedro II, do Largo do Humaitá: em virtude do racionamento de energia, o turno que deveria funcionar das 17 às 21 horas desde o começo do ano só tem a primeira aula, perdendo, consequentemente, três aulas diárias, sem que seja tomada qualquer providência por parte do responsável por essa escola. Será que o diretor dêsse colégio público ainda não ouviu falar em lampião? Será que êle vai alegar não ter verba para um gerador? Será que êle não tem imaginação para uma mudança de horários? Será que êle não pode fazer uma vaquinha entre os alunos para comprar o que fôr necessário? Será que êle pode colocar o cargo à disposição de quem solucione êstes problemas?"

Tampões roubados

O Sr. Darci Lomas denuncia que "diàriamente registram-se por tôda a Cidade roubos de tampões de ferro de galerias e bueiros, sem que ninguém ouse adotar uma providência para pôr cobro a tal situação: para não falar nos subúrbios, onde não há policiamento de espécie alguma, tratarei apenas dos roubos que têm lugar em pleno Centro da Cidade, como, por exemplo, Rua Senador Dantas, Av. Almirante Barroso, Rua Santa Luzia e inúmeras outras ruas. É claro que a polícia tem pleno conhecimento do caso. É uma verdadeira quadrilha que se instalou na Cidade e que dispõe até de caminhões, para, na calada da noite, remover os pesados tampões. Em alguns lugares, a tática adotada pelos ladrões é a de deslocar o tampão num dia e no dia seguinte, de madrugada, roubam calmamente o tampão, que, é claro, requer pelo menos dois ou três homens para carregar. Se a polícia quisesse capturar essa quadrilha, era só varejar alguns ferros velhos, cujos donos — velhos receptadores — já são seus conhecidos".

A história real

O Sr. Roberto Paulo Guimarães acha que "o comovente artigo do Sr. Martins Alonso sôbre a Igreja do Rosário lembra a necessidade de escrever-se a verdadeira história da escravatura, dos escravos, da abolição e do papel importante que exerceram na formação e na consolidação da Pátria brasileira. Trabalho de equipe, o próprio Sr. Martins Alonso, o ex-Senador Afonso Arinos, o Embaixador Raimundo de Sousa Dantas, o historiador e humanista José Honório Rodrigues seriam alguns dos qualificados para dirigirem e escreverem a história que abrange vários séculos de vida sócio-econômica e religiosa, além das influências e implicâncias da Inquisição e do papel das Descobertas. Louvaminhamos o escravocrata, enaltecemos a obra desumana e cruel do negreiro e esquecemos o negro, fator importantíssimo da formação do Brasil, influência imperiosa, traço característico da cultura brasileira. Foi trabalho de negros e não de brancos os fundamentos econômicos do País, e apesar de escravizados, cruelmente tratados como animais, perseguidos e marginalizados, deixaram rasgos e abriram sulcos que serão eternos na civilização brasileira. Se é verdade que a "civilização bahiana, argamassada e regada a sangue negro" é a mais típica e genuinamente brasileira, não será menos verdadeira a constatação das influências negras em quase todos os Estados do País, e principalmente no Centro, no Leste e no Nordeste. A história dos escravos e da escravatura, escrita da casa dos escravos ou do Largo do Pelourinho, seria a história humana (ou desumana?) do Brasil colonial, cruel e selvagem, que muitos esqueceram e alguns oportunistas desejam para os homens de côr escravizados, marginalizados e perseguidos no próprio solo onde sempre viveram, e onde há milênios surgiram ou se fixaram os seus antepassados remotos."

Alteração fundamental

O Sr. Plínio Correia de Oliveira telegrafa comunicando que "o JB de ontem (6 de abril), publicando em resumo entrevista cujo texto forneceu à Sucursal de São Paulo, alterou fundamentalmente a primeira citação".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Ameaça Potencial

O Instituto dos Advogados definiu-se contra a Lei de Segurança, dada como incompatível com a Constituição, da mesma forma que uma comissão de juristas, a pedido da Associação Brasileira de Imprensa, depois de estudá-la, concluiu pela sua inconstitucionalidade. A entidade de classe dos advogados ressalta o absurdo do Artigo 49, que determina a demissão de funcionário ou empregado mediante a simples denúncia do acusado, enquanto o estudo encomendado pela ABI denuncia o imobilismo da ordem jurídica, social e política, configurado nos Artigos 49 e 50, que bloqueia qualquer iniciativa de modificação institucional, quando a Constituição situa acima de qualquer proposta revisionista apenas a forma republicana e o princípio federativo.

A Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa, dois documentos que não fazem honra à tradição jurídica brasileira, foram legadas ao atual Govêrno pelo seu antecessor, que lhes fixou a vigência para depois de encerrado o seu mandato. No caso da primeira, não tentou sequer utilizar o rôlo compressor da maioria parlamentar, ao tempo em que os podêres discricionários lhe propiciavam a faculdade de cassar mandatos legislativos; preferiu apelar para o poder de arbítrio e utilizar a via do decreto-lei.

O Govêrno Costa e Silva instalou-se na crista de uma confiança tácita de desafôgo político e reiterou, desde logo, o empenho em humanizar os princípios da política econômico-financeira, realizada com rigidez teórica e sem espírito conciliador. No campo diplomático, definiu uma linha de ação que configura uma abertura já claramente interpretada pelos setores responsáveis da vida nacional.

Na sua primeira entrevista coletiva, o Presidente da República afirmou acertadamente que "a liberdade de imprensa é um dos pressupostos da Democracia e para nós é sagrada".

Tôdas as intenções enunciadas formalmente, com efeitos amplos na opinião pública, colidem com a vigência das Leis de Segurança e de Imprensa, dois documentos que se completam numa sinistra intenção de cercear os direitos da informação e a liberdade de opinião. Todos os abusos e violências expurgados pelo Congresso, durante a votação do projeto da Lei de Imprensa, foram restaurados na Lei de Segurança, imposta por um decreto-lei ao apagar das luzes do Govêrno passado.

O Brasil, que ficou mal visto no exterior, em decorrência do retrocesso democrático assinalado nos últimos três anos, não recuperará a sua imagem enquanto tentar reingressar na ordem constitucional com dois diplomas como êsses, incompatíveis com a ordem jurídica. A Sociedade Interamericana de Imprensa, em sua recente reunião da Jamaica, recomendou o estudo da Lei de Imprensa e, automàticamente, nivelou-nos aos regimes de fôrça que controlam totalitàriamente jornais, rádios e televisões.

É inaceitável a proposta ingênua dos que procuram atenuar o risco da existência das duas leis com a declaração de que o Govêrno não as aplicará. A simples existência delas é suficiente para constituir ameaça real ao que o regime tem de essencial, ou seja, as liberdades públicas. Tais liberdades estarão correndo risco diante do subjetivismo do conceito dos delitos contra a segurança nacional. São várias as formas de coação à liberdade de informar consagradas pelas duas leis. E é inconcebível a faculdade governamental de "determinar investigações sôbre a organização e funcionamento das emprêsas jornalísticas, de radiodifusão ou de televisão", conforme o Artigo 57 da malsinada Lei de Segurança, decretada sem sequer a audiência das lideranças parlamentares que apoiavam o Govêrno Castelo Branco.

No momento em que o Ministro da Justiça anuncia o propósito de elaborar as leis complementares que defluem do texto constitucional, o Govêrno não pode deixar de igualmente examinar — para dar-lhe solução efetiva — o problema criado pela existência de uma inqualificável Lei de Segurança que, sòzinha, chega para caracterizar um regime de exceção. O Congresso, que não teve parte na elaboração dêsse diploma legal antidemocrático, pode ajudar o Executivo a descalçar essa bota incômoda, que implica uma ameaça potencial à normalização do regime. Tudo indica que o Presidente Costa e Silva está empenhado nessa normalização e a bancada da ARENA não lhe pode negar a cooperação que êle reclama.

Profissão e Cidadania

As organizações de classe no Brasil padecem de um estranho espírito de clã. Tôdas parecem movidas por uma filosofia primitiva, de tudo justificarem, de acharem bem feito tudo aquilo que fôr feito por qualquer dos seus membros.

As organizações de classe são, sem dúvida, para defesa das classes que as compõem, mas um dos imperativos dessa defesa é impedir que tôda uma classe possa sofrer devido aos crimes de alguns de seus componentes. Não nos estamos excluindo a nós da imprensa dêsse vício original das organizações de classe. Também nós, muitas vêzes, nos deixamos levar por um falso espírito de classe e defendemos companheiros que desmerecem a profissão.

O fenômeno é parte de uma concepção de sociedade ainda pouco consciente dos deveres supremos da cidadania, muito maiores do que os deveres profissionais. Antes de ter qualquer profissão, todos os cidadãos têm o seu país, suas leis e seus costumes. Todos são iguais perante a lei é o preceito básico dos países evoluídos. Quando a confiança no preceito ainda não é muito arraigada, difunde-se a esperança do privilégio, que é a idéia da lei funcionando severamente para todos, mas abrindo exceção para nós. Fechando-se em si mesmas e defendendo cada um dos seus membros, mesmo os piores, as associações de classe procuram colocar o profissional acima do cidadão, o estatuto da classe acima da Lei do País. Na natureza, aquilo que apodrece cai. Nas associações de classe, o que apodrece continua envenenando o organismo da profissão.

O pior exemplo dêsse tipo de privilégio de uma classe tem sido o do Congresso Nacional. Nem assassino o Congresso quis entregar à Justiça comum. Nem mesmo nos casos excepcionais em que deputados pediam à Mesa que os deixassem enfrentar processos penais — pois se sabiam inocentes —, nem nesses casos a permissão era concedida. Havia o temor do precedente. Nem os justos podiam abrir mão das imunidades parlamentares, pois assim punham em risco a tranqüilidade dos culpados.

É preciso que o Congresso Nacional, ora em fase de recuperação de prerrogativas tão violentamente anuladas, em várias oportunidades, pelo primeiro Govêrno revolucionário, dê o grande exemplo moralizador. Numa *classe* pequena e colocada diante do povo inteiro, como a dos deputados e senadores, pode-se ver, sob uma lente de aumento, o espírito tacanho que informa também nossas organizações de classe pròpriamente ditas. A tendência a tudo perdoar desde que seja gente da *família* acaba por formar a imagem de um País feito de ilhas aguerridas, de guildas medievais independentes.

E a reforma dêsses espíritos terá de vir do interior das classes organizadas: chega de pedir leis ao Govêrno. O exemplo do Congresso em primeiro lugar e das associações mais importantes é a fôrça que há de acarretar a transformação. E não será uma reforma pequena, essa em que as organizações de classe, purificando-se a si mesmas, purifiquem também essa atribulada democracia brasileira, tão debilitada pelo exercício dos privilégios em encarniçada luta uns com os outros.

Suspensão do ICM

A Constituição, no seu Artigo 22, parágrafo 6.º, autoriza a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre os combustíveis líquidos. Pretendia-se, por êsse meio, compensar a perda sofrida pelos Estados com a queda de sua participação do Fundo Rodoviário, de 60% para 40%. Diante, porém, do risco de uma elevação excessivamente grande do preço dos derivados do petróleo, sob o impacto acumulado da nova taxa de câmbio e do ICM, decidiu o Govêrno retardar até o início do ano próximo a vigência dêsse impôsto.

Semelhante decisão é, por diversos títulos, condenável. Em primeiro lugar, os Departamentos de Estradas de Rodagem estaduais sofreram duro impacto com a perda de recursos, não compensada da forma inicialmente prevista. Só na Guanabara, calcula-se em 13 bilhões de cruzeiros velhos a perda sofrida. Isso significará, segundo as autoridades locais, a paralisação das obras de abertura do túnel dos Dois Irmãos, de ventilação do túnel Rebouças e de construção da estrada Rio—Santos. A par disto, a suspensão provisória do ICM sôbre combustíveis líquidos, destinada em última análise a amortecer o impacto altista da nova taxa de câmbio, tem o sabor das soluções improvisadas que caracterizavam o período anterior à *Revolução*. Todos estamos lembrados das tentativas de minorar os efeitos do surto inflacionário, mediante congelamento de tarifas e fixação de certos preços. Os corolários negativos dessa política de vistas curtas são hoje demasiado conhecidos para que tenhamos o desejo de repetir a dose.

O Presidente da República acaba de nomear um grupo de trabalho, para opinar sôbre o Artigo 22, parágrafo 6.º, da Constituição e propor normas para sua regulamentação. De nossa parte, acreditamos que se deveria dar ao referido grupo, como tarefa prioritária, a análise da situação criada pela suspensão do ICM sôbre combustíveis líquidos. A menos que uma solução de aplicabilidade imediata seja encontrada para o problema, a retomada do desenvolvimento se tornará mais difícil, como conseqüência da queda nos investimentos dos DER estaduais, ao mesmo tempo que se estará — pior ainda — consagrando uma forma errônea e perigosa de combater a inflação.

Coisas da Política

MDB submeterá Govêrno ao teste das reformas

Brasília (*Sucursal*) — *O MDB vai traçar o seu comportamento político a partir de uma realidade que as suas lideranças aceitaram sem muita relutância e reconhecem em seus desabafos privados: o Govêrno Costa e Silva, em poucos dias de vida, penetrou vigorosamente na área da popularidade e já colhe os frutos da distensão que provocou. O exemplo mais recente era citado ontem por uma grande figura do MDB, cuja autenticidade oposicionista está acima de qualquer dúvida: um representante operário de classe numerosíssima em São Paulo, presente em Brasília para participar de um congresso de trabalhadores, informou ao citado parlamentar que a grande maioria dos seus companheiros está encarando a nova administração federal com muito otimismo.*

Por outro lado, mas nesse caso só para efeito externo, os emedebistas julgam que o discurso do Líder Ernâni Sátiro permite ao MDB confiar na conquista de certas reformas da legislação revolucionária, naqueles aspectos que horripilaram não apenas a Oposição, mas a opinião pública em geral, e que nasceram do desvario em que o Govêrno passado consumiu seus últimos dias de vida. Tal julgamento é para efeito externo, porque, na realidade, o comando do MDB percebeu claramente que o Líder do Govêrno apenas permitiu aquela interpretação para não chocar o plenário com a contestação formal da ilação que o Líder Mário Covas, por habilidade, pretendera tirar do seu pronunciamento. O sumo do discurso do Líder da Maioria, porém, é a evidência de que o Govêrno não apenas se escusará de tomar a iniciativa das reformas, mas examinará cada uma que seja proposta com o máximo rigor, com o ânimo da recusa.

Ora, o MDB entende a popularidade súbita do Govêrno Costa e Silva e trata de se defender do perigo em que ela se converte para a Oposição.

Em têrmos gerais, reconhece-se, nos Governos anteriores, uma escala bastante nítida no estado de espírito que provocaram na nacionalidade: a princípio, a euforia excessiva, mas criadora do Govêrno Juscelino Kubitschek; em seguida, a austeridade do Govêrno Jânio Quadros, temperada pela tônica nacionalista, principalmente na política externa, e que manteve viva a consciência da nacionalidade. Depois, o destempêro do Govêrno João Goulart, a alucinação montada, porém no culto do populismo e de uma absurda esperança de bem-estar imediato. Por fim, na expressão de um Líder da Oposição, "a paz dos pântanos", imposta pelo Govêrno Castelo Branco, a partir do seu ceticismo em relação às reais potencialidades do povo brasileiro. A êsse estado de espírito depressivo do povo, sucede o otimismo do segundo Govêrno revolucionário, disposto a retomar o desenvolvimento, com o que essa palavra contém de promessas para tôda a coletividade.

O perigo é óbvio. Como se opor a uma política que foi insistentemente reivindicada por essa mesma Oposição, ao longo do Govêrno que passou? Cumpre, então, ao MDB situar-se no processo, e com realismo. Não vai para as praças públicas, porque reconhece que por enquanto elas permanecerão vazias. Nem mesmo a anistia, o mais sedutor dos temas oposicionistas, parece em condições de aglomerar os cidadãos. As reivindicações políticas, portanto, terão de ser apresentadas nas casas políticas: na Câmara e no Senado. Aí é que será necessário fazer o duro proselitismo para a tese de que reformas são indispensáveis à retomada do desenvolvimento, a começar por uma extensa e profunda reforma da Constituição.

Estão designados os subgrupos da grande Comissão de deputados e senadores do MDB que redigirá os projetos de emendas à Constituição:

Sistema Tributário: Srs. Amaral Peixoto e José Ermírio de Morais;

Processo Legislativo: Nélson Carneiro e Argemiro Figueiredo;

Processo Eleitoral: Martins Rodrigues e Josafá Marinho;

Direitos e Garantias Individuais: Márcio Moreira Alves, Edgar da Mata Machado e Mário Martins;

Orçamento e Competência para Matéria Financeira: Ulisses Guimarães e Antônio Balbino;

Fôro Militar e Estado de Sítio: Tancredo Neves, Humberto Lucena e Edmundo Levi;

Intervenção Federal e Competência dos Estados e Municípios: Celestino Filho e Bezerra Neto;

Anistia e Revisão dos Atos Revolucionários: Pedroso Horta e Artur Virgílio;

Ordem Econômica e Social: Celso Passos, João Abraão e Camilo Nogueira da Gama.

Têrça-feira que vem, todos êles se reunirão para organizar os planos de trabalho, já com o compromisso de na mesma semana apresentarem as primeiras emendas, acompanhadas de justificação.

Ao mesmo tempo, o MDB organizará um plano de ocupação da tribuna das duas Casas, a fim de nelas provocar e sustentar o debate da reforma constitucional. E no plano das articulações, o Líder Mário Covas, depois de receber o conjunto das emendas, se entenderá com a Comissão Executiva Nacional para definir a hierarquização dos objetivos oposicionistas, por êle próprio reclamada, e que dará absoluta prioridade à reforma de uma lei ordinária, aliás bem ordinária: o Decreto-Lei de Segurança Nacional.

Não acredita o MDB que consiga desde logo obter vitórias na luta reformista, mas encontra nessa luta a possível fôrça de aglutinação que defenda o Partido das seduções do adesismo. E ao mesmo tempo acredita — como disse o Sr. Amaral Peixoto — que o Govêrno Costa e Silva não tardará, êle próprio, a se convencer da necessidade dessas reformas na legislação que cedo o estará algemado.

Comunidade latino-americana de energia

Carlos A. Dunshee de Abranches

O importante pronunciamento feito pelo Presidente da República sôbre a Política Externa merece análise cuidadosa não só por parte do Congresso, que tem parte relevante na condução das relações internacionais, como de todos os brasileiros, porque cada dia mais o homem, independente de sua nacionalidade ou região em que vive, é afetado pelos acontecimentos ocorridos além das suas fronteiras.

Revelou a declaração presidencial que a nova Administração Federal está perfeitamente consciente da urgência de acelerar a participação do Brasil na era nuclear-espacial, pela qual tanto clamamos nesta coluna.

O Presidente Costa e Silva endossou, com sua autoridade, o conceito aqui exposto de que a Ciência e a Tecnologia, cada vez mais, influirão sôbre a conquista do progresso e o bem-estar de cada povo e afetarão a sua própria independência.

Digna de especial registro foi a afirmação de que está próxima a decisão sôbre o Mercado Comum Latino-Americano e de que o Brasil dará decidido apoio para que a integração regional não seja apenas econômica, mas abranja o espiritual e o social, em cujo favor nos batemos, especialmente no campo jurídico.

De tôdas as idéias expostas na fala do nôvo Presidente, a mais corajosa foi a contida nestes períodos: "Estamos convencidos de que, paralelamente à formação do Mercado Comum Regional, deveremos dar passos concretos para iniciar um segundo processo de integração latino-americana em tôrno da utilização da energia nuclear. A meta será colocar a serviço da melhoria das condições de vida do povo as fôrças portentosas que se concentram no átomo".

Há mais de cinco anos defendemos, em trabalho técnicos e artigos de jornal, a criação de uma comunidade de energia nuclear para fins pacíficos na América Latina, a exemplo do Euratom, instituído na Europa entre os seis países do Mercado Comum.

A experiência recolhida em diversos trabalhos junto à Agência Internacional de Energia Nuclear, de Viena, e a Comissão de Energia Nuclear da OEA, cujo Comitê Jurídico presidimos desde 1962, sendo agora reeleitos, convenceu-nos da conveniência de concentrar os esforços e recursos dos países latino-americanos para que as atividades nucleares com fins pacíficos tenham um desenvolvimento racional, de acôrdo com as possibilidades e condições próprias do Continente.

O estudo do tratado assinado em Roma, que instituiu a Comunidade Européia de Energia Nuclear, em vigor desde 1958, bem como do modo de funcionamento dos seus órgãos e dos resultados obtidos, reforçou a nossa convicção de que é possível e até urgente criar uma organização semelhante para beneficiar os povos americanos que não puderam acompanhar as realizações norte-americanas e canadenses.

As objeções então levantadas quanto à vantagem de que nosso país tentasse sozinho o seu desenvolvimento nuclear nunca me pareceram procedentes e resumiam um nacionalismo divorciado das novas perspectivas abertas à cooperação internacional em nossa era.

Por certo, a tarefa não será simples, envolvendo delicadas questões políticas, econômicas e de segurança nacional, mas nenhuma apresenta caráter insuperável, segundo ouvimos dos técnicos.

O nosso entusiasmo pela idéia levou-nos a conceber uma forma jurídica para a projetada organização, que poderia começar pela América do Sul e se denominaria SUAMATOM ou abranger todos os países latino-americanos, o ATOMAL.

Esses estudos encontraram eco na Argentina e levaram o Professor Enrique Zaldivar, Consultor Jurídico da Comissão Nacional de Energia Atômica do país irmão, a publicar um interessante artigo sôbre o mesmo tema.

Parece agora que aquelas sementes começaram a medrar e certamente outros, os cientistas, os técnicos, os administradores, os diplomatas, serão os fatôres decisivos para que a Comunidade Latino-Americana de Energia Nuclear venha a se tornar uma realidade.

Policial confessa que espancou e matou operário no HGV

O guarda Orlando Góis, da Fôrça Policial, ex-soldado da PM e já por duas vêzes punido em sua atual corporação, narrou ontem, com frieza, na Inspetoria Geral de Polícia, como espancou, pisoteou e acabou matando o operário Ladislau da Silva no Hospital Getúlio Vargas, em declaração considerada como confissão.

— Tombei o homem na gravata e apertei sua cabeça no chão, com os dois pés, até êle ficar sossegado — assim fêz o policial alarde da valentia com que enfrentou um homem doente, atacado de hepatite infecciosa, e que se encontrava algemado e com o corpo imobilizado por cordas e pedaços de lençóis.

QUEM FALOU

O primeiro dos policiais acusados do assassinato de Ladislau da Silva, o guarda Balzac de Sá Barreto, da Fôrça Policial, que estava de serviço no hospital no dia em que o operário foi morto, afirmou que o doente sofreu uma crise de alienação, motivada pela dor que lhe provocava a hepatite.

Disse Balzac que foi chamado pelo administrador do Hospital para providenciar socorro, pois um doente estava em crise nervosa. Assim, segundo contou, entrou em contato com seu colega Benedito Simões Dias, pedindo-lhe ajuda. Recebeu então dêle a sugestão de que chamasse uma patrulha.

— Chegando a viatura — contou Balzac — dela saltaram diversos policiais que foram tentar dominar o doente, conseguindo fazê-lo depois de uma verdadeira briga.

Benedito também deu suas explicações, acrescentando que, ao subir até o segundo andar do hospital para vir como seus colegas iriam dominar o doente, assistiu Orlando dar-lhe uma gravata, enquanto os outros lhe ministravam verdadeira surra, "com pisadelas de coturnos no rosto, no peito, enfim por todo o corpo".

— Orlando Góis — disse Benedito — estava sentado sôbre a barriga do doente, rindo das pancadas e chutes que êle levava e que só foram interrompidos quando uma voz feminina gritou para que parassem com aquilo. Nesse momento de trégua no massacre, Ladislau pediu pelo amor de Deus que não o matassem. — O doente foi levado já pràticamente em coma — prosseguiu Benedito — para uma enfermaria de curativos, onde lhe deram nova injeção. Neste momento, reparei que saía da bôca de Ladislau um filête de sangue.

OS INOCENTES

Hélio de Souza Rocha, guarda n.º 2 463, foi o terceiro a depor, e logo procurou inocentar-se, dizendo que não saiu da viatura, "pois há ordem do Comandante da Fôrça, General Milton Lisboa, para que os motoristas não abandonem o carro em hipótese alguma".

A seguir depôs o chefe da guarnição da Radiopatrulha, o policial Olísio Alves dos Santos, n.º 4 591, que afirmou ter tido participação mínima na tentativa de dominar Ladislau, pois apenas segurou suas pernas, com a ajuda do encarregado do serviço de rádio do Hospital, enquanto era ministrada uma injeção no doente, em seguida amarrado e colocado numa maca.

Afirmou que depois disso, desceu e foi lavar o corpo com álcool, pois os médicos lhe informaram que a doença era contagiosa. Olísio tentou ainda inocentar seu companheiro Orlando Góis, dizendo que o guarda deu uma gravata em Ladislau porque êste o empurrara e lhe dera uma bofetada. Segundo sua versão, Orlando, ao colocar o pé na cabeça de Ladislau, quando êle foi imobilizado, fêz isso apenas para não ser mordido.

O CRIMINOSO

Orlando, que foi o último a depor, disse que chegou ao HGV a chamado do administrador do hospital, "com a missão de dominar um maluco que estava causando desordens". Encontrou o doente no segundo andar e quando quis segurá-lo não conseguiu, porque Ladislau "bradava que não queria ser prêso, que desejava ver um tal Dr. Rachid".

Foi por isso "obrigado a agir com violência", pois chegou "a ser agredido por Ladislau". Contou Orlando que se atracou com o operário e, depois de lhe dar uma gravata e imobilizá-lo, auxiliado por seus companheiros — "porque o homem era uma fera" —, teve de sentar-se sôbre o doente.

Com frieza, declarou que, enquanto aguardava que Ladislau fôsse totalmente amarrado, dizia-lhe: "agüenta, compadre, que isso é mole!", pois Ladislau teimava em reagir, em afirmar que não era louco, que não queria ser prêso e que desejava ver o Dr. Rachid".

O CRIMINOSO AGE

Referindo-se à sua situação na fôrça policial, Orlando disse que, por causa do que fêz no hospital, nenhuma punição lhe foi dada, e que continua trabalhando normalmente: — Ainda hoje, estou na escala de serviços.

— Ladislau perdeu mesmo a dentadura durante a briga e sei que ela quebrou, porque a vi espatifada no chão — declarou finalmente, tentando explicar a razão do sangue que escorria da bôca do doente que êle, como bom lutador que é, enfrentou e matou no Hospital Getúlio Vargas, com mais três colegas da fôrça policial, segundo a conclusão preliminar a que se chegou ontem na Inspetoria, depois de todos os depoimentos ali tomados e do laudo cadavérico da vítima, que indicou ter sido a morte resultante de fratura do crânio.

UMA SAÍDA

Dr. Acrísio Peixoto, demitido do HCC por negligência, argumentou que sua saída era devido a fator político

Assembléia quer instaurar CPI

Com 29 assinaturas, número superior ao exigido pelo Regimento Interno da Assembléia Legislativa, foi entregue ontem ao Sr. Amaral Peixoto o requerimento do Deputado Alberto Rajão solicitando a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar violências praticadas pela Polícia carioca.

Em entendimentos com a liderança do MDB, o Grupo Renovador da Oposição conseguiu a indicação de dois de seus integrantes, os Srs. Ciro Kurtz e Fabiano Vilanova.

PROMESSA

Em visita, ontem, à Assembléia Legislativa, o Deputado federal Márcio Alves comprometeu-se a comparecer à CPI, a fim de prestar depoimento.

— Nunca fui vítima de violência policial — afirmou — talvez pela minha notoriedade. Normalmente só nos revoltamos contra as violências praticadas contra presos políticos, pois, graças à instabilidade do País, somos todos potencialmente criminosos políticos. Esquecemos totalmente — continuou — o criminoso comum, que é gente como nós e merece tôda proteção quando está detido.

COMPOSIÇÃO

O requerimento do Deputado Alberto Rajão, feito em decorrência da morte do operário Ladislau da Silva no Hospital Getúlio Vargas, deverá ser deferido na próxima semana pela Presidência. Como prescreve o Regimento, a CPI deverá contar com cinco integrantes do MDB e dois da ARENA.

O Grupo Renovador obteve do Secretário de Serviços Sociais o compromisso de que será concedida alimentação para os seis órfãos do operário assassinado.

PENSÃO

Foi elaborado ontem na Secretaria de Serviços Sociais o expediente que servirá de base ao Governador Negrão de Lima para a mensagem que enviará à Assembléia Legislativa do Estado, propondo o pagamento de uma pensão mensal à viúva do operário Ladislau da Silva, morto no HGV.

O assunto deverá ser discutido ainda esta tarde no Palácio Guanabara entre o Governador Negrão de Lima e o Secretário Vítor Pinheiro, que pretende seja a pensão fixada na base do rendimento médio que tinha o operário em vida, isto é, de dois salários mínimos, com os reajustes normais.

ALIMENTAÇÃO

O Secretário de Serviços Sociais esclareceu ainda que já haviam sido atendidos o pedido de alimentos para a viúva, em período de gestação, atualmente, e seus seis filhos.

Em relação à família do menor João Batista Rodrigues, que morreu no Hospital Carlos Chagas, a Secretaria de Serviços Sociais não apresentou ainda qualquer plano de amparo, embora, como o operário, o menino fôsse também considerado como um dos esteios de sua mãe viúva e dos muitos irmãos.

Secretaria de Saúde nada fêz

Mais de uma semana após a morte do menor João Batista Rodrigues e do operário Ladislau da Silva nos Hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas, os "rigorosos" inquéritos anunciados pela Secretaria de Saúde ainda não começaram, as comissões de sindicância não estão constituídas e a Secretaria de Administração, alegando necessidade de sigilo, não informa sequer os prazos para a conclusão dos trabalhos.

No Hospital Getúlio Vargas, onde um homem foi espancado até morrer, embora tivesse sido anunciada a suspensão dos servidores de alguma forma implicados no caso, todos os funcionários continuam a trabalhar normalmente, com exceção do chefe de equipe do dia em que ocorreu o massacre, Dr. Rachid Nader, afastado temporàriamente.

INTERVENÇÃO MILITAR

O Administrador do HGV, Sr. Leopoldo Alves da Cunha, que presenciou o espancamento e não tomou qualquer providência para deter os guardas que massacraram o operário Ladislau Francisco, embora houvesse policiais de serviço no hospital, continua no cargo como se nada tivesse acontecido, fato que está causando estranheza no hospital.

Em conversas no hospital, o administrador disse ser amigo do Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento que estêve no princípio da semana no HGV com o seu Diretor, Dr. Oldemar de Almeida, para examinar a situação do Sr. Leopoldo Alves da Cunha.

A permanência do atual administrador em seu cargo causa mais admiração no hospital porque, segundo se explica, o Sr. Leopoldo Alves da Cunha, no episódio do espancamento, exorbitou de suas funções. Foi êle quem, após se comunicar com a Secretaria de Saúde, chamou a Radiopatrulha para dominar o operário em seu acesso de loucura, e esta providência sòmente poderia ser tomada pelo médico mais graduado na ocasião — no caso, o Dr. Rachid Nader. Ao administrador do hospital compete apenas intervir em assuntos de funcionários e material.

VISITA DE HILDEBRANDO

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, estêve às 23 horas de anteontem no Hospital Getúlio Vargas, reunindo-se com o seu Diretor até cêrca de duas horas da madrugada.

Segundo nota oficial da Secretaria de Saúde, o Sr. Hildebrando Marinho foi recebido "com tôda a cordialidade pela equipe de plantão àquela noite e pelo Diretor do estabelecimento, que, apesar do adiantado da hora, ainda ali se encontrava".

Segundo fontes da Secretaria de Saúde, a visita teve um caráter de **incerta** (visita de surprêsa para investigações), e o Sr. Hildebrando Marinho estava acompanhado do Diretor da Superintendência dos Serviços Médicos do Estado — SUSEME —, Dr. Luís Samis. Foram debatidos assuntos técnicos e administrativos e as obras que ali se realizam, de recuperação do prédio velho e de acabamento do anexo.

Funcionários do HGV, comentando a visita do Secretário de Saúde, afirmaram que o Sr. Hildebrando Marinho "é realmente um homem de sorte, pois encontrou, às 11 horas da noite, um Diretor de hospital no seu pôsto quando, normalmente, êles se retiram antes das cinco horas da tarde".

INQUÉRITOS

Apesar da promessa do Govêrno estadual de que todos os fatos ocorridos recentemente em sua rêde hospitalar seriam amplamente investigados, as comissões de inquérito nomeadas na Secretaria de Saúde para apurá-los ainda não se reuniram uma só vez.

Funcionários da Secretaria de Administração — encarregada dêsses inquéritos — esclareceram que as comissões só começam a funcionar depois de cumprida uma extensa série de exigências burocráticas.

Acrísio vê demissão como inoportuna

Ao deixar ontem a direção do Hospital Carlos Chagas, o médico Acrísio Peixoto afirmou que sua demissão foi inoportuna porque, embora a opinião pública possa relacioná-la à morte do menor João Batista Rodrigues, "ela foi motivada por fatôres bem diferentes".

Sustentou o diretor exonerado que "enquanto a comissão de inquérito não chegar a uma conclusão, ninguém poderá dizer que eu e os médicos do Hospital Carlos Chagas somos os responsáveis, por incúria ou negligência".

REALIZAÇÕES

O Dr. Acrísio Peixoto enumerou 39 realizações de sua administração, entre entre elas a criação de salas de hidratação, intoxicação exógena, do serviço de odontologia de emergência, do Banco de Sangue, do Serviço Social, do Serviço de Documentação Médica, de um Centro de Estudos para palestras científicas e de uma enfermaria com quatro leitos para traumatismos cranianos.

Lembrou ainda que erradicou totalmente a influência política no hospital e puniu 250 funcionários por faltas em serviço, "além de empregar honestamente tôdas as verbas destinadas ao hospital". Várias corbelhas foram entregues, ao final de seu discurso, por enfermeiras e funcionárias do hospital.

O nôvo Diretor, Dr. Sílvio Gomes, disse que se sentiu orgulhoso e muito satisfeito por sua nomeação e que esperava contar com a colaboração de todos os funcionários. Não se referiu aos fatos ocorridos na gestão anterior.

MEDIDA NORMAL

O Diretor da SUSEME, Dr. Luís Samis, disse, ao encerrar a solenidade, que o diretor demitido "foi realmente muito eficiente, atuante e operoso e nunca descurou da parte disciplinar".

— Justamente por isso — acrescentou — deve acatar a decisão dos escalões superiores e compreender que não houve nenhuma inoportunidade na sua exoneração. Trata-se apenas de uma contigência administrativa. Aliás, a rotatividade dos cargos públicos é mesmo aconselhável.

O Dr. Acrísio Peixoto continuou recebendo ontem manifestações de solidariedade de médicos, enfermeiros e funcionários administrativos do hospital, e até de funcionários da Administração Regional de Jacarepaguá que atestaram como bom o atendimento do Hospital Carlos Chagas.

DEFESA

O Sr. Estêvão Alviso estêve ontem na redação do JB para defender o Dr. Acrísio Peixoto das acusações de negligência que lhe foram feitas recentemente. O Sr. Alviso permaneceu durante três meses no HCC, vítima de queimaduras graves.

Diz o ex-paciente do Carlos Chagas que deve sua sobrevivência aos cuidados da equipe médica que funcionava sob a direção do Dr. Acrísio Peixoto.

Afirmou que o ex-Diretor do Hospital Carlos Chagas costumava visitar o estabelecimento pela madrugada, a fim de observar pessoalmente o tipo de tratamento que estava sendo ministrado aos internados, de cuja alimentação cuidava diretamente.

Mãe de menino morto renova queixas

Preocupado em convencer a mãe do menor João Batista Rodrigues, Sra. Carmelita Rodrigues, de que o Hospital Carlos Chagas não pode ser responsabilizado por sua morte, o ex-Diretor Acrísio Peixoto visitou ontem o barraco da família, logo após transmitir o cargo, e acabou ouvindo novas reclamações de D. Carmelita sôbre o desleixo com que seu filho foi tratado.

Ao ouvir do médico o compromisso de que permaneceria vigilante para que o caso fôsse apurado e os eventuais responsáveis punidos, D. Carmelita afirmou: "isso não vai me dar de volta o meu filho, mas espero, pelo menos, que assim outras crianças não venham a ter a sorte dêle".

EXPLICAÇÃO

Logo ao entrar no barraco, na Rua Henrique de Melo, em Bento Ribeiro, o Dr. Acrísio Peixoto disse que "essas coisas acontecem. A Sra. pode ficar certa, porém, de que, se houver algum culpado, será punido".

Pediu que a mãe do menor não confundisse o eventual êrro de um funcionário com uma falta generalizada de todo o corpo clínico, pois "seu filho morreu, mas milhares de outras crianças foram salvas por nossa equipe. A Sra. já compreendeu que o hospital não pode ser responsabilizado?"

— Escute, meu senhor, só sei dizer que fui maltratada desde que cheguei ao hospital com meu filho. Chegamos às 17h30m e só às 23h30m êle foi atendido.

— Mas a papeleta diz que a senhora chegou bem mais tarde — ponderou o médico.

— Então é mentira de quem escreveu. Meu filho estava com o ôsso à mostra, e eu pedia a todo momento que fôsse atendido. Respondiam que outros estavam à sua frente. Quando chegou finalmente a sua vez, o médico disse que ia jantar, "porque ninguém é de ferro".

Médicos não toleram ser tocados

Em reunião que se caracterizou pela intolerância contra as medidas punitivas tomadas pelo Governador Negrão de Lima, cêrca de 50 médicos do Estado resolveram, ontem à noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, entregar à entidade a liderança do movimento que objetiva "restaurar a dignidade da classe, humilhada pelos últimos decretos do Govêrno".

Segundo a opinião unânime dos participantes da reunião, expressada durante os debates, "os médicos têm sido vítimas da demagogia do Govêrno do Estado, que procurou jogar a população contra a classe, em vez de solucionar os problemas dos hospitais, carentes das condições mínimas de funcionamento". Ainda durante a reunião, foi aclamada uma moção de repúdio ao Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que "mostrou ser indigno como colega".

Os médicos manifestaram a insatisfação que domina os hospitais quanto às reclamações dos pacientes, que, sempre prometem dirigir-se aos jornais quando o atendimento não é imediato.

Leia Editorial "Profissão e Cidadania"

Goiás abole atestado de ideologia

Goiânia (Correspondente) — Por decreto dado a conhecer ontem pela Secretaria de Justiça, o Govêrno do Estado aboliu a exigência de atestado de ideologia para o ingresso no Serviço Público, anunciando não se tratar de medida nova no País, porque o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, já tomara idêntica providência na sua área.

A abolição da exigência foi recomendada diretamente pelo Governador Otávio Laje, que teria declarado não haver sentido prático no ato que a instituiu, ao tempo do Govêrno do Marechal Emílio Ribas. Mas a medida visou sobretudo a apressar a posse dos dois mil professôres primários recém-nomeados.

Fontenele para Sodré é do passado

São Paulo (Sucursal) — Sem querer fazer maiores comentários à carta que recebeu do Coronel Américo Fontenele, o Governador Abreu Sodré afirmou apenas, ao se referir ontem à demissão do seu ex-Diretor de Trânsito, que êle é "mais uma página voltada no Govêrno de São Paulo, que faz questão de ser um Govêrno de equipe".

— Quero reafirmar que o Coronel Sebastião Chaves, Secretário de Segurança, é pessoa da minha mais absoluta confiança, pois além de ser um oficial digno das Fôrças Armadas é incapaz de cometer uma deslealdade.

"Disparada" fatigou o cineasta

São Paulo (Sucursal) — Roberto Santos, diretor de **A Hora e a Vez de Augusto Matraga**, está sob cuidados médicos, desde a noite de ontem, devido a um esgotamento físico que o obrigou a desligar-se do programa **Disparada**, de Geraldo Vandré, lançado há duas semanas por uma emissora paulista de televisão.

Roberto Santos está na sua residência, em repouso, e já solicitou o afastamento definitivo da produção de **Disparada**. Logo que se sinta melhor, reiniciará os preparos da produção **Homem Nu**, baseada na crônica de Fernando Sabino, e de **Pantomima de Circo**, dirigidas por êle e Maurice Capovila.

Aumento deu prejuízo a marítimos

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Sr. Esmeraldo Alves da Silva, acompanhado dos dirigentes das federações das três classes, entregou ontem ao Ministro Jarbas Passarinho um memorial pedindo a revisão do último aumento salarial fixado para a classe, "que só lhe trouxe prejuízos".

Diz o memorial que o aumento, fixado pelo Conselho Nacional de Política Salarial em apenas 18%, extingue gratificações e outros direitos das três categorias profissionais, além de aumentar o número de horas de trabalho mensal

Detective espancador nega sua demissão e afirma que está mais firme que nunca

— Estou mais firme do que pensam — declarou ontem, na Inspetoria Geral de Polícia, o detective Orlando, Chefe da 4.ª Subseção, responsável pelos espancamentos, a cassetete e pontapés, do ourives Artur da Rocha Passos, ao desmentir as notícias de sua iminente demissão.

A acareação marcada para ontem, na 19.ª Delegacia Distrital, entre o detective Ari, ex-lugar-tenente do detective Orlando, e outros implicados, com o ourives Artur da Rocha Passos, não pôde ser realizada porque os policiais não compareceram.

INQUÉRITO

Enquanto retarda a acareação, que alguns afirmam propositadamente, o Delegado Espírito Santo, da 29.ª Delegacia, já tem quase pronto seu inquérito sôbre o massacre do operário Ladislau Silva, sendo certo que indiciará todos os acusados no Artigo 121 do Código Penal, que configura os casos de homicídio.

Na 19.ª Delegacia — Zona da Tijuca —, policiada pela Subseção do detective Orlando, a apuração do caso de espancamento do ourives se arrasta, informando-se que o titular da Delegacia, que se encontra de férias, não está a par dessa irregularidade.

Um mês de espera e os pedidos de extradição

Departamento de Pesquisa

Desde a notícia de que Franz Stangl havia sido prêso em São Paulo, no 1.º dia de março, até ontem, quando se revelou que também a Polônia pediu oficialmente a extradição do carrasco de Treblinka, quatro governos já se pronunciaram pelo seu encaminhamento a um tribunal competente para julgá-lo como criminoso de guerra. Um mês e uma semana, contudo, parecem ser pouco tempo para a decisão: Stangl permanece prêso em Brasília, sem que as autoridades brasileiras anunciem oficialmente o que pretendem fazer dêle.

A área policial, emocionada com o furo da prisão, revelou-se logo depois muito mais preocupada em descobrir os meios de que Stangl e outros criminosos nazistas se valeram para entrar no País do que em concluir a parte que lhe cabe no caso. Por isso, ninguém pode dizer a esta altura que fim terá o homem sôbre cuja cabeça pesam as mortes de quase meio milhão de criaturas.

DA PRISÃO AO SILÊNCIO

No mesmo comunicado sôbre a prisão de Franz Stangl, pedida ao DFSP por solicitação do Govêrno da Áustria, um relatório da Secretaria de Segurança de São Paulo revelava todos os dados a seu respeito — os passos que deu até entrar no Brasil com o único estratagema de acrescentar Paul ao seu nome verdadeiro. O problema da extradição era analisado por juristas e segundo o prisma da lei brasileira, que não entregaria o prêso se houvesse possibilidade da sua condenação à morte.

Stangl teve a prisão preventiva decretada pelo então Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, colocando-o à disposição do Supremo Tribunal Federal, exatamente 15 minutos após chegar às suas mãos o pedido do Ministério das Relações Exteriores, enquadrando-o na Lei 3 889, de 1 de abril de 1966, que regula as sanções para o crime de genocídio.

A partir de então, nenhum fato nôvo apressou o desenvolvimento do processo. A Áustria fôra o primeiro país a pedir oficialmente a extradição (o ofício chegara no dia 27 de fevereiro a Brasília); posteriormente, a Alemanha Ocidental, Israel e a Comissão Executiva do Fundo Wiesenthal, da Holanda, pronunciaram-se a favor da entrega de Stangl aos tribunais austríacos.

Passadas duas semanas, o Supremo Tribunal Federal recebeu um pedido de habeas-corpus em favor de Stangl, sob o argumento de que não houve "justa causa" para a sua prisão. E já no dia 13 de março a Procuradoria Geral do Ministério da Justiça da Áustria concluía a instrução do pedido de extradição, providenciando para que os documentos fôssem traduzidos para o português.

Apesar de a lei especial para punir criminosos de guerra ter expirado em 1957, os criminosos daquela época passaram a ser julgados de acôrdo com o Código Penal austríaco. A Polônia reclamou Stangl já no dia 3 do mês corrente, baseada no Artigo 6.º da Convenção da ONU sôbre o Castigo para Crimes de Genocídio, segundo o qual os acusados devem ser julgados primeiro pelo Estado em cujo território os crimes foram cometidos.

A decisão do STF no pedido de habeas-corpus foi retardada por um incidente tipicamente brasileiro: as informações do Departamento de Polícia Federal não chegavam, enquanto se aguardava a nomeação do nôvo titular do cargo, em face da mudança de Govêrno, para preocupação das Embaixadas austríaca, alemã, israelense e polonesa, ante o esbôço de uma campanha em defesa de Stangl.

Mas no dia 28 o DPF anunciava que as informações seguiriam "hoje ou amanhã". E isto já faz quase dez dias. No total, exatamente um mês desde o telegrama passado pela Comissão Executiva do Fundo Wiesenthal à Embaixada do Brasil em Haia, lembrando que "o Govêrno brasileiro tem uma grande responsabilidade e não deve dar a aparência de que assegura proteção a um criminoso de guerra".

Papa pede a Thant que continue a lutar pela paz

Novas tendências no Terceiro Mundo

Nahum Sirotsky
Correspondente do JB

Telaviv — *Um dos fenômenos políticos mais curiosos dos últimos tempos tem sido a mudança de ênfase nas prioridades estabelecidas pelos dirigentes dos países em desenvolvimento. Esta nova forma de identificar obrigações é, ao mesmo tempo, decorrência e parte do contexto de um mundo em que a bipolarização foi substituída pelo policentrismo.*

Em seu livro Os Mil Dias, *Arthur Schlesinger Jr., historiador e um dos elementos de maior destaque da Nova Fronteira, conta que uma das mais firmes convicções do Presidente Kennedy era a de que a sorte dos dois grandes sistemas políticos em disputa seria decidida no chamado Terceiro Mundo. Mas, enquanto a administração norte-americana anterior à Nova Fronteira acreditava que o essencial nessa luta era atrair para o pólo ocidental o maior número de países e enquanto, por isso mesmo, via o mundo em têrmos de prêto-e-branco, de "quem não está conosco, está contra nós", Kennedy admitia o neutralismo.*

CONSELHO DE WASHINGTON

Com invejável senso histórico, e sem preconceitos puritanos, Kennedy, conta Schlesinger, não esquecia que durante cem anos os Estados Unidos haviam seguido o conselho de George Washington, no sentido de evitarem o envolvimento nas crises européias e de se concentrarem no desenvolvimento do próprio país. É esta preocupação norte-americana que, em grande parte, explica seu extraordinário desenvolvimento nacional. Foi, também, o que fizeram os russos depois de sua revolução.

Essa nova atitude diante dos chamados neutros, a descoberta de que haveria mais segurança no equilíbrio relativo da balança do poder, isto é, a teoria da estabilidade dos dissuasores, e a questão chinesa mudaram as relações de poder no mundo. E enquanto as grandes potências passaram a se preocupar com a defesa do status quo *e entraram em processo de détente, os neutros sentiram-se frustrados por ver reduzido o seu campo de manobra política no cenário internacional.*

O RENDIMENTO DAS AMEAÇAS

Até então, disputados pelas grandes potências, os neutros viviam no rendimento das ameaças. Faziam a chantagem do jôgo das posições, isto é, sempre que necessitaram de recursos, iniciaram uma grita aos céus contra uma das grandes potências, manifestando a tendência de se juntarem às fôrças da outra. Então, ambas corriam com ofertas de ajuda econômica. Era o que se chamava de política exterior independente, a política da exploração do histerismo.

Com o prestígio interno decorrente do desafio e vitória sôbre as grandes potências, com a notoriedade internacional resultante dessa mesma atitude, êsses dirigentes neutralistas acabaram perdendo a perspectiva dos objetivos estratégicos de suas táticas. Da decisão de obter recursos para o desenvolvimento interno, passaram para o empenho nas jogadas internacionais que preservassem e acentuassem sua imagem. Foi a época da desnacionalização do nacionalismo, um período absurdo e ridículo da História, marcado por irrecuperável desperdício de recursos. Foi uma era em que se construíam auto-estradas em regiões sem tráfego, aeroportos gigantescos e luxuosos em centros urbanos de mínimo movimento, palácios presidenciais em capitais deprimidas pelas favelas e pela miséria.

PROPÓSITOS E PROPORÇÃO

O curioso, embora não inesperado, é que os países que souberam preservar o seu senso de propósitos e proporção, e se mantiveram relativamente silenciosos, foram os únicos a evoluir e a se beneficiar da ajuda estrangeira: México, Israel, Coréia do Sul, China nacionalista e Kênia, para citar alguns.

O processo de détente deu às populações das nações em desenvolvimento ou emergentes o tempo necessário para digerirem o que havia acontecido. E elas amadureceram. Olhando ao redor, descobriram que o prestígio de seus líderes desaparecera da noite para o dia, como se jamais houvesse existido, e que dos anos de revolta o que sobrara era a inflação, a acentuação da miséria e do subdesenvolvimento.

Se, de um lado, o relaxamento das tensões internacionais fêz com que as grandes potências passassem a abrir a carteira com mais cuidado e hesitação, do outro nacionalizou o nacionalismo das nações subdesenvolvidas e em desenvolvimento.

DESGASTE DA CHANTAGEM

Por todo o mundo subdesenvolvido, os líderes do período da chantagem foram sendo desmoralizados e substituídos. E mesmo os poucos sobreviventes estão sendo submetidos a um processo de desgaste que os está forçando a uma reapreciação de planos e prioridades.

Os problemas do mundo subdesenvolvido continuam os mesmos. Na verdade, vão-se agravando a cada dia porque suas populações continuam em crescimento explosivo, seus produtos de exportação ainda estão submetidos aos azares de mercados comandados pelas nações mais ricas, o capital particular que se deixou assustar pela instabilidade nêle existente prefere investir-se nos países já desenvolvidos, onde a nova tecnologia vem reduzindo o impacto dos retornos decrescentes.

Mas, com raras exceções, todos passaram a concentrar-se nos respectivos problemas internos, no nacionalismo para dentro, depois de esgotada a lucratividade do jôgo de posições. Há um nôvo senso de responsabilidade nacional dos dirigentes. Sua política exterior tornou-se verdadeiramente independente, no sentido de que passou a utilizar a diplomacia para a obtenção, pelo processo normal das negociações, de recursos para o próprio desenvolvimento. E tais recursos estão sendo utilizados com mais eficiência e sob maiores contrôles.

CAMPO DE MANOBRAS

Paradoxalmente, cada uma das nações em desenvolvimento ou subdesenvolvidas conta, hoje, com um campo de manobras mais amplo que no passado. Antes, estavam sujeitas à necessidade de constantes definições, em têrmos dos blocos existentes; agora, podem seguir seus próprios caminhos, contanto que não perturbem o equilíbrio de fôrças, que não se joguem, afoitamente, para um ou outro lado. Esta nova independência significa que podem negociar com qualquer país, que podem obter ajuda econômica ou assistência técnica de qualquer área.

É verdade que ninguém desistiu de impor seu próprio sistema político-econômico ao mundo. Mas em quase tôdas as áreas, as formas e os métodos da continuação da disputa se modificaram. E isso ocorreu não só resultando do "equilíbrio do terror" existente, mas, também, do fato de que as populações dos países socialistas, da mesma forma que aquelas dos países capitalistas, estão mais interessadas no seu bem-estar do que em glórias abstratas.

Extinto o único conflito armado em que os dois sistemas estão em oposição, surgirá, então, a oportunidade de uma reapreciação das formas e sistemas de ajuda aos subdesenvolvidos. O policentrismo, se as nações subdesenvolvidas souberam manter sua atual discrição política, poderá desembocar, então, num amplo sistema de ajuda econômica e assistência técnica multilateral.

ACIMA DA POLÍTICA

Paulo VI diz a U Thant que a Igreja, como a ONU, está acima dos conflitos (UPI)

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa exortou o Secretário-Geral da ONU, U Thant, com quem conferenciou durante 45 minutos no Vaticano, a "realizar todos os esforços possíveis para solucionar o conflito do Vietname". O Papa afirmou que a Santa Sé, da mesma forma que a ONU, está acima de qualquer conflito político e trabalha pela humanidade.

Em poucas horas em Roma, onde desembarcou procedente de Genebra, U Thant recebeu, no próprio aeroporto, os emissários da ONU no Adem, visitou o Ministro do Exterior italiano, Amintore Fanfani, teve um encontro com o Cardeal Cicognani, Secretário de Estado do Vaticano, e finalmente foi recebido pelo Papa.

PARA A ÁSIA

De Roma, U Thant viajou, ontem mesmo, para Colombo, Capital do Ceilão, escala imprevista em sua excursão pela Ásia. Nos próximos dias, visitará a Índia, o Paquistão, o Afeganistão e o Nepal.

EPIDEMIA

O Papa declarou ontem que um pensamento utópico e desrespeitoso se espalha como uma epidemia pelo mundo católico e ameaça a verdadeira fé.

Dirigindo-se ao episcopado italiano, que se encontra reunido em Conferência Nacional, o Papa afirmou que "são admitidas agressões mais radicais contra as sacrossantas verdades de nossa doutrina, sempre acreditadas e professadas pelos cristãos".

Acrescentou que "algo de muito doloroso está ocorrendo não só na mentalidade profana, irreligiosa ou anti-religiosa, mas também no campo cristão, sem excluir o campo católico".

Advertiu que "a habilidade humana para atingir o significado da fé única e verdadeira está sendo alterada". Ignora-se a que corrente do pensamento cristão o Papa se referia, porém alguns admitem que se trate dos liberais.

Ky acusa Hanói pelo ataque a Quang Tri

Saigon (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Cao Ky denunciou ontem o Vietname do Norte como responsável direto pelo ataque à capital provincial de Quang Tri, durante o qual as tropas sul-vietnamitas tiveram 300 baixas e as americanas 36. Nessa operação, na madrugada de ontem, a fôrça atacante libertou 200 detentos de uma prisão sul-vietnamita.

Também o Chefe de Estado sul-vietnamita, General Van Thieu, acusou o Vietname do Norte do ataque, afirmando que fôrças regulares do Govêrno de Hanói cruzaram a fronteira com 1 600 homens para tomar a cidade, situada a pouca distância da zona desmilitarizada do Paralelo 17. Thieu afirmou que Hanói pagará "alto preço" pela operação.

CIDADE TOMADA

A fôrça invasora ocupou a cidade sob a proteção do fogo de morteiros e depois de metralhar uma bateria americana. Várias colunas, avançando em movimentos coordenados, atacaram postos militares, um alojamento de oficiais, o quartel-general dos conselheiros militares americanos e os escritórios do USIS.

A luta foi mais intensa no centro da cidade, onde os invasores mataram dez fuzileiros americanos de uma bateria antiaérea. Em seguida a êsse choque, dirigiram-se para a cadeira local, mataram os membros de sua guarnição e libertaram os prisioneiros. A artilharia americana, em posições a seis quilômetros de distância, abriu fogo contra os invasores, obrigando-os a deixar a cidade.

REPRESÁLIAS

O Govêrno sul-vietnamita apresentou nota de protesto à Comissão Internacional de Contrôle, acusando o Vietname do Norte de violação da zona desmilitarizada do Paralelo 17. O General Thieu advertiu que o Govêrno sul-vietnamita poderia, como represália, enviar tropas a território do Vietname do Norte.

Fontes de Saigon especularam sôbre a possibilidade de ataques aéreos contra a Cidade de Hanói, mas as autoridades americanas nada planejaram nesse sentido.

CONTRA-OFENSIVA

Enquanto corriam êsses rumôres, fôrças americanas e sul-vietnamitas partiram para a contra-ofensiva na região setentrional do Vietname do Sul, a fim de deter a crescente fôrça das tropas inimigas na área. A 27 quilômetros ao sul da base de Da-Nang, as fôrças aliadas iniciaram a Operação-Canyon e reativaram, perto da fronteira, a Operação-Big Horn.

Na guerra aérea, as esquadrilhas americanas chegaram na quinta-feira a apenas oito quilômetros do pôrto de Haiphong, para destruir plataformas de foguetes terra-ar que já derrubaram mais de 50 aviões americanos. O comunicado do comando militar americano sôbre a operação, divulgado ontem, não revelou o resultado do bombardeio.

Indonésia acusa a China de armar derrubada de Suharto

Jacarta e Hong-Kong (UPI-JB) — O Comandante da Guarnição Militar de Jacarta, General Sutopo Juwono, acusou a China de estar financiando uma campanha para "minar e derrubar" o Govêrno do Presidente Suharto.

Numa entrevista coletiva à imprensa, o General explicou que o movimento organizado para derrubar o Govêrno foi descoberto através de investigações sôbre várias pessoas procedentes da China, presas sob acusação de distribuir propaganda ilegal.

APÊLO À LUTA

Vários chineses foram presos em Jacarta depois que as autoridades descobriram um transmissor clandestino na casa de uma pessoa apanhada em flagrante, colocando cartazes antigovernamentais num muro do bairro chinês da Capital.

Os volantes distribuídos pelos chineses incitavam seus compatriotas — cêrca de um milhão — a se levantarem contra o Govêrno do General Suharto. Segundo revelou o General Juwono, as investigações continuam em andamento.

PROIBIDA A ENTRADA

A agência noticiosa Antara anunciou que as autoridades de Bornéo Oriental e Java Ocidental proibiram a entrada, nesses territórios, de "cidadãos da China Comunista".

Informações chegadas a Jacarta há uma semana falavam de uma onda de inquietação entre os chineses residentes na parte indonésia da Ilha de Bornéo e Java Oriental.

ERROS

Citando como fonte os murais de Pequim, correspondentes japonêses informaram ontem que os erros cometidos pelo Exército chinês e por outros líderes da revolução cultural provocaram a infiltração de inimigos de Mao Tsé-tung no movimento da Guarda Vermelha.

Afirmam os correspondentes que o Exércitto dissolveu algumas unidades da Guarda Vermelha leais a Mao e as fundiu com o Comitê de Ação Unida Anti-Revolucionária. Depois disso, o grupo antimaoista tomou conta do poder com grupos de guardas vermelhos.

GUERRA

Fontes do Serviço Secreto de Hong Kong revelaram que a "guerra de críticas" contra o Presidente Liu Shao-chi foi intensificada, após uma série de conferências entre altos funcionários do Partido Comunista. Não precisaram qual o objetivo da nova campanha.

Em outros círculos comenta-se que Mao procura desacreditar Liu perante a opinião pública, desautorando-o sempre que possível.

De Gaulle recebe Humphrey em Paris

Paris (UPI-JB) — O Presidente De Gaulle assegurou ontem ao Vice-Presidente Humphrey que a França continua firme aliada dos Estados Unidos, apesar das divergências de pontos-de-vista entre os dois Governos, "neste mundo preocupado e sangrento".

De Gaulle fêz essa declaração ao brindar a Humphrey em almôço no Palácio do Eliseu. Humphrey, por sua vez, entregou a De Gaulle uma carta pessoal do Presidente Johnson, provàvelmente sôbre a situação no Vietname, mas cujo texto não foi divulgado.

INCIDENTE

Ao sair do Eliseu, Humphrey não quis fazer declarações, mas perguntou aos repórteres: "Mas vocês não estão vendo como estou contente"?

Minutos depois, quase ocorreram distúrbios na Praça de Iena, quando Humphrey chegou, de carro, para presidir a uma cerimônia diante do monumento a George Washington.

Diante do Arco do Triunfo, nos Campos Elíseos, centenas de pessoas desfilaram diante de Humphrey, quando êste chegou ao local, em companhia do Primeiro-Ministro Georges Pompidou, para colocar uma coroa sôbre o túmulo do Soldado Desconhecido.

A Polícia agiu com energia e dispersou os manifestantes entre os quais alguns estudantes norte-americanos.

SEGURANÇA

A chegada de Humphrey ao Aeroporto de Orly foi protegida por medidas de segurança semelhantes às adotadas em Berlim na quinta-feira.

Ao descer do avião, Humphrey foi cercado por centenas de policiais uniformizados e à paisana. O Ministro das Relações Exteriores da França, Maurice Couve de Murville, adiantou-se e cumprimentou Humphrey. Nesse instante, um grupo de manifestantes lançou ao ar milhares de volantes coloridos, com *slogans* de protesto contra a ação militar dos Estados Unidos no Vietname e contra a presença do Vice-Presidente americano em solo francês. O vento jogou vários volantes sôbre Humphrey, que não chegou a ver o que estava escrito nêles.

A essa hora, trabalhadores da Prefeitura de Paris limpava a estátua de George Washington, que amanhecera manchada de tinta vermelha.

As medidas de segurança da Polícia parisiense foram adotadas em virtude da sucessão de incidentes durante a excursão de Humphrey pela Europa: em Londres, grupos de pacifistas desfilaram pelas ruas; na Itália um estudante esquerdista quase conseguiu atingi-lo com tinta; e em Berlim Ocidental, foi recebido aos gritos de populares que gritavam: "Vice assassino!".

Liu Chao-chi ainda não foi destruído

Hong-Kong (UPI — JB) — Liu Chao-chi, o Presidente da República Popular Chinesa, pode estar por baixo. Mas ainda não está de fora. A campanha lançada na semana passada pelo Presidente do Partido Comunista chinês, Mao Tsé-tung, para destruir seu antigo herdeiro aparente, está aumentando. Mao tenta voltar os guardas vermelhos contra Liu e os boletins da Rádio Pequim dão a impressão de que o exército apóia decididamente a campanha contra o Kruschev da China.

Na prática, Liu está inteiramente neutralizado como presidente desde o fim do verão passado. Desde julho de 66, não pratica qualquer ato de ofício como chefe de Estado. Mesmo o recebimento de credenciais de embaixadores estrangeiros foi transferido para os dois Vice-Presidentes da República, Soong Ching-ling, mais conhecida como Sra. Sun Yat-sen, e Tung Pi-wu.

Aparentemente, Liu foi também despojado de algumas de suas funções e de quase todos os seus podêres no centro de poder do Partido, o Comitê Central e seu biró político. A destituição ocorreu na sessão plenária do Comitê Central, em agôsto, quando Liu deixou de ser o número dois na hierarquia partidária, posição que passou a ser ocupada por Lin Piao.

Nos últimos meses, Liu foi atacado repetidamente, mas tais ataques eram sempre extra-oficiais, em publicações e murais da Guarda Vermelha. Os órgãos oficiais do Partido faziam alusões a êle, mas nenhuma tão incisiva quanto as que surgiram nos últimos dias. Nos ataques mais recentes, Liu foi retratado como antigo adversário de Mao e como responsável por tentativas de afastar a China do caminho do comunismo.

No outono passado, sob grande pressão, Liu "confessou" alguns de seus supostos pecados. Mais tarde, porém, retratou-se, dizendo que não errara e sim tentara executar a política do Partido de modo como entendia mais conveniente.

Liu ainda pode ter fôrça considerável. Sabe-se que ainda dispõe de algum apoio entre os trabalhadores, devido a sua longa carreira como dirigente sindical. Sabe-se também que tem algum apoio no Exército, embora não haja informações sôbre o alcance de tal apoio.

Para todos os efeitos, Liu ainda tem alguma proteção nas constituições do partido e da República. Ambas são freqüentemente ignoradas ou violadas pelos líderes chinêses, sem maiores preocupações. Mas a verdade é que não foram suspensas formalmente e sem a suspensão é mais difícil destituir Liu da presidência, porque isso dependeria de decisão do Congresso do Partido e, do Congresso Nacional Popular, o poder legislativo da China.

Apesar dos muitos conflitos partidários, é extremamente rara a expulsão de membros da alta hierarquia do Partido Comunista. Por outro lado, a revolução cultural atenuou-se consideràvelmente nas últimas semanas, mas os ataques a Liu voltaram a ser veementes e vitriólicos.

O problema agora é saber por que isso acontece? "Liu Shao-chi pode perfeitamente ser o símbolo da determinação de Mao de prosseguir na revolução a qualquer preço, da mesma forma que de uma tentativa de Mao de mostrar que ainda tem fôrça e apoio" — disse há dias um analista de longa experiência da política chinesa.

Quaisquer que sejam seus motivos, Mao provàvelmente atua mais de uma posição de fraqueza que de uma posição de fôrça. E a medida dessa fraqueza será a do tempo que Mao precisará para consumar a expulsão de Liu.

Romney quer Vietcong na legalidade

Hartford, Connecticut (UPI-JB) — O Governador do Estado do Michigan, George Romney, com base em sua previsão de que os Estados Unidos vencerão a guerra no Vietname, pediu ontem que sejam iniciados preparativos de paz para que o Vietcong possa participar de modo condicional da vida política do país.

Romney afirmou que espera que o Govêrno do Vietname do Sul esteja disposto a negociar a paz com a anistia, quando chegar o momento da ocupação militar. Este e outros pontos-de-vista foram resumidos num discurso ontem pronunciado pelo Governador de Michigan, que é aspirante à candidatura presidencial em 1968.

ESFORÇOS DE PAZ

No discurso, o Governador George Romney esboçou sua plataforma básica para o retôrno de membros do Vietcong à vida normal do país: "Especificamente, os membros individuais da Frente Nacional de Libertação teriam permissão para participar livremente na vida política do Vietname, caso se comprometessem a abandonar as atividades de terrorismo político, encenar sua subserviência a qualquer organização comunista estrangeira e se afastar dos núcleos que porventura restarem".

Romney afirmou que é contra qualquer tipo de "escalada militar maciça", apesar de os Estados Unidos não terem conseguido êxito em suas tentativas de negociações. "Nem se pode imaginar que os Estados Unidos vão abandonar um dia o Vietname", afirmou êle. E prosseguiu: "Nosso esfôrço militar precisa ter êxito. Acredito que devemos usar a fôrça militar para reduzir ou interromper o movimento de homens e suprimentos do Vietname do Norte, destruir as tropas do inimigo e dar uma proteção militar ao Sul".

Na opinião de Romney, a grande concentração militar tornou inimaginável "uma derrota militar dos Estados Unidos e do Vietname do Sul". Contudo o Governador do Michigan advertiu que as vitórias militares não devem dilatar os objetivos de paz.

"Muitas vêzes na história, os homens procuraram racionalizar sacrifícios já feitos procurando metas mais amplas", disse Romney. E recomendou: "Devemos evitar agir desta maneira no iVetname".

Romney julga que se os vietcongs não tiverem "oportunidades iguais como indivíduos para uma participação pacífica no futuro de seu país, será difícil ganhar a outra guerra". E explica por que: "Seria mais prudente e mais humano incluir os inimigos de hoje na paz de amanhã do que aumentar o sofrimento de nossos aliados sul-vietnamitas e nossos soldados, que teriam de travar "outra guerra".

Revolução atrasou a China por 10 anos

Londres **(UPI-JB)** — A desordem contínua na China atrasou seu desenvolvimento econômico e militar por vários anos e talvez mesmo por tôda uma década — informaram ontem autorizadas fontes diplomáticas de Londres, com base nos últimos relatórios confidenciais sôbre a situação da economia chinesa.

Enquanto progride na pesquisa e desenvolvimento nuclear — dizem tais relatórios — a China como todo sofre enorme enfraquecimento, tanto no plano interno como no conjunto de fôrças internacionais. As conseqüências dêsse processo emergiriam passo a passo, "mas é certo que deixarão a China mais fraca que em muitos anos".

GRANDE SALTO

Os relatórios prevêem uma nova política de "grande salto para a frente", que retomaria a experiência malograda em 1958/1959 e estaria novamente fadada a arruinar o país e levá-lo à beira da fome.

Por ora, não há dados estatísticos sôbre as dificuldades de abastecimento, mas tôdas as informações disponíveis confirmam sérias carências em grandes áreas e prevêem a gradativa deterioração dêsse quadro.

A mesma coisa ocorreria na indústria, principalmente no setor de bens de consumo. Informou-se que as exportações, sobretudo para os regimes emergentes da África e da Ásia, teriam sido virtualmente interrompidas.

Sòmente o Vietname do Norte ainda recebe ajuda chinesa em grande escala, mas tal contribuição pesa consideràvelmente sôbre os escassos recursos da economia chinesa. Além disso, Hanói teria pedido o aumento da ajuda, sobretudo em gêneros alimentícios, dos quais há carência no Vietname do Norte.

DESFALQUES

Soube-se que, das armas enviadas ao Vietname do Norte, apenas uma parte sairia dos excedentes das fôrças armadas. A outra parte seria resultado do desfalque do próprio arsenal chinês. Com isso e com a concentração de esforços e recursos no desenvolvimento do programa nuclear, a modernização do Exército chinês já estaria seriamente comprometida.

O reinício das manifestações de massas da revolução cultural prenunciaria um período ainda mais difícil para a economia chinesa — prosseguem os relatórios. — E será preciso muito tempo para que qualquer regime, o atual ou o que emergir da revolução cultural, consiga pôr a casa em ordem, na agricultura, indústria, transportes, defesa e relações internacionais.

No plano internacional — dizem os relatórios — a China está mais isolada que nunca. Sua hostilidade à União Soviética levou as relações entre os dois países à beira do rompimento. "Pequim não tem mais aliados, com exceção da Albânia, que fica a 16 mil quilômetros de suas fronteiras".

A Coréia do Norte, outrora firme aliada, voltou-se para a União Soviética. O Vietname do Norte está de namoro com Moscou, de cujos aviões e foguetes depende. As relações entre a China e a Índia estão de nôvo em semi-pé-de-guerra. As relações com a Indonésia estão interrompidas e o poderoso Partido Comunista Japonês também rompeu com a China.

À luz de tais fatos, dificilmente a China embarcaria em qualquer aventura militar. Sòmente alguns observadores admitem que Mao recorra a uma guerra externa para desviar a atenção dos chineses dos problemas internos. Quanto aos possíveis sucessores de Mao, dizem os relatórios que provàvelmente adotariam uma política mais conciliatória para com a União Soviética, na esperança de obter ajuda econômica em grande escala.

Saigon ainda não confia em Bunker

Daniel Southerland
Especial para o JB

Saigon **(UPI-JB)** — Ellsworth Bunker, o nôvo Embaixador americano em Saigon, e sua equipe de assessôres entrarão em ação num momento de fervura na marcha do Vietname do Sul para a escolha de um govêrno eleito.

Bunker chegará a Saigon por volta de 1 de maio e os observadores vietnamitas dizem que provàvelmente terá de usar sua experiência de negociador, mais para aliviar a luta interna entre os próprios sul-vienamitas do que para encaminhar eventuais negociações de paz.

Examinando-se a situação do ângulo de Saigon, as negociações não seriam favoráveis aos aliados até a instalação de um govêrno eleito. A realização de eleições e a investidura dos eleitos fortaleceriam consideràvelmente o regime de Saigon.

Bunker poderá ser forçado a promover melhor entendimento entre os chefes militares vietnamitas, que parecem decididos a ter voz muito ativa no nôvo govêrno (a ponto de articularem a escolha de um candidato militar único), e os políticos civis, que alegam estar o povo cansado de tantos generais.

Os Estados Unidos parecem dispostos a aceitar a idéia de um militar na presidência, desde que a transição ocorra por processo pacífico e os civis compartilhem do Poder.

Mas a primeira tarefa do nôvo Embaixador poderá ser a liquidação das suspeitas de que sua verdadeira missão seja negociar qualquer acôrdo de paz que os sul-vietnamitas considerassem desfavorável.

Os sul-vietnamitas viam em Henry Cabot Lodge um embaixador da política de vitória, executada em duas frentes: a escalada da guerra e o estímulo à estabilidade política. Lodge sustentava que provàvelmente não haveria negociações e que a vitória poderia ser resultado da exaustão e do desaparecimento do Vietcong.

— Por acaso a substituição de Lodge significa que os Estados Unidos renunciaram à política de vitória e adotaram outra de "nem vencedores, nem vencidos", por meio de negociações com o Norte e do reconhecimento do Vietcong? — perguntou o *Daily News*, de Saigon, fazendo eco aos temores de alguns dideres vietnamitas.

Depois de ter negociado a retirada holandesa do Irian Ocidental, Bunker terá de convencer os vietnamitas de que em Saigon não tentará vender o país aos comunistas. Só depois disso, seu trabalho terá resultado.

Outro problema para Bunker será enfrentar a pressão de alguns comandantes militares americanos, que querem tirar dos civis, e submeter à jurisdição militar, o programa de pacificação no campo.

Sabe-se que o Presidente Johnson não está satisfeito com os progressos do programa de "desenvolvimento revolucionário" no interior rural. Segundo algumas informações, estudou a possibilidade de dar aos militares maior influência na tarefa de pacificação.

Buda leva paz ao Vietname

Saigon (UPI-JB) — O Ministério do Exterior do Vietname do Sul anunciou hoje que o Govêrno observará uma trégua de 24 horas, na guerra com os comunistas, no dia 23 de maio próximo, data do aniversário do nascimento de Buda. O anúncio governamental acrescenta que "o povo do Vietname do Sul exorta o inimigo a observar a cessação temporária das hostilidades".

Síria e Israel travam batalha em terra e no ar

Quatro somalis morrem em choque com tropa francesa durante tentativa de fuga

Djibuti, Somália francesa (UPI-JB) — Quatro somalis foram mortos, ontem, por tropas francesas durante uma tentativa de fuga em massa de um acampamento onde estão recolhidos 2 500 somalis que aguardam expulsão desta colônia.

Os somalis foram reunidos no acampamento para identificação, após os conflitos ocorridos no mês passado quando tropas francesas mataram 12 africanos que protestavam contra o resultado do plebiscito, que manteve a Somália como colônia da França.

EXPULSÃO

Mil somalis deverão ser expulsos para a vizinha Etiópia. Os outros 1 500 somalis não foram aceitos pela Somália (ex-colônia inglêsa) e por isso foram iniciadas conversações entre Paris e Mogadíscio para resolver o destino a ser dado a êsses somalis.

A Somália não vem mantendo boas relações com a França e se recusou a reconhecer o plebiscito, em que 60% do eleitorado dêste estratégico território da África Oriental se manifestaram a favor da continuação da Somália Francesa como território da França. A minoria somali votou a favor da total independência e da aliança da colônia com a Somália soberana.

De Gaulle imagina uma nova revolução social

Elie Maissi
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle deseja passar à História como o homem que criou uma nova revolução social para os operários franceses numa época em que o mundo estava dividido entre conceitos comunistas e capitalistas, é o que dizem fontes bem informadas.

Espera-se que De Gaulle envie mensagens aos 486 deputados do Parlamento recentemente eleito traçando as linhas gerais do seu próprio conceito do trabalho a ser executado.

A mensagem dará uma indicação da política social e econômica que será confiada ao Premier Georges Pompidou, que a especificará na forma de proposições legislativas reais durante os meses vindouros.

Tanto De Gaulle como Pompidou têm estado ativamente discutindo êsses problemas. Fontes dignas de confiança disseram que há divergências de opinião entre os dois a respeito de qual seria a melhor política para a França nos próximos cinco ou dez anos.

Antes das eleições parlamentares de março, De Gaulle anunciou que a nova Assembléia teria como sua tarefa principal a criação de um nôvo tipo de relação entre operários e patrões.

Assim, De Gaulle é descrito como um homem que sonha com uma revolução social na economia francesa, predominantemente capitalista, enquanto Pompidou, homem ligado à Casa Rotschild, diz-se ser sabidamente favorável a métodos mais clássicos, relacionados com a economia liberal.

Na raiz do problema está o ritmo crescente da competição internacional devida à eliminação das barreiras alfandegárias dentro do Mercado Comum, a efetivar-se em julho, que criou na França, entre os operários, o temor de desemprêgo.

Os trabalhadores estão agora insistindo tanto pela segurança de seus empregos como por melhores condições de salário. Fontes informadas dizem que tanto De Gaulle como Pompidou recentemente tentaram fazer uma síntese de suas opiniões divergentes.

O acôrdo não foi revelado, mas as fontes dizem que a ênfase teria de ser posta nos seguintes pontos:

* Assegurar aos operários o pagamento de salários mensais ao invés de salários baseados em horas de trabalho.
* Novas formas de diálogo entre os sindicatos e os empregadores sob a égide de funcionários do Govêrno, se necessário, no qual o empregador abriria sua contabilidade e discutiria francamente a situação em face da competição estrangeira ou nacional.
* Novas formas de ação que o Govêrno empreenderia a fim de assegurar certos progressos que não podem ser financiados pela economia privada.

Em outras palavras, o Govêrno partilharia com os empregados e os empregadores algumas tarefas-chave resultantes da mobilidade da mão-de-obra.

Língua provoca briga de sérvios e croatas que pode desunir PC da Iugoslávia

Belgrado (UPI-JB) — As velhas rivalidades regionais, que várias vêzes têm ameaçado fraccionar a Iugoslávia, transformando-a num grupo de pequenos Estados balcânicos, estão voltando a se manifestar e colocando em xeque, desta vez, a coesão da Liga dos Comunistas Iugoslavos.

A manifestação mais recente desta disputa regional é a declaração feita há duas semanas por 19 organizações culturais de Zagreb, Capital da Croácia, exigindo o desmembramento do servo-croata, considerada a língua oficial do país, e a institucionalização do croata como língua independente.

DESUNIÃO

A decisão de unificar as duas línguas, que apresentam diferenças quase imperceptíveis, foi um dos fatôres que contribuíram para unir a Sérvia e a Croácia, após anos de profundas rivalidades entre as duas maiores das seis repúblicas que formam a Iugoslávia.

Os croatas denunciam que a língua serva está sendo imposta como "língua oficial" nos organismos governamentais, nas Fôrças Armadas e nas universidades, enquanto o croata é relegado a uma importância secundária.

DENÚNCIA

As implicações políticas da declaração de Zagreb são óbvias e por isso o documento vem sendo denunciado diàriamente em todo o país pela imprensa, pelos órgãos da Liga dos Comunistas Iugoslavos e pelo próprio Presidente Josip Broz Tito.

A preocupação maior da Liga reside no fato de a declaração haver recebido o apoio e a assinatura de grande número de membros do partido. Afirma-se mesmo que o documento foi subscrito pràticamente a alguns dirigentes comunistas croatas, obtendo dêstes o "imprimatur".

RESISTÊNCIA

O que parece mais significativo, entretanto, é que apesar da campanha sistemática movida contra a declaração de Zagreb, inclusive com a expulsão de dois membros da Liga e das ameaças de processo criminal contra os que a apóiam, a maioria dos comunistas que assinar o documento não se mostra disposta a recuar.

A reunião dos militantes comunistas da Associação de Escritores Croatas, realizada quinta-feira última, mostrou até que ponto vai a disposição de luta de alguns membros do Partido. Êles consideraram a declaração "insustentável, do ponto-de-vista lingüístico e político", mas pediram a convocação de uma conferência de escritores e lingüistas, sérvios e croatas, para solucionar o dilema.

AMEAÇAS

O Borba, órgão da aliança socialista-comunista, disse que a proposta dos escritores é "chocante e não difere das teses básicas defendidas na declaração".

O Presidente Tito ameaçou tomar medidas enérgicas contra os signatários da declaração e o Procurador Público da Croácia já anunciou que está pensando em processá-los criminalmente. A pena prevista para o caso é de 12 anos de prisão.

Acreditam os observadores, entretanto, que essas ameaças não chegarão a ser concretizadas porque há o risco de agravar a cisão dentro do Partido e envolver na questão a alta direção da Liga dos Comunistas na Croácia.

A VEZ DE PÔRTO RICO

Representantes de quatro organizações nacionalistas pôrto-riquenhas, que pela primeira vez se uniram para uma ação conjunta, esperam num saguão das Nações Unidas para serem recebidos pelo Comitê de Descolonização, onde apresentaram um protesto formal contra a intervenção norte-americana no plebiscito do dia 4, no qual deveria ser decidido o futuro político da ilha

Missão da ONU deixa Adem acusando o Govêrno inglês

Roma e Londres (UPI-JB) — Os três membros da missão especial da ONU no Adem conferenciaram ontem, a portas fechadas com o Secretário-Geral U Thant, no Aeroporto de Fiumicino, em Roma, após terem abandonado inesperadamente o protetorado britânico, acusando o Govêrno de Londres de não colaborar para o cumprimento de suas tarefas.

O Secretário-Geral desembarcou em Fiumicino pouco depois da chegada da missão, e já se preparava para seguir para o Vaticano, onde tinha audiência marcada com o Papa, quando foi informado de que os enviados especiais o esperavam. U Thant passou cinco minutos em reunião e saiu visivelmente irritado.

NOVA VIAGEM

Tudo indica que a missão — integrada pelos Embaixadores Manuel Pérez, da Venezuela, Abdussatar Shazili, do Afeganistão e Moussa Leo Keita, de Mali — seguiará ainda hoje para Londres a fim de conferenciar com o Secretário do Exterior britânico George Brown.

O Embaixador da Grã-Bretanha na Itália, Sir Evelyn Shuckborgh, foi ao aeroporto receber a missão e entregar uma nota de seu Govêrno convidando os diplomatas a irem a Londres.

SEM CONDIÇÕES

O Embaixador Manuel Pérez, falando em nome da missão, protestou violentamente contra a falta de cooperação por parte das autoridades britânicas, acrescentando que as medidas de segurança impostas pelo Govêrno de Londres impediram que cumprissem suas tarefas.

— Deixamos o Adem porque não encontramos mais condições para que a missão desenvolvesse seus trabalhos no terreno — declarou o Embaixador venezuelano aos jornalistas. — Pedimos garantias para agir e não tivemos resposta.

Afirmou também que foram obrigados a ficar no hotel pràticamente os cinco dias em que permaneceram no Adem. Os enviados especiais da ONU deveriam realizar uma sondagem entre os principais grupos políticos do Adem, a respeito da estrutura de poder que será montada no protetorado, quando fôr concedida a independência no próximo ano.

BOICOTE

A missão da ONU não foi bem recebida por nenhum grupo político; nem pelos britânicos, nem pelo Govêrno da Federação da Arábia do Sul, nem pelos militantes das organizações nacionalistas Flosy e FLN.

Além de prepararem greves e manifestações de protesto contra a presença da missão, os militantes nacionalistas chocaram-se inúmeras vêzes com as tropas britânicas e do Govêrno da Federação. Cêrca de 11 pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas nos últimos cinco dias. Tanto a Flosy como a FLN recusaram-se a dialogar com os enviados especiais, argumentando que o problema só pode ser resolvido diretamente com o Govêrno de Londres.

O Secretário do Exterior britânico divulgou ontem uma nota lamentando a partida repentina da missão da ONU, na qual afirmam:

"Nossa política sempre foi a de oferecer à missão todos os recursos que pedisse. Também fizemos repetidos apelos aos diferentes grupos da Arábia do Sul para que cooperassem com a missão.

Ainda não conseguimos compreender bem quais os recursos que a missão queria e não obteve, nem quais as exigências de segurança que reivindicava.

Com o objetivo de cumprir o desejo da missão, que não desejava contatos formais entre seus membros e o Govêrno federal, o Alto Comissário no Adem convidou os membros do grupo a se reunirem individualmente com personalidades do Govêrno, em sua residência, durante uma refeição. O convite não foi aceito".

ADEM

Situado entre o Iêmen e a Federação da Arábia Meridional, o Adem é um importante pôrto do Mar Vermelho e base militar, com 195 quilômetros quadrados.

Sua independência está prometida para o próximo ano. A Grã-Bretanha deseja que o Adem se transforme num Estado da futura nação livre da Arábia do Sul. Os nacionalistas (a FLN, ligada ao Iêmen, e a Flosy, ligada ao Cairo) querem que o protetorado se transforme num país autodeterminado sem ligações com a Federação, que consideram "imperialista".

Africanos pedem a retirada de tropa inglêsa da Arábia

Cairo (UPI-JB) — Num longo comunicado emitido após uma reunião de cúpula que durou três dias, os Presidentes da República Árabe Unida, Argélia, Tanzânia, Mauritânia e Guiné pediram ontem a retirada imediata das tropas britânicas da Arábia do Sul, pois, em caso contrário, "elas serão escorraçadas pelo povo árabe".

O comunicado promete que os países representados na conferência do Cairo darão apoio à luta pela libertação da Palestina do poder de Israel, o mesmo se aplicando a Angola em relação a Portugal.

APOIO AO VIETCONG

Os líderes africanos pediram o reconhecimento do Vietcong como "o único representante válido" em qualquer esfôrço para se conseguir a paz no Vietname. O assunto do Vietname foi apenas um dos muitos itens discutidos na reunião, durante a qual não se tocou no assunto do reatamento de relações diplomáticas dos cinco países africanos com a Grã-Bretanha, que foram rompidas porque o Primeiro-Ministro Harold Wilson não conseguiu derrubar o regime racista do Primeiro-Ministro Ian Smith na Rodésia.

A política britânica na Rodésia foi condenada como "a única responsável pela sobrevivência do Govêrno de Ian Smith". Segundo o comunicado dos líderes africanos, "o uso da fôrça é o único meio efetivo para pôr fim àquele regime racista". Foi prometido apoio formal ao Partido Nacionalista Africano (Zimbabawe) da Rodésia.

O Presidente da Tanzânia, Julius Nyerere, discursou na solenidade e, em nome dos outros participantes, afirmou que "qualquer amigo da África se alegrará com os resultados do encontro, que foi caracterizado pelo mútuo entendimento".

Observadores políticos declararam que os cinco líderes africanos estão considerando a possibilidade do reatamento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. E acrescentaram que Nasser, profundamente envolvido com a Grã-Bretanha no caso da explosiva situação na Arábia do Sul, está interessado em pôr fim ao conflito. Um observador disse, ontem, no Cairo, que o Presidente Nasser tem trocado correspondência com o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, através de canais diplomáticos.

Advogado de Oswald se defende

Nova Orléans (UPI-JB) — O Promotor Dean Andrews, ex-conselheiro de Lee Harvey Oswald, pediu ontem a um tribunal de Nova Orléans que revelasse alguns dos depoimentos ouvidos no *grand jury* durante o inquérito de Garrison sôbre o assassínio do Presidente Kennedy.

Andrews, um dos implicados pelo Promotor Garrison, apresentou o pedido ao mesmo tempo que solicitava ao juiz que invalidasse a acusação de perjúrio que pesa sôbre êle. Segundo o inquérito, Andrews teria omitido informações valiosas a respeito do assassínio de Kennedy.

Garrison, por sua vez, pediu ao *grand jury* que adiasse por uma semana a audiência sôbre a moção apresentada por Andrews, porém o juiz Frank Shea não deu nenhum parecer. Após uma série de investigações, realizadas sem auxílio do Govêrno, Garrison chegou à conclusão de que Kennedy foi vítima de um *complot*, tramado na Cidade de Nova Orléans.

Democrata americano pega cadeia

Washington (UPI-JB) — O ex-Secretário da bancada democrata no Senado e protegido do Presidente Lyndon Johnson, Robert Baker, foi condenado ontem a uma pena de três anos de prisão, na Penitenciária Federal, por peculato, fraude e não pagamento do Impôsto de Renda.

Os advogados de Baker anunciaram que recorrerão a todos os tribunais possíveis, inclusive à Suprema Côrte, caso necessário, para derrubar a sentença. De qualquer maneira, Baker terá de passar, no mínimo, um ano na prisão.

NEGÓCIOS

Baker foi condenado a três anos por cada uma das sete acusações que pesavam sôbre êle, porém o juiz Judge Oliver decidiu que as sentenças seriam cumpridas simultâneamente. Poderia ter sido condenado a 48 anos e multado em US$ 47 mil.

O ex-Secretário não foi multado, mas perderá alguns de seus direitos nos próximos três anos. Será proibido de votar e não poderá ser escolhido para júris federais.

Enquanto os pedidos de apelação estiverem em andamento, Baker permanecerá sôlto, sob fiança de US$ 5 mil.

Segundo as acusações, Baker roubou US$ 99 mil; lesou o Govêrno em US$ 23 091 por não pagar Impôsto de Renda nos anos de 1961 e 1962 e conspirou com o advogado Wayne Bromley e o ex-Vice-Governador de Nevada, Clifford Jones, arranjando um esquema de evasão de impostos, em que as contribuições dos homens de negócios entregues a Bromley revertiam secretamente para Baker.

Tiberíades, Washington (UPI-JB) — Seis aviões Mig da Síria e três aviões Mirage de Israel foram derrubados ontem em combates travados por esquadrilhas dos dois países na região do Mar da Galiléia, enquanto tropas de terra trocavam tiros de artilharia dos dois lados da fronteira, no conflito mais grave do Oriente Médio, desde a crise do Canal de Suez em 1956.

Os dois países se responsabilizam mutuamente pelo início do conflito, o terceiro desta semana na região da Galiléia, e em Washington o Departamento de Estado declarou que está preocupado com a situação, mas ainda não realizou nenhuma gestão diplomática para conjurar o perigo de guerra.

CONFLITO

A Rádio de Damasco disse que os choques começaram quando os israelenses levaram tratores para a região de Tel Katzir, disputada pelos dois países. O Govêrno de Israel sustenta, de seu lado, que os tratores atingidos por metralhadoras sírias estavam a 1 200 metros da fronteira da Síria.

A região do conflito é formada por um triângulo às margens do Mar da Galiléia, em que se encontra o kibbutz (cooperativa agrícola de Israel) Ha'on, onde no dia 30 de dezembro último ocorreu um tiroteio entre sírios e israelenses, que se prolongou até depois da entrada do Ano Nôvo.

Na mesma região estão localizados os kibbutzim Tel Qazar, onde no dia 6 de janeiro tropas motorizadas dos dois países travaram violento combate, e Ein Gev, onde dois dias antes dois lavradores israelenses foram mortos por tiros de fuzil, segundo as acusações do Govêrno de Israel.

COMBATES

Os israelenses afirmaram que três dos seis aviões sírios derrubados ontem sôbre a região de Tel Katzir caíram no território da Jordânia, ao sul do Rio Yarmuk. A Rádio de Amã, Capital da Jordânia, confirmou a informação. Os sírios disseram que um avião israelense foi derrubado por bateria antiaérea e os outros dois em combate aéreo.

O fogo da aviação e da artilharia de Israel foi dirigido contra posições da artilharia síria em Khirbet, Tenfic e Amratazadin. Os sírios concentraram seu fogo mais intenso sôbre as instalações situadas em tôrno de Tel Katzir, Ein Gev e Dodot.

Segundo a Rádio de Damasco, o Chefe de Estado sírio Nouréddin Attassi declarou, numa concentração popular na Capital síria, que seu país continuará lutando contra Israel "até que esteja seguro de que cada golpe desfechado pelo inimigo será devolvido por dois ou mais golpes".

AÇÃO DA ONU

O Govêrno de Israel denunciou a Síria ao Conselho de Segurança da ONU, que enviou observadores à região do conflito. Um porta-voz do Conselho da ONU declarou que até ontem à noite não se sabia se seria convocado a reunião daquele organismo para discutir o nôvo conflito sírio-israelense.

Ação árabe pode levar Israel a mudar tática

Tiberíades, Israel (UPI-JB) — Durante mais de um ano, a possibilidade de um choque violento estêve no ar. Quando isso aconteceu com o troar e o matraqueado de metralhadoras, morteiros, tanques, artilharia e balas disparadas pelos caças a jato, nenhum israelense ficou surprêso. Esperava-se tudo isso, há muito tempo.

O único problema é saber se o choque havido na extremidade sul do Mar da Galiléia foi previsto pelos árabes militantes ou preocupadamente antecipado pelas autoridades de Israel.

A verdadeira preparação para o choque, afirmam os chefes do Serviço de Inteligência de Israel, começou em janeiro de 1966, quando a organização terrorista síria El Fatah passou a operar com a cobertura do serviço secreto militar da Síria.

Desde então a Síria vem treinando, equipando e pagando aos agentes de El Fatah, recrutados entre refugiados da Palestina, que são bem familiarizados com as regiões de Israel onde viveram. A missão dêles: sabotagem.

Havia unidades de El Fatah recebendo treinamento de comando numa base do exército sírio, a 16 quilômetros de Damasco. Mas o apoio militar à organização só passou a ser conhecido quando a Rádio de Damasco começou a irradiar regularmente os "comunicados militares" de El Fatah.

A Rádio de Damasco, fàcilmente captada em Israel, também conclamava outras nações árabes a se unirem numa campanha de sabotagem para desmantelar e desmoralizar Israel.

"Cada gôta de sangue derramado em solo palestino", alardeava uma irradiação, "representa maior glória do que qualquer quantidade de conversa".

Israel avisou de que responderia a qualquer ataque — e que os países que dessem abrigo aos terroristas também seriam atingidos. Em novembro passado, Israel demonstrou o que queria dizer, atacando duas vilas da Jordânia que eram usadas como refúgio por conhecidos sabotadores.

Mas responder a ataques na área da luta hoje é algo diferente.

A tática preferida pelos israelenses — ataques de represália em pequena escala e fulminantes — não funciona na zona dos 75 quilômetros que perfazem a fronteira sírio-israelense, ao Sul da Galiléia.

A região é dominada por uma cadeia de montanhas cujos contrafortes ainda estão em território sírio. Em baixo ficam os *kibutzim* e os povoados de Israel.

Sob a assessoria militar de engenheiros do Exército soviético, os sírios assentaram nos platôs artilharia bem fortificada e com as peças assestadas sôbre alvos predeterminados na planície.

Atacar essas fortificações seria suicídio, garantem os técnicos israelenses. Um ataque dessa natureza foi feito pelos israelenses durante o tempo em que David Ben Gurion era Primeiro-Ministro, mas as fôrças de Israel sofreram severo castigo na retirada pelas encostas abaixo.

Daí por diante, os técnicos israelenses decidiram só atacar os platôs quando os riscos e as circunstâncias justificassem as perdas. Um ataque tão maciço, calculavam êles, poderia resultar numa escalada para a guerra pròpriamente dita.

Entretanto, oficiais israelenses chegaram à conclusão de que as fortificações sírias são vulneráveis a fogo de artilharia em ângulo alto e a ataques aéreos.

Nos últimos dois anos, Israel tentou ataques de artilharia nas circunstâncias da vulnerabilidade e, por três vêzes, os aviões entraram em ação.

No choque de ontem os israelenses fizeram uso de tudo de que dispunham — menos da infantaria.

Resta saber agora se os riscos e o custo a serem calculados justificam um ataque geral por terra.

Mantida a cassação de Powell

Washington (UPI-JB) — O Juiz George Hart Jr. recusou ontem o recurso apresentado pelos advogados do Representante de Nova Iorque, Adam Powell, eleito pelo Harlem, para que fôsse readmitido na Câmara, argumentando que o princípio da Constituição norte-americana relativo à separação dos podêres não permite a interferência do judiciário sôbre o legislativo.

Os advogados anunciaram que recorrerão à Suprema Côrte. A Câmara cassou o mandato de Powell, depois de acusá-lo de estelionato e malversação dos fundos públicos.

Dois filhos são limite nos EUA

Nova Iorque — (UPI-JB) — Um sociólogo da Universidade de Yale declarou que ninguém, qualquer que seja a condição de riqueza, tem o direito de ter mais do que dois filhos.

O Professor Lincoln H. Day afirmou ainda, num simpósio sôbre anticoncepcionais por via oral, que americanos de família numerosa estão levando a nação a uma superpopulação de natureza perigosa. Por isso o professor de sociologia e saúde pública propõe que os anticoncepcionais sejam postos à disposição de quaisquer pessoas, inclusive as jovens, mesmo sem consentimentos dos pais. Para o Dr. Day a educação sexual nas escolas deveria incluir conselhos às crianças sôbre o uso de anticoncepcionais.

Informe JB

Crise

Os círculos econômicos do Rio Grande do Sul estão assistindo a uma curiosa controvérsia entre o Governador Peracchi Barcelos e os frigoríficos gaúchos.

Os frigoríficos querem abrir a safra de carne dêste ano vendendo a trezentos e setenta e cinco cruzeiros velhos o quilo de boi em pé — e o preço médio da safra passada foi de quatrocentos e vinte cruzeiros velhos.

* * *

Com a redução do preço, entretanto, não concorda o Governador Peracchi Barcelos, que fêz saber aos frigoríficos que a safra deve ser aberta com o quilo de boi em pé a quatrocentos e cinqüenta cruzeiros antigos.

Os frigoríficos resistem: o Governador ameaça intervir para fazer valer a sua autoridade e o seu desejo — que se funda na necessidade de remunerar adequadamente o criador gaúcho.

* * *

Não se sabe ainda qual será o desfecho dessa briga, que já transbordou das fronteiras gaúchas e é agora objeto de preocupação das autoridades federais. O Govêrno vai mandar um observador ao Rio Grande do Sul, na próxima semana, para ajudar a resolver o impasse.

Argumento

Depois do pronunciamento do Marechal Costa e Silva sôbre política externa, ficou extremamente difícil conter a Oposição.

As posições do Govêrno eram o argumento que estava faltando a algumas das principais figuras do MDB para aderir, e agora estão todos na maior impaciência.

Abastecimento

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto deverá apresentar, na próxima reunião do Conselho Nacional do Abastecimento — o Sunabão —, as idéias preliminares para o esbôço de um Plano Nacional de Abastecimento, que, incrível como possa parecer, a SUNAB nunca se preocupou em fazer.

O Sr. Delfim Neto, extremamente preocupado com o problema da alta do custo de vida, está empenhado em que o abastecimento passe a ocupar o primeiro plano das cogitações de todos os que estão diretamente envolvidos no problema.

Ênfase

Além de Londrina, onde vai fazer um pronunciamento de caráter geral sôbre a política do café, o Marechal Costa e Silva inaugurará no Rio Grande do Sul, dia 29, a Exposição Nacional do Calçado, e a 3 de maio uma exposição agropecuária em Uberaba.

* * *

Em tôdas as viagens, o Presidente não deseja permanecer mais que algumas horas fora de Brasília: vai e volta no mesmo dia. Nos pronunciamentos que deve fazer em cada uma dessas oportunidades o Marechal Costa e Silva dará ênfase à necessidade de desenvolver a atividade agropecuária no País.

Frase

— Avec moi — disse o Sr. Negrão de Lima —, **le déluge...**

"Ballet"

O diplomata panamenho Roberto Arias, marido de Margot Fonteyn, virá ao Rio com ela, para a apresentação com Nureyev, no Municipal.

Roberto Árias, como é sabido, ficou paralítico em conseqüência de um atentado político sofrido quando se preparava para disputar as eleições presidenciais no seu país.

Margot Fonteyn vai hospedar-se na Embaixada Britânica, aqui no Rio.

* * *

A propósito: é oportuno lembrar aos repórteres que vão entrevistar Nureyev que o grande bailarino é um explosivo temperamental. Uma pergunta de que êle particularmente não gosta é a que se refere aos motivos que o levaram a deixar a União Soviética. Quando lhe perguntam isso, Nureyev agride o repórter, quebra a máquina do fotógrafo, grita, treme e dá pernadas de todo tamanho. Em suma: vira bicho.

Caparaó

— Ésses guerrilheiros da Serra do Caparaó — observa um oposicionista — são uma insignificância em relação aos outros, aos que estão no outro Caparaó, o Caparaó filosófico...

Colapso iminente

Os transportes da Ilha do Governador poderão entrar em colapso têrça-feira próxima, se o Prefeito do Galeão não reconsiderar o ultimato dado à emprêsa de ônibus Transportes Paranapuan para retirar de um terreno do Ministério da Aeronáutica os 114 veículos que tem lá.

A Transportes Paranapuan ocupa um terreno do Ministério da Aeronáutica, no Galeão, há 18 anos. Grande parte dos transportes da Ilha do Governador é coberto pela emprêsa.

Dois ou três dias depois da posse do nôvo Ministro da Aeronáutica, a emprêsa recebeu uma intimação verbal no sentido de desocupar o terreno em quinze dias. O prazo acaba têrça-feira, e a Transportes Paranapuan simplesmente não tem condições de mudar-se em tão curto espaço de tempo. Se o prazo não fôr dilatado, a única alternativa será fechar as portas.

E quem vai ficar sem condução é a população da Ilha do Governador.

Coordenação

No cumprimento de determinação presidencial, o Ministro Hélio Beltrão reuniu todos os Ministros ontem, no Palácio das Laranjeiras, em tôrno da mesa de almôço. O anfitrião foi o Major Lair.

* * *

O encontro foi o primeiro de uma série a ser institucionalizada no Govêrno Costa e Silva. Tôdas as sextas-feiras, o Ministro do Planejamento fará o exercício de coordenação à mesa do almôço, para desenvolver o espírito de equipe, ao qual o Presidente da República dá grande importância.

Para que o trabalho dos Ministérios possa ser coordenado, é indispensável que, primeiro, os Ministros ganhem confiança e espírito de camaradagem, sem o que cada um fica isolado em seu canto. E como todo mundo almoça todo dia, a solução mais prática é a do almôço no Laranjeiras.

* * *

Ao saírem do almôço de ontem, os Ministros do Govêrno Costa e Silva tinham decidido duas normas gerais:

1 — prioridade para investimentos;

2 — coordenação sôbre os decretos da Pasta de cada um, antes de encaminhá-los ao Presidente da República.

Além disso, ao se levantarem da mesa, manifestaram os efeitos práticos da iniciativa: todos êles, em maior grau de intimidade, começaram a entender-se nos problemas comuns.

Lance-livre

● O Sr. Ragner Janér oferece um esclarecimento sôbre a notícia do seu encontro com o Príncipe Bertil. Segundo o Sr. Janér, êle é que foi recebido, em companhia de Bruno Hermanny, no apartamento do Príncipe, no Copacabana Palace, em audiência particular.

Não é verdade que o Sr. Ragner Janér tenha recebido o Príncipe Bertil, portanto. Tratando-se de visita oficial — acrescenta o Sr. Janér —, com programa prefixado, não foi prevista qualquer recepção em residências particular no Rio.

● O Sr. Raul Barbosa, ex-Presidente do Banco do Nordeste, vai ocupar um cargo na Confederação Nacional da Indústria.

● O Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara vai homenagear têrça-feira próxima, com um jantar, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, e o ex-Ministro, Sr. Paulo Egídio.

● Repercutiu favoràvelmente, dentro e fora do Banco Central, a indicação dos Srs. Hélio Marques Viana e Germano Lira para a direção do BC. O Senado ainda deverá aprovar as mensagens.

● O Presidente do Sindicato dos Empreiteiros, Sr. Djalma Murta, visitou o nôvo Diretor-Geral do DNER, para discutir problemas relacionados com as obras a serem executadas nos próximos meses.

● Os Srs. Gil de Sousa Ramos e Alexander W. L. Peime, Diretores da Ipiranga, Crédito e Financiamento, seguem amanhã para os Estados Unidos, onde instalarão os novos escritórios internacionais da emprêsa, uma das cinco maiores do Brasil.

● Pela ação desempenhada no movimento de 31 de março, pela participação ativa na candidatura Costa e Silva em São Paulo, sem falar nas relações pessoais e de família com o Presidente da República, o Sr. Antônio Ribeiro de Andrade é apontado por fontes militares como o mais provável dentre os candidatos à presidência da Caixa Econômica Federal em São Paulo. Pertence ao Conselho Administrativo da Caixa por influência do Marechal Costa e Silva, quando Ministro da Guerra. E como não tem vinculações com grupos econômicos, é considerado o mais cotado dentre os nomes falados.

● A OCA inaugura no próximo dia 11 "logo depois do racionamento — 22 horas", uma exposição de Pintores de Domingos, com quadros de Celina Lemos de Oliveira, Cristiana Batista, Edite Pinheiro Guimarães, Elisabete Castro Maia, Dom João de Orléans e Bragança, Nicola Hyme, Raimundo Castro Maia, Renato Graça Couto, Luciana Alencastro Guimarães, Jorge Guinle, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Hélio Fraga Júnior, Ivã Espírito Santo Cardoso Júnior, Maurício Bebiano, Gilda Osward, Heliana Salaverri Lopes, Lúcia Burlamaqui, Luís Augusto, Maria Luísa Sertório, Mirian Garnier, Rosa Maria Gomes de Matos e Iara Amado Continentino.

● O ex-Ministro da Educação Flávio Suplici de Lacerda, hoje no Conselho Nacional de Cultura, deverá ser novamente nomeado Reitor da Universidade do Paraná.

● O Grupo Opinião promoverá segunda-feira, no Teatro de Arena, um debate público sôbre a guerra do Vietname e as ameaças da Terceira Guerra Mundial.

● O nôvo Presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca, convidou os três diretores da emprêsa — Leopoldo Miguez de Melo, Geonísio Barroso e Adolfo Roca Dieguez, — a pedirem demissão dos seus cargos. Embora exercendo mandatos, os três diretores atenderam à solicitação e já pediram exoneração.

Para o lugar do Sr. Leopoldo Miguez de Melo, ao que se diz, deverá ser nomeado o General Varonil de Albuquerque Lima, irmão do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima. Há quem diga, porém, que o General Adolfo Roca Dieguez, cujo mandato termina em maio, talvez fique no pôsto até aquela época. Não há indicação sôbre o substituto do Sr. Geonísio Barroso.

● Está criada no IBRA grande expectativa em tôrno da posse do nôvo Presidente, Sr. César Cantanhede. O IBRA estava se preparando para atacar justamente a reforma e promoções agrárias no Paraná, onde nasceram tanto o Sr. César Cantanhede quanto o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

● Os funcionários da delegacia do antigo IAPC prestaram ontem uma tocante homenagem ao Sr. José Leite da Luz, que se aposentou depois de 31 anos de serviços, quinze dos quais como Chefe da Seção de Material.

ENTRE DOIS PODÊRES

Siseno teve de um lado o Ministro do Exército, Lira Tavares, e do outro o da Justiça, Gama e Silva, que o saudou

Jantar a Siseno teve presença de mais de quinhentas pessoas

Mais de 500 pessoas, entre as quais 10 Ministros, participaram do jantar oferecido ontem, no Clube Militar, ao General Siseno Sarmento, pela sua promoção a General-de-Exército e por ter sido êle nomeado Comandante do II Exército (São Paulo), em substituição ao General Juradim Bizarria Mamede.

O General Siseno Sarmento foi saudado pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, em nome dos civis presentes, enquanto o General Bizarria Mamede saudou-o pelos militares. Ambos ressaltaram as suas qualidades de liderança e a participação que teve no movimento militar de 31 de março de 1964.

MINISTÉRIO PRESENTE

Dez ministros estiveram presentes: Planejamento, Sr. Hélio Beltrão (não jantou, pois tinha uma entrevista às 21h30m numa emissora de TV); da Saúde, Sr. Leonel de Miranda; dos Transportes, Coronel Mário Andreazza (também não jantou, pois tinha um compromisso inadiável); do Exército, General Lira Tavares; da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo; da Marinha, Almirante Augusto Rademaker; dos Organismos Regionais, General Afonso Albuquerque Lima; da Agricultura, Sr. Ivo Arzua; da Justiça, Professor Gama e Silva; e do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, além do Chefe do SNI, General Garrastazu Médice.

Os primeiros a chegar foram os Ministros Lira Tavares, Mário Andreazza e Ivo Arzua, que às 19h47m, já estavam no Clube Militar. Ao mesmo tempo chegava o Deputado Amaral Neto, um dos poucos deputados presentes ao jantar: outros eram os Srs. Herbert Levi, Leopoldo Peres e Mário Tamborideguí.

ADESÕES

O Ministro Lira Tavares pagou a sua adesão ao jantar quando chegou no Clube Militar. Desembolsou NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos), recebeu o seu **ticket** e os NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) de trôco. A adesão custou NCr$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos).

O Ministro do Exército vestia um terno prêto, com colête, de tropical inglês, e quando alguém comentou sua elegância, êle respondeu:

— Cale a bôca, que êste terno é velho à beça.

Quase todos os Ministros comentavam os "excelentes resultados" do almôço realizado no Palácio das Laranjeiras. Êste almôço deverá realizar-se tôdas as sextas-feiras, por sugestão do Presidente Costa e Silva, para que os ministros possam manter contatos informais, trocar impressões sôbre seus ministérios e estudar as fórmulas de mútua colaboração.

COMENTÁRIOS

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, ao ver alguém lamentar sua ausência no jantar, retrucou:

— Eu também lamento. Gosto muito do Siseno, mas tenho uma entrevista na televisão. Felizmente, almocei muito bem no Laranjeiras.

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, quando alguém lhe disse que o cardápio do jantar "era muito explosivo", comentou:

— Ainda bem que eu almocei bastante hoje. Se eu não jantar é até bom para a minha dieta.

O cardápio era o seguinte: Preparação — Coquetel à La Napoli, Batida Livornesa, Granada de Mão e Munição Traçante. Jantar (denominado Operação-Bélica): Filé de Peixe à Monte Castelo com môlho de trotil fundido, Carne de La Serra com suplemento carga de três granadas de morteiro 81mm; Salada de frutas Montese com nitro-tolueno. Suprimento classe III (combustível). Vinho à Marano e água de Riola.

O Ministro Afonso Albuquerque Lima quase foi obrigado a pagar a adesão duas vêzes: havia feito sua reserva com antecedência, mas esqueceu o **ticket** em casa. Felizmente, uma pessoa que estava perto do porteiro o reconheceu — "mas, êle é Ministro de Estado..." — e não foi criado nenhum problema.

RIO—NITERÓI

O Ministro Mário Andreazza afirmava a alguns amigos a sua disposição de concluir a duplicação da Rodovia Presidente Dutra até o final dêste ano. E dizia que o problema da ligação Rio—Niterói era um desafio à sua administração, sendo sua idéia construir a ponte sem ônus para o Govêrno. Não entrou em detalhes, afirmando apenas que os estudos que estão se desenvolvendo desde 1897 serão concluídos o mais breve possível.

Comentou, ainda, a sua esperança em resolver os problemas dos portos e da Marinha Mercante, afirmando que êste último estava muito bem encaminhado.

O Ministro Jarbas Passarinho foi o mais atrasado. Chegou às 20h22m. A mesa onde sentavam-se os Ministros e os amigos mais chegados ao General Siseno Sarmento teve que sofrer uma modificação de última hora.

Ao lado do homenageado sentaram-se os Ministros Gama e Silva, à direita, e Lira Tavares, à esquerda.

Terminado o jantar, o General Siseno Sarmento colocou-se à porta do elevador para receber os cumprimentos dos convidados.

PÉ DO OUVIDO

O Brigadeiro Grun Moss, sentado ao lado do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ao saber do entendimento que estava se processando entre os Ministros do atual Govêrno, com o almôço semanal de confraternização no Palácio das Laranjeiras, aplaudiu a idéia do Presidente Costa e Silva e lembrou as suas dificuldades quando estêve no Comando do COMTA.

Segundo o Brigadeiro Grun Moss, existem na FAB aviões novos, capazes de levar máquinas agrícolas e implementos a qualquer parte do País.

— Êstes aviões estão sem utilização, porque para usá-los, sem que êles se tornem deficitários, teremos que lhes dar trabalho oito horas por dia.

O Ministro Ivo Arzua ficou espantado com a informação, pois não sabia da existência dêsses aviões e, diante disso, o Brigadeiro Grun Moss lembrou que tinha lido, há pouco tempo, **A Revolução Industrial do Peru**, "que foi feita com a utilização dêsse transporte".

Diante disso, o Ministro Arzua comentou que era bom levar o assunto ao conhecimento do Ministro Andreazza, dos Transportes.

— Acho que êsses aviões poderiam, inclusive, facilitar a transferência dos Ministérios para Brasília...

— E, por que não? — respondeu o Brigadeiro Grun Moss.

A conversa foi interrompida ao ser anunciada a palavra do Ministro Gama e Silva, o primeiro orador da noite.

Bertil diz em S. Paulo que não conhece Bergman e que troca cinema pela cozinha

São Paulo (Sucursal) — O Príncipe Bertil, da Suécia, concedeu ontem nesta Capital uma entrevista à imprensa, que durou uma hora, e quando lhe pediram sua opinião sôbre o cineasta Ingmar Bergman disse que não o conhece pessoalmente, e que, por ser muito ocupado, quando tem folga "prefere ficar em casa cozinhando do que ir ao cinema".

Uma jornalista perguntou ao Príncipe Bertil — que estava muito sorridente e atento a uma jovem que traduzia suas palavras do inglês para o português — por que ainda não tinha se casado, tendo êle respondido: "Talvez um dia ainda me case, se encontrar a mulher dos meus sonhos. Mas não lhes parece que sou feliz como estou?"

NEUTRALISMO.

Sôbre a posição neutralista da Suécia, o Príncipe Bertil disse que "ela é respeitada por todos", embora a nação possua "uma excelente Fôrça Aérea e uma eficiente Marinha". Quanto à reunião de Punta del Este, acredita que "deve ser boa para a América Latina", e que, no futebol, "Pelé está sòzinho, e logo depois vem Garrincha e Eusébio".

O Príncipe Gutavo Bertil visitou ontem pela manhã, as Indústrias Suecas de Santo Amaro e de São Bernardo do Campo, acompanhado pelo Embaixador da Suécia no Brasil, Conde Gustaf Bond e do Cônsul-Geral em São Paulo, Sr. Erik Svedelius, percorrendo várias instalações das indústrias. Almoçou mais tarde, no Clube Escandinavo, fêz uma visita ao Governador Abreu Sodré, sobrevoou a cidade no helicóptero do Governador e depois seguiu para o Jóquei Clube.

Nordeste já adapta plano pastoral à "Populorum" sob direção de P. Hélder

Recife (Sucursal) — O Plano Pastoral de Conjunto da Arquidiocese de Olinda e Recife será adaptado ao espírito da encíclica *Populorum Progressio*, segundo deliberou ontem seu colegiado em reunião presidida pelo padre Hélder Câmara, que contou com a participação dos vigários episcopais.

Na reunião, padre Hélder pediu aos vigários que estudassem profundamente a encíclica e enquadrassem seus ensinamentos no plano pastoral. Além disso, determinou que os padres e religiosas da Arquidiocese ponham em prática imediatamente êsses mesmos ensinamentos, como recomendou Paulo VI. Nova reunião foi marcada para o dia 24.

NO SENADO

Brasília (Sucursal) — Falando sôbre a Encíclica **Populorum Progressio**, o Sr. Gilberto Marinho enalteceu ontem, no Senado "o Magistral pronunciamento de Paulo VI, acentuando o cuidado e a solicitude com que a Igreja se preocupa permanentemente com o homem, que é, e deve ser, o sujeito da vida social, seu fundamento e fim".

Em apartes, os Srs. Artur Virgílio e Petrônio Portela deram seu apoio às palavras do orador, afirmando o primeiro que esta Encíclica constitui, "sem dúvida alguma, o maior documento do mundo moderno".

Lembrou o Sr. Gilberto Marinho as diversas e magníficas Encíclicas dos últimos anos, tôdas "de dimensões imensas", para dizer que o documento agora produzido pelo Papa Paulo VI se equipara às Encíclicas que o precederam constituindo, sob certos aspectos, um nôvo avanço — mais um — da Igreja.

Salientou a importância que a **Populorum Progressio** assume para todo o mundo, uma vez que versa sôbre as relações entre os povos, especialmente entre os desenvolvidos e os subdesenvolvidos, apresentando rumos que devem ser adotados pela humanidade, para a solução de seus mais graves problemas.

D. Jaime deixa comentário para o próximo programa

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara desculpou-se no final do programa radiofônico **A Voz do Pastor**, de ontem, por não ter comentado a Encíclica **Populorum Progressio**, porque já estava "escrita e gravada a palestra, quando apareceram as primeiras traduções da nova Encíclica de Paulo VI".

Comentou apenas: "Claro está que a doutrina exposta por Sua Santidade é a mais pura e mais autêntica. Oxalá não apareçam também, para ela, êsses intérpretes improvisados que procuram inverter o sentido da mesma. Deus a defenda!"

INCONCIABILIDADE

O Cardeal na palestra de ontem mostrou que são inconciliáveis os princípios do comunismo com os da doutrina social da Igreja, ao comentar os livros **Pio XII e o Massacre dos Judeus**, de Osvaldo Orico, e **João XXIII e o Marxismo**, de Luís Carlos Lessa.

Destacou que no último livro aparece com meridiana clareza o antagonismo existente entre o marxismo e a doutrina das Encíclicas **Mater et Magistra** e **Pacem in Terris**, mas que, contudo, "os comunistas e outros, de reconhecida má-fé, procuraram enganar os incautos, fazendo-lhes crer que a doutrina do bondoso Papa coincidia ou pelo menos favorecia os erros do marxismo".

— O mais doloroso, porém, era verificar que a erva daninha da astúcia e da confusão lograva penetrar nas hostes democráticas e até mesmo, em associações religiosas, onde moços, possìvelmente sinceros e bem intencionados, buscavam, nas duas encíclicas, a chave da conciliação absurda entre as teses de João XXIII e os postulados de sistemas sócio-político-econômicos com que a Igreja católica jamais condescendera.

Conta-se até, que num convento de religiosas, ao serem informadas da morte de Sua Santidade, as boas freiras acorreram, céleres, para pedirem a Deus, que se compadecesse da pobre alma do "papa comunista".

Joraci Camargo se inscreve na Academia de Letras para concorrer à próxima eleição

O teatrólogo Joraci Camargo inscreveu-se, ontem, na Academia Brasileira de Letras, para concorrer à próxima eleição, na vaga deixada pelo Sr. A. Carneiro Leão, enquanto um grupo de escritores prepara o lançamento da candidatura — considerada desde já vitoriosa, pelos entendidos — do romancista Otávio de Faria.

Não se sabe, até agora, se os escritores Fernando de Azevedo e Aguinaldo Silva, além do pintor Di Cavalcânti e do jurista Haroldo Valadão, aceitam concorrer novamente, principalmente após o fato de não terem conseguido, no pleito de quinta-feira, o quorum suficiente para eleger-se.

OTÁVIO

Embora ainda não lançado oficialmente, o nome de Otávio de Faria vem sendo trabalhado há muito tempo já tendo havido alguns contatos entre os seus articuladores e o autor da **Tragédia Burguesa**. Alguns acadêmicos, ouvidos pelo JB, embora não quisessem se identificar, consideraram a notícia "de grande importância".

O escritor de **Maquiavel no Brasil** está — nestes dias — em seu sítio de Teresópolis e só descerá na próxima semana uma vez que o Fluminense, o clube de sua "desesperada paixão", não joga no Rio, nem hoje, nem amanhã.

Excedentes ainda existem por má compreensão do convênio

O Convênio de Brasília, que permitiu o aproveitamento dos excedentes, é, segundo um destacado perito em Educação, de aplicação bem mais ampla do que se pensa, e se no momento ainda existem candidatos habilitados pleiteando vagas nas Faculdades "é porque vestibulandos e reitores intransigentes não o compreenderam".

Embora o Ministério da Educação, por iniciativa do Presidente Costa e Silva, esteja empenhado em resolver o problema, há ainda vários casos sem solução, porque, sendo autônoma a Universidade, o Govêrno não pode exigir-lhe o aproveitamento dos excedentes, tendo de obtê-lo através de acôrdos com as reitorias e conselhos.

OS PROBLEMAS

A Guanabara é a área onde o problema de excedentes se apresenta como mais grave, mas êle existe também em Goiás, por exemplo, onde candidatos aprovados com média sete não foram aproveitados porque o sistema classificatório restringe o ingresso ao número limitado de vagas.

Para evitar que isto se repita, o Govêrno está disposto a reformular o sistema de exames vestibulares que hoje existe em conseqüência da Lei de Diretrizes e Bases.

A MOVIMENTAÇAO

Os vestibulandos da Escola Médica Gama Filho que obtiveram média superior a cinco e não foram aproveitados irão a Brasília na próxima semana a fim de pedir a interferência de D. Iolanda Costa e Silva para a solução do seu problema.

Os 972 estudantes que obtiveram média quatro no vestibular às escolas médicas da Guanabara, mas não foram aproveitados, estão dispostos a contratar os serviços de um advogado, possivelmente o Sr. Sobral Pinto, para entrarem com um recurso alegando que não podem sujeitar-se a um nôvo vestibular depois de 318 alunos, em iguais condições, terem obtido matrícula imediata. A situação da Faculdade de Arquitetura está sendo estudada.

ENSINO NORMAL

Os candidatos excedentes das escolas normais e do Instituto de Educação (concurso de admissão à 1.ª série do Curso Normal) estão sendo chamados a efetuar matrícula no período de 7 a 10 dêste mês, de 9 às 12 horas, segundo informação da Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral.

A Divisão do Ensino Normal do Estado comunica, por outro lado, que as candidatas aprovadas e ainda não aproveitadas nas escolas normais, deverão regularizar a situação até a próxima segunda-feira, procurando desde logo o setor, no 9.º andar da Secretaria de Educação.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Presidente do Diretório da Faculdade de Filosofia da UFP, Sr. Dionísio Valois, enviou ontem telegrama ao Presidente Costa e Silva comunicando que a direção daquela Faculdade, em desrespeito às instruções do Govêrno federal, não matriculou os excedentes dos cursos de Ciências Sociais e História Natural.

O Sr. Dionísio Valois, revelou que a faculdade ocupava um prédio de dois pavimentos, porém mudou-se para outro de dezesseis, e no entanto não ampliou o número de vagas. Adiantou que espera que o Marechal Costa e Silva solucione o problema autorizando a matrícula dos excedentes.

HOMEM, NAO

As Irmãs Dorotéias, que dirigem a Faculdade de Filosofia do Recife, também se negaram a matricular 35 excedentes daquela Faculdade, alegando para isso que há 26 anos que só matriculam moças e que não iriam quebrar a tradição.

NA CAPITAL

Brasília (Sucursal) — Embora não tenha excedentes, por adotar no vestibular "critério exclusivamente classificatório", a Universidade de Brasília decidiu convocar nôvo exame de habilitação para os não aprovados no primeiro, oferecendo mais 130 vagas.

O nôvo vestibular será realizado no dia 4 de junho, estando as inscrições abertas, na Secretaria-Geral dos Cursos, entre os dias 20 de abril e 10 de maio. As vagas oferecidas são as seguintes: Ciências Humanas, 30, Ciências Biológicas 30; Ciências Exatas, 20; Artes, 20, e Letras, 20.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense, segundo anunciou ontem o Diretor do Departamento de Ensino e Pesquisas da Reitoria, Professor Milton Lessa Bastos, está apenas aguardando a liberação de recursos do Ministério da Educação para poder matricular mais 364 excedentes do seu vestibular unificado.

Esse número abrange os cursos de Medicina, Odontologia, Ciências Sociais, Letras, Geografia, Matemática, História e Pedagogia, sendo que alguns candidatos deverão ser aproveitados de imediato e os demais a partir de julho. Muitos vestibulandos de Direito reclamam, entretanto, a sua inclusão oficial no quadro de excedentes.

Alunos denunciam por carta irregularidades na URB e solicitam debates públicos

Alunos de seis escolas da Universidade Rural do Brasil trouxeram carta ao JORNAL DO BRASIL denunciando várias irregularidades e solicitando ao mesmo tempo "a normalização do currículo escolar, o funcionamento pleno e livre das entidades estudantis e debate público com os professôres".

Queixam-se ainda os estudantes do "desrespeito dos professôres à regra do ensino no Brasil", afirmando que muitos dêles tomam posições políticas que não condizem com o cargo e o magistério, e da "visível falta de condições sociais para os 1 200 alunos".

AMEAÇADOS

Na carta, assinada pelos Presidentes do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, estudante Leo Darck da Costa, do Diretório Acadêmico da Escola de Educação Técnica, estudante José Jailton Correia Leite, do Diretório da Escola de Química, estudante Alberto de Matos Maia, e da representante da Escola de Educação Familiar, estudante Lucila Vasconcelos, explicam que em assembléia-geral aprovaram o pedido para que a administração da Universidade Rural do Brasil "tome providências amplas e sinceras capazes de atender aos legítimos anseios dos estudantes, visando à normalização do currículo escolar, que tem gerado há dois anos os principais movimentos estudantis entre os 1 200 alunos que aqui estudam nas seis escolas superiores".

Pedem também "o funcionamento pleno e livre das entidades estudantis, que têm sido ameaçadas com a ordem de fechamento e encerramento das suas atividades, como é o caso do Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil" e que professôres e administração da URB debatam pùblicamente com os alunos os assuntos que lhes interessam mais de perto.

Estagiários da ESG visitam Fundação do Menor para ver o que fêz pelos internos

As novas instalações da Escola Quinze de Novembro foram visitadas ontem por 66 estagiários da Escola Superior de Guerra, entre os quais o Coronel Meira Matos, "a fim de conhecerem a nova política adotada para resolver o problema do menor no Brasil", conforme explicação do Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar ao Menor, Sr. Mário Altenfelder.

Durante o almôço servido no salão de esportes da Escola Quinze de Novembro, os estagiários da Escola Superior de Guerra assistiram a um *show* artístico, do qual participou o coral das alunas de diversas escolas ligadas à FBEM, destacando-se entre elas o conjunto Garôtas do Rio, do Colégio Rural São José.

OBJETIVOS

A visita às instalações da Escola Quinze de Novembro iniciou-se com uma palestra do Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar ao Menor, Sr. Mário Altenfelder, que descreveu os objetivos da Fundação e as realizações efetuadas em benefício do menor nos dois últimos anos.

Segundo o Sr. Mário Altenfelder, o bem-estar do menor baseia-se na saúde, amor, compreensão, educação, recreação e segurança, "pontos êsses que vêm sendo respeitados pela Fundação, principalmente no amor e compreensão à criança". A FNBEM visa também a segurança social do menor, defendendo-o contra o abandono, a crueldade, a corrupção e a exploração, "pois temos meninas aqui internadas com onze anos de idade que foram tiradas da prostituição".

— Internados na Escola Quinze de Novembro temos 2 236 menores de todo o Brasil, dos quais 46% originários da Guanabara, mas também temos crianças vindas de Portugal, Itália e alguns países da África. O problema da educação menor é dos mais graves do Brasil, onde 7 milhões e 500 mil crianças em idade escolar não têm escola.

O Sr. Mário Altenfelder agradeceu ao ex-Presidente Castelo Branco por haver dado ao País uma nova política em benefício do menor. A visita de ontem foi encerrada com uma inspeção às novas instalações.

HORA DA ALEGRIA

Os internos da FNBEM divertiram os estagiários da ESG com um bonito show

UFRJ só espera publicação da Reforma Universitária para mudar seus estatutos

A Universidade Federal do Rio de Janeiro iniciará a elaboração de seus novos estatutos assim que fôr publicada a Reforma Universitária pelo *Diário Oficial*, o que deverá ocorrer na têrça-feira.

A Reforma Universitária atingirá tôda a estrutura da UFRJ, criando Institutos Centrais, mas a existência dêsses novos órgãos dependerá do apressamento das obras da Cidade Universitária.

PRAZOS

As transformações mais profundas a serem introduzidas na UFRJ deverão começar a se fazer sentir no próximo ano, e a Faculdade de Filosofia será uma das primeiras a ser reestruturada, pois já estão prontos os planos referentes à Escola de Letras, que passará a funcionar no pavilhão da Exposição de Portugal, na Avenida Chile.

O princípio fundamental da reestruturação é o de "preservar a unidade das suas funções de ensino e pesquisa e assegurar a plena utilização dos seus recursos materiais e humanos, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes". Com esta filosofia, não será possível repetir-se mais na UFRJ o caso de existir uma Faculdade de Química e um curso de Química na Faculdade de Filosofia, ou ainda um curso de Matemática quando existe um Instituto de Matemática na Ilha do Fundão.

LEI SUPLICI

Brasília (Sucursal) — O Deputado Léo de Almeida Neves (MDB-Paraná) apresentou ontem, na Câmara, um projeto que revoga parcialmente o decreto do ex-Presidente Castelo Branco, que reformulou a chamada Lei Suplici, traçando normas para o funcionamento dos órgãos de representação estudantil de âmbito superior e conceituando as suas finalidades.

Acadêmicos de Medicina gaúchos agridem colegas que chegam transferidos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Medicina desta Capital agrediram ontem três colegas recém-transferidos de Pelotas, pela simples razão de terem sido transferidos.

Os alunos antigos compareceram às aulas armados de tomates e ovos para atirar sôbre os colegas que chamam de "pára-quedistas", e acabaram criando um caso de polícia.

GREVE

Os estudantes agredidos, Srs. Valdir Batistela e Vilmar Capela Silva, compareceram à Delegacia de Polícia e foram encaminhados a exame de corpo de delito.

Os mais antigos ameaçam entrar em greve se, nos próximos dias, o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade mantiver sua decisão de aceitar transferências. As hostilidades já se estendem há quase dois meses, sob a orientação do Centro Acadêmico Sarmento Leite.

Copacabana tem mais 2 mil telefones

Mais dois mil terminais telefônicos, de prefixo 56, foram inaugurados ontem pela CTB na nova estação de Copacabana, que ficou agora com quatro mil em operação, destinados aos pedidos de mudança de endereço de antigos assinantes que há anos aguardam a instalação de seus telefones.

Os postos da CTB em Copacabana — N. S. de Copacabana, 462 — e na Tijuca — Conde de Bonfim, 289 — funcionarão de 8h45m às 17 horas, para atender os candidatos inscritos até 1954 no programa de participação popular com que a emprêsa está realizando a expansão dos serviços telefônicos do Rio.

A CTB esclareceu ontem que para obter telefones através do seu plano de expansão popular ninguém está obrigado a comprar apenas um aparelho: todos os interessados, inscritos ou que venham a se inscrever, podem se habilitar ao número de telefones desejados, correspondendo cada inscrição a um telefone.

Os atuais assinantes ou portadores de inscrição, que desejarem mais de um telefone, devem se dirigir ao Departamento Comercial da CTB — Av. Presidente Vargas 642, 7.º andar — ou às agências comerciais de Copacabana na Nossa Senhora de Copacabana, 581 (Centro Comercial) ou Ipanema, na Visconde de Pirajá, 111.

Aprovado plano de integração rodoviária na América Latina

A construção de rodovias nacionais integradas num plano geral para a América Latina foi a principal reivindicação incluída entre as recomendações aprovadas, ontem, pelo I Congresso Latino Americano de Transportes Rodoviários, que esta manhã encerra seus trabalhos no Hotel Glória.

O engenheiro Abel Figueiredo, da delegação brasileira, informou em aparte que já existe um plano rodoviário integrado na América Latina, sugerindo que os congressistas pedissem aos respectivos governos que apressem a sua execução.

INTEGRAÇÃO

Dentro da tese geral da necessidade de rodovias integradas, salientaram os congressistas a recomendação para que cada país construa rodovias internacionais e vias de acesso nacionais, evitando-se as obras suntuosas para que as estradas prioritárias sejam terminadas o mais breve possível.

A mesma comissão que discutiu a questão pediu que o plano integrado dê prioridade às zonas que ainda não têm outros meios rápidos de transporte e àquelas em que há perspectiva de colonização. O plenário debateu também a construção de rodovias asfaltadas nacionais e internacionais destinadas a servir e incentivar o turismo entre os países latino-americanos.

Uma proposição apresentada pelo México e Argentina recomenda aos governos latino-americanos que concedam tratamento igual, em subsídios e outros favores, às emprêsas de transporte estatais, de economia mista e particulares, de modo que a concorrência seja honesta.

SEGURANÇA

O plenário do Congresso de Transportes Rodoviários aprovou também recomendação no sentido de que sejam incluídos nos códigos de trânsito de todos os países, a exemplo do que já foi regulamentado no Brasil, livrando de prisão em flagrante os motoristas que socorram as vítimas, em caso de acidente. A mesma recomendação acrescenta que o veículo de transporte de carga ou passageiros não será retido pelas autoridades policiais, além do tempo necessário à perícia.

Com referência ao pagamento de seguros, resolveu o congresso que os transportadores devem estabelecer um teto máximo para os acidentes de ônibus e pagar, no caso de perda da carga, o valor máximo segurado, de acôrdo com a declaração do proprietário.

Os congressistas recomendaram aos governos que regularizem as apólices de seguros, de modo que possam ser cobertos os riscos de transporte em qualquer país latino-americano em que se dê o acidente, de acôrdo com o espírito da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

Estados reivindicam maiores recursos

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma reunião dos diretores dos 21 Departamentos de Estradas de Rodagem do País será realizada na próxima semana, na Guanabara, para aprovar ofício a ser encaminhado aos Ministérios do Planejamento e dos Transportes, pedindo seja destinada aos Estados e Municípios 33% da participação do DNER no Fundo Rodoviário, como única solução imediata que compensará o corte de verba provocado pela suspensão da cobrança do ICM sôbre derivados do petróleo.

A reunião foi anunciada pelo Diretor do DER de Minas, Sr. Eduardo da Silva Bambirra, acrescentando que "o Decreto do Presidente Costa e Silva, criando um grupo de trabalho para examinar o problema da incidência do ICM sôbre derivados de petróleo, não resolve a situação dos DERs do País, uma vez que necessitamos é de uma solução imediata e não a longo prazo.

SITUAÇÃO

Informou ainda o Sr. Eduardo Bambirra que "em Minas, por exemplo, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mantém 2 400 quilômetros de rodovias, enquanto o DER conserva mais de 16 mil quilômetros e os municípios cêrca de 80 mil quilômetros. Em São Paulo, a relação é de 400 quilômetros para o DNER, 14 mil quilômetros para o órgão estadual e 50 mil para os municípios."

"Até dezembro do ano passado — disse — todos os recursos para a manutenção das rêdes de rodovias dos Estados e municípios provinham do Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos. Os Estados tinham uma participação de 41,05% sôbre o impôsto único. Com a nova Constituição e o Decreto-Lei n.º 61, os Estados passaram a contar com apenas 23,6% do impôsto. Para compensar essa redução foi criado, pela Constituição, o Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre os lubrificantes e combustíveis utilizados em veículos rodoviários. Com isso, os Estados e municípios receberiam suas receitas, grandemente reduzidas na participação do impôsto único."

"Contudo — disse — com a decisão do nôvo Govêrno de prorrogar a cobrança do ICM para janeiro de 1968, os Estados ficaram privados de quase 50% da receita com que sempre contaram para a manutenção das estradas."

"A gravidade da situação para o sistema rodoviário — frisou o Sr. Eduardo Bambirra — é imprevisível, se não houver uma compensação adequada. Os recursos atuais destinados aos Estados, provenientes do impôsto único, não são suficientes nem para os encargos da mão-de-obra aplicada na conservação das estradas estaduais."

"Assim, na reunião da próxima semana, na Guanabara, os órgãos rodoviários estaduais vão reivindicar, como única solução para o problema, a entrega, pelo DNER, aos Estados e municípios, de 33% de sua nova participação no Fundo Rodoviário, que passou de 40 para 60%, restabelecendo-se, desta forma, a situação anterior. Isso seria possível através de decreto presidencial, dentro da competência constitucional legislativa."

Leia Editorial "Suspensão do ICM"

ANMVAP crê que tumulto acabará com a revisão das medidas econômico-fiscais

O Presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, Sr. Giacomo Luporini, afirmou entender que "cabe ao nôvo Govêrno a revisão e a coordenação da gama de medidas econômico-financeiras, administrativas e fiscais adotadas pelo seu antecessor, isto porque a pletora de leis, decretos e portarias tumultuou a iniciativa privada".

Ao afirmar que a política de contrôle de preços "é um dos aspectos mais negativos da administração passada", disse o Sr. Luporini no encontro com a imprensa que "o Govêrno deve agir com a CONEP como agiu com relação à SUNAB, isto é, substituindo-a por uma companhia de economia mista – a Emprêsa Brasileira de Abastecimento".

ÓRGAO FALHO

Afirmando que a SUNAB foi "um órgão falhado inteiramente nos seus propósitos", disse o Sr. Luporini que "êstes órgãos dão margem a que a fiscalização menos honesta persiga os empresários, procurando tirar vantagens das dificuldades de contrôle, interpretações e erros eventuais que todos — grandes e pequenos empresários — têm.

As recentes declarações do Ministro Delfim Neto, da Fazenda — prosseguiu — de que o atual Govêrno pretende fazer baixar a taxa de juros, foram igualmente elogiadas pelo Presidente da ANMVAP, principalmente a de se revogar o decreto-lei baixado pelo Presidente Castelo Branco, autorizando o Conselho Monetário Nacional a elevar a até 35%, o recolhimento compulsório dos bancos privados à ordem do Banco Central.

Diz ainda o Sr. Luporini, que "com tais atitudes, nos parece que o Ministro da Fazenda vê, como real a necessidade de contrôle, por parte do Govêrno sôbre uma Caixa, com o conseqüente abandono do recurso por demais fácil de recorrer à iniciativa privada e às pessoas físicas, reduzindo assim os parcos recursos que não foram ainda absorvidos pela competição francamente desleal, que representam os papéis oficiais com correção monetária e demais vantagens".

Quanto a impontualidade de pagamento das contas do Estado, disse o dirigente da ANMVAP, que "o fato de o Govêrno vir arrecadando mais, vangloriando-se, por outro lado, de ter destinado maior porcentagem da receita a investimentos de base, é imediatamente invalidada, se considerar-mos o fator negativo dos investimentos da iniciativa privada, de tão grande carga fiscal sôbre as emprêsas, mormente quando se sabe que o investimento privado é sempre mais rentável e de maturação mais rápida, e portanto menos inflacionário — concluiu.

Delfim Neto apóia função fiscalizadora da Bôlsa sôbre mercado de títulos

O Ministro Delfim Neto declarou ao Presidente do Conselho Administrativo da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, ter o máximo interêsse em que a Bôlsa tenha no mercado financeiro e de capitais a preeminência necessária para que possa desempenhar plenamente a sua função reguladora e fiscalizadora dêsses mercados.

Demonstrou ainda o titular da pasta da Fazenda a sua preocupação com o vulto de práticas menos recomendáveis no mercado de ações e enfatizou a necessidade de que a Bôlsa atue efetivamente e em estreita ligação com as autoridades monetárias para coibir o "paralelo de ações".

PONTO DE HONRA

Informou o Sr. Marcelo Leite Barbosa ao Ministro Delfim Neto que um dos pontos de honra da atual administração da Bôlsa é exatamente o exercício severo e constante da fiscalização nos negócios de títulos, revelando que já realizou cinco sindicâncias acêrca das atividades de instituições que estavam operando de forma flagrantemente ilegítima e prejudicial à segurança do mercado — e solicitou ao Banco Central as providências saneadoras e punitivas que se impunham. Exemplificou que uma dessas emprêsas vendia ações a prestações com um ágio de 200%, sendo que a entrada só correspondia ao preço da ação negociada na Bôlsa.

ESTIMULOS

Ainda no encontro entre o Ministro Delfim Neto e o Sr. Marcelo Leite Barbosa, foi demoradamente debatido o problema de estímulos ao mercado de ações, com perfeita coincidência de pontos-de-vista. Ficou acertada, na oportunidade, a adoção de um sistema mediante o qual a Bôlsa assessorará tècnicamente as autoridades monetárias no estudo das medidas a serem adotadas pelo Govêrno Federal na política de estímulo ao mercado de capitais.

MENOS NEGÓCIOS

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o Presidente da Bôlsa explicou que a diminuição do volume de transações realizadas no pregão durante os últimos dias deve-se, em parte, ao afastamento dos especuladores que perturbavam a legitimidade do mercado, fruto da entrada em vigor de uma nova tabela de corretagens.

A aplicação das novas tabelas coincidiu com o início da Auditoria da Bôlsa nos Escritórios de seus membros — o que provocou uma natural retração por parte dos mesmos, enquanto ultimam uma série de trabalhos de adaptação exigidos pela nova Auditoria.

INDUSTRIA RECLAMA

Em memorial aos Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio, ao Presidente do Banco Central, o Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara manifesta sua discordância quanto à tabela de anuidades para registro e cotação de títulos nas Bôlsas do País.

Afirma o memorial que "a exorbitância da tabela em questão é evidente, bastando para demonstrá-lo os exemplos das Cias. Cervejaria Brahma e Cigarros Sousa Cruz, ambas — no momento — com assembléias convocadas para elevar o seu capital para NCr$ 90 000 000,00 e NCr$ .... 100 000 000,00.

Para que possam manter o registro e cotações das suas ações na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro as duas companhias terão de pagar os emolumentos, se prevalecer a referida tabela, de NCr$ .... 53 600,00 e NCr$ 58 600,00, respectivamente, ficando sujeitas ainda a emolumentos correspondentes a 50% das mesmas importâncias para manterem o registro secundário na Bôlsa de Valôres de São Paulo — explica o documento.

Comércio de Minas vê perda de substância econômica em movimentos separatistas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, afirmou, que "os movimentos separatistas que vêm se intensificando nas regiões do Triângulo Mineiro, Norte de Minas e Zona da Mata, são provas concretas da perda de substância da economia mineira, denunciada várias vêzes pelas entidades empresariais e nunca levadas a sério pelos nossos homens públicos".

Segundo entende o Sr. Nilo Antônio Gazire, as autoridades federais e estaduais "têm o dever de, urgentemente, conhecer as reivindicações daquelas regiões e adotar uma ação de desenvolvimento regional, pois "é impossível conceber-se a existência de integração política ao lado de uma desintegração econômica".

O CULPADO

Depois de firmar que os movimentos separatistas "ameaçam o sentimento de mineiridade, desintegrando a unidade estadual", o Sr. Nilo Antônio Gazire disse que "a culpa desta situação é do Govêrno, que se preocupa apenas com critérios políticos, não mantém contatos com as regiões mais distantes e deixadas totalmente desamparadas. Êstes movimentos surgiram justamente quando as estatísticas começaram a mostrar que o Estado estava perdendo sua posição no contexto nacional. Hoje, a taxa de desenvolvimento de Pernambuco é muito superior à nossa, e o desejo de determinadas regiões de se separarem do Estado é a prova mais concreta da perda de substância da economia mineira."

"A conseqüência desta situação, é uma natural polarização das economias das regiões mais distantes em relação a outros Estados, como é o caso do Sul e Triângulo Mineiro, que gravitam em tôrno da vida econômica e social de São Paulo, e da Zona da Mata, que está sob a influência da Guanabara. Tôdas estas regiões estão descontentes com a inércia do Govêrno e a desorganização da administração, que não se define, pois desde a posse do Governador Israel Pinheiro que só tivemos secretariados provisórios, sem as condições necessárias para adotarem providências definitivas."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530

Venda 7,630

LIVRE

O mercado de taxa livre abriu ontem em condições estáveis, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ .. 7,54839 e a NCr$ 7,59711. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel era comprado na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 e vendido a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ .. 7,530 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can. ..	2,49210	2,50866
Libra	7,54839	7,59711
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74695	0,75264
Marco Alem.	0,67932	0,68445
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62343	0,62825
Coroa Din. .	0,39055	0,39408
Coroa Norueg.	0,37759	0,38105
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca .	0,52353	0,52779
Xelim Aust. .	0,104400	0,105426
Escudo Port. .	0,093960	0,095839
Peseta	0,045690	0,046696
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug. ..	0,028030	0,33666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,54839	7,59711
Ouro Fino GB	3,032 2436	3,055 1229

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,330
Escudo Port. .	0,094	0,09550
Peseta Esp. .	0,045	0,04570
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00780	0,00850
Pêso Urug. ..	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can. .	2,480	2,520
Coroa Sueca .	0,516	0,525
Coroa Din. .	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil. .	0,370	0,375
Florim	0,740	0,750
Guaranis . .	0,018	0,020
Pêso Boliv. .	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic. .	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano .	0,035	0,035

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem foi de 243 774, rendendo NCr$ 265 771,71. O índice BV, a 101,9, acusou alta de 0,4 pontos. No Pregão da Manhã negociaram-se 164 958 títulos, no valor de NCr$ 221 704,96; no Pregão da Tarde, 63 114 no valor de NCr$ 24 614,64. O mercado de frações vendeu 2 275 títulos, na importância de NCr$ 2 079,11. As Letras de Câmbio negociadas atingiram a soma de NCr$ .. 600 100,00.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

7-4-67	6-4-67	31-3-67	22-3-67	Abril de 1966
4023	3980	3962	4035	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000		Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	6-4	0,61	0,01 março	40 198 049	FUNDO TAMOIO	6-4	1,00	0,04 dez.	213 218
COND. DELTEC	7-4	0,26	0,01 março	4 602 833	FUNDO SBS (Sabbá) .	31-3	0,11	0,01 março	190 655
FUNDO HALLES	31-3	0,48	0,012 março	1 764 975	FUNDO BRASIL	27-3	0,26	—	179 128
FUNDO FEDERAL	6-7	1,08	0,03 nov.	1 640 174	FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02 maio	63 642
FUNDO ATLÂNTICO .	31-3	0,27	0,01 abril	1 052 581	FUNDO SUL BRASIL .	31-3	1,18	0,01 jan.	41 338
FUNDO VERA CRUZ .	6-4	3,81	0,14 dez.	619 331					

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHA		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	600	1,85
ARNO	1 600	0,65
IDEM	1 100	0,66
IDEM	100	0,67
B. DO BRASIL ...	7 200	5,10
IDEM	200	5,12
IDEM	100	5,15
B. DE ROUPAS ..	6 800	0,53
C. B. U. M.	200	0,40
IDEM	3 900	1,90
IDEM	1 200	1,91
IDEM	2 600	1,92
BRAHMA, Ord. ...	1 400	1,83
IDEM	1 100	1,84
D. DE SANTOS ..	4 000	0,70
IDEM	1 400	0,71
IDEM	6 900	0,72
DONA ISABEL ...	300	0,66
IDEM	3 600	0,71
F. BRASILEIRO ..	300	0,83
AMER. FABRIL ..	13 000	0,40
IDEM	6 200	0,41
SOUSA CRUZ	200	2,36
IDEM	900	2,37
IDEM	200	2,38
IDEM	700	2,39
IDEM	1 900	2,40
B. MINEIRA	3 200	0,75
IDEM	9 800	0,77
IDEM	5 500	0,78
IDEM	31 700	0,79
SID. NAC., Port. .	1 900	1,76
IDEM	9 500	1,77
IDEM	1 000	1,78
SID. NAC., Nom. .	2 760	1,65
HIME	4 000	0,49
IDEM	600	0,50
KIBON	900	2,44
L. AMERICANAS .	1 000	1,81
IDEM	500	1,83
B. ESTRELA, Ord.	300	0,90
MESBLA, Pref. .	1 000	0,79
IDEM	1 000	0,80
IDEM	200	0,81
MESBLA, Ord.	3 500	0,82
IDEM	400	0,83
M. SANTISTA	500	1,08
PETROBRAS, Pref.	79	2,98
IDEM	53	2,99
IDEM	50	3,00
IDEM	4 050	3,02
SAMITRI	500	0,80
S. P. ALPARGATAS	100	1,02
IDEM	200	1,04
V. R. DOCE, Port.	400	3,73
W. MARTINS	500	3,60
IDEM	2 200	3,70
IDEM	1 500	0,41
IDEM	500	0,42
BRAHMA, Pref. ...	600	1,89
DEBÊNTURES		
PETROBRAS	20	1,00
IDEM	1	0,40
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	200	0,65
IDEM	3 000	0,68
TITULOS DA UNIÃO		
PORTADOR, 1 ano venc. setembro .	300	25,00
PORTADOR, 5 anos	50	22,50
REAP. ECONÔM.		
1957	500	0,66
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	2 317	0,81
IDEM	523	0,82
LEI 303	3 021	0,81
LEI 820, Plano A .	463	0,81
TITS. PROGRES. .		3 298,00
IDEM		24 299,00
IDEM		2 300,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO LAR BRASILEIRO	150	1,20
DEOD. INDUST. ..	2 600	0,41
IDEM	1 000	0,42
BRAS. EN. EL. ...	3 800	0,22
IDEM	15 000	0,23
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	12 000	0,27
IDEM	19 000	0,28
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	200	1,04
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	1 000	0,25
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	200	1,13
CIA. TRANS. COM. IMP., Nom.	348	1,00
CIMAF	1 500	1,43
MOT. UNIÃO, Nom.	200	1,00
MAQ. PIRATININGA, Pref.	2 300	0,90
BRAS. PETR. IPIRANGA, Pref. ..	391	0,54
BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord. ...	25	0,54
ANT. PAULISTA .	700	1,13
IDEM	2 400	1,14
CIMENTO ARATU	300	2,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CRESA S/A		
30% + 6%	127	100,00
30% + 6%	173	300,00
30% + 6%	180	1 100,00
30% + 6%	202	1 000,00
30% + 6%	210	800,00
30% + 6%	300	1 200,00
30% + 6%	301	2 000,00
30% + 6%	314	4 600,00
30% + 6%	315	900,00
30% + 6%	323	400,00
30% + 6%	346	5 200,00
30% + 6%	347	3 900,00
30% + 6%	353	400,00
30% + 6%	354	2 200,00
30% + 6%	360	6 000,00
NÔVO RIO		
13,50% + 3% ...	180	100 000,00
S. B. SABBA		
30% + 3%	210	20 000,00
VERBAS S/A		
14% + 3%	180	450 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	864,51	866,59	850,22	853,34	— 7,91
15 CONCESSIONÁRIAS	139,12	139,67	138,04	138,90	+ 0,54
20 FERROVIAS	228,75	229,82	225,97	227,48	— 0,77
65 AÇÕES	309,56	309,63	304,32	305,85	— 1,66

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 613 200; Ferrovias 133 100; Concessionárias de Serviços Públicos 140 000; Total 886 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,69.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/4	Col Gas	27-1/4	Int Nick	89	RCA	46	United Gas ...	65-1/2
Allied Chem ..	40	Con Ed	35	Int Tel & Tel .	89-1/4	Rep Stl	47-7/8	U S Steel	44-1/4
Allis Chal	21-7/8	Cont Can	48-1/2	Johns Manville	58-1/8	Rey Tob	39-3/8	U S Gypsum .	71
Am Can	53-7/8	Cont Stl	30-5/8	Kennecott ..	39-1/8	Sears	49-1/2	U S Rubber ..	40-1/2
Am Forn Pow .	20-3/8	Cord Pd	45	Kroger	23-1/2	Sinclair	74-3/4	U S Smelting .	56-1/2
Am Met Cl ...	46-3/4	Crown Zell ...	41-1/2	Lehman	32-3/4	Southern R ..	31-7/8	Warner Bros ..	23-1/8
Amer Std	21-3/8	Curtiss W	23-1/8	Lockheed	63-3/4	Std O Ind	51-1/8	West Air Br ...	33-1/8
Amer Smel ...	62-1/4	Du Pont	147-1/8	Loews Thea ..	44-1/4	Std O Cal	59-1/8	Woolwth	22-7/8
Am T & T	50-7/8	East Air L	95-7/8	Lonestar Cem .	13	Std O N J	63-4/4	Westg El	54
Amer Tob	34-3/8	Eastman	144	Mobil Oil	47-3/8	Stand. Brands.	34-1/4	Allen Inc	11-5/8
Anaconda	81-3/4	Electron Spc ..	30-3/8	Mont Ward	37-7/8	Studebaker ..	51	Ark La Gas ..	41-5/8
Armour	33-1/2	Ford	50-1/4	Nat Cash R ...	91-3/8	Swift	31-7/8	Brit Am Oil ..	31-1/2
Atlan Rich	87-1/2	Gen Ele	85-7/8	Nat Dist	41-1/2	Tech Mat	13	Brit Pet	9-1/4
Atlas Corp ...	3-3/4	Gen Foods	72-3/4	Nat Lead	65-1/4	Texaco	75-5/8	Creole P	35
Bendix	37-7/8	Gen Motors ..	76-1/2	N Y Centr ...	69-5/8	Texas Gulf	102-3/4	Espey Mfg	14-1/8
Beth Stl	35-1/2	Gillete	48-3/4	Otis Elev	43-3/4	Textron	66-1/2	Giant Yell	17-5/8
Can Pac	63-5/8	Glidden	21-1/4	Pac G El	36-1/2	Timken	38-5/8	Husky Oil	13-3/8
Case J I	19-1/2	Goodyear	43-3/8	Pan Am	66-3/8	Un Carbide ...	52-7/8	Norf So Ry ...	37-3/4
Cerro	37-1/8	Grace W R	51-3/4	Penn R R	54-1/4	Union Pacific .	40-3/8	Seeman	6-1/8
Ches & Oh	67-7/8	IBM	446-5/8	Phillips P	57-3/4	United Aircr ..	89-3/4	Syntex	89-3/4
Chrysler	38-3/4	Int Harv.	36-1/4	Pub S E G ...	35-1/4	Utd Fruit	34-1/8		

MERCADORIAS

CAFE-RIO

Funcionou ontem, o mercado de café disponível calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de 22,50 dólares ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas não houve. Embarques 5 004 sacas. Existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou firme e inalterado, o mercado de açúcar. Entradas 3 550 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 62 583 sacos.

ALGODÃO-RIO

Mercado calmo e inalterado. Entradas 224 fardos, sendo 108 de Minas e 116 de São Paulo. Saídas 250. Existência 2 041 fardos.

Incentivos provocam movimento de NCr$ 70 milhões em ações

Bancos compram Obrigações no total de NCr$ 30 milhões

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco Central, Sr. Rui de Aguiar Leme, revelou ontem "a importância de uma filosofia de vida para conseguir melhorar as relações entre o órgão oficial e a rêde bancária particular", pois em 10 horas comerciais, os estabelecimentos particulares haviam adquirido quase NCr$ 20 milhões (20 bilhões de cruzeiros antigos) em obrigações reajustáveis, ao Banco Central, sendo que só na Guanabara, em 2 horas, das 16 às 18, os banqueiros compraram NCr$ 10 milhões (10 bilhões de cruzeiros antigos).

O Sr. Rui de Aguiar Leme veio explicar aos banqueiros paulistas o significado da Circular número 85, do Banco Central, e o que ela pretende e na têrça ou quarta-feira da próxima semana, estará em Belo Horizonte, para fazer a mesma coisa, sendo que os diretores do Banco nas outras regiões do País se encarregarão de explicar aos outros banqueiros.

EXCESSO DE DINHEIRO

Não houve debate no encontro com os banqueiros paulistas: o Presidente do Banco Central explicou que a inversão de dinheiro era para dar vazão aos 3% a mais nos depósitos voluntários, que as estatísticas do Banco Central indicavam.

— A média no Brasil é de 15, e há 18%. E tudo isso, todo êsse dinheiro, se transforma ràpidamente num "estopim inflacionário". A recompra dessas obrigações rendem juros de 0,5%, após 30 dias, prazo que as autoridades financeiras do País consideram da maior importância, principalmente em São Paulo e Minas, pois é o período de financiamento das safras.

O Sr. Rui de Aguiar Leme disse ainda haver um recurso: a aplicação de um decreto do ex-Presidente Castelo Branco que elevava a taxa do depósito compulsório. Mas isso, finalizou, esterilizaria tudo e, por motivos técnicos, não era aconselhável o uso do decreto. Então, surgiu a idéia do *open-market* que dá rentabilidade às caixas dos bancos.

Minas apóia decisão do Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, disse ontem que a "permissão dada aos bancos para a recompra das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, utilizando-se da boa situação em que se encontram suas caixas, é uma forma de o Govêrno, acertadamente, forçar a poupança de recursos, orientando a sua aplicação para o financiamento da próxima safra".

O Vice-Presidente da entidade, Sr. Antônio Luís de Noronha Guarani, informou que "realmente o encaixe bancário sofreu uma elevação relativamente à situação em que se encontra há cêrca de um mês atrás, porém não existe excesso de caixa como afirma o Sr. Delfim Neto. Esta situação, entretanto, poderá melhorar a partir de maio se os investidores não aplicarem nas Obrigações Reajustáveis colocadas no mercado, o ano passado, através da Resolução 21, do Banco Central".

"Acredito — frisou o Sr. Noronha Guarani — que estamos caminhando para a normalidade econômico-financeira. Tanto os meios bancários como a indústria e o comércio vivem hoje uma situação real, sem ilusões ou euforia generalizada. Evidentemente que o ritmo da movimentação de compras e vendas do comércio sofreu uma paralisação durante os meses de janeiro, fevereiro e primeira quinzena de março. Mas está sendo recuperado aos poucos, dentro da nova realidade brasileira. Os bancos estão atendendo plenamente ao comércio e à indústria, que descontam, normalmente, suas duplicatas".

"A elevação do encaixe bancário — continuou — se deve a uma suave reação nos depósitos, iniciada há 45 dias atrás, como conseqüência dos vultosos pagamentos realizados pelo Govêrno. É necessário frisar, entretanto, que a elevação dos meios de pagamento, por esta fórmula, não se constitui medida inflacionária, pois nada mais é do que a devolução, ao meio circulante, do dinheiro que o próprio Govêrno retirou através de impostos e outras obrigações sociais. Está apenas pagando os compromissos contraídos com o setor privado com seus próprios recursos, sem emitir".

Por outro lado, entende o Sr. Francisco de Assis Castro que a permissão para os bancos recomprarem as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, utilizando-se da boa situação de suas caixas, "nada mais é do que evitar que haja um desvio de recursos para outros setores, que, em face do prazo, poderá deixar sem recursos a próxima safra. Assim, com os bancos comprando as Obrigações Reajustáveis, o Govêrno estará retendo êste dinheiro pelo menos durante 60 dias. Quando se iniciar a safra, as Obrigações começarão a vencer e o Govêrno devolverá os recursos à rêde bancária para o financiamento dos agricultores e pecuaristas".

Indústria não quer cerveja do Uruguai por ver ameaça na disputa com a nacional

O Presidente do Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral da Guanabara, Sr. Joubert Fontes, denunciou na reunião dos conselhos da FIEGA-CIRJ, que a indústria brasileira de cervejas está ameaçada de sérios prejuízos, se fôr concretizado o acôrdo, através da ALALC, pelo qual o Brasil trocará máquinas de escrever por cerveja com o Uruguai.

Pelo acôrdo, segundo o Sr. Joubert Fontes, o litro de cerveja uruguaia, de acôrdo com estudos realizados, custará NCr$ 0,33 (trezentos e trinta cruzeiros antigos), concorrência que a indústria nacional não poderá suportar porque está cobrando por garrafa mais do dôbro daquele custo.

ALARMA

Afirmou o Sr. Joubert Fontes que a indústria de cerveja se encontra alarmada, em face das propostas surgidas em reunião da ALALC, para a importação de cerveja uruguaia, em troca de máquinas de escrever fabricadas no Brasil. Frisou que o produto brasileiro é considerado um dos melhores do mundo, e que, só na Guanabara, há mais de 15 mil trabalhadores nesse setor, onde também se concentram grandes capitais nacionais. Assinalou ainda que as indústrias procuram incentivar a plantação de cevada no Rio Grande do Sul, para a produção de 30 mil toneladas anuais, o que representa uma parcela correspondente a 60% de matéria-prima nacional.

O assunto foi debatido pelos Srs. Carlos Cunha Guerra, da indústria de bebidas, Guilherme Levi e Mário Leão Ludolf, ficando reconhecido que não se justifica qualquer importação de cerveja e que os representantes da indústria no próximo encontro da ALALC, em maio, serão convenientemente instruídos para defender devidamente êsse setor da produção brasileira. Será ainda enviado expediente à Confederação Nacional da Indústria, para exame através do seu Conselho de Comércio Exterior.

A tabela de emolumentos da Junta Comercial do Estado da Guanabara foi recebida com surprêsa pelos industriais cariocas que, na reunião da Federação das Indústrias e Centro Industrial do Rio de Janeiro, a consideraram "de preços axorbitantes", porque acham que a JUCEG não tem finalidade lucrativa e a sua instituição teve por objetivo proporcionar maiores facilidades às exigências legais sôbre registro de comércio.

Na semana passada, os industriais apresentaram queixa ao Governador Negrão de Lima protestando contra os valôres excessivos da tabela e solicitando a sua revisão, mas até agora não foram atendidos. Em vista disso, pensam reiterar o pedido anterior.

Crédito do BB para cereais

Curitiba (Correspondente) — Visitando o Governador do Paraná, o Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, Sr. Paulo Konder Bornhausen, informou que estão em pleno curso, pelo estabelecimento oficial de crédito, os programas de aquisição e financiamento das safras de cereais.

Destacou o entrosamento que está havendo, entre o Banco do Brasil e o Govêrno do Paraná, na execução da política de preços mínimos, salientando no que concerne ao crédito geral.

MOVIMENTO

Até agora o Banco do Brasil adquiriu um milhão de sacos de feijão, correspondente a um quarto da safra paranaense, e pretende iniciar a compra e financiamento da safra de arroz, soja, mandioca e girassol, além de estar operando regularmente com o milho.

O Sr. Paulo Bornhausen, antes de viajar para o interior do Paraná, declarou que as novas instruções sôbre preços mínimos, do Govêrno Costa e Silva, significam que os níveis são os do interior, o que corresponde a grande alívio no preço finalmente pago ao lavrador e melhoria da remuneração agrícola.

Planejamento instala 2 escritórios

A instalação dos escritórios do Ministério do Planejamento em São Paulo e Recife, com o objetivo de aproximar o Govêrno das fontes dos acontecimentos e de descentralizar as decisões, foi determinada ontem pelo Ministro Hélio Beltrão, que pretende com a medida buscar "soluções rápidas para os problemas que exigem atenção governamental".

Os escritórios terão delegação de competência para resolver os casos suscetíveis de solução no âmbito regional, encaminhando à consideração superior, devidamente instruídos, os problemas que não possam ser conduzidos à uma conclusão imediata e local.

Carvão tem aprovada verba extra

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou o projeto da Câmara dos Deputados que abre à Presidência da República o crédito especial de NCr$ 7 milhões e 700 mil (sete bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos), para aplicações em obras do Plano Nacional do Carvão, enviando a matéria à sanção presidencial.

Paraná espera definições ao recepcionar amanhã o Presidente Costa e Silva

Curitiba (Correspondente) — O Govêrno do Paraná se transferirá hoje para a Cidade de Londrina, a fim de recepcionar amanhã, domingo, o Presidente Costa e Silva, que, em sua primeira visita a um Estado e quando, pela primeira vez, sai de Brasília, depois de sua posse, vai àquela Cidade para encerrar a IV Exposição Agropecuária e Industrial e I Exposição Nacional.

Tôda a região produtora de café do Estado aguarda com interêsse o anunciado pronunciamento do Marechal Costa e Silva, em que definirá as diretrizes do seu Govêrno na questão da política cafeeira. A população do Norte do Paraná e do Sul de São Paulo estará concentrada em Londrina para ouvir o Chefe da Nação e prestigiar o acontecimento.

RECEPÇÃO

O Governador Paulo Pimentel, acompanhado de sua espôsa e do seu Secretariado, viaja na manhã de hoje para aquela cidade, onde estarão, também, os Comandantes do III Exército, da 5.ª Região Militar, da Escola de Oficiais Especialistas e Infantaria de Guarda, da Polícia Militar do Estado, representações dos Podêres Legislativos e Judiciário e de entidades de classe de trabalhadores e das classes conservadoras do Paraná.

O Marechal Costa e Silva deverá chegar a Londrina às 10,40 horas de domingo, e será homenageado com um almôço. Após as solenidades oficiais, o Chefe da Nação regressará a Brasília, por volta das 15 horas.

DEFINIÇÃO

Brasília (Sucursal) — Em nome da bancada do Paraná, na Câmara, o Deputado José Carlos Leprevost afirmou, ontem, no plenário, que as classes produtoras daquele Estado aguardam a próxima visita do Presidente Costa e Silva, certas de ouvirem "definições governamentais sôbre a política cafeeira, que levem o Brasil à posição de preponderância no mercado mundial".

Macedo inaugura instalação na CSN que faz o Brasil auto-suficiente em flandres

O Brasil se tornará auto-suficiente na produção de fôlhas de flandres, quando o sensível incremento do produto fôr proporcionado, amanhã, com a inauguração da segunda linha de estanhamento eletrolítico da Companhia Siderúrgica Nacional, em solenidade presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

O Ministro, que estará representando o Presidente Costa e Silva, inaugurará a etapa principal do plano intermediário de expansão da CSN que exigiu uma despesa de investimento em importações de cêrca de 10,34 milhões de cruzeiros novos, o que equivale a 3,83 milhões de dólares, sendo que a importância gasta no Brasil foi superior a 5,64 milhões de cruzeiros novos.

INVESTIMENTOS

A utilização de mão-de-obra nacional, para a instalação dos equipamentos, abrangeu a cifra de 1,10 milhões de cruzeiros novos, tudo totalizando um investimento da ordem de 17 milhões de cruzeiros novos. A capacidade produtiva da linha é de 150 mil toneladas anuais, as quais, somadas à produção atual, darão ao País uma auto-suficiência neste importante setor da siderurgia.

O mercado interno ficará integralmente suprido pela produção nacional. Imediatamente após o início de operação da linha de estanhamento n.º 2, em volume e qualidade, pois será possível o fabrico de fôlhas-de-flandres em espessuras mais finas, providência de elevado sentido econômico para a indústria de lataria.

Na solenidade de inauguração, que está entre os atos de comemoração do 26.º aniversário da CSN, estarão presentes, além de inúmeras autoridades estaduais e federais, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Geremias Fontes.

AGENDA

O Ministro Macedo Soares e Silva, que participou ontem da solenidade de inauguração da XVIII Feira de Utilidades Domésticas, em São Paulo, estará na segunda-feira em Brasília, quando despachará com o Presidente Costa e Silva, expondo problemas relativos à sua Pasta, devendo viajar no dia seguinte, têrça-feira, para o Uruguai, onde participará, como membro da Delegação Brasileira, da Reunião de Presidentes, em Punta del Este, devendo regressar ao Rio no final da semana.

Tèxteis de todo o País vão ao Govêrno para tentar solucionar crise do setor

Com o objetivo de elaborar um plano conjunto a ser apresentado às autoridades federais, apresentando algumas reivindicações que permitam que a indústria têxtil nacional tenha condições de se preparar e acompanhar outros setores industriais na retomada do movimento desenvolvimentista, estarão reunidos na próxima segunda-feira, no Rio, os Presidentes de todos os sindicatos têxteis do País.

Com o apoio total de sindicatos operários, em alguns Estados, os empresários têxteis deverão solicitar do Govêrno a obtenção de juros mais baixos, maior prazo para o pagamento de impostos, facilidades para a formação de um *pool* de exportação de tecidos para a União Soviética e a modificação da política salarial, uma vez que com juros menores, um aumento salarial não deverá provocar nenhuma alta nos preços.

CRISE AINDA

Alegam os empresários da indústria têxtil que, apesar de estar se sentindo uma certa melhora nas vendas, seu setor industrial é um dos que menos estão se beneficiando com o surto de otimismo que se iniciou com a posse do Presidente Costa e Silva, por ser êle o que mais foi atingido pela crise econômica que provocou a política do Govêrno anterior.

Neste sentido defendem a tese de que o atual Govêrno deve conceder algumas facilidades à indústria têxtil para que esta possa se aparelhar a outros setores de produção e possa estar preparada também para a ampliação da procura que ocorrerá com as medidas que serão adotadas para retomar o desenvolvimento nacional.

Informam os empresários têxteis que para isto as indústrias devem obter facilidades no pagamento de suas dívidas, de modo a ter condições de aliviar, ou até mesmo acabar, a crise de desemprêgo — um dos setores mais atingidos, sendo que ainda agora uma das mais importantes indústrias de São Paulo acaba de demitir 500 funcionários — e de poder começar a formar o capital de giro necessário para poder atender ao aumento de pedidos que se espera que haja com a mudança da conjuntura econômica nacional.

Os presidentes dos sindicatos deverão se encontrar no início da próxima semana com várias autoridades monetárias para apresentar diversas reivindicações, entre as quais deverão figurar a concessão de juros menores — até agora o setor está pagando 5% —, um prazo maior para o pagamento de impostos, o possível reescalonamento das dívidas e a mudança da política salarial.

A reivindicação no sentido de que seja modificada a política salarial a ser feita pelos têxteis, vem ao encontro dos pedidos ou desejos de outras classes produtoras que, unânimemente, defendem a tese de que, com a baixa do dinheiro, — intenção já manifestada pelo Govêrno diversas vezes — o aumento dos salários não provocará alta nenhuma nos preços e fará, por outro lado, que seja revigorado o mercado de uma maneira geral.

Os têxteis deverão tratar ainda com as autoridades da obtenção de algumas facilidades com referência ao Impôsto de Exportação uma vez que está em estudos a formação de um **pool** de indústrias, visando à realização de exportações globais de grandes partidas de tecido para a União Soviética um nôvo mercado que está interessado nos produtos têxteis nacionais.

Afirmam os empresários que para esta operação, a ser iniciada por êles para tentar o reerguimento do setor têxtil, está sendo apoiada e aprovada pelos sindicatos dos operários que desejam, tanto quanto os empresários, ver solucionada definitivamente a crise que há longo tempo vem ameaçando e prejudicando a sua subsistência, sendo que em São Paulo, o movimento já foi batizado de ação conjunta.

O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, revelou, ontem, momentos antes de embarcar para São Paulo, que as aplicações dos contribuintes do Impôsto de Renda, através dos incentivos estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 157, regulamentado pela Portaria 136, deverão atingir cêrca de NCr$ 70 milhões (setenta bilhões de cruzeiros antigos).

Segundo o Ministro da Fazenda, o impacto a ser provocado pela medida possibilitará um maior estímulo à capitalização das emprêsas e incentivará a aquisição de ações, "uma das principais preocupações do Govêrno, com vistas à elevação do capital de giro das organizações privadas".

MAIS ESTÍMULOS

A demanda interna de tratores deverá ser incrementada pelo Govêrno, através de uma série de incentivos específicos ao setor agrícola, que estão sendo estudados em conjunto pelos Ministérios da Fazenda, do Planejamento e da Agricultura, para serem apresentados nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva.

As informações foram prestadas ontem pelo Ministro Delfim Neto ao Diretor do Sindicato da Indústria Automobilística — Setor de Tratores —, Sr. Nivaldo Coimbra Cintra, que estêve no Ministério da Fazenda para fazer uma exposição sôbre os principais problemas das fábricas de produtos mecanizados para a lavoura.

Revelou o Sr. Delfim Neto que uma das metas do Govêrno Costa e Silva é a mecanização do campo, com vistas ao aumento da produtividade agrícola.

Portaria vai estimular mercado

O Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, do Conselho Monetário Nacional, Professor Teófilo de Azeredo Santos, revelou que a Portaria do Ministro Delfim Neto "mostra a disposição do atual Govêrno de prestigiar e estimular o mercado de ações, que é o melhor caminho para a solução dos problemas decorrentes da falta de capital de giro, porque, na realidade, o Decreto-Lei n.º 157, alterado pelo 238, necessitava de algumas retificações e ampliações, conforme sugestões apresentadas pela ADECIF".

Salientou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que a parcela do montante do Impôsto de Renda que o contribuinte pode empregar na compra de certificados ou depósitos destinados à aquisição de ações será determinada tomando-se por base o tributo total devido em face da declaração de rendimentos, sem o desconto do impôsto pago, na fonte, por antecipação, mas, se a diferença entre o tributo a pagar pela declaração fôr inferior a 5% ou 10%, conforme o caso (pessoa física ou jurídica), do impôsto total devido, a importância a ser investida não poderá exceder o valor dessa diferença".

LIMITE FIXADO

Afirmou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que "a Portaria fixa a data-limite para a apresentação do comprovante de recolhimento das quantias aproveitadas na aquisição de ações ou depósito à data de vencimento da última quota do Impôsto de Renda, dando, assim, maior dilatação ao prazo anteriormente estabelecido".

Disse ainda que, "com a admissão do parcelamento dos depósitos ou da aquisição de ações, facilitará bastante a operação".

— O problema que preocupava os empresários, financeiros e contribuintes era o procedimento a adotar-se no caso de pessoas jurídicas ou físicas que tenham apresentado declaração de rendimentos para o exercício financeiro de 1967, antes da vigência do Decreto-Lei n.º 157. Não seria justo deixá-las à margem do direito de utilizarem-se das prerrogativas daquele diploma legal, pois tal atitude seria penalizar, injustamente, exatamente os contribuintes que se anteciparam no pagamento de suas quotas, o que, é óbvio, seria irracional e ilógico".

CONTEMPLAÇÃO

— Daí admitir a portaria, nesse caso, — acrescentou o Professor Teófilo de Azeredo Santos — que tais contribuintes sejam contemplados com a redução percentual do Impôsto de Renda, desde que apresentem, até o dia 28 de abril, o documento comprobatório da realização da operação (caso de pagamento do impôsto com antecipação) ou requeiram a inclusão nos cálculos de sua declaração (no caso de não terem sido notificados para o pagamento).

Ao concluir sua análise sôbre a portaria, disse o Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais que "merece encômios e aplausos a primeira manifestação positiva do Ministério da Fazenda, que vem dar maiores dimensões ao mercado de capitais, que deve ser estimulado dentro da política de desenvolvimento do País".

Banqueiros aplaudem a decisão

A Portaria do Ministro da Fazenda modificando o regulamento do Decreto-Lei 157, que estimula o mercado de ações e trata da dedução de percentagens do Impôsto de Renda para aplicação no mercado de capitais, foi aplaudida ontem pelos empresários financeiros, ligados ao comércio e ao setor bancário.

Os empresários ressaltaram que a dedução poderá ser feita incluindo a parte descontada na fonte, acentuando que a comprovação poderá ser feita até um dia antes do pagamento do Impôsto de Renda, enquanto a própria Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito — ADECIF — considera a Portaria 136, do Ministro da Fazenda, boa para estimular o mercado de capitais do País.

CRÉDITO ALIVIADO

Diretores de estabelecimentos bancários e líderes empresariais da área bancária receberam com satisfação a iniciativa do Govêrno, acrescentando que ela poderá trazer um grande alívio no setor creditício. Informaram que a Portaria 136, além de outras vantagens, proporcionará a captação de poupança no setor privado. Por sua vez, consideram os banqueiros que a Portaria 136 abre perspectivas amplas para a redução dos encargos financeiros das organizações comerciais e industriais. Salientaram que a atitude do Govêrno veio de encontro às aspirações do empresariado nacional e, muito particularmente, atende aos anseios da classe bancária.

PROCEDIMENTO

O Diretor-Superintendente da Verba S.A., Sr. Sidnei Latini, disse que o Decreto-Lei 157, de 10 de fevereiro de 1967, modificado pelo Decreto-Lei 238, de 28 do mesmo mês e ano, é mais uma providência estimuladora do mercado de capitais, vinculando a compra de ações e descontos do Impôsto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

Esclareceu o Sr. Sidnei Latini que êstes decretos trazem os seguintes benefícios aos investidores e contribuintes do Impôsto de Renda: 1. Os decretos facultam o desconto de 10%, no caso de pessoa física e 5% no caso de pessoa jurídica no Impôsto de Renda, desde que seja adquirido o Certificado de Compra de Ações. 2. As pessoas físicas poderão abater 10% do Impôsto de Renda devido, não computado o recolhimento na fonte, enquanto que para as pessoas jurídicas o percentual é de 5% do valor do Impôsto. 3. Quando do preenchimento da declaração do Impôsto de Renda deverá o contribuinte manifestar o desejo de comprar Certificados de Compra de Ações, sendo expedida a notificação da cobrança do Impôsto com o destaque do abatimento solicitado, da seguinte forma: a) Pessoa física: no final da declaração, às fôlhas 4, código 16, onde está escrito "desconto de ....(pagamento antecipado), riscar e substituir, a tinta ou a máquina, por desconto de 10% (Decreto-Lei número 157, de 10 de fevereiro de 1967), declarando o valor respectivo na coluna correspondente; b) pessoa jurídica: na primeira fôlha da declaração, na parte destinada ao cálculo do Impôsto devido, logo abaixo das iniciais SPVEA escrever a tinta ou a máquina 5% (Decreto-Lei número 157, de 10 de fevereiro de 1967) declarando o valor respectivo na coluna correspondente.

Finalizando, o Diretor-Superintendente da Verba S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Sr. Sidnei Latini disse que as aplicações de que trata o Decreto-Lei 157, possibilitarão a criação de um Fundo de Investimentos, cuja meta principal será a valorização do capital a longo prazo, através da seleção de títulos que apresentem melhores perspectivas de valorização.

MEDIDA SADIA

O Presidente do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres, Sr. Marcelo Leite Barbosa, classificou a Portaria 136 como "uma medida sadia, que veio ampliar e facilitar os incentivos fiscais criados pelo Decreto 157 para o mercado de ações", acreditando que ela venha a aumentar a massa de dinheiro que será destinado à Bôlsa de Valôres.

Disse o corretor Marcelo Leite Barbosa que a Portaria permitirá que maior número de pessoas possa utilizar a isenção fiscal, principalmente as pessoas jurídicas, pois até agora as grandes emprêsas achavam muito difícil ter que fazer o investimento em ações, que no caso representam várias centenas de milhões de cruzeiros, logo no pagamento da primeira parcela do Impôsto de Renda.

AÇÕES NOVAS

Afirmou o Presidente da Bôlsa que o investidor não deve se preocupar tanto com o fato de que parte dos incentivos concedidos tenha que ser aplicada exclusivamente em novas ações, pois na sua opinião é esta uma das maneiras mais certas de desenvolver o mercado, pois não tem a menor dúvida que sejam muitas as emprêsas que, diante das facilidades, redemocratizarão seu capital para entrar no mercado de ações.

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, disse ser muito benéfica a medida tomada pelo Ministério da Fazenda, permitindo que mesmo as pessoas ou emprêsas que já pagaram seu Impôsto de Renda possam beneficiar-se do Decreto 157, afirmando que o nôvo Govêrno tem o maior empenho em apoiar o mercado bolsista do País.

Vietname irá a debate no Arena

A guerra do Vietname será o tema da próxima mesa-redonda do Teatro de Arena, a realizar-se segunda-feira, às 22 horas, com a participação de Alceu Amoroso Lima, Antônio Houaiss, Mário Pedrosa, Newton Carlos e Paulo Francis.

Na ocasião, será lançado o segundo volume da Coleção Espetáculos, com o texto de **A Saída? Onde Fica a Saída?**, atual cartaz do Teatro de Arena, de autoria de Ferreira Gullar, Antônio Carlos Fontoura e Armando Costa.

Bispos pedem desobriga de dias santos

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil pediu recentemente à Santa Sé a dispensa dos dias santos de guarda que ocorrerem durante a semana, mantendo apenas duas festas: Corpo de Deus, na quinta-feira depois do domingo de Pentecostes, e Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro.

Explicou a Conferência que para dispensas de tal ordem a Santa Sé exige dois terços dos votos do Episcopado, o que já foi conseguido mediante circular enviada a todos os bispos, no ano passado.

Episcopado apressa Assembléia

Os bispos brasileiros estão acelerando o ritmo de trabalho visando preparar a pauta da próxima Assembléia-Geral do Episcopado, a realizar-se em Aparecida de 6 a 10 de maio, multiplicando as reuniões de caráter deliberativo e de reflexão, segundo informou o Secretariado de Opinião Pública da Conferência dos Bispos.

Os bispos de Minas e do Espírito Santo encerraram ontem o encontro do Secretariado do Leste II, efetivado em Juiz de Fora desde o dia 5 enquanto o Episcopado paranaense estêve reunido de 4 a anteontem, em Curitiba.

Filme russo não tem vez no Pará

Belém (Correspondente) — O I Festival do Cinema Russo, que exibiria pela primeira vez no Pará o filme *Ivan, o Terrível*, de Sergei Eisenstein, foi proibido ontem pelo Secretário de Educação, Sr. Acy Pereira, que teria recebido ordens de "escalões superiores preocupados com o credo vermelho dos promotores do certame".

Os dirigentes da Associação Paraense de Críticos Cinematográficos, que haviam marcado o festival para a segunda quinzena dêste mês, estão agora pensando em dissolver a entidade "e nunca mais pensar em fazer coisa séria em Belém, até que um dia a cultura deixe de meter mêdo às autoridades do Estado".

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

UM ITALIANO NA AMÉRICA (Smog), italiano, direção de Franco Rossi. Com Enrico Maria Salerno, Annie Giradot e Renato Salvatori. **Pathé** (a partir de meio-dia), **Asteca, Pax** (Ipanema), **Paratodos e Mauá**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo**. 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donahue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Ópera, Rio** (Tijuca), **Caruso, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular), **Bruni-Piedade, Matilde**. (14 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western**. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Roxy, São Luís, Leblon, Tijuca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Madrid**: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz), de Rolf Olsen. **Western** alemão em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne, Marisa Mell, Mario Adorf. Colorido. **Coral**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A GUERRA É UM INFERNO (War Is Hell), de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coréia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audie Murphy. **Rivoli, Art-Palácio Copacabana**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos). **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rivoli**. Aos sábados sessão à meia-noite no **Art-Palácio Copacabana**. (18 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli de Spartivento), italiano, de Leopoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rosi Stuart, Franco Balducci, Ecba Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote**. (10 anos).

JUSTICEIRO VINGADOR (El Norteño), de Manuel Muñoz. **Western** mexicano. Com Juan Mendonça, Antonio Aguilar. **Ipanema**, de 4.ª à 6.ª: 15h30m — 19h10m — 20h50m. **D. Pedro, Presidente**: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. **Caxias, Coliseu**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h e 20h40m. Outros: **Fluminense, Eden**. (10 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Condor Copacabana, Império**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Imperator**: 15h — 17 — 19h — 21h. **Carioca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cascadura e Leopoldina**: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabriele Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio**: 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Vênetas**: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (Le Pistole Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em co-produção. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Vitória** (Bangu), **Floriano**: 15h — 17h — 19h — 21h. **Natal** de 5a. a sábado: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

OS GRANDES CAMINHOS (Les Grands Chemins), de Christian Marquand. Embora frio e um pouco arrastado, tem certo interêsse êsse filme de estréia do ator Marquand como diretor, sob a vigilância de Vadim, responsável pela produção. Drama baseado em um romance de Jean Giono. Em côres. Com Robert Hossein, Renato Salvatori, Anouk Aimée. **Icaraí** (Niterói), de 4.ª e 6.ª, 19h e 21h. Sábado às 15h — 17h e 21h. (18 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova. **Botafogo** de 4.ª à 6.ª: 17h30m — 19h10m — 20h50m. Sábado: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (Livre).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O cantor Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. — **Madureira** de 4.ª à 6.ª: 17h — 19h — 21h. Sábado às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Politeama**: 15h30m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (14 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Bruni-Méier**. (14 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylene Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala**: 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. (10 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Rex**: 14h50m — 16h 30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western**. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Flórida, Festival, Britânia, Alfa, Santa Rosa** (Caxias), **Paraíso**. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos; revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña, São Bento** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti). (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Royal**: 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond. Com Sean Connery, Claudine Auger. **Odeon**. (14 anos).

O REI DOS MÁGICOS, de Frank Tashlin. Com Jerry Lewis. **Bruni-Botafogo**. (Livre).

O DÓLAR FURADO (Un Dollaro Bucato), de Kelvin Jackson Paget. **Western** à italiana. Com John Mac-Douglas, Evelyn Stewart, Côres. **Reis** (Anchieta), **Central** (Caxias). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MENINO DE ENGENHO (Brasileiro), de Walter Lima Júnior. Boa adaptação do romance de José Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim, Anecí Rocha, Geraldo del Rei. **Paissandu**.

ROSAS DE SANGUE (Et Mourir de Plaisir), de Roger Vadim. Vampirismo sofisticado, em côres. Com Elsa Martinelli, Annette Vadim. **Riviera**: 14h e 22h30m. Sábado e domingo: a partir das 14h. (14 anos).

GUERRA E HUMANIDADE (Ningen no Joken), de Masaki Kobayashi. Célebre drama de guerra do cinema japonês. Dividido em seis épocas que serão apresentadas tôda essa semana. Hoje e amanhã: terceira e quarta épocas. Sábado e domingo: quinta e sexta épocas. Cine **Alaska**: a partir das 14 horas.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like It Hot), de Billy Wilder. Muito boa comédia de Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis. **Miramar**: 12h 20m — 15h20m — 17h40m — 19h50m — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O CORPO ARDENTE (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização, prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia**. Obra de extraordinário fôlego poético. Interpretação excepcional da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lilian Lemmertz. **Capitólio, Central**: **Capitólio** (Petrópolis): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana**. (18 anos).

OS PRAZERES DE PENÉLOPE (Penelope), de Arthur Hiller. Comédia sofisticada. Com Natalie Wood, Ian Bannen. Panavision e Metrocolor. **Metro Copacabana** e **Metro Tijuca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. • **Cine Lagoa Drive-In**. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. **Vitória**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

AVENTURA (L'Avventura), de Michelangelo Antonioni. Com Monica Vitti, Lea Massari, Gabriele Ferzetti. De quinta a domingo em sessões contínuas no **Museu da Imagem e do Som**.

PAIXÕES QUE ALUCINAM (Shock Corridor), 1963, de Samuel Fuller, hoje, à meia-noite no Cinema de Arte Paissandu, em apresentação da Cinemateca do MAM.

DOMINIQUE — Hoje e amanhã em sessão única às 18h30m, no **Cine Lagoa Drive-In**.

TEATRO

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro**. Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina**, às segundas-feiras. Preços populares para estudantes. — Estréia amanhã.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benlan, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5917). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Muniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5ª, 17h. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Helio Ari, Érico de Freitas e Luanne. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122); 22h; sáb., e dom. 19h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Villar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-5609); 21h30m. Sábado: 20h e 22h. Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maia. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon. **Rival**. 21h; sáb. 20h e 22h30m.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev.

A CASACA — Comédia.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — de Ferreira Gullar, Antônio Carlos Fontoura e Armando Costa. **Teatro de Arena**.

João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Vianna Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

SEXY TIME — Com Nélia Paula, Spina, Brigitte Blair e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 3.ª e 6.ª, 21h e 23h30m, sábs. e doms. às 20h 30m e 22h30m; vesp. dom. às 18h. Até amanhã.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Somente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Somente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — De Pedro Jorge. Músicas de Aldir Blanc Mendes, Nenci Ramos, Ivan Wrigg Morais e Sílvio Silva Júnior. Com Nenci, Os Cariocas e o conjunto GB-4. **Teatro Azul**, R. Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Normal Suell, Modesto de Souza, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**. Estréia têrça-feira.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Iva Nilo, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem** — Estréia dia 19.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa**. Estréia êste mês.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antunes, Ana Rita e Tânia Scher. Apresentação do **Teatro Popular da GB** — **Miguel Lemos**. — Estréia sexta-feira.

MEIA VOLTA, VOLVER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Vianna Filho e outros. **Bôlso**. Estréia dia 27.

"SHOW"

PANTERAS A-GO-GO — Show de 23h. **Rue des Beaux Arts**. — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — Show à meia-noite e meia. **Le Candelabre**. — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasques.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco; 2 shows: às 23 horas e 1 hora. — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega da Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara.

EL CORDOBÉS — Show.

UMA NOITE PERDIDA.

TRIO MOSSORÓ — **Chez Toi**.

SHOW DE SAMBA E MPB-4.

MÚSICA

ADEMAR NOBREGA — Apresentação musical — **Rádio Roquette Pinto**, quinta e dias 20 e 27, às 10h.

MITTERGRANDNEGGER — Noite dos músicos — **Associação de Canto Coral** (Rua das Marrecas, 40, 9.º), hoje, às 20 horas.

BALLET DA ALDEIA — programa de bailados — **Municipal**, amanhã em vesperal.

O.S.B. — 2.º concêrto social — Karabtchevsky e Vera Astrachan — Mozart e Brahms — **Municipal**, hoje, às 16h30m.

SALB — Concêrto de árias de óperas. **Escola de Música**, hoje, às 20h30m.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchevsky e Cleofe Person de Matos — **Catedral**, dia 18, às 21 horas.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand**. **Municipal**, dias 21 e 25 às 21h. **O.S.B.** — 3.º concêrto social — Simon Bloch e Maria da Penha — **Municipal**, dia 22, às 16h30m.

O.S.B. — 3.º concêrto social — Simon Bloch e Maria da Penha — **Municipal**, dia 22, às 16h30m.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchevsky e Almonda — **Sala Cecília Meireles**, dia 29, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal**, dia 30, às 10 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h 30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m — 18h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a. feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BOLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje, às 22h05m: **Concêrto em Ré para Trompa de Caça e Orquestra**, de Haydn. *** **Improviso, Opus 142 n.º 3**, de Schubert. *** **Abertura e Música de Venusberg, da Ópera Tannhauser**, de Wagner.

ARTES PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechado aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

JÚLIO VIEIRA — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201. Até 20 de abril.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hora das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morace** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JACQUES FROMONOT — Pintor francês, 1.º prêmio no Salão de Arte Moderna de Paris de 1961. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação**.

PINTORES ATUAIS — Cybele Varela, Konica, Vera Menezes, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (74-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 415, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 619, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana.

V RESUMO DA NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — **MAM** — Av. Beira-Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS.

EDUARDO ASENSIO — Pintura — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 329, das 16h às 23h, de seg. a sáb. Até o dia 15.

"Mini-sala" Láfer premiada pela comissão julgadora da VIII Feira de Utilidades

São Paulo (Sucursal) — A Comissão Julgadora do quarto concurso para projetos de utilidades domésticas da VIII Feira Nacional de Utilidades Domésticas conferiu o Prêmio Roberto Simonsen ao produto denominado *mini-sala*, fabricado por Móveis Láfer Ltda., da autoria do arquiteto Percival Láfer.

Inaugurada ontem às 21 horas pelo Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, a VIII Feira de Utilidades ficará aberta para o público de hoje até o próximo dia 23, com a exposição de novidades, no setor de utilidades domésticas, das 220 firmas ali representadas.

JB PRESENTE

O JORNAL DO BRASIL também está presente na VIII UD com um stand montado, onde presta informações e recepciona seus convidados.

Além da mini-sala Láfer, premiada com os NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos), a comissão julgadora conferiu, ainda, "certificado de boa forma" a dois outros concorrentes: **mesa extensível para 6 a 8 pessoas**, produzida por Bioni & Cia. Ltda., de autoria de Geraldo de Barros e Antônio Bioni, e **lâmpada iluflex**, produzida por Indústria Carraco SA, de autoria Cibel Medeiros.

Produzida e organizada pela Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos Ltda., com o patrocínio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a VIII UD apresentará um curso de culinária, com seis aulas da Condêssa Marie Toulouse Lautrec, a mais famosa professôra de arte culinária da França. O curso, patrocinado pela Ultragaz-Ultralar, VARIG e Alcântara Machado, terá seqüência com aulas ministradas por Renato Silva, Chefe de Cozinha da VARIG.

NOVIDADES

Quarenta aparelhos domésticos lançados recentemente na Feira de Art Ménage, de Paris, estão expostos nos **stands** da Ultragaz-Ultralar: cortadores de ovos que tiram fatias finas de uma só vez e tampas que mantêm as garrafas hermèticamente fechadas e se abre automàticamente.

Escôva de dentes elétrica, que faz a limpeza e massagem dos dentes por microfricção, está exposta no stand da General Electric, enquanto que a Lorrington Ltda. apresenta o primeiro cobertor elétrico fabricado no Brasil.

"Propaganda" elege "Meias ao Alto" o melhor anúncio do ano passado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O melhor anúncio do ano passado foi *Meias ao Alto*..., da Eternelle, segundo a comissão julgadora do concurso promovido pela revista *Propaganda*, composta pelos publicitários José Maria Homem de Montes, Rogério Severini, Ângelo de Sá, Fernando de Sousa Reis, William Santos e Cícero Silveira.

O melhor cartaz, segundo o mesmo júri, foi *Não Parou Nem Para Ver a Banda Passar*..., dos pneus Pirelli, seguindo-se os *out-doors* do Óleo Salada e Óleo Delícia, empatados em segundo lugar, não tendo sido atribuída a terceira colocação.

FILMES

Segundo o júri da revista **Propaganda**, os melhores filmes publicitários de 1966 foram: 1.º lugar, empatados, os filmes do Escritório Imobiliário Clineu Rocha e da Lingüiça Calabresa da Sadia; 2.º lugar, Móveis Singer Linha Reta; 3.º lugar, Colônia 1 010, e Pirelli (Calhambeque).

O júri concedeu também menção honrosa aos anúncios das campanhas Willys e Pirelli (cabos) e escolheu os cartões de Natal da Magaldi, Maia e Prosperi Publicidade, Publitec Propaganda e Mauro Sales Publicidade como os melhores do ano passado, cabendo menção honrosa ao da Proeme.

Obra do pintor Obregon será mostrada êste ano na 9.ª Bienal de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O pintor Alejandro Obregón, premiado com três menções honrosas nas 4.ª, 5.ª e 7.ª Bienais de São Paulo, e detentor do Grande Prêmio Nacional de Pintura de seu país, em 1962, representará a Colômbia na 9.ª Bienal, a se realizar entre setembro dêste ano e janeiro de 1968, no Ibirapuera.

Obregón, que também ganhou para a Colômbia os prêmios Guggenheim, em 1958; os de Huston e de Barcelona, em 1956, o de Barranquilla, em 1959 e o da Bienal de Córdoba, em 1964, terá ampla participação na Bienal dêste ano, possibilitando aos visitantes uma visão panorâmica de sua obra.

CARTAZES

Com o início de uma exposição de obras concorrentes, na sede da Fundação Bienal, encerrou-se o prazo para as inscrições ao Concurso de Cartazes para a IX Bienal, tendo sido apresentados 596 trabalhos de 363 candidatos, o que representa um número três vêzes maior de participantes do que no ano passado.

Os candidatos concorrem a um prêmio de NCr$ .... 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) oferecido pelo Banco Nacional de Minas Gerais. Participam publicitários, arquitetos, gravuristas, pintores, desenhistas, industriais e gráficos, além de amadores e estudantes.

Os trabalhos serão apreciados no dia 18 próximo, por um júri composto pelo arquiteto Israel Sancovski, do Instituto de Arquitetos do Brasil, Seção de São Paulo; publicitário Miguel Fenoglio, da Associação Paulista de Propaganda; pintor Alexandre Volmer, da Escola Superior de Desenho Industrial, do Rio; arquiteto Manuel Correia, da Associação Brasileira de Desenho Industrial, e jornalista Quirino Campofiorito, da Associação Brasileira de Críticos de Arte, com sede no Rio.

Beltrão quer Govêrno mais dinamizado

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem que o desenvolvimento econômico não será feito com prejuízo da política de combate à inflação e defendeu a tese da descentralização da administração pública, com a finalidade de aprimorar o funcionamento das instituições governamentais.

O Sr. Hélio Beltrão, que definiu os princípios filosóficos da política econômico-financeira do Govêrno, disse não ser intenção das autoridades federais voltar ao regime das subvenções aos diversos setores de atividades, frisando que o Brasil defenderá, em Punta del Este, o princípio da integração latino-americana.

MESMOS OBJETIVOS

Com relação a possíveis discordâncias entre o Govêrno Costa e Silva e o Govêrno Castelo Branco, no planejamento econômico, o Sr. Hélio Beltrão disse não existirem, "pois os objetivos perseguidos são os mesmos, embora os métodos de ação possam diferir, porque cada administração tem sua característica própria".

DESEMPERRAMENTO

Momentos após afirmar que a Operação-Impacto foi criada de fora para dentro do Govêrno, "sendo necessária esvaziá-la em determinado instante", o Sr. Hélio Beltrão anunciou o lançamento da Operação-Desemperramento, com a finalidade de dar maior flexibilidade ao serviço público e um atendimento mais rápido às partes interessadas.

Sôbre as modificações introduzidas na Lei do Inquilinato, assegurou que elas foram feitas com o objetivo de evitar os excessos, rebatendo acusações de que poderiam provocar desestímulo na construção civil.

Em seu expediente de ontem, o Sr. Hélio Beltrão determinou a imediata instalação de escritórios do Ministério do Planejamento em São Paulo e Recife.

Os novos escritórios terão delegação de competência para solucionar diretamente todos os problemas suscetíveis de serem resolvidos no âmbito regional, encaminhando à consideração superior, devidamente instruídos, todos os assuntos que não possam ter solução local e imediata.

Usina Nilo Peçanha testará hoje gerador n.º 16 para dar mais 70 mil Kw ao Rio

Um teste de secagem a ser feito hoje no gerador n.º 16 do sistema Rio Light — o primeiro que foi recuperado, dos seis existentes na Usina Nilo Peçanha, totalmente danificados pela tromba-d'água de janeiro, na Serra das Araras —, irá definir se no próximo sábado o Rio receberá mais 70 mil kW, começando então a redução gradativa do racionamento de luz até a sua provável extinção no dia 25 dêste mês, quando já estarão funcionando mais dois geradores.

Essas informações foram prestadas ao Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, durante a visita que fêz ontem à Usina Nilo Peçanha, acompanhado de grande comitiva, da qual faziam parte o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, e tôda a Diretoria da Rio Light, tendo à frente o seu Presidente, Sr. Francisco Gallotti.

ENQUANTO AGUARDAVA

A lama do interior da Usina Nilo Peçanha já foi quase que totalmente retirada, vendo-se apenas alguns vestígios nas paredes, enquanto centenas de homens se dedicam ao trabalho minucioso da recuperação da parte elétrica, já que a hidráulica está pràticamente pronta. Na parte mais interna, junto às tubulações, por onde passa a água responsável pela rotação dos seis geradores, é de onde ainda se retira alguma lama.

No primeiro andar os trabalhadores ultimam a substituição de 180 bobinas no gerador que será testado hoje. Estas e outras 180 do gerador n.º 14 — que entrará em funcionamento no dia 22 dêste mês — foram importadas dos Estados Unidos, à razão de 850 dólares cada uma, segundo revelou o engenheiro Fernando Melo, responsável pelas obras. Tôdas as peças dos geradores foram retiradas, sendo algumas recuperadas no próprio local e outras levadas para a oficina de Triagem.

— Desde o primeiro andar, abrangendo todos os recantos da usina, milhares de metros de fio foram examinados um a um, muitos dos quais tiveram que ser substituídos — afirmou o engenheiro.

Nos três andares do subsolo, dentro da rocha, os homens se dedicam à limpeza de milhares de peças, dos aparelhos de alta precisão, enquanto outros, em oficinas improvisadas, cuidam dos que necessitam de maiores atenções.

— Dentro de pouco tempo, esta usina voltará a brilhar como nova, e com as providências que estamos tomando, nunca mais será paralisada, mesmo que outra enchente igual à de janeiro volte a nos atingir. Além disso o Rio precisa urgentemente transformar a sua freqüência de 50 para 60 ciclos, pois só assim poderemos receber energia do sistema Centro-Sul do País e de Furnas. Nós estamos aparelhados para isso. Em dez minutos, com uma mudança de chave da direita para a esquerda, é o que nos basta para esta operação — finalizou o Sr. Fernando Melo.

A VISITA

As 10h30m, o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, chegou à usina com o Almirante Magaldi, o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, o Secretário de Energia do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, e o Presidente da Rio Light, Sr. Francisco Gallotti, acompanhado de todos os seus diretores.

O Sr. Alexandre Leal, da Rio Light, prestou os esclarecimentos necessários ao Ministro Costa Cavalcânti, sôbre o problema da recuperação dos geradores, ainda no primeiro andar, enquanto os grupos se formavam no grande salão, desistindo de acompanhar o Ministro, que desceu para o andar imediato, onde se demorou pouco tempo.

A visita durou 20 minutos e todos foram de automóvel até à estação do bonde aéreo da usina e de lá seguiram para a Fazenda de Lajes, a fim de assistir a um documentário cinematográfico sôbre o acidente da usina. Logo depois foi servido o almôço.

Corte no Estado do Rio será diminuído em 30%

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Energia Elétrica do Estado do Rio anunciou que a entrada em atividades de uma das duas unidades geradoras da Usina Nilo Peçanha, da Rio Light, prevista para o próximo dia 15, vai garantir também nas áreas da Baixada e Sul Fluminense, uma redução de 30% no racionamento, atualmente impôsto às duas regiões produtoras.

O Secretário Nilo Peçanha Siqueira percorreu ontem, em companhia do Ministro Costa Cavalcânti, as dependências da Usina Nilo Peçanha, em Piraí, recebendo do Ministro das Minas e Energia a promessa de que, caso outra unidade daquela usina comece a operar, no final dêste mês o Estado do Rio ficará livre de mais 20% do racionamento.

DÚVIDA

A dúvida é quanto à redução do racionamento na área da CBEE, porque com a entrada apenas de uma unidade geradora da Nilo Peçanha, o Govêrno não sabe ainda se a Light poderá restabelecer à emprêsa que serve a Niterói e mais seis Municípios, o fornecimento dos 12 mil kW necessários à diminuição do rigor dos cortes na zona que integra, com a Guanabara e a Baixada Fluminense, o Grande Rio.

FMI confia nas afirmações de Negrão e da Light e vem para a reunião em setembro

O Fundo Monetário Internacional confia nas afirmações do Govêrno da Guanabara e da Light, no sentido de que a situação no Estado deverá estar normalizada quando setembro vier, conforme declaração de um dos componentes do Grupo de Trabalho que organiza a reunião do FMI.

O Presidente do Sindicato dos Hotéis da Guanabara, Sr. Milton Carvalho, afirmou que os problemas de água e luz não foram resolvidos até agora por displicência do Govêrno estadual, mas que, apesar disso, o FMI já reservou um grande número de hotéis em Copacabana e no Centro, há mais de um ano.

REUNIÃO

Pessoas ligadas à organização da reunião do FMI em setembro no Rio afirmaram ontem que a comissão norte-americana de FMI que estêve há pouco no Rio "não está preocupada com os problemas, tendo ficado satisfeita com a visita".

Disse o Sr. Milton Carvalho que as notícias que vão para o exterior sôbre a situação no Rio "são tão alarmantes que prejudicam a vinda dos turistas". Afirmou que os hotéis da cidade estão agora com 50 por cento de seus quartos vagos, e que a situação só melhora em fevereiro, com o carnaval, mas que êste ano, mesmo nessa época, o movimento não foi satisfatório.

Concluiu o Presidente do Sindicato dos Hotéis dizendo que os estabelecimentos estão preparados para receber os dois mil representantes do FMI que participarão da reunião, representando 106 países, e que os hotéis estão sempre fazendo obras e pinturas, "para não ficarem ultrapassados".

Situação no RG do Norte é de calamidade e vai piorar

Natal (Correspondente) — O Governador Valfredo Gurgel reunirá hoje o seu Secretariado e anunciará o decreto considerando em estado de calamidade pública as regiões mais atingidas pelas enchentes: o baixo e médio Assu, desde Jucurutu até Assu, e mais os os Municípios de Alto Oeste, Felipe Guerra e Apodi.

As chuvas no Município de Jucurutu são torrenciais, como também nas cabeceiras do Rio Piranhas, no Estado da Paraíba, havendo apreensões sôbre as conseqüências após suas águas se encontrarem com as do Rio Assu, no Ceará.

AO DESABRIGO

Milhares de pessoas estão abrigadas nos prédios públicos de Assu, onde os alimentos começam a faltar e as estradas intransitáveis não permitem que cheguem até lá os socorros mandados pelo Govêrno do Estado, atendendo aos sucessivos apelos do prefeito local.

Também estão convergindo para aquêle município as populações de Carnaúbas, Pendências, Alto Rodrigues e Ipanguassu, que abandonam suas cidades porque o nível dos rios continuam subindo muito.

A corveta *Caboclo*, da Marinha de Guerra, está recebendo 11 toneladas de alimentos e seguirá às primeiras horas da manhã de hoje para a Cidade de Macau, onde chegarão pequenas embarcações destinadas a receber a carga e levá-las para as zonas mais atingidas, porque o acesso por terra é impossível, tal como nas Cidades de Alto Rodrigues e Pendências.

Dois aviões C-47 requisitados pela Zona Aérea com sede no Recife chegaram ontem do Rio, enviados pelo Ministério da Aeronáutica, e hoje cedo transportarão 11 toneladas de charque, feijão, açúcar, arroz, fubá e milho para a Cidade de Assu, de onde serão levadas em canoas para Carnaúbas e Ipanguassu. Em Assu, há falta absoluta de leite, que foi lançado de pára-quedas, em volumes que totalizaram 300 quilos.

COLAPSO NO CAMPO

A lavoura das regiões inundadas está totalmente destruída, havendo em Natal colapso no abastecimento de verduras e frutas, mas a situação se agravará na próxima semana, quando faltará carne, porque não poderão ser transportados os rebanhos de corte de São Rafael, principal centro abastecedor do Estado.

Embora não chegue à calamidade, a situação em Mossoró também é grave, como em tôda a região oeste do Rio Grande do Norte. Os bairros Paredões e Alto São Manuel são os mais atingidos em Mossoró, devido o transbordamento do rio do mesmo nome, que desabrigou centenas de pessoas.

AÇUDES SANGRAM

As chuvas no Município de Marcelino Vieira são muito fortes e o Açude Pataxó já está sangrando uma lâmina de quase dois metros. Se as chuvas continuarem com a mesma intensidade hoje e amanhã, as salinas ficarão sèriamente prejudicadas. O açude público de Mulungu está escoando grande quantidade de água.

O Superintendente do Nordeste, General Euler Bentes, telefonou ontem à noite para o Governador Valfredo Gurgel, afirmando que a SUDENE "está atenta para a situação do Rio Grande do Norte", esperando apenas as determinações superiores para acionar grandes recursos em favor do Estado.

Doenças grassam em Hidrolândia

Fortaleza (Correspondente) — O Prefeito de Hidrolândia, na Zona Norte do Estado, apelou ontem para o Govêrno do Estado, no sentido de que seja prestada imediata assistência ao município, que está ilhado pelos Rios Macaco, Batoque, Salgado e Acaraú, êste último já transbordando em quase tôda a sua extensão, atingindo também a Cidade de Sobral.

Afirma o Prefeito que a fome e as doenças começaram a atacar no município, onde não chegam transportes de qualquer natureza para a continuidade do abastecimento, ao mesmo tempo em que não existem vacinas para prevenir um surto epidêmico.

CASAS INUNDADAS

O Sr. Raimundo Mourão da Rocha disse ontem que a situação na região é de perigo, pois dezenas de casas estão inundadas pelo Rio Batoque, que passa perto do centro urbano. Dezenas de famílias ficaram ao desabrigo, sem que a Prefeitura, por falta de condições financeiras e mesmo de local apropriado, possa abrigá-las.

A única possibilidade de viagem de Hidrolândia para Fortaleza e outros municípios, onde os alimentos poderiam ser encontrados, é a navegação pelo Rio Acaraú, que está ameaçando várias cidades ribeirinhas e já matou várias pessoas que tentaram a viagem pela água, caudalosa numa extensão de 30 quilômetros. O Govêrno enviará nas próximas horas vacinas e gêneros alimentícios para a localidade, providenciados pelo Vice-Governador, General Humberto Ellery, o coordenador dos organismos estaduais para socorrer as populações atingidas pelas cheias que assolam várias regiões do Ceará.

Pernambuco sob fortes temporais

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho viajou ontem para a região sertaneja do Estado, onde as chuvas dos últimos dias interromperam em quatro pontos diferentes a BR-232, rodovia que liga o Sertão ao Recife, danificaram outras estradas e inundaram parcialmente os municípios de Serra Talhada, Afogados da Ingazeira e Custódia.

As chuvas fizeram cair barreiras ao longo da linha ferroviária, no centro do Estado, obrigando os trens destinados a Salgueiro a voltar de Sertânia. A ligação rodoviária com a Paraíba também foi prejudicada, reduzida apenas a BR-101, estando intransitáveis tôdas as outras estradas.

INUNDAÇÕES

As chuvas que começaram a cair sôbre o Recife na noite de quinta-feira só cessaram ontem, sem causar grandes danos, embora tenham inundado os bairros da Zona Sul e aumentado o volume do Rio Jordão, que transbordou.

A população teme a repetição da cheia do ano passado, quando as águas do Capibaribe cobriram dois têrços do Recife. Na noite de quinta-feira, circularam notícias de que grande precipitação pluviométrica nas cabeceiras do Capibaribe teria aumentado muito o volume do rio, mas logo os boatos foram desmentidos pelos encarregados da Operação-Alívio, conjunto de providências técnicas que visam a proteger os recifenses das enchentes.

NILO VÊ DE PERTO

O Governador Nilo Coelho, preocupado principalmente com as interrupções na BR-232, de grande significado econômico para Pernambuco, seguiu de automóvel para a região atingida, acompanhado do Secretário de Viação, Sr. Murilo Paraíso, assessôres e técnicos.

Antes de viajar, o Governador autorizou o Departamento de Estradas de Rodagem a iniciar os reparos nas rodovias do Estado, porque na BR-232 as providências devem partir do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A Rêde Ferroviária do Nordeste anunciou o início de reparos na Linha-Centro, onde barreiras caíram nos quilômetros 400, 402, 426 e 452. O Ministro do Interior (antigo Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais), General Afonso Albuquerque Lima, está sendo informado pela SUDENE sôbre os acontecimentos.

Pontes e casas caem na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — O Governador João Agripino anunciou ontem que se elevam a mais de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) os prejuízos causados pelas inundações no interior do Estado, tendo aberto um crédito de emergência no valor de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) para atender a despesas imediatas de restauração de pontes e casas que desabaram.

O Sr. João Agripino passou tôda a semana no interior do Estado, assistindo de perto as populações flageladas, e regressou para reunir o Secretariado, que estudará medidas capazes de amenizar o flagelo.

PATOS ISOLADA

As cidades mais atingidas pelas enchentes foram Patos, que está inteiramente isolada com o desabamento da ponte que a liga com a Rodovia Campina Grande, Monteiro, Bonito de Santa Fé, Sousa e Nova Olinda. O Sr. João Agripino autorizou o Estado a fornecer material para reconstrução total ou parcial das casas de pessoas reconhecidamente pobres, que tenham sido derrubadas pelas águas.

Na Cidade de Patos, foram destruídas 60 casas e 40 outras esvaziadas, devido à ameaça de desabamento.

Em Monteiro, 60 foram destruídas e de 70 retirados os moradores.

Em Nova Olinda e Bonito de Santa Fé, as casas desabadas são mais de 20.

VACINAÇÃO

Em Patos e Monteiro, a Secretaria de Saúde vem promovendo a vacinação da população, a fim de prevenir um surto epidêmico, enquanto a USAID liberou 30 toneladas dos Alimentos para Paz, para distribuição entre a população flagelada.

Ontem, o Governador João Agripino comunicou o estado de calamidade ao Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque, e ao Superintendente do Nordeste, General Euler Bentes.

O comunicado do Governador acrescenta que o setor mais duramente atingido na Paraíba, pelas enchentes, é o de transporte, com a ameaça de interrupção total do tráfego na Rodovia BR-230, que liga Campina Grande a Cajàzeiras, duas mais importantes cidades do Estado. Nessa rodovia, a maioria das pontes está destruída, havendo ameaça de muitos desabamentos em Borborema.

Maré destrói salinas no Maranhão

São Luís (Correspondente) — Estão destruídas dez salinas do Município de Cururupu, em conseqüência do excepcional crescimento da maré, o mesmo acontecendo com as salinas dos Municípios de Guimarães, Alcântara e Bacuri, havendo milhares de toneladas de sal inutilizadas.

Além disso, as chuvas continuam fortes na região do Mearim, piorando a situação do Município de Pedreiras, onde o Rio Itapecuru começou a transbordar. Os salineiros têm procurado parlamentares da ARENA, pedindo-lhes que "comuniquem ao País nossa situação angustiosa".

Marinha abastece Caraguatatuba

Os navios do Esquadrão de Avisos Oceânicos, da Marinha de Guerra, deslocaram-se ontem do Rio para Santos, onde serão carregados de víveres e combustíveis destinados aos portos de Caraguatatuba, São Sebastião e Ubatuba, isolados depois das tempestades que caíram no litoral paulista.

Com o propósito de apressar as providências, o Comandante do Esquadrão, Capitão-de-Mar-e-Guerra Ênio Túlio Domingues da Silva, vai deslocar-se com seu Estado-Maior para São Paulo. A ação da Marinha de Guerra foi determinada em atenção a um apêlo do Governador paulista, Sr. Abreu Sodré.

CRÉDITO ESPECIAL

Será aplicado na próxima semana, nos municípios paulistas de Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Ilha Bela, o crédito extraordinário de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), concedido pelo Presidente Costa e Silva por iniciativa do Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima.

O General Albuquerque Lima, em seu último despacho com o Presidente, detalhou os prejuízos causados pelas cheias naquela região, expressando a necessidade de se recuperar ràpidamente tôda a zona, com a reparação das propriedades e serviços de abastecimento de água e estradas de rodagem.

A verba será transferida para o órgão competente do Govêrno de São Paulo, cabendo ao Ministério do Interior supervisionar, no local, a ação dos órgãos federais que ali forem chamados a atuar.

Cia. Usinas Nacionais diz a Enaldo que tem açúcar para o consumo de um mês

Durante a visita do Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, às instalações da Companhia Usinas Nacionais, um Diretor da emprêsa, Sr. Floriano Moura Brasil, disse que não há mais crise no mercado de açúcar, "pois temos um estoque de 4 800 toneladas e esperamos receber mais 5 600 toneladas, que darão para abastecer o Rio durante um mês".

O Sr. Floriano Moura Brasil explicou que "o consumo de açúcar no Rio, que era de 600 toneladas por dia, aumentou para 720 toneladas devido a uma corrida desnecessária das donas-de-casa, pois tôdas as refinarias cariocas estão trabalhando normalmente, tendo conseguido inclusive, a suspensão dos cortes de energia durante o horário de serviço".

TRABALHO NORMAL

Os galpões da Companhia Usinas Nacionais estão abarrotados de sacos de açúcar bruto, que estão sendo refinados durante 20 horas de trabalho consecutivas todos os dias. Segundo o Sr. Floriano Moura Brasil, os 800 operários da fábrica estão trabalhando normalmente para produzir 5 mil sacos de 60 quilos por dia, a fim de manterem o fornecimento ao mercado consumidor.

Através de entendimentos com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, foi possível suspender o racionamento de energia de três horas durante o período de trabalho, a fim de não ser interrompido o funcionamento das máquinas.

AÇÚCAR PAULISTA

Deverá chegar na próxima semana ao Rio um carregamento de 5 600 toneladas de açúcar de São Paulo para reforçar os estoques. Seu preço será mais caro por causa do pagamento de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) de frete por saco.

CONFERÊNCIA

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, conferenciará amanhã, em Volta Redonda, com o Governador Jeremias Fontes, durante uma visita de inspeção que fará à Companhia Siderúrgica Nacional, tratando, entre outros assuntos, da crise da agroindústria açucareira fluminense, que ameaça a safra de açúcar do Estado de 1967-1968.

CRISE EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Pode surgir uma crise de abastecimento de açúcar em Minas se o Instituto do Açúcar e do Álcool não tomar medidas urgentes para compensar os comerciantes varejistas pela queda de lucro que tiveram na venda do produto, que ficou reduzido a sòmente NCr$ 0,02 (vinte cruzeiros antigos) por quilo de açúcar vendido a NCr$ 0,47 (quatrocentos e setenta cruzeiros antigos).

Enquanto o Delegado da SUNAB mineira, Sr. Hélio Machado, afirmava que o "abastecimento seria normalizado dentro em breve porque o mercado de Minas consome mais açúcar cristal do que refinado", o Presidente da União dos Varejistas, Sr. Nélson Lemos de Carvalho, garantiu que "os comerciantes mineiros, inconformados com a política do IAA, iam parar de comprar o açúcar dos usineiros paulistas".

Lei da Balança ameaça abastecimento de leite

Belo Horizonte (Sucursal) — O abastecimento do leite às populações do Rio e de São Paulo está novamente ameaçado de colapso porque as cooperativas regionais não estão mais suportando as pesadas multas que pagam seus caminhões de transporte que não tiveram tempo de se adaptar às exigências da Lei da Balança (Decreto-Lei n.º 117/67).

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite de Minas Gerais informou que "já foi pedida a prorrogação do prazo fixado pela Lei da Balança para que os produtores de leite possam adaptar seus caminhões à nova tabela de pesos de transportes, que demora mesmo, pois não é possível substituir tôda a frota de caminhões de uma só vez".

NOVO AUMENTO

Segundo o Diretor Comercial da CCPL, Sr. Américo Vaz, tôdas as cidades que consomem leite transportado por estrada federal estão na iminência de sofrer as conseqüências de uma irregularidade no abastecimento, pois os produtores, não tendo condições de suportar os ônus da multa imposta a quem não atendeu às exigências da Lei da Balança, ficarão na contingência de interromper o abastecimento para adaptar os seus caminhões à nova tabela, a não ser que o Govêrno conceda uma prorrogação no prazo.

Quanto ao nôvo aumento no preço do leite pleiteado pelos produtores mineiros, disse o Sr. Américo Vaz que "é muito justo, pois o aumento recentemente concedido foi absorvido pelas obrigações decorrentes do pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias".

CONCENTRAÇÃO

Os pecuaristas do Estado do Rio decidiram promover hoje uma concentração na sede da Associação Rural de Barra do Piraí para discutir os preços que estão sendo pagos aos produtores, e prevendo o período da entressafra, que se inicia em maio, solicitando à SUNAB o reestudo da margem de comercialização do leite in natura.

Alegam os pecuaristas que no último reajustamento do leite para o consumidor não foram beneficiados pela SUNAB, ficando o reajustamento de 275 cruzeiros antigos para trezentos e trinta cruzeiros antigos em poder dos intermediários.

Pecuaristas acham que a carne não será estocada

O plano da SUNAB de estocar 30 mil toneladas de carne de boi para garantir o abastecimento durante a entressafra dificilmente será executado, segundo os comentários dos pecuaristas, porque até o momento o Banco do Brasil não providenciou nenhum financiamento, ficando só nos estudos.

Dizem ainda que as emprêsas particulares que estocaram carne no ano passado não querem repetir a experiência porque a comercialização da carne congelada foi considerada insatisfatória, pois o boi abatido estava com seu preço aviltado por "um tabelamento disfarçado e irreal".

RETRAÇÃO

O desinterêsse das firmas particulares foi justificado ainda pela retração de consumo, que segundo os prognósticos vai se acentuar ainda mais. Os açougues da Cidade, confirmando a existência de grande volume de carne, baixaram os preços da carne de segunda. Muitos estabelecimentos anunciam que "a carne baixou de preço" ou "carne de primeira a NCr$ 2,00" (dois mil cruzeiros antigos). Também os açougueiros que haviam elevado o preço para NCr$ 2,60 (dois mil e seiscentos cruzeiros antigos) tiveram de rever suas tabelas, custando o quilo, em média, NCr$ 2,40 (dois mil e quatrocentos cruzeiros antigos).

PEIXE PARA MILITAR

CIBRAZEM anunciou que colocará em unidades da Marinha, Exército e Aeronáutica caixas congeladoras para venda de pescado, por solicitação das próprias autoridades militares, que estão interessadas em incentivar o consumo do peixe entre os militares.

Segundo a emprêsa armazenadora, as instalações das caixas nada custarão às Fôrças Armadas. Já foi feita experiência nos quartéis do Exército e da Marinha com êxito.

Ceará anuncia sua maior safra de arroz e feijão

Fortaleza (Correspondente) — O Ceará terá êste ano a maior safra de sua história, segundo declarou ontem o Secretário da Agricultura, Sr. Wellington Rolim, depois de uma viagem de observação pelas sete zonas agrícolas em que está dividido o Estado.

O milho, feijão, arroz e algodão serão os produtos de maior colheita, acreditando o Govêrno que possam provocar uma baixa temporária no custo de vida, em face das grandes quantidades que serão lançadas nos mercados, saturando parcialmente a oferta.

SEM PRAGA

A euforia dos chefes de residências agrícolas no interior e dos produtores vem aumentando porque até agora não apareceu no atual inverno qualquer surto de praga, ao contrário do ano passado, quando grande parte do milho e de outros cereais foi destruída pela lagarta e insetos daninhos. Toneladas de inseticida BHC estão sendo utilizadas em todo o Estado.

REUNIÃO

Niterói (Sucursal) — A Federação da Agricultura do Estado do Rio está convocando os sindicatos federados, as cooperativas rurais e demais entidades da classe para uma reunião em Itaperuna, no próximo dia 21, para debater a situação das atividades do campo em face "da mais pesada carga tributária que já se registrou no País".

A incidência do ICM será o principal problema em debate, tendo o Presidente da Federação, Sr. Francelino Bastos Franco, afirmado que "se prevalecer o atual estado de coisas, a lavoura fluminense sofrerá baixa na sua produção". Acentuou que muitos produtores estão dispostos a abandonar suas atividades, a não ser que seja feita uma revisão do atual sistema tributário.

Fontanella decide hoje com Olalá a Prova Especial

Estilheira melhorou muito e aprontou 700 metros em 44"2/5 com sobras visíveis

Estilheira, agora demonstrando realmente visíveis progressos na sua forma técnica, impressionou aos observadores nas matinais da Gávea, pela maneira tranqüila como passou os 700 metros em 44" 2/5 pelo centro da pista e com Jobel Tinoco fazendo fôrça no seu dorso para não melhorar a excelente marca.

Krivolo, que andou atuando abaixo da crítica nas últimas apresentações, agora correndo uma enormidade, aprontou os 700 metros em 43" 2/5, sem que J. Reis fizesse qualquer gesto com o chicote para dominar com facilidade o seu *sparring*.

MELOSO

Aventureiro (J. Diniz) o quilômetro em 67", com algumas reservas. Meloso (J. Portilho) os 800 em 53"1/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Jeune Prince (J. Queirós) os 700 em 48", com ação regular. El Emir (L. Acuña) o quilômetro em 69" 2/5, algo contido e um pouco afastado da cêrca e Fiel (O. F. Silva) melhorou para 68", muito à vontade.

Meloso foi o que mais se destacou, devendo ser a melhor indicação. Fiel, Aventureiro e El Emir decidirão a formação da dupla.

KRIVOLO

Venuto (J. Paulielo) a meio correr trouxe 45" para os 700. Frisson (J. Borja) vindo de mais longe, completou os 360 em 22", à moda da casa. Krivolo (J. Reis) com rara facilidade, trouxe para os cronometros o tempo de 43"3/5 os 700. Desatino (F. Estêves) muito contrariado, assinalou 38"2/5 para a reta e Fluido (J. Machado) na reta oposta, assinalou 42"2/5 os 700, com algumas reservas.

A parelha Desatino-Fluido é a mais perigosa, não sendo contudo barbada, pela presença de Venuto, Frisson, Krivolo e Fronton, que andam muito bem.

ZOILA

Eslinga (J. Portilho) os 700 em 46"2/5, deixando ótima impressão. Zoila (F. Maia) aumentou para 47"2/5, com rara facilidade e sempre a mais do centro da pista. Jazida (D. Moreira) deu um galope de saúde de 50" os 700. Miss Ellete (J. Pinto) os 360 em 22" agradando alguma coisa. Escôlha (R. Carmo) a reta em 39", suavemente. Majó (H. Vasconcelos) melhorou para 38", muito à vontade e Fafá (J. Pedro F.º) os 360 em 25", com ação apenas regular.

Zoila pode, perfeitamente repetir, porque animal atrasado costuma confirmar. Eslinga, Fair Miss, Escôlha e Majó, são os mais sérios obstáculos.

ESTILHEIRA

Estilheira (J. Tinoco) os 700 em 44"2/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia. Old Flame (J. Brizola) chegou com muito boa disposição em 37"1/5 para a reta. Freeness (J. Machado) a reta em 38", de galope largo. Solderá (J. Pinto) a reta em 40" de carreirão. Eryma (A. Ramos) os 700 em 45", agradando muito. Happy Moon (L. Santos) os 800 em 52"2/5, com sobras e também juntinho à cêrca externa. Parniaguá (S. Silva) a reta em 36"1/5, um pouco ajustada e Azores (L. Acuña) aumentou para 37"2/5 deixando melhor impressão.

Estilheira, Freeness, Eryma, Happy Moon, e Azores, foram os melhores nomes devendo a sorte decidir a competição.

RANDANA

Maus (L. Santos) os 700 em 46", muito à vontade e a mais do centro da pista. Randana (M. Silva) pelo mesmo caminho, melhorou para 44"4/5, com seu pilôto muito tranqüilo. Baliza (J. B. Paulielo) vindo de mais distância, completou os 360 em 25", sem chamar muito atenção. Amoreira (J. Reis) a reta em 38" com boa desenvoltura. Esula (J. Tinoco) chegou correndo muito em 37" a reta. Elmira (P. Alves) não se empregou nesta partida de 40"2/5 a reta. Haé (A. Santos) a reta em 38", com sobras. Héla (L. Correia) melhorou para 37", com algumas reservas e Karajaná (F. Pereira F.) igualou e chegou da mesma forma.

Maus deverá continuar como líder desta geração diante de Randana, Akron e Haé.

GUARDI

Styx (A. Hodecker) vindo de mais distância, completou os 360 em 22"2/5, um pouco solicitado. Mister Charles (Lad.) na reta oposta, finalizou os 500 em 30", com sobras. Guardi (A. Ricardo) os 700 em 45", agradando muito e colado à cêrca externa. Fass Bier (J. Portilho) aumentou para 47"2/5, muito contrariado. Motur (A. Reis) melhorou para 45"2/5, com algumas reservas. Bonaire (J. Pinto) os 360 em 24"2/5, à vontade. Bahramdiso (F. Maia) a reta em 38"2/5, a meio correr e Dintel (J. B. Paulielo) os 800 em 52", agradando muito.

Guardi agora sob outra orientação, pode perfeitamente corresponder, pois, últimamente, vem deixando os responsáveis no ar. Styx, Motur, Bahramdiso e Dintel, são ainda animais perigosíssimos.

SOTERO

Tartufo (J. Machado) a reta em 42", suavemente. Gigue (A. Ramos) melhorou para 41"2/5, da mesma forma. Geteté (E. Marinho) os 700 em 46"1/5, muito ajustada no final. Realve (L. Santos) aumentou para 46"2/5 com algumas reservas. Washington M. (A. M. Caminha) deu uma partida curta de 13"2/5, os 200, para em seguida dar uma outra de 360 em 23", não convencendo muito. Forgotten (I. Oliveira) os 700 em 47", agradando muito, Massacre (C. Sousa) a reta em 38"2/5, levando a pior de um companheiro e Sotero (D. P. Silva) aumentou para 39"2/5, agradando muito.

Beaurevers é um retrospecto que se impõe e dificilmente deixará fugir esta oportunidade, mas em caso contrário, somente poderá perder para Mignaro, Realve ou Sotero.

GIBELINE

Quebra-Cabeça (L. Correia) desceu a reta em 38", com sobras. Gibeline (F. Estêves) igualou e agradou muito mais. Alânia (L. Alvarenga) elevou para 41", suavemente. Mascolita (J. Reis) igualou e nunca foi procurada. Albarello (A. Santos) chegou sobrando no lado de um companheiro em 38 a reta. Quarentena (A. M. Caminha) melhorou para 37" 2/5, com excelente disposição. Florzinha (S. M. Cruz) deu um carreirão de 42" a reta e Fain (R. Penido) os 360 em 25, discretamente.

Gibeline, Gasconha, Albarello, Quebra-Cabeça e Sabatina são as que últimamente vêm deixando melhor impressão nas matinais, devendo entre elas uma se destacar.

VELVETTA

Fairy Flower (J. Machado) a reta em 37"2/5, agradando muito. Trucha (J. Silva) chegou quase no ar nesta partida de 20"4/5 os 360. Velvetta (F. Pereira F.º) desceu a reta em 36"1/5, com rara facilidade. Lutine (J. Portilho) os 700 em 46", muito à vontade e Talisca (F. Menezes) os 360 em 22", com sobras visíveis.

Velvetta e Fairy Flower são as mais indicadas para vencer, ficando Trucha, Lutine e Talisca, nas demais colocações.

El Matrero é perigoso

El Matrero volta à Gávea depois de correr quatro vêzes em Cidade Jardim, onde ganhou duas carreiras, mostrando ser bom corredor em distâncias longas, pois os triunfos que conquistou foram em percursos superiores a 2 000 metros e sempre na pista de areia.

Novamente ao cuidados do treinador Antônio Pinto da Silva, El Matrero realizou vários trabalhos bons para a turma que irá enfrentar, tendo também impressionado os observadores no seu apronto com 45" nos 700 metros, fazendo o percurso quase sempre pelo centro da pista.

DESCANSADA

Happy Widow não corre na Gávea desde dezembro, quando fracassou totalmente frente a Fragonard e Kalapalo, num páreo evidentemente muito forte para as suas pretensões. Reaparece numa carreira programada para a raia de grama, pista onde sua chance nesta companhia é realmente das maiores. Seu último trabalho na milha foi de 110", mostrando que ainda estava faltando alguma coisa para entrar totalmente em forma. Mas, como na grama corre o dôbro, não deve ser totalmente abandonada nas apostas.

UM ANO

Saga não corre desde março de 66, quando enfrentou Deldade e Village na distância de 1 400 metros, tendo então entrado em quarto lugar, um pouco longe das vencedoras. Naquela oportunidade não deixou a pista pisando firme, e então entrou num regime severo de cura, que somente lhe permitiu reaparecer nesta oportunidade. Não tem trabalhos fortes que impressionassem, mas tem categoria bastante para se impor nesta carreira.

NCr$ 35938,54, o concurso acumulado

Para as corridas de domingo, 9, no Hipódromo da Gávea, está acumulado o concurso na importante cifra de NCr$ 35.938,54. (P

Binóculo — *J. C. Moraes*

Jóquei morreu aos 39 anos vitimado por queda violenta

O jóquei chileno Luís Rolando Miranda morreu aos 39 anos, vítima de uma queda quando exercitava a potranca Nemen no Hipódromo de La Rinconada, em Caracas. O profissional, que era casado e tinha três filhos, exercia a profissão há 14 anos na Venezuela e, em conseqüência da queda, sofreu fratura do crânio e forte hemorragia nasal. Mesmo prontamente socorrido pelo serviço médico do prado, faleceu ao ser removido para um hospital.

• Mário corre em maio

Vitor Cornejo, treinador do animal Mário, vencedor do Clássico Delegaciones Extrangeras, no Chile, anunciou ontem, ao desembarcar em Lima, o desejo de apresentá-lo em São Paulo, nos 1 600 metros do G. P. Presidente da República, na primeira quinzena de maio. Acrescentou que o proprietário do cavalo, Mário Mata Quesada, recebeu com entusiasmo o convite de parte dos dirigentes do Jóquei Clube de São Paulo.

Mário, é um cavalo alazão, de 6 anos, com magnífica campanha nas pistas de Monterrico, e é de origem argentina, sendo filho de Timor e Perlante, por Nigromante e Perila, por Alan Breck.

• Fagundes chegou ontem

O freio José Fagundes estava sendo aguardado de São Paulo, a fim de exercitar hoje o animal Gobelin, um dos candidatos ao G. P. Cruzeiro do Sul, no próximo domingo. Fagundes trabalhará o filho de Fastener, regressando imediatamente, ainda a tempo de montar nas corridas do fim de semana, em Cidade Jardim.

• Falstaff aguerrido

Falstaff, de propriedade do Haras São José e Expedictus, está readquirindo sua melhor forma, para os compromissos internacionais da temporada, ao trabalhar 1 000 metros em 64" 2/5, arrematando com desembaraço o lado do companheiro Dó-Ré-Mi, a quem deu vantagem de três corpos na partida.

• Promethen trabalhou

O potro Promethen tirou prova ontem, muito cedo, preparando-se para intervir na milha e meia do próximo domingo, e o fêz com disposição, ao lado de Caruá, completando o percurso em tôrno de 160", na direção de Oracl Cardoso. O treinador Antônio Pinto da Silva, que acompanhava as evoluções do animal com o supervisor Mário C. T. Sousa, gostou do exercício mais forte do filho de Profundo.

• Maus em pauta

Maus, líder das potrancas no Hipódromo da Gávea, teve os seus preparativos encerrados para o Prêmio Barão de Piracicaba, percorrendo 700 metros em 46", justos, inteiramente à vontade, e a mais do centro da pista. Em distância curta, é fortíssima competidora em qualquer tipo de raia. Os filhos de Nordic são ligeiros mesmo.

Programa de amanhã

1.º PAREO — Às 13h30m — 2 000 metros — NCr$ 900,00 — (AREIA).

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Aventureiro, J. Diniz	x	51
2—2	Meloso, J. Portilho	x	59
3—3	El Emir, L. Acuña	x	57
4	Jeune-Prince, J. Queirós	x	59
4—5	Fiel, O. F. Silva	x	59
"	Cantilever, J. Pinto	x	59

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Venuto, J. B. Paulielo	x	55
2—2	Frisson, J. Borja	2	55
3	Krivolo, J. Reis	x	55
3—4	Fronton, O. Cardoso	1	55
5	Incal, R. Carmo	x	55
4—6	Desatino, F. Esteves	x	55
"	Fluido, J. Machado	x	55

3.º PAREO — Às 14h20m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00.

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Eslinga, J. Portilho	1	54
2	Zoila, F. Maia	x	57
2—3	Fair Miss, J. Queirós	3	55
4	Darlene, F. Menezes	x	57
5	Jazida, D. Moreira	x	56
3—6	Negra do Sul, O. Cardoso	x	56
"	Miss Ellete, J. Pinto	2	55
7	Escôlha, R. Carmo	x	55
4—8	Majó, A. Fernandes	x	55
9	Fafá, J. Pedro Filho	4	55
10	Maria Cambalhota, O. F. Silva	5	56

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Estilheira, J. Tinoco	x	56
2	Old Flame, J. Brizola	x	52
2—3	Freeness, J. Machado	2	56
4	Solderá, J. Pinto	3	54
3—5	Eryma, A. Ramos	x	56
6	Happy Moon, L. Santos	8	52
4—7	Parniaguá, S. Silva	1	55
8	Deidade, J. Portilho	x	52
9	Azores, L. Acuña	x	52

5.º PAREO — Às 15h35m — 1 200 metros — (PRÊMIO BARÃO DE PIRACICABA) — NCr$ 1 000,00.

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Maus, L. Santos	2	55
2	Randana, M. Silva	8	55
2—3	Akron, J. Silva	6	55
"	Baliza, J. B. Paulielo	3	55
3—4	Amoreira, J. Reis	1	55
5	Invitation, J. Machado	10	55
6	Esula, A. Ramos	4	55
4—7	Elmira, P. Alves	5	55
"	Haé, A. Santos	9	55
"	Héla, L. Correia	7	55
"	Karajaná, F. P. Filho	x	55

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00.

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Styx, A. Hodecker	x	58
2	Mister Charles, J. Silva	1	57
2—3	Guardi, A. Ricardo	x	55
4	Zepi, R. Carmo	2	57
5	Fass-Bier, J. Portilho	3	55
3—6	Motur, A. Reis	x	55
7	Evano, J. Santos	x	55
8	Elan, P. Fernandes	x	55
4—9	Bonaire, J. Pinto	4	58
10	Bahramdiso, F. Maia	6	55
11	Dintel, J. B. Paulielo	5	56

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING).

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Beaurevers, J. Portilho	8	57
2	Tartufo, J. Machado	11	57
3	Gigue, A. Ramos	3	55
2—4	Molicho, D. Neto	x	57
5	Mignaro, P. Lima	x	57
6	Geteté, E. Marinho	7	55
3—7	Realve, L. Santos	6	57
"	Washington M., A. M. Caminha	2	57
8	Forgotten, I. Oliveira	1	57
4—9	Massacre, C. Sousa	8	57
10	Sotero, D. P. Silva	4	57
11	Lippi, P. Fernandes	10	57
12	Pinhão, (*) J. Pinto	5	57

(*) ex-Empenho

8.º PAREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — (AREIA).

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Quebra-Cabeça, L. C.	2	56
2	Tarapu, A. Ramos	x	56
3	Goga, L. Santos	8	56
2—4	Gibeline, F. Estêves	7	56
5	Sabatina, A. Ricardo	1	56
6	Socila, D. P. Silva	6	56
3—7	Gasconha, S. Silva	3	56
8	Alânia, L. Alvarenga	x	56
9	Mascolita, J. Reis	10	56
4-10	Albarello, A. Santos	4	56
11	Quarentena, A. M. Caminha	x	56
12	Florzinha, S. M. Cruz	3	56
13	Fain, R. Penido	5	56

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 600 metros — (PROVA ESPECIAL) — (BETTING) — (AREIA) — NCr$ 1 600,00.

Nº	Animal, jóquei	Cl.	Kg.
1—1	Fairy Flower, J. Machado	3	57
2	Trucha, J. Silva	x	57
2—3	Velvetta, F. P. Filho	1	54
4	Grea, J. Tinoco	2	52
3—5	Lutine, J. Portilho	x	56
6	Cavada, A. Ramos	x	55
4—7	Talisca, F. Menezes	x	57
"	Lane, P. Alves	x	55

Nossos palpites para hoje

1. Corcel — Feitiço da Vila — El Matrero
2. Urutáu — Juc-Jac — Seu Mozart
3. Emenda — Fabienne — Cambroeira
4. Urussaba — Aranée — Uvacha
5. Fontanella — Olalá — Prima Donna
6. Good Girl — Gateza — Gava
7. Expo 67 — Iraty — Hall
8. Miss Kadina — Saga — Secret Love
9. Cantagalo — Guinéu — Penografo

Fontanella, com um trabalho de 105" 2/5 para os 1 600 metros, ficou sendo o nome de maior evidência da Prova Especial, podendo mesmo ganhar sem muita surprêsa de Olalá, que vem atuando agora dentro do que normalmente sabe fazer, e passou a ser um dos grandes nomes entre as éguas no Hipódromo da Gávea.

O terceiro nome da competição é Prima Donna, que vem acumulando uma série grande de colocações, numa demonstração evidente do que não poderia estar melhor na sua forma técnica. Esta semana foi poupada, mas mesmo assim assinalou 45" para os 700 metros, sobrando. Happy Widow pode aparecer bem, caso venha com sua atropelada forte na reta final, e La Française é sempre valente em páreos brigados.

PARELHA FORTE

A parelha Corcel-Snowkins deve prevalecer no páreo inicial do programa desta tarde na Gávea, pois é na verdade bem superior aos adversários que terá de enfrentar. Feitiço da Vila sempre atuando com regularidade é outro que vai atuar bem aqui, enquanto El Matrero, que aparece com uma passada de 102" nos 1 500 metros, é o melhor azar da competição.

BOM TRABALHO

Urutau voltou a trabalhar bem, com P. Lima, marcou 79"2/5 para os 1 200 metros sempre com facilidade pelo centro da pista, e chegou inteiro, mostrando estar positivamente em forma. Juc-Jac e Seu Mozart, são fortes candidatos ainda, principalmente o pilotado de Antônio Ricardo se correr numa pista pesada como gosta.

VÁRIAS CHANCES

Emenda, Cantarola, Cambroeira e Fabienne são os melhores nomes da terceira carreira do programa, havendo realmente entre elas muito equilíbrio de fôrças, que torna a carreira bastante emocionante. O melhor apronto foi de Fabienne que, fazendo valer a sua velocidade, marcou 37" para a reta de 600 metros, com ação das melhores, até o disco. Emenda que tem 80" nos 1 300 metros, fácil, pela cêrca externa, é forte candidata ao sucesso e deverá vender caro a sua derrota hoje.

ESTREANTE

A estreante Urussaba tem vários trabalhos bons na distância, sendo que o último foi de 63" no quilômetro, sem ser exigida por J. Machado em parte alguma da raia. Isto a credencia ao triunfo mesmo sendo uma estreante nas pistas. Aranée, que vem progredindo bastante últimamente, deve produzir agora muito, pois aprontou 360 metros em 22" agradando bastante aos seus responsáveis. Outras estréias que estão faladas nos bastidores são Gauchinha Linda e Uvacha, que nos floreios mostraram algumas características de ligeiras.

ANDA TININDO

Good Girl mostrou nos seus floreios que anda realmente em forma, porque passou os 1 300 metros em 80" com enorme facilidade e nunca foi apurada em parte alguma pelo jóquei. Aprontou também os 600 metros em 33", muito bem não fazendo novamente seu jóquei qualquer empenho em melhorar esta marca. Gateza volta muito bem trabalhada e estando no seu melhor estado de treino, deve ser uma adversária perigosa nestes 1 300 metros. Estaria melhor, evidentemente, se a carreira fosse na pista de areia. Gava e Old Neide, são as outras que podem impedir fórmula inicial.

PELA ESTRÉIA

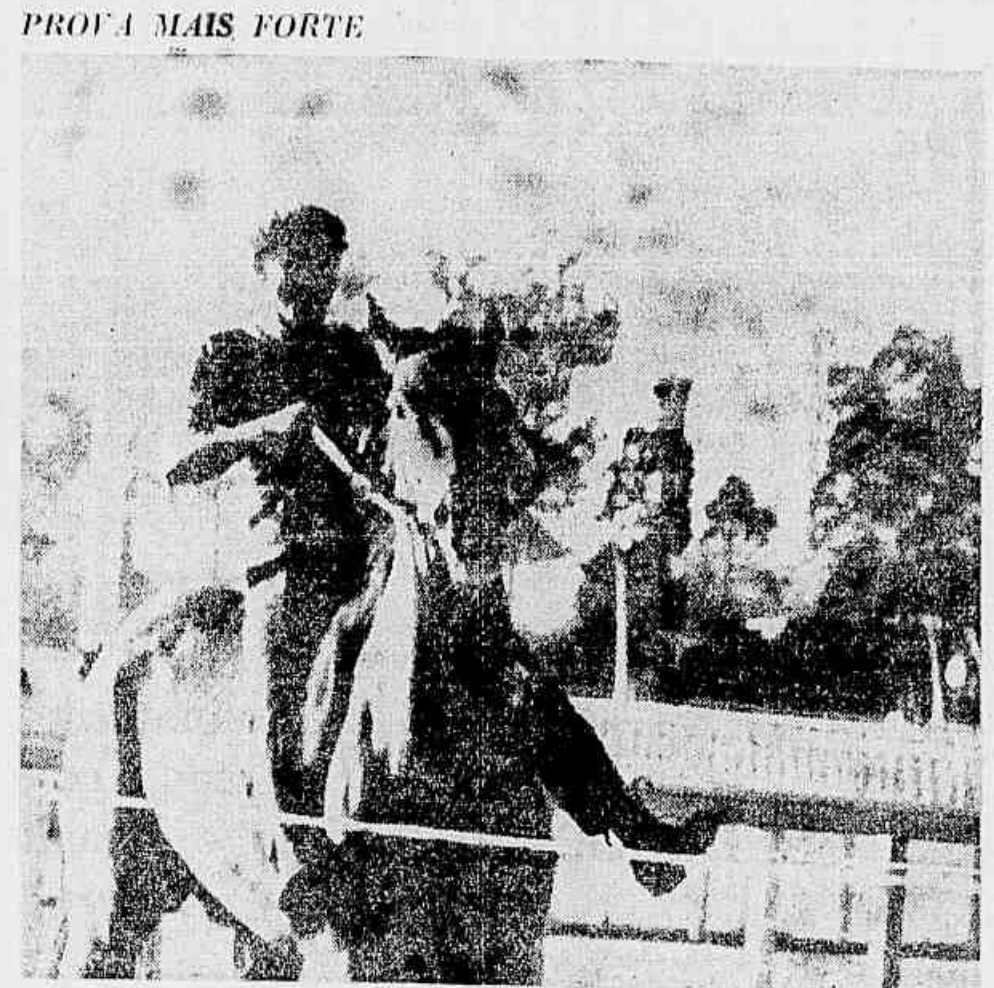
Expo 67 perdeu uma carreira incrível na estréia, e agora ganhou o aguerrimento necessário para não dar chance a êstes adversários. Então a luta deve ser mesmo pela dupla, havendo ainda uma ligeira vantagem para Iraty, que é um estreante bastante cotado na cocheira de Ernâni de Freitas. Dos outros, existem muitas esperanças numa melhor exibição de Infinito que volta quase na certa, enquanto outro que deve correr aceitavelmente é Hall que o A. Santos vem trabalhando com muito cuidado.

REABILITAÇÃO

Miss Kadina tinha um trabalho bom na sua última exibição, e correndo abaixo do esperado não produziu o que contavam seus responsáveis. Agora é, novamente, um nome dos melhores, podendo se reabilitar sem surprêsa nestes 1 400 metros. Saga, Secret Love e Ameline, são os seus maiores obstáculos no páreo.

SEM APELAÇÃO

Pelo muito que se falou em tôrno do seu nome, Cantagalo deve ser um fácil vencedor no páreo final desta tarde. A luta será pelo segundo lugar, havendo equilíbrio entre Guinéu, Dunhill e Penógrafo que são realmente aquêles que reúnem maiores possibilidades de formar a dupla com o favorito.

PROVA MAIS FORTE

Randana é uma incógnita na prova de potrancas, pelas melhoras que já apresentou

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg	Treinadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — ÀS 13H30M — 1 500 METROS — RECORDE: 91"1/5 — TIRAFOGO — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00							
1—1 Feitiço da Vila, A. Ric.	*	57	R. Carvalho	1.º L. Byron	1 500	AL	93"
2—2 El Matrero, O. Cardoso	*	57	A. P. Silva	9.º Privilégio	1 300	AP	82"4/5
3 Tom Jones, L. Correia	2	57	M. Tripodi	7.º San Isidro	1 600	AU	104"2/5
3—4 [illegible], R. Carmo	*	57	R. P. Carvalho	1.º F. da Vila	1 500	AP	90"4/5
5 [illegible], A. Marçal	1	57	O. Silva	4.º San Isidro	1 600	AU	104"2/5
4—6 Corcel, J. Portilho	*	57	A. Araújo	5.º San Isidro	1 600	AU	101"[illegible]
" Snowkins, J. Machado	*	57	Idem	4.º [illegible]	1 600	AL	103"2/5
2.º PAREO — ÀS 14H — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00							
1—1 Urutau, C. R. Carvalho	*	57	J. F. Vale	2.º Barquito	1 600	AP	108"3/5
2—2 Seu Mozart, L. Santos	*	56	J. Coutinho	3.º Egle	1 300	AU	83"1/5
3 Sinal, A. Reis	*	55	L. Pinheiro	7.º Egle	1 300	AU	83"1/5
3—4 [illegible], O. Cardoso	*	54	M. F. Neves	6.º El Glorius	1 400	GL	84"2/5
5 [illegible], J. Pinto	*	55	F. Abreu	Estreante		Estreante	
4—6 Juc-Jac, R. Carmo	1	54	R. Morgado	2.º El Glorius	1 400	GL	84"2/5
7 [illegible], A. Ricardo	*	57	C. Tourinho	7.º [illegible]	1 600	AP	101"2/5
3.º PAREO — ÀS 14H35M — 1 300 METROS — RECORDE: 78"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00							
1—1 Emenda, J. Portilho	*	53	A. Araújo	4.º F. Champ.	1 300	AU	83"4/5
2 [illegible], D. P. Silva	3	54	M. Araújo	1.º F. Champ.	1 300	AU	83"4/5
2—3 Cantarola, R. Carmo	*	56	Z. D. [illegible]	2.º F. Champ.	1 300	AU	83"4/5
4 [illegible], P. Fernandes	1	53	C. Souza	2.º El Glorius	1 400	GL	84"2/5
3—5 Cambroeira, A. Marçal	*	54	J. W. Vianna	7.º F. Champ.	1 300	AU	83"4/5
" [illegible], A. M. Caminha	2	57	Idem	2.º H. Princess	1 300	AP	78"4/5
4—6 Fabienne, J. Pinto	*	54	R. Campito	5.º F. Champ.	1 300	AU	83"4/5
7 Ana Maria, F. Pereira F.º	*	55	O. Serra	1.º F. [illegible]	1 000	AU	65"2/5
4.º PAREO — ÀS 15H — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR$ 2 000,00							
1—1 Aranée, J. Reis	8	53	F. [illegible]	5.º Hela	1 000	GU	60"2/5
2 [illegible], J. Brizola	1	53	R. Tripodi	Estreante		Estreante	
2—3 Urussaba, J. Machado	6	53	J. L. Pedrosa	Estreante		Estreante	
4 [illegible], D. P. Silva	3	53	G. Morgado	U.º Karajaná	1 000	AP	63"3/5
3—5 Uvacha, A. Ricardo	2	53	C. Pereira	Estreante		Estreante	
6 [illegible], F. Pereira F.º	2	53	C. Tourinho	6.º Randana	1 000	AP	65"2/5
4—7 Gaúcha Linda, J. [illegible]	5	53	W. [illegible]	Estreante		Estreante	
8 [illegible], J. Silva	7	53	J. S. Silva	Estreante		Estreante	
9 [illegible], F. Conceição	4	53	R. Campito	Estreante		Estreante	
5.º PAREO — ÀS 15H35M — 1 600 METROS — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00							
1—1 Olalá, J. Reis	4	53	R. Correia	1.º Freeness	1 400	GM	83"2/5
2—2 Fontanella, J. Machado	4	57	E. de Freitas	7.º Diversida	1 000	AP	64"1/5
3 [illegible], J. Brizola	1	53	M. Tripodi	6.º [illegible]	1 500	AP	96"
3—4 Happy Widow, J. Portilho	*	57	R. A. Barbosa	U.º Fragonard	1 600	GM	97"
5 La Française, F. Per. F.º	*	54	E. Caminha	2.º Fusão	1 600	AU	104"4/5
4—6 Prima Donna, J. B. Paul.	*	54	L. Ferreira	2.º F. Flower	1 500	AP	93"
7 [illegible], J. Borja	3	53	E. Coutinho	U.º Fusão	1 600	AU	104"2/5
6.º PAREO — ÀS 16H10M — 1 300 METROS — RECORDE: 77" — OKAYAMA — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00							
1—1 Good Girl, F. Estêves	2	56	E. de Freitas	5.º Alcon	1 000	AP	62"4/5
2 [illegible], J. Portilho	*	56	P. Morgado	6.º [illegible]	1 600	AL	102"2/5
2—3 Old Neide, F. Menezes	*	56	S. D'Amore	3.º Alcon	1 200	AP	76"1/5
4 [illegible], J. Pinto	3	52	E. Coutinho	9.º [illegible]	1 300	GU	79"3/5
3—5 Gateza, A. Santos	*	56	J. L. Pedrosa	U.º Diversida	1 000	AP	62"1/5
6 [illegible], J. Borja	*	56	E. Caminha	4.º [illegible]	1 600	AL	102"2/5
4—7 Gava, A. Ricardo	1	56	M. Sousa	1.º [illegible]	1 300	GU	79"2/5
8 [illegible], H. Vasconcelos	4	56	A. Araújo	U.º Alcon	1 000	AP	62"4/5
7.º PAREO — ÀS 16H45M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR$ 2 000,00							
1—1 Hall, A. Santos	5	55	M. Almeida	6.º [illegible] extr.	1 200	GL	73"1/5
2 [illegible], L. Santos	9	55	R. [illegible]	3.º [illegible]	1 000	GU	60"
3 [illegible], A. M. Caminha	1	55	O. R. Lopes	Estreante		Estreante	
2—4 Expo 67, J. Silva	6	55	L. Ferreira	2.º [illegible] extr.	1 200	GL	73"1/5
5 [illegible]	8	55	F. Pereira	Estreante		Estreante	
6 [illegible], J. Negrelo	12	55	O. Coutinho	Estreante		Estreante	
3—7 Infinito, J. B. Paulielo	10	55	J. S. Silva	5.º [illegible]	1 000	GU	60"
8 [illegible], O. Cardoso	*	55	A. P. Silva	4.º [illegible]	1 000	AP	62"1/5
9 [illegible]	2	55	B. Costa	5.º [illegible]	1 000	GU	60"
4—10 Iraty, J. Machado	4	55	E. de Freitas	Estreante		Estreante	
11 [illegible]	3	55	J. C. Silva	9.º [illegible]	1 000	AP	62"2/5
12 [illegible], F. Pereira F.º	7	55	G. Feijó	Estreante		Estreante	
13 [illegible], E. Santos	11	55	F. Alves	Estreante		Estreante	
8.º PAREO — ÀS 17H20M — 1 400 METROS — RECORDE: 84"1/5 — URGE — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00							
1—1 Saga, F. Menezes	2	57	O. R. Lopes	4.º [illegible]	1 400	AL	89"
2 [illegible], A. [illegible]	*	57	O. F. Reis	6.º Vivandière	1 200	AL	78"1/5
2—3 Secret Love, J. Portilho	*	57	G. Pinto	2.º Vivandière	1 200	AL	78"1/5
4 [illegible], J. Reis	*	57	G. Feijó	6.º [illegible]	1 300	AP	80"
3—5 Ameline, J. [illegible]	*	57	J. [illegible]	3.º [illegible]	1 300	AP	84"2/5
6 [illegible], J. Pinto	3	57	F. [illegible]	5.º Trucha	1 500	AP	93"3/5
4—7 Miss Kadina, C. Morgado	*	57	C. Pereira	7.º Vivandière	1 200	AL	78"1/5
8 [illegible], J. Borja	*	57	A. [illegible]	9.º [illegible]	1 500	AP	90"
9 [illegible], M. Andrade	1	57	C. Morgado	1.º [illegible]	1 200	AP	67"2/5
9.º PAREO — ÀS 17H55M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"1/5 — CAMINE — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00							
1—1 Cantagalo, J. Portilho	7	56	O. Pinto	5.º Malaparte	1 400	AL	91"
2 [illegible], J. Pinto	3	58	J. L. Pedrosa	9.º R. Fox extr.	1 400	AP	84"4/5
2—3 Guinéu, J. Reis	6	56	E. Caminha	2.º Malaparte	1 400	AL	91"
4 [illegible], R. Vasconcelos	7	56	R. Silva	5.º Malaparte	1 400	AL	91"
3—5 Dunhill, J. Negrelo	*	56	G. Feijó	6.º [illegible]	1 400	GL	88"1/5
6 Boucheron, R. Penido	2	53	A. Araújo	7.º [illegible] extr.	1 600	AU	102"
4—7 Penógrafo, J. Pedro Filho	4	56	S. D'Amore	2.º Royal Fox	1 000	AP	64"4/5
" [illegible], F. Menezes	1	56	Idem	5.º [illegible]	1 300	AP	87"1/5

POSIÇÃO INCÔMODA

Vestir a camisa branca dos reservas é um suplício para Belini, que não se conforma em estar barrado e quer o passe livre, afirmando que tem um clube alemão que quer levá-lo para jogar até o fim do ano

Froner anuncia mesmo time contra o Atlético mantendo zagueiro Aírton na reserva

Pôrto Alegre (Sucursal) — Antes de embarcar com a delegação para Belo Horizonte, o técnico do Grêmio, Carlos Froner, não confirmou o reaparecimento de Aírton no time, anunciando que manterá a mesma escalação do jôgo contra o Corintians, domingo último.

A delegação viajou às 11h10m de ontem para São Paulo, de onde seguiu às 18 horas para Belo Horizonte. O regresso está marcado para segunda-feira, pois o Grêmio tem jôgo com o São Paulo quarta-feira, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

INTER REFORÇADO

O técnico Sérgio Lopes, do Internacional, revelou que o ponta-de-lança Didi, do Guarani, de Bagé, cujo empréstimo foi conseguido até o fim do torneio, poderá entrar no decorrer da partida de amanhã contra o Cruzeiro.

Segundo o treinador, a equipe procurará mesmo a velocidade, a fim de aproveitar-se do cansaço do campeão do Brasil. A escalação, inicialmente, será a mesma que empatou com o Corintians.

A delegação do Cruzeiro chegou no início da tarde de ontem com todos os titulares, menos Hílton Oliveira, que ficou em Belo Horizonte contundido.

Quanto ao Grêmio, Aírton ainda não voltará desta vez ao time. O zagueiro, que foi titular durante muitos anos, jogou a partida de estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa contra o Internacional e foi afastado por recomendação do preparador físico Mário. Embora esteja se empenhando nos treinos, o técnico Froner ainda não decidiu a sua volta.

Seleção feminina joga em Dusseldorf contra o ATV-1877

Vítor Garcia
Especial para o JB

Dusseldorf, Alemanha Ocidental — A seleção brasileira de basquetebol feminino enfrenta às 18h30m (hora local), no Ginásio Grossturnhalle Uerdinger, a equipe do ATV-1877, que por ser a detentora do título de campeã da Alemanha Ocidental poderá se tornar num ótimo teste, antes da viagem para a Tcheco-Eslováquia, onde será disputado o Campeonato Mundial, a partir do dia 15.

A delegação brasileira chegou a Dusseldorf ontem à tarde, depois de uma viagem de apenas 1h15m, desde Berlim, sendo recebida no aeroporto pelo Presidente da Federação de Basquetebol da Cidade, além do treinador Lerner Liszmitcki e da jogadora Gisela, do ATV-1877. Depois do jôgo de hoje, o Sr. Simões Henriques, chefe da delegação, ainda vai decidir se aceita ou não o convite para duas partidas na Dinamarca, dias 10 e 11.

HOTEL SEM CHUVEIRO

Logo após a capitã Jaci receber o já tradicional ramo de flôres do dirigente alemão, no aeroporto, começaram os problemas para a delegação brasileira. A mala do massagista Félix desapareceu e as jogadoras tiveram de aguardar cêrca de 40 minutos até que ela fôsse encontrada. Deixando o aeroporto, a delegação foi informada que o Hotel Autohof tinha-lhe sido reservado, localizando-se na parte antiga da Cidade.

Para surprêsa geral, o Hotel Autohof só dispunha de dois banheiros — sem chuveiros — para servir a três andares. O Sr. Simões Henriques, irritado, disse que não poderia aceitar tais condições de hospedagem, só concordando em ficar quando a gerência o informou que providenciaria chuveiros e faria melhoramentos gerais nos banheiros, o que foi feito de imediato.

Como estava chovendo e a temperatura era baixa — os termômetros marcavam nove graus — o técnico Ari Vidal ordenou que as jogadoras permanecessem no hotel, durante a tarde, realizando um treino na parte da noite, pouco antes do jantar. As moças estão bastante apreensivas com as notícias de que em Praga está nevando, pois acham que o frio da Alemanha é mais do que suficiente para elas.

RECEIO DA QUADRA

As jogadoras que estiveram em Dusseldorf em 1965, durante a excursão da seleção brasileira à Europa, esperam que os dirigentes alemães tenham reservado um bom local para a partida de hoje, pois, naquela ocasião, êles improvisaram uma quadra escorregadia, dentro de um teatro, o que prejudicou bastante o rendimento da equipe. O fato da partida contra o ATV-1877 ser preliminar de uma outra, entre equipes masculinas, deixa uma certa tranqüilidade com relação a isto.

Nilza, que é considerada peça muito importante da equipe-base da seleção, continua fazendo tratamento fisioterápico e ginástica de [illegible]ação para seu ombro esquerdo, que está um pouco melhor, mas não lhe dá condições físicas suficientes para jogar hoje. Ari Vidal, entretanto, conta com certeza com ela para disputar o Mundial. As demais jogadoras estão bem, inclusive Angelina, Maria Helena, Heleninha e Neuzona, que deixaram o Brasil com problemas físicos.

UM CONVITE

O Sr. Simões Henriques, chefe da delegação, recebeu ontem um convite para levar a seleção brasileira até a Dinamarca, onde a equipe faria duas exibições, nos dias 10 e 11. O dirigente está procurando saber se há conexões rápidas entre Dusseldorf e Copenague, e, caso isto se confirme, nada impedirá que a seleção faça os dois jogos e depois viaje para Praga no dia 12, embarcando da Capital dinamarquesa.

Alguns dirigentes da seleção da Alemanha Oriental estiveram assistindo, em Berlim, à partida-treino que a equipe brasileira fêz com a seleção do setor ocidental da Cidade e, com certeza, estarão hoje em Dusseldorf para ver o jôgo contra o ATV-1877.

Eliminatória para Mundial de Judô é hoje, com S. Paulo Rio e Brasília favoritos

São Paulo (Sucursal) — Os selecionados de São Paulo, Rio e Brasília são os mais cotados para a competição eliminatória, a ser disputada hoje e amanhã no ginásio do Departamento de Educação Física e Desportos, quando serão escolhidos os faixas-pretas que formarão a pré-seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial.

A equipe carioca chegou na noite de ontem desfalcada do titular da categoria dos médios, Cid Queirós, atacado de uma virose, e que foi substituído por Pedro Teixeira. Serão escolhidos quatro judoístas em cada uma das categorias de pêso, que, já no próximo dia 29, no Rio, disputarão um torneio internacional com Argentina e Uruguai.

A MAIS FORTE

De modo geral, a seleção paulista é a que deverá ceder mais lutadores para a equipe brasileira, pois irá formada pelo que há de melhor em seu judô e, ainda mais, dando-se ao luxo de ter reservas como Mitio Harada, Mário Matsuda e Koki Tani, êste último campeão brasileiro dos meio-pesados.

E a seguinte a seleção de São Paulo: penas — Tokayuki Nishida e Akira Ono — reserva: Katsuo Miura; leves — Mateus Suquizaki e Luís Yama — reserva: Mitio Harada; médios — Miguel Suganuma e Keishi Kobara — reserva — Mário Matsuda; meio-pesados — Luís Carlos Mibarae e Sérgio Nazário — reserva: Koki Tani; pesados — Milton Iavata e Durval Rente.

Não tão homogênea como a paulista, a equipe carioca poderá colocar também muitos judoístas entre os selecionados, já que conta com figuras como George Mehdi, Arnaldo Artilheiro, Jorge França, Antônio Kroeff e Artur Duarte, entre outros.

São êstes seus faixas-pretas: penas — Jorge França e Antônio Kroeff; leves — Santos Marzullo e José Ronaldo; médios — Glauco de Lorenzi e Pedro Teixeira Leite; meio-pesados, Artur Duarte e George Mehdi; pesados — Arnaldo Artilheiro e Enrico Vezzari.

Outra grande candidata a colocar vários judoístas é a equipe de Brasília. Lhofei Shiozawa, campeão pan-americano e brasileiro dos médios e absoluto, é a sua grande figura e uma das maiores atrações da competição. Se não sentir uma contusão que sempre o afasta de torneios, geralmente importantes, será tranqüilamente o primeiro dos médios. Takeshi Miura, campeão brasileiro dos leves, Ely Sasaki e José Cosimiro são outros excelentes candidatos.

E a seguinte a equipe de Brasília: penas — Ely Sasaki e Hidequi Mizuno; leves — Takeshi Miura e Júlio Adnet; médios — Lhofei Shiozawa; meios-pesados — Antônio Santana e Ari Sardela; pesados — José Cosimiro.

Picasso treinou um tempo e talvez seja o goleiro do São Paulo para amanhã

São Paulo (Sucursal) — Com Picasso voltando a treinar, e o técnico Pirilo parando as jogadas para dar instruções, o São Paulo treinou, por 90 minutos, ontem pela manhã, no Morumbi, com os titulares derrotando os reservas por 4 a 0, com dois gols de Babá, Canhoto e Adilson.

Picasso treinou todo o segundo tempo, entrando no lugar de Fábio, havendo possibilidade do primeiro jogar contra o Flamengo, domingo à tarde, no Maracanã.

DELEGAÇÃO

Hoje, pela manhã, haverá revisão médica no Morumbi e um leve bate-bola, seguindo a delegação às 15h30m para o Rio em avião da VASP.

A delegação, que será chefiada por Mário Nadeo, será composta de 17 jogadores — inclusive Belini, que está querendo passe livre, não se conformando com a situação de reserva.

O último treino coletivo realizado pelo São Paulo, na tentativa de sua primeira vitória contra o Flamengo. Os times formaram assim: Titulares — Fábio (Picasso), Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Válter, Babá, Adilson e Canhoto. Reservas — Gilberto, Celso, Belini, Carbone e Renato; Lourival e Carlos Alberto (Adilberi); Fernando, Nelsinho, Prado e Iaúca.

Pirilo por diversas vêzes paralisou o treino, explicando ou chamando a atenção dos jogadores que prendiam a bola, demorando dar passes aos companheiros. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, os titulares Dias e Fefeu treinaram faltas, com Fábio e Picasso no gol. O esquema era o seguinte: Dias corria para a bola e passava por cima, Fefeu vinha do lado oposto e batia forte, na tentativa de ludibriar o goleiro.

CASO BELINI

Belini, descontente no São São Paulo e querendo jogar em outra equipe, não sabia durante o treino se estava incluído ou não na delegação.

Belini estava sério e não queria conversa, mais deixou a certeza de que não está contente no São Paulo.

Quando terminar seu contrato, vai pedir a Manuel Raimundo, diretor de futebol do São Paulo, a concessão do passe livre. O jogador afirmou que há um quadro alemão interessado em seu futebol, "que ainda é bastante bom", segundo êle próprio.

Iatismo terá movimento de fim de semana com provas de Stars, Snipe e Carioca

Os iates das Classes Star e Snipe farão regatas hoje e amanhã, enquanto que a Classe Carioca vai encerrar a série da Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro, que, no que tudo indica, deverá ficar de posse definitiva do João Carlos dos Santos.

A Classe Star dará início a uma série de quatro provas, valendo três pelo campeonato carioca da flotilha, enquanto que a Classe Snipe também vai disputar 4 regatas, devendo reunir cêrca de 15 iates neste fim de semana.

UMA NO FIM

Após duas competições em que uma média de 12 iates foi mantida, a Classe Carioca terá hoje oportunidade de novamente levar à raia um bom número de participantes para o encerramento da Taça Comodoro ICRJ.

Já com duas vitórias a seu favor, João Carlos dos Santos acha-se em posição das mais cômodas dentro do certame, precisando apenas colocar-se entre os cinco primeiros para garantir a posse do troféu. Caso vença, ficará definitivamente com a taça, já que vindo da vitórias em 1965 e 1966 tirará o troféu de disputa, vencendo-o pela terceira vez consecutiva.

Enquanto pràticamente o primeiro lugar está decidido, a regata de hoje definirá o segundo pôsto, cujos principais pretendentes, por suas performances anteriores, são Paulo Brasil, Carlos Gomes e Taçariju Tomé de Paula.

DUAS COMEÇANDO

Com regatas hoje e amanhã, a Classe Star dará início à série de quatro provas valendo três em disputa do Campeonato Carioca da flotilha, devendo a competição levar à raia um número de participantes não inferior a 15 veleiros.

Bons valôres da classe estarão presentes na série, formando entre os mais cotados para a conquista do título os staristas Erik Schmidt, Harry Adler, Gastão Brune Peter Siemsen. Outros bons timoneiros como Arnaldo Lopes, Alberto Ravazzano, Eugênio Vilarino e José Lourenço Viana Neto são também nomes categorizados na classe e que poderão aparecer bem ao final das quatro provas.

Também a Classe Snipe estará presente na rodada veleira dêste fim de semana, devendo uns 15 iates iniciar hoje uma série de 4 regatas pela Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Vindo de boa vitória na Taça Carlos Henrique Belchior, o jovem Vicente Brum poderá repetir a *performance* que desenvolveu naquela disputa, não lhe faltando qualidades técnicas para novamente levar de vencida outros bons valôres da flotilha como Ivã Pimentel, José Cândido Pimentel Duarte, Paulo Neiva, Augusto Veck, Marlene Geier, Walkles Osório e Guido Bonfanti.

As três classes correrão em raias demarcadas no largo do Aterro do Flamengo e sob o contrôle técnico da Federação Carioca de Vela e do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Hoje à noite, na sede do clube, as classes Snipe e Star estarão distribuindo os prêmios de regatas recém-disputadas.

A MAIS COTADA

Formada por seus melhores faixas-pretas, a equipe paulista é a maior candidata às vagas da seleção brasileira

Mandarino e Koch foram eliminados do Torneio de Tênis em Pôrto Rico

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — Edson Mandarino foi eliminado ontem nas quartas de final do XV Torneio Internacional de Tênis de Pôrto Rico, ao ser derrotado pelo australiano John Newcombe, por 9-7 e 6-3, o mesmo ocorrendo com Thomas Koch, que perdeu para o iugoslavo Zeljko Frannulovic, por 4-6, 6-4 e 6-1, mas em partida ainda pelas oitavas de final.

Em outra partida pelas quartas de final, Charles Passarell, pôrto-riquenho que joga pelos Estados Unidos, ganhou do húngaro Istvan Gulyas, por 6-4 e 6-2, enquanto que pelo setor feminino, também em quartas de final, a inglêsa Virginia Wade venceu a mexicana Elena Subirats, por 6-2 e 6-3, e a sueca Eva Lundquist à norte-americana Mary Ann Eisel, por 6-8, 6-4 e 7-5.

CAMPANHA FRACA

Edson Mandarino e Thomas Koch, que realizaram excelente campanha no Torneio do México, estiveram bastante mal neste torneio, muito embora Mandarino tenha conseguido chegar às quartas de final, fazendo ontem a sua melhor partida. Apesar de derrotado, Mandarino jogou como o fêz no México, exigindo que Newcombe usasse de tôda a sua técnica e categoria para vencer o jôgo.

Thomas Koch foi eliminado ainda em oitavas de final, apresentando um jôgo muito fraco em relação ao que fêz no México. Perdeu para Zeljko Frannulovic, depois de dar a impresão que ganharia com a vantagem que obteve no primeiro set. Apesar do iugoslavo ser considerado um bom jogador, com grande futuro pela frente, o brasileiro normalmente deveria ter ganho sem maiores problemas.

OUTROS RESULTADOS

Em outros jogos do torneio registraram-se os seguintes resultados: Clark Graebner, dos Estados Unidos, venceu o inglês Mark Cox, por 6-3 e 6-2; Nicola Pilic, da Iugoslávia, a Juan Gisbert, da Espanha, por 6-4 e 6-3; Tony Roche, australiano, a Roger Taylor, inglês, por 7-5, 4-6 e 6-4.

Em duplas, pelo setor feminino, Jan Lehane, australiana, e Françoise Durr, francesa, venceram a Eileen Pomales, pôrto-riquenha, e Alice Cox, inglêsa, por 6-3 e 6-1; Elena Subirats-Lulu Congorra, mexicanas, perderam para Betty Stove-Truddy Groenan, holandesas, por 6-1 e 6-4.

Pelo setor masculino, os australianos Tony Roche e John Newcombe passaram para as semifinais, com a vitória sôbre a dupla formada pelo romeno Ion Tiriac e o húngaro Istvan Gulyas, por 6-3, 3-6 e 6-4.

Roche-Newcombe jogarão contra o norte-americano Ron Homberg e o iugoslavo Nicola Pilic.

INTERCLUBES

Com o encontro entre as equipes do Fluminense e Tijuca, começa a ser disputado hoje o Torneio Interclubes de Primeira Classe Masculina, Taça José de Sá Earp. Os jogos, quatro simples e uma dupla, serão realizados nas quadras do Fluminense, campeão do ano passado, com início marcado para as 15 horas.

Além dêste torneio, jogarão Tijuca x Leme, às 15 horas no Tijuca, pelo Torneio Interclubes de Estreantes, e nas quadras do Flamengo as equipes do Flamengo e do Clube Naval, também pelos estreantes.

Antes da troca de escalações, os capitães de equipe devem fornecer a seus adversários a relação dos jogadores que integrarão as respectivas equipes.

De acôrdo com resolução da FCT, os jogos de hoje não podem ser transferidos mediante comum acôrdo. Em caso de chuvas, a rodada de hoje será reprogramada, uma vez que não pode ser adiada para domingo, pois neste dia já estão programados jogos que serão mantidos e que sòmente poderão ser adiados em caso de chuvas, mas também com nova programação.

Torneio de Outono começa hoje na Sociedade Hípica com duas provas de saltos

Sem solenidades especiais, em virtude da morte recente do cavaleiro José Mário Guimarães, serão disputadas hoje, a partir das 14h30m, as provas de abertura da temporada interna da Sociedade Hípica Brasileira — que fazem parte do Torneio de Outono — sendo a primeira delas para juniores e a outra para seniores, ao cronômetro e de precisão, respectivamente.

Amanhã, a partir das 10 horas, serão realizadas mais três provas, ficando ainda para a próxima semana a disputa de outras, tôdas elas constantes da Temporada de Outono. A Temporada de São Cristóvão será encerrada hoje, no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, com a prova Diretoria Geral da Remonta e Veterinária, do tipo Brasil e obstáculos de 1,50 m.

AS PROVAS

O programa completo das provas que darão início à Temporada de Outono da Sociedade Hípica Brasileira é o seguinte: hoje, às 14h30m — Prova para cavaleiros da categoria júnior, ao cronômetro e obstáculos de 1m10cm; 15h30m — Prova para cavaleiros seniores, de precisão, com obstáculos de 1m20cm. Amanhã, às 10 horas — Prova para cavalos novos e estreantes, classe A; às 14h30m — Prova livre, percurso tipo americano, duas faltas, com obstáculos de 1m 20 cm; às 15h30m — Prova para seniores, do tipo precisão, com obstáculos de 1m30cm.

As provas hípicas disputadas no Regimento Escola de Cavalaria e no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas apresentaram resultados técnicos muito bons, um grande número de cavalos novos e, também, uma ótima percentagem de novos cavaleiros. O campeão da temporada foi o Capitão Oscar Sotero da Silva, ficando o vice-campeonato com o Major Peri Ismael Mariel. O cavalo campeão foi Rover, da Escola da Equitação do Exército.

Jack Nicklaus é eliminado do Masters

Augusta, Estados Unidos (UPI-JB) — Depois de uma atuação extremamente infeliz na segunda rodada, o golfista Jack Nicklaus foi ontem eliminado da disputa do Masters Tournament, pois atingiu uma soma de 151 tacadas para os 36 buracos, quando o limite fora estabelecido em 150, correspondentes às 44 primeiras colocações, isoladas ou mesmo empatadas.

Bert Yancey manteve a liderança, embora marcasse um cartão de 73 tacadas, o que agora lhe dá o total de 140 em 36 buracos e uma vantagem de apenas um **stroke** sôbre Gay Brewer, Bobby Nichols, Julius Boros e Tony Jacklyn, que têm 141 e dividem a segunda colocação. George Archer, com 142, e Tommy Aaron e Doug Ford, com 143, colocam-se a seguir.

ELIMINADO

A grande surprêsa do Masters Tournament de 1967 ocorreu ontem, quando o bicampeão Jack Nicklaus, depois de estourar com um 79 — sete tacadas acima do par — ultrapassou o limite das 150 tacadas e foi eliminado da disputa. Nicklaus cumprira uma primeira volta de 72 tacadas e mantinha grandes esperanças de conquistar o tricampeonato, embora a diferença que o separava de Bert Yancey fôsse de cinco **strokes**.

As principais colocações do Masters, após a segunda volta, são as seguintes: 1º Bert Yancey (67-73), 140 tacadas; 2º empatados, Gay Brewer (73-68), Bobby Nichols (72-69), Julius Boros (71-70) e Tony Jacklyn (71-70), 141; 6º George Archer (75-67), 142 e 7º empatados, Tommy Aaron (75-68) e Doug Ford (74-69), 143 tacadas em 36 buracos.

Estes oitos golfistas são os únicos a manterem seus escores abaixo do par (144) do Augusta National Course, o que prova a dificuldade que todos estão encontrando para cumpri-lo.

Os melhores concorrentes no Masters, depois da primeira volta, ocupavam as seguintes posições: 1º Bert Yancey (34-33), 67; 2º empatados, Billy Casper (37-33) e Downing Gray (amador) (36-34), 70; 4º empatados, Julius Boros (36-35) e Tony Jacklyn (34-37), 71; 6º empatados, Tommy Boldt (35-37), Peter Butler (37-35), Jay Herbert (37-35), George Knudson (36-36), Gene Littler (37-35), John Miller (amador) (35-37); Bobby Nichols (37-35), Jack Nicklaus (35-37), Phil Rodgers (36-36), Mason Rudolph (35-37) e Sam Snead (36-36), 72; 17º empatados, Gay Brewer, Jacky Cupit, Roberto de Vincenzo, Terry Dill, Paul Harney, Dave Marr, Bob Murphy (amador), Kel Nagle, Arnold Palmer, Juan "Chi Chi" Rodriguez e Bob Rosburg, 73; 28º empatados, Frank Beard, Dean Beman (amador) Chen Ching-Po, Bruce Devlin, Ray Floyd, Doug Ford, Rod Funseth, Harold Henning, Ben Hogan, Don January, Don Massengale, Michael Marley (amador), Doug Sanders, Ramón Sota, Dave Thomas e Art Wall Junior, 74; 44º empatados, Tommy Aaron, Donald Allen (amador), George Archer, Bobby Cile (amador), Rives McBee e Gary Player, 75; 50º empatados, Jack Burke, Joseph Carr (amador), Ron Cerrudo (amador), Bob Charles, James Grant (amador), Luís Silverio (amador), Ken Still, Hideyo Sugimoto, Ken Venturi e Dudley Wysong, 76; 60º empatados, Jerry Barber, Gary Cowan (amador), Bruce Crampton, Gardner Dickinson e Lionel Herbert, 77; 66º empatados, Bob Goalby, Herman Keiser, Henry Picard, Johnny Pott, Dick Siderowf (amador) e Bob Stanton, 78; 72º empatados, Wes Ellis e Bob Verwey, 79; 74º empatados, Peter Allis, Dow Finsterwald e Ralph Guldal, 80; 77º empatados, Tommy Jacobs e Jack Lewis, 81 tacadas em 18 buracos.

Lacir foi o artilheiro do treino de ontem e ganhou aplausos de sua torcida

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma torcida foi ontem à tarde ao Estádio Antônio Carlos assistir ao coletivo do Atlético e aplaudiu muito as jogadas de Lacir, artilheiro do treino que serviu de apronto para a equipe enfrentar o Grêmio Pôrto-Alegrense no domingo, defendendo o terceiro lugar do Grupo B no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Antes do treino, os jogadores passaram pela enfermaria. Grapete, o mais pesado, com 71 quilos e 900 gramas, treinou com um aparêlho de aço na mão esquerda porque está com um osso quebrado no dedo mínimo, enquanto Lacir, o mais magro, com apenas 51 quilos e 700 gramas, sente dores em um dedo do pé. Nenhum dos dois será problema para Gérson dos Santos.

EM CONDIÇÕES

O goleiro Hélio foi colocado em condições, apesar de ainda ter derrame no joelho e sua volta, segundo o Dr. Carlos Grossi, depende dêle mesmo, pois o jogador está com receio de saltar. O zagueiro Vander treinou só um tempo, pois está com uma inchação na perna, mas também não é problema.

O técnico Gérson dos Santos disse que para furar a defesa do Grêmio, êle vai modificar o time em campo, de acôrdo com as exigências da partida, já que não sabe ainda como o time gaúcho tem jogado.

De qualquer maneira, afirmou Gérson durante o primeiro tempo, devemos jogar mais recuado esperando a definição tática do adversário.

No segundo tempo do coletivo, Gérson fêz umas substituições e a novidade foi a presença do ponta-de-lança Zé Maria, ex-juvenil do Santos que foi recomendado ao Atlético pelo técnico santista Antoninho. No comêço do treino a equipe titular jogou assim: Hélio, Vanlei, Grapete, Vander e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Lacir, Beto e Ronaldo.

Basquete do Brasil viajou com Katchalin que quis saber o destino de Feola

Dusseldorf, Alemanha Ocidental (de Victor Garcia, especial para o JORNAL DO BRASIL) — No mesmo avião que trouxe a equipe brasileira de basquete feminino, de Berlim para esta Cidade, viajou o técnico Katchalin, da seleção russa de futebol, que teve como primeira curiosidade saber "qual o destino de Vicente Feola depois da Copa do Mundo".

Katchalin, de início, não tinha conhecimento de que iria viajar com a delegação brasileira, até que perguntou a Delci quem eram "aquelas môças" e ficou sabendo que elas iam participar do Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia.

OPINIÃO

O técnico, durante a viagem, lembrou algumas passagens da Copa do Mundo e afirmou que o fracasso brasileiro devia-se, sobretudo, à falta de preparo físico. A certa altura, foi informado de que Silva — que êle viu jogar em Liverpool — estava agora no Barcelona.

— Dêsse jeito — comentou — o Brasil não se firma para 1970.

Emprêsa organiza série de programas de boxe com lutadores estrangeiros

A Emprêsa Brasileira de Espetáculos pretende organizar em breve mais uma série de programas de boxe, desta feita através da TV Globo, contando com a participação de lutadores profissionais brasileiros, norte-americanos, argentinos, peruanos, mexicanos e centro-americanos.

Um dos diretores da organização, Sr. Téti Alfonso, já seguiu para Buenos Aires a fim de tentar os primeiros contatos com os argentinos, enquanto os empresários brasileiros já se uniram ao norte-americano Fragetta para ampliar êsses contatos em diversos outros países.

PROMOÇÃO

Dentro de duas semanas a Emprêsa Brasileira de Espetáculos vai distribuir à imprensa uma lista com o nome, o pêso, local e horários de treinamento de todos os profissionais brasileiros, de modo a facilitar uma grande campanha publicitária em tôrno dos espetáculos.

Acham os empresários que, de início, haverá alguma dificuldade nas programações, pois os lutadores estrangeiros são em geral mais experimentados e possuidores de melhores cartéis do que os brasileiros, exceção, talvez, aos casos de Valdemiro Pinto, José Severino e Lambreta.

Desapropriação de área para estádio dá discussão na Assembléia de Belém

Belém (Correspondente) — A desapropriação de uma área nesta Capital, para a construção do Estádio Estadual, assinada pelo Governador Alacid Nunes no dia 31 de março último, vem provocando discussões na Câmara Municipal de Belém, onde o Vereador Fernando Bahia (ARENA) afirmou que "há problemas mais sérios e urgentes clamando pela atenção do Govêrno".

O vereador governista, que conseguiu de imediato o apoio da bancada do MDB, denunciou que enquanto se cogita de construir um estádio "existem milhares de ex-hansenianos morrendo de fome, sem receber a pensão que o Governador Jarbas Passarinho lhes concedeu, através de lei, e que o atual Govêrno não paga desde outubro do ano passado".

A DISCUSSÃO

Como parte das comemorações do 3.º aniversário da Revolução, o Governador Alacid Nunes assinou ato, no dia 31 de março último, desapropriando uma área no bairro do Marco, para construção do Estádio Estadual. O vereador Augusto Meira Filho (ARENA) apresentou na Câmara Municipal de Belém um requerimento de congratulações ao Chefe do Executivo Estadual pela desapropriação da área, considerando-a como um velho sonho dos paraenses.

Jogos Universitários podem ser suspensos se não forem seguidas as normas do COI

Tóquio (UPI-JB) — Os Jogos Universitários Mundiais, que deveriam se realizar no período de 20 a 30 de agôsto, nesta Cidade, poderão ser suspensos se não forem seguidas as normas do Comitê Olímpico Internacional sôbre os nomes dos países, como poderá acontecer caso a Federação de Uniões Esportivas Internacionais decida utilizar os nomes de República Democrática Alemã e República Democrática Popular da Coréia.

O Presidente do Comitê Olímpico Japonês, Sr. Tsuneyoshi, e o chefe do Comitê Organizador dos Jogos Universitários, Sr. Tetsuo Oba, após uma reunião ontem, afirmaram que suspenderiam os jogos se a Federação de Uniões Esportivas Internacionais, atualmente em reunião em Havana, não aceitar a fórmula do COI de usar os nomes de Alemanha Oriental e Coréia do Norte.

AMBIENTE POUCO FAVORÁVEL

O Secretário executivo do comitê organizador dos jogos, Sr. Kiyoshi Katazawa, informou da Capital de Cuba que o ambiente na reunião da FISU não é completamente favorável à determinação do Comitê Olímpico Internacional em relação ao nome a ser adotado para aquêles dois países.

Ainda para tornar mais difícil a resolução do problema, o Ministério de Relações Exteriores do Japão informou que como não existem relações diplomáticas entre o Japão e aquêles dois países, somente será permitida a entrada dêles no país caso venham com o nome de Alemanha Oriental e Coréia do Norte.

Além de se desculpar com o técnico, Paulo César treinou muito bem, garantindo sua escalação para esta tarde

NÁRIZ RUIM

Manga treinou resfriado e a todo momento assoava o nariz

Paulo César pediu desculpas a Chirol e vai jogar hoje

Levado por Marinho, seu tutor, Paulo César procurou ontem o técnico Admildo Chirol para lhe pedir desculpas pela sua indisciplina na partida contra o Guarani, em Bagé, que lhe valeu a multa de NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos), garantindo assim a sua escalação para o jôgo de hoje contra o Bangu.

Dimas, com um derrame na parte posterior da coxa direita, não participou do coletivo que o Botafogo realizou na tarde de ontem e só saberá se joga após a revisão médica que o Dr. Lídio Toledo fará hoje, caso contrário Valtencir será seu substituto.

CONTRARIADO

Além de estar muito contrariado com a diretoria do clube, que ainda não lhe entregou o Volks prometido há cêrca de um mês para a renovação do seu contrato, Dimas apresenta um derrame na parte posterior da coxa direita. Enquanto o jogador afirma que não dá para jogar hoje, o Dr. Lídio Toledo acha bastante viável a hipótese que venha a se recuperar até o momento da partida. De qualquer forma, a resposta final será dada após a revisão médica.

Roberto, que treinou entre os reservas, voltou a sentir a antiga contusão, também na parte posterior da coxa direita, sendo afastado inclusive da concentração. O jogador estava se esforçando muito, na tentativa de recuperar a sua posição de titular, mas não resistiu até o final do coletivo.

REAPARECEU

Gérson apareceu ontem no clube, após uma longa ausência. Foi direto para o Departamento Médico, onde foi submetido a tratamento de ultra-som e hidromassagem, tendo o Dr. Lídio Toledo constatado que êle já poderá voltar aos treinos.

Disse Gérson que está muito amolado com o descrédito quase absoluto com respeito à sua contusão, e que credita isso aos inimigos que tem na imprensa, mas que já na próxima segunda-feira começará a lutar para recuperar a sua posição.

Parada telefonou ontem à tarde para o Coordenador Marinho, informando que segunda-feira se apresentará ao clube, atendendo assim ao Diretor de Futebol Xisto Toniato que declarara anteontem ao Presidente do Guarani de Campinas, não poder ceder o jogador por empréstimo enquanto êle não desse satisfações ao Botafogo.

O técnico Admildo Chirol declarou que só escalará o time para hoje depois que souber do resultado da revisão médica, mas confirmou a presença de Paulo César, que levado ontem pelas mãos de Marinho lhe pediu desculpas pela indisciplina da partida contra o Guarani de Bagé. Disse ainda o técnico, que, em princípio, deverá manter o mesmo time que jogou no Rio Grande do Sul.

Os titulares venceram os reservas por 1 a 0, com um belo gol de Afonsinho, de fora da área, no coletivo de 30 minutos realizado ontem à tarde, formando com a seguinte equipe: Cao; Paulista, Chiquinho, Leonidas e Valtencir; Afonsinho, Nei e Paulo César; Rogério, Airton e Sicupira. Logo após os jogadores partiram para a concentração da Av. Rainha Elizabeth. Além dos que formaram o time titular, concentraram-se Manga, Zé Carlos, Zélio e Hèlinho.

Estádio de Atletismo custa NCr$ 1 milhão e ADEG acha muito difícil construí-lo

O Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, confirmou que a construção do Estádio de Atletismo está muito difícil, pois a obra custaria pelo menos NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) e há necessidade mais premente de terminar os outros estádios.

O Sr. Ricardo Labre, chefe da Divisão de Engenharia da ADEG, é de opinião que não vale começar a construção se não houver dinheiro suficiente para terminá-la. — Se agirmos assim, estaremos procurando mais um filho aleijado, a exemplo dos que já temos.

PROBLEMA E VERBA

Segundo o Sr. Abelard França, no govêrno anterior, tôdas as obras foram de fachada, apenas para impressionar, e um dos problemas maiores é receber a verba de NCr$ 35 mil (trinta e cinco milhões antigos) relativos à verba de 1964, que ainda não foi paga em virtude de não ter havido prestação de contas relativa ao ano de 1964.

Além disso, a ADEG tem direito a mais uma verba estadual de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões antigos), que poderá ser recebida até julho dêste ano. Na opinião do engenheiro Ricardo Labre, com os NCr$ 85 mil (oitenta e cinco milhões antigos), poderiam ser feitas as pesquisas para o Estádio de Atletismo e, se sobrasse algum dinheiro, seriam iniciadas as fundações, "mas, teríamos apenas mais um estádio incompleto".

O Sr. Abelard França, no entanto, espera uma outra verba de NCr$ 300 mil (trezentos milhões antigos) prometida formalmente pelo Presidente do Conselho Nacional de Desportos, Sr. Elói Meneses. O Presidente da ADEG, contudo, confessa que não tem conhecimento oficial da concessão dessa verba e considera fundamental um Plano de Aplicação do dinheiro a receber, que já está sendo elaborado pela Divisão de Engenharia da ADEG.

Alpinistas alcançam pela 1a. vez em pleno inverno o Monte McKinley no Alasca

Talkeetna, Alasca (UPI-JB) — O Monte McKinley — o pico mais alto da América do Norte — foi escalado pela primeira vez no inverno por três alpinistas, que enfrentaram ventos uivantes, temperaturas muito abaixo de zero, neve espêssa e densas camadas de nuvens que os isolaram do resto da expedição por oito dos 30 dias que durou a escalada.

A aventura, encerrada no dia 1 dêste mês, provocou a morte do francês Jacques Batkinn, que escorregou na neve e precipitou-se por uma fenda de enorme profundidade. Os três conquistadores foram Ray Genet, de 35 anos, Dave Johnson, de 24, e Art Davidson, de 22, todos êles residentes em Anchorage.

A MORTE NO CAMINHO

A expedição partiu composta de oito elementos, todos êles dispostos a conquistar o Monte McKinley, que jamais havia sido alcançado em pleno inverno. No dia 30 de janeiro, êles iniciaram a subida do Monte, enfrentando a partir de determinada altura, temperaturas baixíssimas, ventos muito fortes e uma série de outros imprevistos.

Mesmo a morte do francês Batkin não os desanimou. Depois de 15 dias de duração, quatro dos alpinistas foram recolhidos pelo helicóptero do Serviço de Salvamento do Parque Nacional, pois não tinham mais condições de ir adiante. Entre êles estava Jim Whittaker, que foi o primeiro norte-americano a escalar o Everest.

Pouco tempo depois, os três restantes, Genet, Johnson e Davidson, quase desistiram, em virtude de uma tempestade de neve que os deixou inteiramente sem contacto com o acampamento base. O grupo prosseguiu, dois dias depois, chegando ao cume, onde demoraram-se por sete dias.

— Transmita a mensagem que chegamos ao cume no dia primeiro às sete horas da manhã — disse um dos alpinistas ao pilôto do helicóptero que sobrevoava o monte procurando por êles. Diga que ficaremos uma semana aqui, vivendo num iglu — concluiu.

Na grande área

Armando Nogueira

Gonzalez e Volante, dois antigos jogadores, dois bons treinadores, trocam idéias no pátio do Maracanã, depois do jôgo Atlético 2 x Fluminense 0:

Gonzalez: O futebol brasileiro está exagerando nas fórmulas defensivas e o resultado é que ninguém mais se sente obrigado a ficar lá na área, brigando.

Volante: Todo mundo volta pra buscar jôgo e os times ficam sem jogada de gol.

Gonzalez: Outro defeito que tenho notado no futebol brasileiro é o problema do homem e a bola. Não se vê atacante jogando sem bola. Todos querem, sempre, receber a bola. Ninguém faz uma deslocação para abrir caminho ao companheiro.

O diálogo foi inspirado no time do Fluminense que acabava de mostrar um Samarone voltando ao próprio campo em busca, não de jôgo, mas da bola, um Cláudio, representando o mesmo papel, idem, idem, Gilson Nunes. E ficava como solução única de finalização do time o atacante Mário.

A CHAVE DO BRANDÃO

Outra denúncia de doping: *o jogador Manuelzinho, ex-juvenil do Flamengo e profissional do Corintians, disse, em São Paulo, que o treinador Osvaldo Brandão não só permitia como até estimulava o* doping *de seus jogadores. O próprio Manuelzinho confessa que, muitas vêzes, era obrigado a tomar, no intervalo de jôgo, um cafèzinho batizado com Dexamil ou Pervitin,* bolinhas *que o massagista do Corintians levava para os campos, aos punhados, na maleta de socorro médico.*

Não me espanta que o doping *esteja institucionalizado nos bastidores do futebol, nem que os cartolas deitem sôbre o problema um silêncio injurioso, o que me espanta é ver um homem experiente como o comentarista Luís Mendes afirmar, como afirmou em entrevista, que não acredita na existência do* doping; *e mais — diz o nosso gaúcho da TV Rio que se provarem que há* doping *no futebol, êle se afasta definitivamente do jornalismo esportivo.*

É uma pena, mas, a qualquer momento, o futebol perderá um de seus mais ardentes divulgadores.

O FLU ERROU MUITO MAIS

Um tanto injusta a imprensa carioca ao dizer que o Atlético derrotou o Fluminense porque o juiz ajudou. Pelo que vi, o jôgo podia ter acabado sem gols de qualquer lado, pois os dois jogaram abaixo do razoável. Mas se considerarmos que o time do Atlético é pouco mais que juvenil e o Fluminense, um time de gente experimentada, acabaremos rendendo homenagens ao Buião, ao Lacir, para citar dois bons jogadores do vencedor do Fluminense.

O árbitro não errou dez por cento do que errou o time do Fluminense, com seus laterais mal projetados, seus atacantes mal recuados e os armadores sem um pingo de brilho nos lançamentos. O Atlético errou também e muito, querendo ingènuamente fazer um futebol de bola curta em campo encharcado.

Os tricolores da minha roda saíram do Maracanã desconfiados do juiz, sim, mas a grande bronca de todos era contra meia dúzia de jogadores e contra o treinador Tim.

NEM FLAMENGO, NEM GRANADO

Nada feito na fórmula Oto Glória: nem Flamengo, nem Casa Granado. Por informação de Vitorino Vieira, eu revelara aqui, há dias, que Oto Glória viria de vez para dirigir o Flamengo e assumir a Casa Granado, da qual seria já o principal acionista. Pura barriga: os diretores da Granado me explicaram, ontem, que Oto Glória é pessoa do afeto da emprêsa, onde trabalhou, mas de dono só tem o nome inspirado por sinal no nome do Diretor-Presidente da Granado, Sr. Oto Serpa Granado. A confusão resulta, certamente, de lá haver trabalhado com seu pai o hoje famoso treinador Oto Glória.

De qualquer maneira, a informação equívoca me permitiu conhecer, em cordial almôço, a história de uma das mais respeitáveis e tradicionais emprêsas comerciais e industriais do Rio, em vias, agora, de completar 100 anos de Rua 1.º de Março, antiga Rua Direita. É tão expressiva a vida da Granado, pioneira da farmácia brasileira, que eu recomendaria sem pestanejar uma gravação do Museu da Imagem e do Som com funcionários de 60 anos de Casa Granado, gente que aviou muita receita para o Prefeito Pereira Passos e que se orgulha de um singular By apointment: *seus rótulos eram autorizados a circular com a legenda: Fornecedores da Família Imperial.*

Perdoem-me se arranho a ética, tratando em espaço editorial de matéria da esfera publicitária. Mas é que não se contaria bem a história do Rio de Janeiro sem referências a uma loja que foi ponto de reunião de intelectuais e que teve entre seus servidores o boticário Alberto de Oliveira.

Daí, o confete, ou melhor, o polvilho.

Campeonato de sharpie é hoje e amanhã

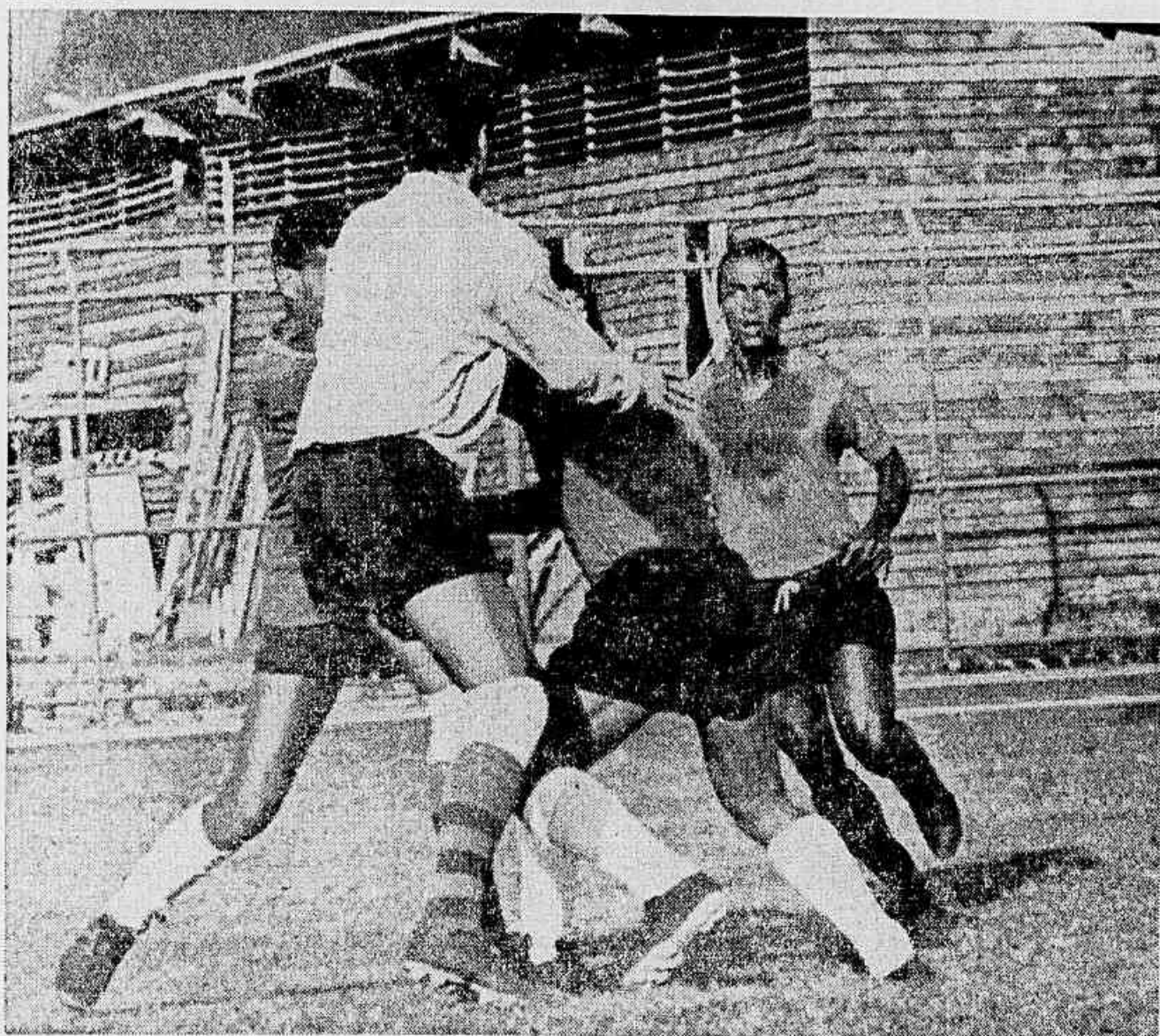
Será realizado hoje e amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas o campeonato carioca da classe Sharpie 12m2, sob o patrocínio do Clube Caiçaras e Clube Naval, com as provas de hoje marcadas para as 14 horas e as de domingo para as 10.

O favorito é Osvaldo Barreto, representante do Clube Naval, muito embora o campeão do ano passado, Benedito Menezes, tenha grandes chances com seu sharpie Only You.

EUA querem Altair e Jardel

Altair e Jardel, ambos do Fluminense, receberam propostas da Liga Americana de Futebol — de 25 mil dólares durante um ano para o primeiro e 20 mil para o segundo, ou, em moeda brasileira, NCr$ ... 67.500,00 (sessenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) e NCr 54 mil (cinqüenta e quatro milhões de cruzeiros antigos). Embora a Liga declare que não pretende contratar nenhum jogador prêso no momento a compromisso com clubes brasileiros, o Fluminense está preocupado e vai estudar meios de evitar que Altair e Jardel possam sair do País.

Almir e Itamar brigam no treino e são multados

A LUTA

Itamar e Almir brigam enquanto o goleiro Renato e o lateral Altair correm para tentar separá-los

O APARTE

Com uma gravata, Eitel Seixas dominou Almir

A DESCULPA

Itamar desculpou-se com o Presidente Veiga Brito por ter agredido Almir

TREINO COMPLETO

Almir e Itamar brigaram ontem aos 22 minutos do primeiro tempo do treino de conjunto, na Gávea, na presença do técnico Renganeschi e do Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, que tinha ido ao estádio pedir maior empenho e união de todos para a reabilitação do Flamengo.

Apesar de a briga ter sido séria — Itamar acertou um sôco no rosto de Almir, que se agarrou com êle e tentou várias vêzes reiniciar a luta — os dois jogadores saíram juntos da Gávea, mas não escaparão à multa de 60% nos vencimentos, que foi pedida pelo técnico.

DEFÊSA DE ADEMAR

O desentendimento entre Almir e Itamar teve origem numa entrada viril de Ademar no zagueiro. Itamar não gostou e pediu a Ademar para treinar com mais calma. Foi aí que Almir entrou na conversa e observou:

— Puxa, parece que vocês são feitos de vidro!

Itamar respondeu com um palavrão e Almir partiu para cima dêle, recebendo um sôco no rosto. Os dois se agarraram e os primeiros a tentar separá-los foram Renato e Altair. Depois, correram todos para apartar a briga.

O técnico Renganeschi estava longe do local da briga, que desenrolou-se na área do gol que fica à esquerda da arquibancada da Gávea, mas ainda pôde intervir quando Almir quis reiniciar a luta.

TORCIDA DESAPROVA

O Presidente Veiga Brito assistiu à origem e ao desenrolar da luta, demonstrando claramente que ficou chocado com a atitude dos jogadores do seu clube. Entrou em campo para repreender Almir e Itamar e ouviu um dos torcedores gritar:

— Então, Presidente, isso é papel que se faça?

Quando finalmente foram serenados os ânimos — isso depois de uns cinco minutos de tentativas — Renganeschi reiniciou o treino com Almir e Itamar, explicando que não podia expulsá-los porque não dispunha de reservas.

PAZ NO FIM

O Sr. Veiga Brito disse aos repórteres que sua ida à Gávea tinha a finalidade de convocar os jogadores para a reabilitação do quadro, mas que, diante do que viu, a conversa ia ser mais séria ainda. Todos os jogadores do Flamengo lamentaram a briga, pois acham que ela poderá agravar a situação do técnico Renganeschi.

Almir e Itamar não levaram muito tempo para fazer as pazes, saindo mesmo abraçados do estádio da Gávea. Os dois receberam ordem para se concentrarem, sendo que Almir só deveria chegar a São Conrado às 22 horas, com os demais jogadores casados. Renganeschi anunciou que pediu 60 por cento de multa para os dois.

O Presidente do Flamengo ficou de ir à concentração para uma reunião com os jogadores, mas, até à noite, ainda não tinha chegado lá.

JARBAS SAI

O treino de conjunto de ontem durou 70 minutos, em dois tempos de 35 cada um. No primeiro, os titulares venceram por 1 a 0, gol de Ademar, e, no segundo, marcaram mais três gols por intermédio de Ademar (2) e Rodrigues. A equipe titular que treinou e que deve jogar formou assim: Marco Aurélio (Antônio José), Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

Renganeschi explicou que se Carlinhos não apresentar nenhuma reação desfavorável será escalado para a partida de amanhã, contra o São Paulo. Acha que Jarbas está em boa forma, mas Carlinhos tem mais categoria para impor um ritmo de jôgo no meio-campo. Hoje, pela manhã, haverá apenas massagem e tratamento médico, sendo que os que quiserem também poderão bater bola.

TORCIDA VIVE DRAMA

Um grande número de torcedores compareceu ao estádio da Gávea para assistir ao treino, e formou logo acalorada discussão sôbre a má campanha do Flamengo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, achando uns que o culpado é mesmo Resganeschi, e outros que o problema é falta de contratação de jogadores.

Na hora em que saiu a briga entre Almir e Itamar, os torcedores que acusavam Renganeschi passaram a falar mais alto, apontando a indisciplina como ponto alto da crise. Foi aí que um se levantou e gritou para o Presidente Veiga Brito, pedindo providências. Há muitos anos, não se via na Gávea torcedores tão indignados como ontem.

Bangu líder e Botafogo vice fazem jôgo de invictos

Bangu e Botafogo — líder e vice-líder do seu grupo, além de únicos invictos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — jogam às 16 horas de hoje, no Maracanã, onde os bangüenses não perdem há quase seis meses e onde os botafoguenses se apresentam pela primeira vez desde o empate de estréia com o Atlético e após quatro partidas fora do Rio.

À noite, no Pacaembu, Palmeiras e Santos se enfrentam pela liderança que dividem no outro grupo, numa partida cujo horário foi modificado para que o Príncipe Bertil, da Suécia, pudesse rever Pelé. Eunápio de Queirós será o juiz no Rio — onde uma arquibancada custa NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) — e Anacleto Pietrobon apitará em São Paulo.

RIO

O Bangu continua firme na liderança do grupo A, dois pontos à frente do Corintians e do seu adversário desta tarde. Com uma equipe que soube se sobrepor ao desfalques — sobretudo de Jaime e Cabralzinho — e chegar invicta ao seu sétimo compromisso, o campeão carioca tem sido o mais forte candidato do seu grupo a uma vaga no turno final. Nesse caminho, mantendo o ritmo de regularidade de suas atuações e talvez podendo contar com todos os titulares dentro de mais algumas semanas, o Bangu poderá, mesmo, garantir muito cedo essa vaga e vir a lutar pelo título.

Já o Botafogo, embora também esteja invicto e ocupe o segundo lugar, ainda é um candidato incerto. Seus resultados foram pouco convincentes e só na última partida conseguiu uma vitória, depois de uma série de empates não muito expressivos. Também desfalcado — no caso, de Gérson — o Botafogo não está tão firme quanto o Bangu, mas seu técnico, nos últimos jogos, mostrou-se mais satisfeito com o time.

O Bangu já venceu o São Paulo (2 a 1), o Atlético (1 a 0), o Vasco (2 a 0) e o Flamengo (4 a 3), empatando com o Ferroviário (1 a 1) e o Grêmio (1 a 1); o Botafogo só venceu o Internacional (1 a 0), empatando com o Atlético (4 a 4), São Paulo (1 a 1), Santos (0 a 0) e Grêmio (1 a 1).

SÃO PAULO

Palmeiras e Santos voltaram a ocupar, juntos, a liderança do grupo B, seguidos de perto pela Portuguêsa e mais atrás pelo Grêmio, Vasco e Atlético. Como também há chances, pelo menos teóricas, para Flamengo e Ferroviário, tem-se que êsse grupo é o de definição mais difícil, sem que os dois líderes estejam numa situação tão boa quanto a do Bangu no outro grupo. Para as duas equipes que se enfrentam logo mais — o Palmeiras aparentemente mais firme e o Santos ainda em busca de seu melhor futebol — uma vitória é da máxima importância em relação as duas vagas a que cada grupo tem direito no turno decisivo.

O Palmeiras já venceu o Fluminense (4 a 2), Corintians (2 a 1), Vasco (5 a 0), Ferroviário (4 a 2) e Cruzeiro (2 a 1), perdendo para o Grêmio (2 a 0) e o Atlético (4 a 2) e empatando com a Portuguêsa (1 a 1). O Santos, com um jôgo menos, venceu o Atlético (1 a 0), Internacional (5 a 1), Flamengo (1 a 0), empatando com o Grêmio (1 a 1), São Paulo (1 a 1) e Botafogo (0 a 0) e só perdendo para o Vasco (2 a 1).

Martim tem dúvida entre Ladeira e Boiadeiro para escalar o ataque do Bangu

Martim Francisco ainda não havia decidido até ontem à tarde como escalar o ataque do Bangu para o jôgo de logo mais, estando em dúvida se coloca Luisinho Boiadeiro na ponta direita, deslocando Paulo Borges para a ponta-de-lança, no lugar de Ladeira, ou se mantém a mesma equipe que empatou de 1 a 1 com o Grêmio.

O técnico também deixou para decidir na manhã de hoje se coloca ou não o juvenil Hélcio na regra três, pois ficou impressionado com sua atuação no treino e pretende agora deixá-lo na reserva, para um caso de necessidade, conforme declarou.

SÓ NA HORA

Martim está disposto a terminar com as dúvidas para a escalação do ataque sòmente no vestiário, momentos antes do jôgo. Explicou que precisa conversar com o Dr. Arnaldo Santiago, ver as condições de Luisinho Boiadeiro e Ladeira, para só então escalar a equipe completa.

Ontem pela manhã houve um leve individual de 20 minutos, que constou de exercícios leves, apenas para desintoxicação muscular. Ao final, entretanto, os jogadores não quiseram sair de campo, e foram bater bola e brincar de bobo.

Mário Tito também participou de todo o treinamento e nada sentiu no tornozelo, sendo dado pelo Departamento Médico como apto para iniciar o jôgo.

A equipe está tranqüila para o jôgo de logo mais, e o técnico Martim Francisco espera um bom resultado, embora tenha declarado que será uma partida difícil, não muito boa para o modo de jogar do Bangu, uma vez que o Botafogo joga fechado, quase no estilo do Grêmio.

A concentração começou ontem à tarde, ficando relacionados os seguintes jogadores: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jair, Ocimar, Paulo Borges, Ladeira, Fernando, Aladim, Cabrita, Zamboni, Romeu, Zé Carlos e Luisinho Boiadeiro.

BANGU		BOTAFOGO
Ubirajara	1	Manga
Fidélis	2	Chiquinho
Mário Tito	3	Valteneir (Dimas)
Jair	4	Paulistinha
Luís Alberto	5	Afonsinho
Ari Clemente	6	Leônidas
(Boiadeiro) P. Borges	7	Rogério
Ocimar	8	Nei
(P. Borges) Ladeira	9	Airton
Fernando	10	Sicupira
Aladim	11	Paulo César

Dudu no lugar de Zequinha e Servílio na delegação são as novidades do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Dudu no lugar de Zequinha é a única modificação do time do Palmeiras para o jôgo de hoje à noite, com o Santos, enquanto Servílio, por ter chegado na hora estabelecida, foi convocado para a concentração iniciada ontem, às 12 horas, no Hotel Normandie.

Antes do treino, o técnico Aimoré Moreira reuniu nos vestiários os elementos que jogaram contra a Portuguêsa de Desportos para fazer-lhes uma preleção a portas fechadas, que durou 15 minutos.

O TREINO

O treino teve início com um individual de 20 minutos a que se submeteram 32 jogadores, sob as ordens de Financial. Depois, Aimoré Moreira escolheu 11 reservas para enfrentar os titulares em um dois toques de 30 minutos, que terminou empatado por 1 a 1, gols de César, para os vermelhos, e Dirceu para os Amarelos.

Os times foram êstes: Titulares — Doná, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo. Reservas — Valdir, Geraldo Scalera, Osmar, Geraldo Scotto e Valdemar; Suingue e Zèquinha; Gildo, Servílio, Dario e Dirceu.

Para Aimoré, o empate com a Portuguêsa na última quarta-feira, foi conseqüência da falta de sorte dos avantes do Palmeiras, pois Jair Bala chutou duas bolas na trave e Gallardo perdeu um gol certo, frente a frente com o goleiro Orlando, que, por sua vez, impediu a derrota do seu time praticando ótimas defesas.

Sôbre a substituição de Zèquinha no meio período, Aimoré Moreira afirmou que o volante não estava se conduzindo com acêrto. Como Dudu se mostrou em boas condições técnicas, será mantido na posição titular para a partida de logo mais.

O zagueiro Baldocchi, lançado no lugar de Djalma Dias, mas ainda sem contrato com o clube, aprovou no jôgo de quarta-feira última e tem sua permanência garantida no time titular.

SANTOS		PALMEIRAS
Gilmar	1	Valdir
Carlos Alberto	2	Djalma Santos
Rildo	3	Baldocchi
Lima	4	Dudu
Zito	5	Minuca
Oberdã	6	Ferrari
Copeu	7	Gallardo
Mengálvio	8	Jair Bala
Toninho	9	César
Pelé	10	Ademir da Guia
Abel	11	Rinaldo

Nei e Danilo passaram no teste mas Vasco começa com Acilino e Maranhão

Apesar de Nei e Danilo terem passado no teste de ontem, Zizinho resolveu manter Maranhão no meio-de-campo e Acilino na ponta-de-lança ao lado de Adilson, pois ambos os titulares não estão em perfeita forma física e só deverão entrar no decorrer do jôgo, quando o adversário, inclusive, já estiver cansado.

A delegação do Vasco viajou ontem às 16h30m para São Paulo, levando o *Mug* vascaíno que o Superintendente Roque Calocero mandou fazer há três semanas atrás e que, segundo êle, deu sorte nas quatro últimas partidas, e uma placa de prata que será entregue pelos jogadores a seu ex-técnico Zezé Moreira, numa homenagem que será prestada antes do jôgo.

BIANCHINI DESCONTENTE

O Vasco está escalado para enfrentar o Corintians, com Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zezinho, Acelino, Adilson e Morais. Além dêstes jogadores, seguiram na reserva, Valdir, Nado, Danilo, Nei, Sérgio e Paquetá.

O atacante Bianchini, que treinou em conjunto ontem no quadro reserva, não gostou de ter sido substituído na delegação. O jogador ficou mais aborrecido ainda quando Zizinho lhe disse que êle estava escalado no time misto que joga amanhã em Niterói.

Bianchini chegou mesmo a resmungar que não tem mais ambiente no clube e que pediria para ser negociado, mas, aconselhado pelos companheiros, resolveu não levar o caso adiante. Em seguida, êle procurou seu técnico e lhe pediu dispensa, alegando que ainda sente dores no joelho direito e não teria condições para jogar. Zizinho, porém, foi taxativo:

— Quem não fôr a São Paulo terá de ir a êste jôgo de Niterói. Somente lá, antes da partida, é que o Dr. Nicolau Simão fará a revisão médica e quem não puder jogar ficará assistindo.

TREINO RUIM

Esta partida será em São Gonçalo, quando o clube chamado Cordeiro vai homenagear o técnico dos juvenis Ademir. Por êste amistoso, o Vasco receberá a cota de NCr$ 650,00 (seiscentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos).

Os titulares foram derrotados por 1 a 0, gol de Alcir, no coletivo de ontem do Vasco, que durou 50 minutos. O quadro formou com Pedro Paulo, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão (Danilo); Zèzinho, Acilino, Adilson e Morais. Nei, entre os reservas, e Danilo só treinaram durante 30 minutos e ambos foram dados como aptos pelo Departamento Médico, bem como Adilson.

— Clinicamente, todos êles estão recuperados, mas Nei e Danilo estão um pouco fora de forma física porque não têm treinado há alguns dias — disse o Dr. José Marcozzi.

O treino foi muito ruim, principalmente porque se tornou bastante violento e os titulares evitavam as jogadas mais ríspidas. Zizinho, inclusive, chegou a recriminar Jorge Andrade por ter atingido Zèzinho numa jogada, e também não gostou de ver Bianchini fazer o mesmo contra Fontana.

Ananias e Acilino foram obrigados a gastar NCr$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) de táxi para não perderem o avião que transportou a delegação para São Paulo.

CADERNO DE
automóveis
e turismo

Editor:
WALDYR FIGUEIREDO

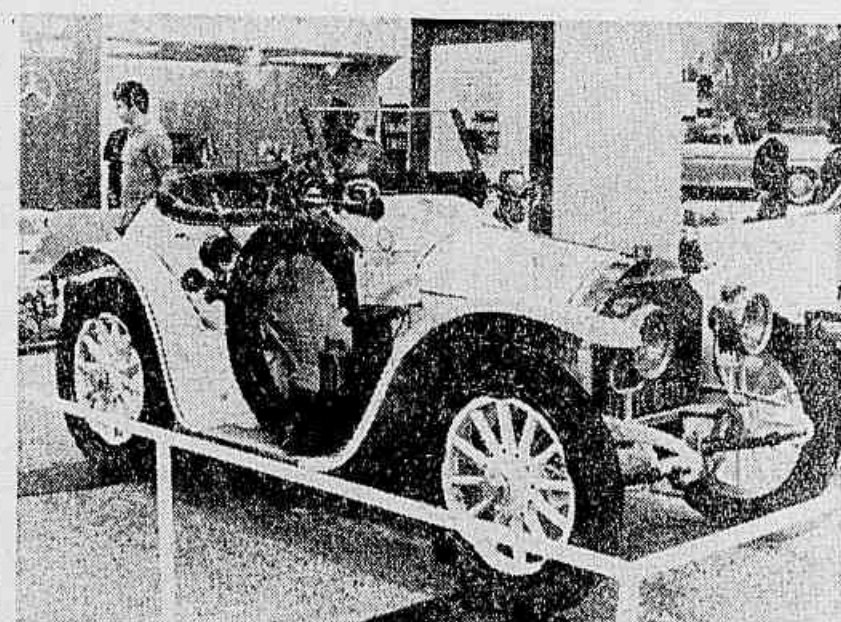
JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 8 de abril de 1967

Carros dão "show" no XI Salão de Nova Iorque

Esta é uma reportagem de JOÃO LUÍS ALBUQUERQUE, especial para o **Caderno de Automóveis** do JB, em absoluta primeira mão.

Páginas 3 e 4

A suntuosidade do Salão estava nos modelos expostos. Os stands eram, quase todos, muito simples

O Toyota 2000 GT e sua apresentadora japonêsa mereceram a preferência do público

O velho Mercedes 1902 se apresentou com grande garbo

Este Renault 1898 parecia ter saído da linha de montagem

O Jaguar agradou em tôda a linha. Seus modelos esportivos mereceram elogios

Besouro ganha Gordini ao vencer a grande gincana do Automóvel Clube do Rio

Com um jipe n.º 93, Nélson Besouro Cintra conquistou a primeira colocação na grande gincana Caça ao Tesouro, com a qual o Automóvel Clube da Guanabara iniciou, no sábado passado, a I Semana do Automobilismo, que termina hoje.

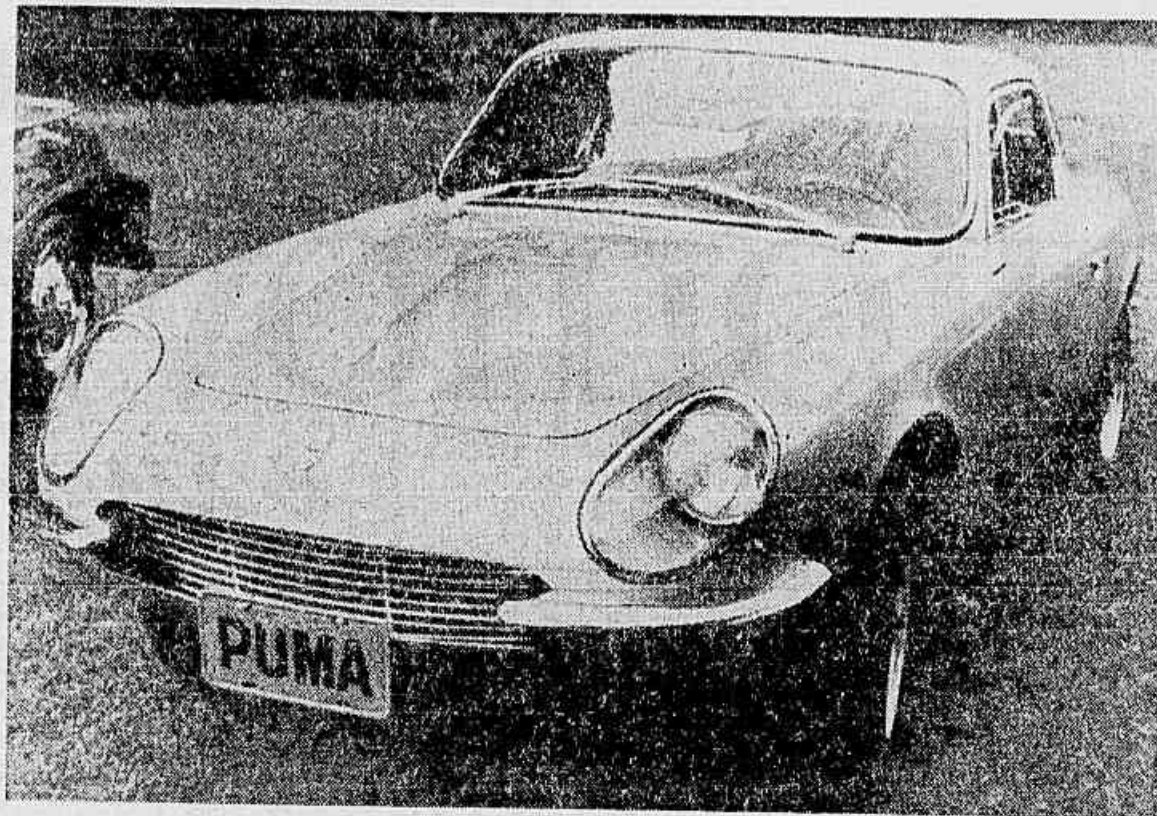
Por sua vitória, Nélson Besouro Cintra ganhou um Gordini zero quilômetro, enquanto o segundo colocado, Osvaldo Humberto Costa Taborda, recebia uma passagem de ida e volta à Europa.

A CLASSIFICAÇAO

Dividida em três fases, eliminatória, semifinal e final, foram solicitadas um total de 24 tarefas, incluindo trazer um porco, um contrabaixo, um ingresso do jôgo Brasil x Uruguai (decisão da Copa do Mundo de 1950), uma japonêsa, um trevo de quatro fôlhas etc.

A última tarefa, quando já participavam apenas nove concorrentes, vinha truncada, tendo os pilotos que procurar no dicionário para saber que deveriam trazer uma placa de carro de unidade, ganhando o primeiro que trouxesse.

Foram êstes os vencedores:

1.º lugar — 1 Gordini zero quilômetro e 1 título do A.C.G., Nélson Besouro Cintra, com o jipe n.º 93.
2.º lugar — 1 passagem de ida e volta à Europa e 1 título do A.C.G., Osvaldo Humberto Costa, com DKW-Vemag n.º 59.
3.º lugar — 1 toca-fitas c/ 4 *tapes* e 1 título do A.C.C. Júlio Veras Filho, com Volks n.º 84.
4.º lugar — 1 jôgo de capas de couro com laterais e bagagito, Roberto Sena Dias Sehustoff, com Chevrolet n.º 191.
5.º lugar — 1 jôgo de rodas cromadas e 2 faróis, Carlos Freitas de Sousa, com Skoda n.º 80.
6.º lugar — 1 volante esporte, José Augusto Estêves Amaral, com Volks n.º 58.
7.º lugar — 1 rádio três faixas, Vanderlei Mariz, com DKW-Vemag n.º 108.
8.º lugar — 1 busina sonora, Célio José Almeida de Carvalho, com Aero Willys n.º 29.
9.º lugar — 1 rádio com antena, Luís Alberto Soares Pimentel, com Gordini n.º 203.

Puma ganhou Troféu Quatro Rodas

São Paulo (Sucursal) — O GT-Puma venceu o Troféu Quatro Rodas, para carroçarias, que teve como presidente do júri o *carrozziere* italiano Nuccio Bertone, o qual considerou ainda como o carro de linhas mais originais, entre os oito inscritos, o GT-Piquet, idealizado pelo falecido estudante da Escola de Desenho Industrial da UEG, Cristiano Piquet Carneiro.

O Uirapuru, de Rigoberto Soler, foi considerado o carro de melhor técnica de construção. Rino Malzoni, construtor do GT-Puma, receberá como prêmio uma viagem à Itália e um estágio de um mês na firma Carrozzeria Bertone S.A.S.

Três Horas de Velocidade no Autódromo do Rio é a grande atração de amanhã

As equipes paulistas, Dacon e Jolly Gância, além do Campeão Carioca de 1966, Norman Casari, são as maiores atrações da II Três Horas de Velocidade, a ser disputada, amanhã, a partir das 10 horas, no Autódromo Internacional do Rio, marcando o encerramento da Semana do Automobilismo.

Apesar de Luís Antônio Greeco haver decidido não mandar os Alpines da Willys para a Guanabara, alegando não estarem os carros preparados, há possibilidade do comparecimento de Luisinho Pereira Bueno, que pilotaria o protótipo Willys 1 300 — Bino — cuja estréia vem sendo aguardada desde o seu lançamento, em novembro, durante o Salão do Automóvel.

A DACON

A Equipe Dacon trará três de seus carros para a prova de amanhã, sendo dois dêles — os Karmann-Ghia Porsche 2 litros — pilotados por Wilson Fittipaldi e José Carlos Pacce. O terceiro, também um Karmann-Ghia Porsche, mas de menor potência — 1,600 cc —, deverá ser conduzido por Chiquinho Lameirão ou por Totó.

As chances da equipe são muito grandes de conseguir, inclusive, as três primeiras colocações, visto que seus maiores competidores, os Alpines da Willys, não estarão presentes. Além disso, a pista do Autódromo Internacional do Rio, por não ser esburacada como a de Interlagos, permite melhor *performance* aos Karmann-Ghia Porsche, que têm problemas de suspensão traseira.

A EQUIPE GÂNCIA

A Jolly Gância, por sua vêz, comparecerá com dois carros — duas Alfa Giulia — pilotados por Piero Gância e Emílio Zambello, e dependerá muito da atuação dos carros da Dacon a sua classificação, pois mesmo em Interlagos, onde as Alfa apresentam sempre um rendimento excelente, não têm condições de enfrentar os Porsche, de potência muito superior.

No Rio, onde as curvas seguidas do miolo prejudicam sensìvelmente a *performance* de seus carros, a equipe Jolly Gância ficará na dependência da quebra dos da Dacon para poder disputar a primeira colocação. Caso isso não aconteça, dificilmente as duas Alfa conseguirão mais do que um quarto lugar na geral.

Na categoria, entretanto, a exemplo do que ocorreu em tôdas as provas que disputaram na Guanabara, Piero Gância e Emílio Zambello deverão vencer sem maiores dificuldades.

NORMAN TEM CHANCE

Entre os pilotos cariocas o que mais chances tem de conseguir boa colocação é o campeão Norman Casari, que, mais uma vez, pilotará o DKW-Malzoni, n.º 96, e também dependerá muito da atuação da Equipe Dacon para saber se poderá ou não disputar o primeiro lugar na geral. Profundo conhecedor da pista e pilôto de muitos recursos técnicos, não seria surprêsa uma vitória de Norman no caso de quebra dos Karmann-Ghia Porsche.

OS OUTROS

Entre os outros corredores cariocas que estarão amanhã no Autódromo Internacional do Rio, destacam-se Maurício Schulau, com a Berlineta 111, Sérgio Peixoto de Castro, com a Berlineta 18, Milton Amaral, com uma carretera Renault, Renato Malcotti, com uma carretera DKW, além de Mário Olivetti, que, apesar de ter solicitado inscrição para um FNM 2000, deverá correr com uma Alfa Giulia GTA.

Andretti e Mac Laren fazem a corrida perfeita e vencem folgado em Sebring

Sebring, Flórida (UPI-JB) — Uma corrida perfeita e sem contratempos, no Grande Prêmio de Resistência, em 12 horas, é algo fora do comum — mas a prova que Mário Andretti e Bruce McLaren venceram no fim-de-semana, num Ford Mark IV, foi incrível.

EIS POR QUE

O carro, projetado pelos "engenheiros de conceitos avançados" da Ford, só saiu da linha de montagem pela primeira vez apenas duas semanas antes desta corrida clássica e estafante, ficando em teste sòmente alguns dias.

Andretti e McLaren bateram recorde de velocidade e distância para as 12 horas — 102,9 milhas por hora e 1 237,6 milhas percorridas, e o carro só necessitou de paradas para gasolina, óleo, água e troca de pneus.

O recorde de velocidade estabelecido pela dinâmica dupla de corredores representa 4,3 milhas de velocidade a mais do que o recorde antigo, e êles percorreram 53 milhas a mais na pista do que qualquer outro antes dêles. E nem Andretti e McLaren, nem seu fantástico carro tiveram dificuldades sérias em qualquer ocasião durante a corrida.

"Foi uma corrida notàvelmente livre de incidentes. Nós não tivemos qualquer problema" — declarou MacLaren.

McLaren esqueceu de mencionar que êle e Andretti se empenharam durante sete horas num duelo de arrazar recordes, com o Chapparral, de Jim Hall e Mike Spence; foi uma disputa sem precedentes na história das corridas nos Estados Unidos.

Cinco vêzes durante aquelas sete horas a dianteira foi trocada do Ford com estrutura em favo de abelha e o Chapparral com asas de Hall. E quatro vêzes o recorde para etapas foi batido.

O recorde final de etapa, obtido com Spence ao volante do Chapparral com propulsão Chevrolet, foi de 111,03 MPH, ou seja, umas boas 3,2 milhas mais rápido do que o recorde estabelecido por Dan Gurney em 1966.

Do momento em que os 70 carros roncaram os motores e partiram à moda de Le Mans, às onze horas, ficou demonstrado que o Mark IV, o Chapparral e o desafiador Ferrari — um velho P-2 pilotado pelo inglês David Piper — pretendiam correr a tôda a fôrça, mesmo que se arrebentassem. E a possibilidade de que acontecesse mesmo isso era enorme.

Lá pela terceira volta os carros tinham-se espalhado por sôbre a pista de 5,2 milhas, do aeroporto. No circuito seguinte McLaren marcou um recorde de velocidade de 103,3 milhas por hora. Onze voltas depois êle estava a 108,8 MPH.

Nessa altura a velocidade média na corrida era de 105 MPH.

O Chaparral de Hall foi o primeiro a ir no boxe. Ao sair tinha uma volta de atraso, mas recuperou-se em pouquíssimo tempo e marcou um nôvo recorde por volta de 110,3 MPH.

Com os pneus cantando nas voltas em S, serpenteando nas situações perigosas e lançando-se a 180 MPH nas grandes retas, os fantásticos corredores disputaram cabeça com cabeça.

O Chapparral manobrava melhor nas curvas, mas o Ford 427-Cub tinha mais impulso nas retas.

As vêzes em que um ficou na dianteira do outro foram quando um dêles tinha de parar no boxe, mas de algum modo êles conseguiam descontar o atraso, e a velocidade média da corrida subia de décimos de milha em cada hora que passava.

O Ferrari de Piper, velho e usado, não conseguiu acompanhar o ritmo, desistiu depois de quatro horas de esfôrço, com um número enorme de defeitos mecânicos. Os Alfa Romeos tentaram acompanhar, mas em pouco tempo quebraram. Os Porsches foram lentos demais o Ford amarelo-sol e o Chaparral branco-ôvo. Foi uma corrida dos americanos e, depois de algum tempo, todos pareciam conformados que ficasse assim.

Então aconteceu o inevitável.

O Sol começara a se pôr, por trás dos laranjais, perto da pista, e o Mark IV e o Flipper ainda lutavam lado a lado. Quando os carros se aproximavam da curva da cronometragem, o Chapparral largou uma fumaça preta e teve de ir ao boxe.

Os mecânicos mergulharam por baixo do carro e emergiram com a má notícia — o diferencial havia estourado um retentor de óleo e fundira. Hall desistiu, retirou o carro.

"Quando o Chapparral de Hall saiu," declarou Andretti, "foi um grande alívio. Até então o ritmo da corrida estivera rapidíssimo. Era uma questão de quem quebraria primeiro. O Mark IV tinha uma dianteira de 50 milhas sôbre o contendor mais próximo e conseguiu uma vitória que o chefe de corridas da Ford considerou "incrível, considerando que o carro mal saíra da embalagem."

Essa foi a segunda vitória seguida em Sebring, para a Ford. Estão agora quites com a Ferrari — que se omitiu na Sebring, depois de vencer a Continental de Daytona, a 24 de fevereiro.

Isso faz da próxima Le Mans, "a maior corrida de resistência," um duelo Ford-Ferrari, e que deve ser interessante.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

O assunto é trânsito

Desculpem-me os leitores mas hoje não teremos assunto técnico e tampouco respostas a cartas.

Hoje, o dia é de falar ao Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara.

Meu caro General Hildebrando,

gostaria que o Senhor chegasse até algumas ruas da Zona Sul para ver que calamidade!

Para que não perca o seu tempo, vou indicar-lhe aqui algumas delas que, depois de terem recebido o nôvo capeamento asfáltico se, transformaram em verdadeiras pistas de corridas e também, em matadouros de gente.

Dedique um pouquinho de sua atenção às Ruas Jardim Botânico, Bartolomeu Mitre, Visconde de Pirajá, Ataulfo de Paiva, Dias Ferreira e General San Martin.

Vá ver os absurdos, os verdadeiros crimes que são cometidos impunemente por maus motoristas, principalmente de coletivos, nessas ruas que acabo de citar.

E o pior, General, é que em tôdas essas ruas existem escolas primárias onde centenas de criancinhas que mal começam a despontar para a vida vão buscar ensinamentos diàriamente.

Vá olhar de perto, General, a agonia das mães na hora de atravessar essas ruas para deixar seus filhos nas escolas.

Isso vem acontecendo há muito tempo e nenhuma providência foi tomada até agora.

Aliás, desculpe, General, eu agora estou faltando com a verdade. Várias vêzes já foram tomadas providências e para ser mais honesto vou citá-las aqui, agora: no primeiro dia de aula, êste ano, apareceram três policiais do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar na porta de uma dessas escolas para comandar o trânsito — permaneceram ali exatamente quarenta minutos, tomaram carteiras e aplicaram multas a granel nos pais que estacionavam seus carros à porta da escola para seus filhos descerem sem risco de atropelamentos.

Uma semana depois, na porta dessa mesma escola, um guarda de motocicleta, com pinta de autoridade mesmo, parou sua moto no meio da rua para ordenar o trânsito — demorou-se ali apenas o tempo suficiente para criar uma série de casos e dizer uma porção de grosserias aos pais que estavam com seus carros estacionados à porta da escola esperando a hora de entrada de seus filhos.

Uns três ou quatro dias adiante, dois policiais da PM, de cavalaria ao que indicavam as esporas que estavam usando, resolveram disciplinar o trânsito em frente a uma dessas escolas. Coitados, não entendiam nada do assunto e só conseguiram criar uma confusão maior ainda.

Agora, uma dessas escolas mandou para os pais de alguns dos seus alunos, duas fôlhas de papel, para serem preenchidas autorizando as crianças a serem incluidos no quadro das Patrulhas de Trânsito.

Acontece, General, que nesse mesmo papel está escrito o seguinte: "O Govêrno do Estado não se responsabiliza por qualquer acidente com o menor, cabendo tôda a responsabilidade ao motorista."

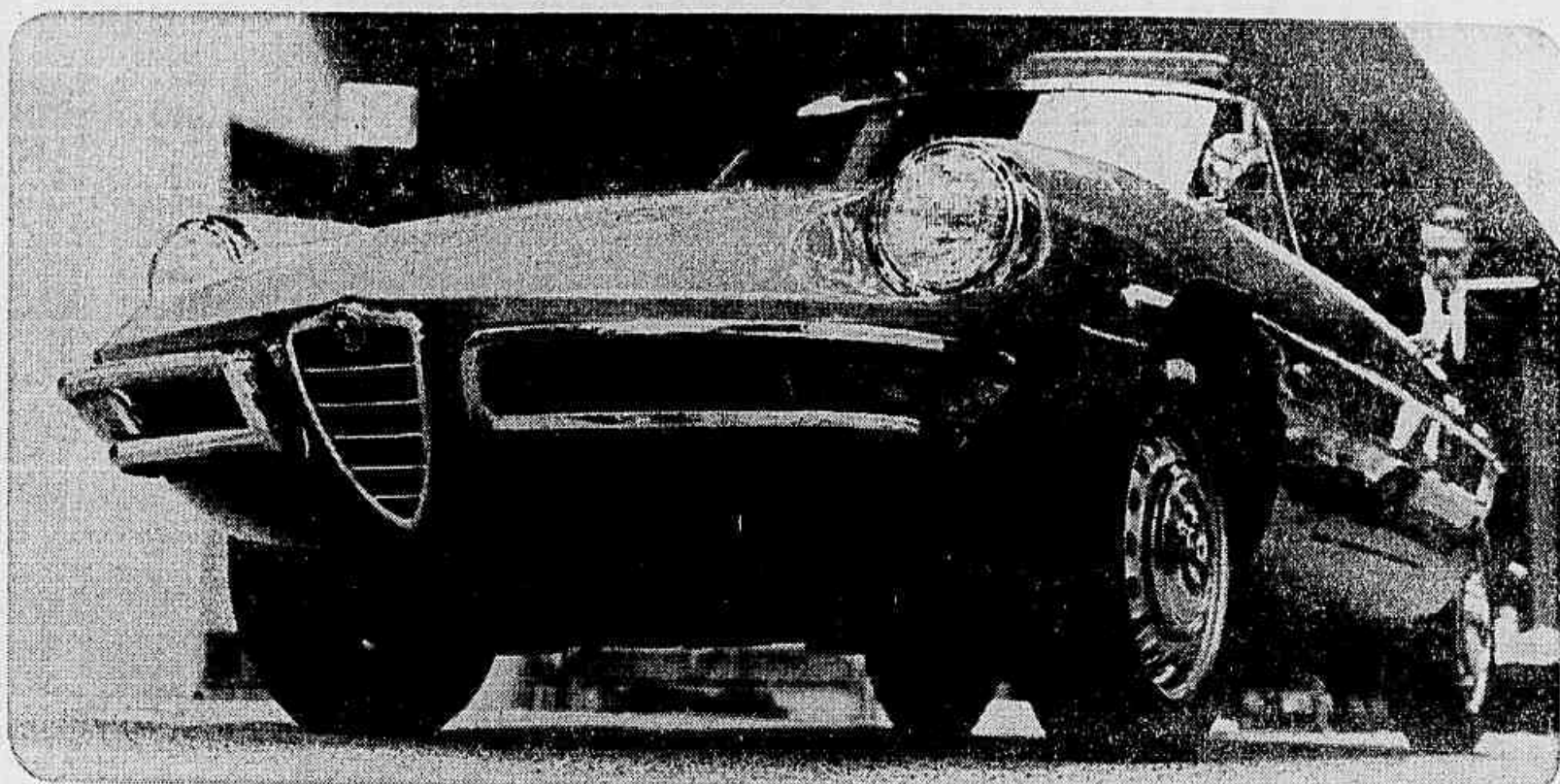
General, confesso que fiquei revoltado e preenchi o verso do papel inteirinho com um protesto contra êsse estado de coisas.

Acho que já é hora de pensar em proteger essas crianças.

E, antes de terminar, me permita fazer-lhe uma pergunta: O Senhor já viu que número enorme de camionetas particulares está fazendo serviço de transporte de crianças nas escolas públicas? Será que essa gente está, realmente, à altura de uma responsabilidade tão grande?

Pelo que tenho visto, quase todos os dias, General, posso afirmar que muitos não deveriam sequer ter o direito de dirigir um carro de apenas um lugar.

Desculpe, General, ter tomado o seu tempo, mas tudo isso estava atravessado aqui na minha garganta.

Era preciso ser dito.

Alfa Romeo com linhas arrojadas nos novos modelos

Salão de Nova Iorque é mais espetáculo que Circo Barnum

De JOÃO LUIZ ALBUQUERQUE

Especial para o JB

Nova Iorque recebeu esta semana a visita de dois velhos conhecidos: a do Salão Internacional de Automóveis e a do Circo Ringling Brothers and Barnum & Bailey, conhecido como **O Maior Espetáculo da Terra**. Enquanto o circo armado no Madison Square Garden apresenta apenas em um número um automóvel minúsculo de onde saem 20 palhaços, o Salão é antes de tudo um verdadeiro circo. Ou um parque de diversões. Por todos os lados, tentando atrair o maior número de pessoas possível para os vários **stands**, manequins vestindo moda extravagante e colorida saída, por certo, das pranchetas dos estilistas de Detroit. Cantoras, **Go-go Girls** no melhor estilo da Terceira Avenida, lindas **cow-girls** com botas de **cowboy** e minissaia, banda de música, desfile de modas cada 40 minutos, um robô um modêlo imitando robô, **Miss América**, jogadores famosos de baseball e futebol americano, caricaturistas políticos e desenhistas de **cartoons**. Dentro de uma jaula de vidro inquebrável, uma onça vermelha com dois filhotes.

No meio dêste ambiente carnavalesco, os automóveis.

Assim é o XI Salão Internacional de Automóveis de Nova Iorque, na opinião de todos, o maior do mundo. Durante os oito dias em que estará aberto, o Salão deverá receber a visita de meio milhão de pessoas. Fabricantes dos Estados Unidos, Europa e Ásia estão expondo 63 marcas diferentes de automóveis. O número de modelos é bem maior. Só dos fabricados nos Estados Unidos, 377, com preços variando entre pouco menos de 2 mil dólares até 8 mil dólares. O preço dos 150 modelos importados variam entre 1 400 dólares e 30 mil dólares.

A maioria dos compradores em potencial namora os carros esporte feitos na Itália ou Inglaterra, mas acaba comprando mesmo os modelos americanos mais em conta.

Um carro elétrico, um de duas rodas, o carro usado por James Bond no seu próximo filme, feito no Japão, **You Only Live Twice**, o carro do futuro Astro I, da General Motors, foram as grandes novidades do Salão.

O CARRO ELÉTRICO

Um dos maiores problemas atuais das grandes cidades americanas é o da poluição do ar. Os motores de combustão são um dos maiores responsáveis pelo envenenamento do ar. Os três grandes de Detroit estão no processo de descobrir qual a melhor fórmula para substituir o carro movido a gasolina. A escolha parece ter recaído na produção de carro elétrico, movido a pilhas que podem ser recarregadas durante a noite ou quando o carro não estiver em uso.

A General Motors, através da Divisão do Chevrolet, apresentou no Salão um Corvair adaptado com baterias de prata e zinco. O carro pode alcançar a velocidade de 120 quilômetros por hora e pode rodar de 60 a 120 quilômetros numa carga.

O carro não entrará ainda em produção, pois ainda não se descobriu um tipo de pilha (bateria) que seja barata, compacta e que possa ter um raio de ação bem maior. A Ford, General Motors e Chrysler estão empenhadas numa guerra para ver quem lançará primeiro o carro elétrico.

GYRO-X, CARRO DE DUAS RODAS

O Gyro-X é um carro de duas rodas carro do futuro que poderia ser produzido hoje, segundo a opinião do seu criador, Alex Tremulis. Com apenas duas rodas, o Gyro-X tem a mobilidade de uma motocicleta, e se mantém em equilíbrio graças ao uso de um giroscópio. Desde que o motor seja pôsto em funcionamento, o giroscópio equilibrará o carro, ainda que êle se mantenha parado, como, por exemplo, num sinal vermelho.

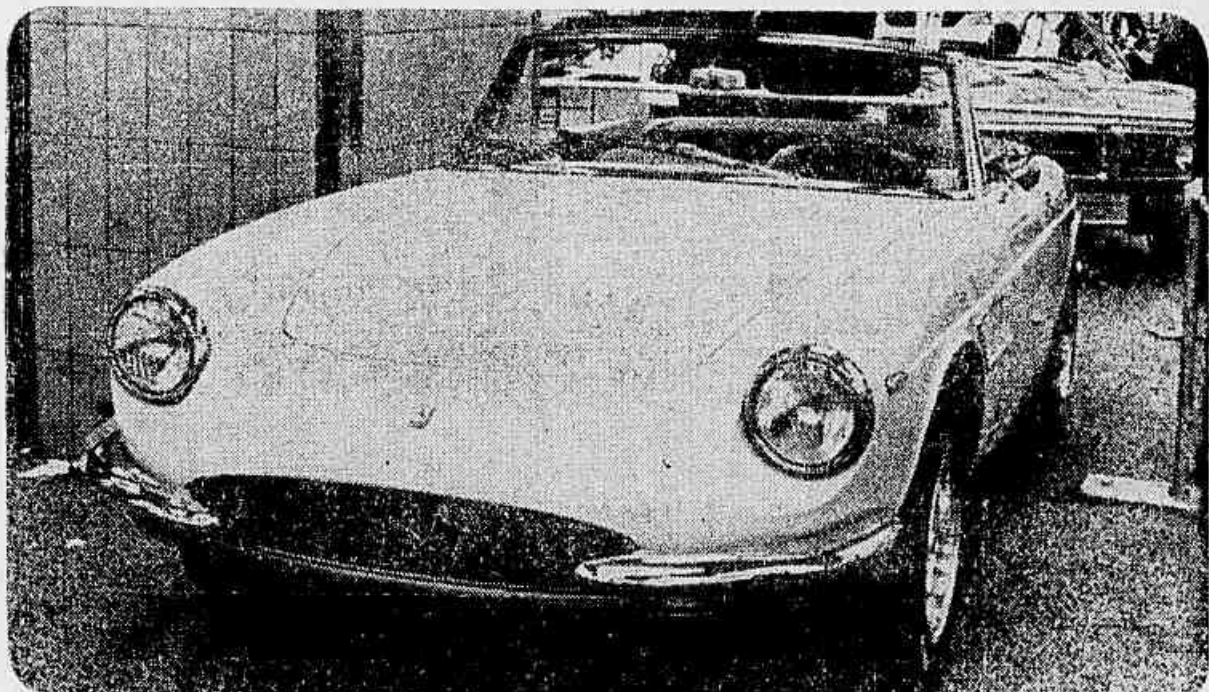
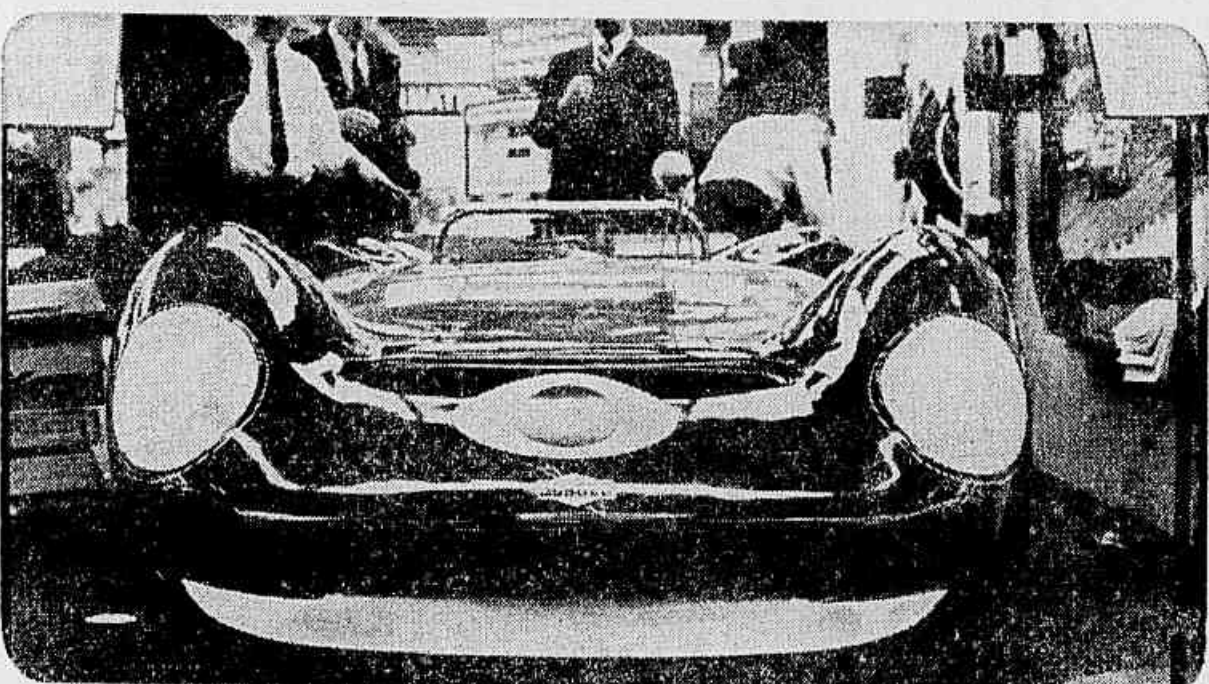
O NOVO CARRO DE JAMES BOND

No seu último filme feito no Japão, James Bond abandona o Aston Martin por um Toyota GT-2000. O carro está sempre exposto no Salão e se constituiu, desde o primeiro dia, numa das suas maiores atrações. O Toyota GT-2000 é um verdadeiro centro móvel de comunicações, com um aparelho de televisão em côres (circuito fechado), transmissor e receptor em freqüência modulada, aparelho de Hi-Fi, um gravador que é ligado cada vez que uma pessoa fala, e finalmente uma unidade de videotape embutida no porta-luvas conectada com duas câmaras de televisão escondidas no radiador e porta-malas do carro.

ASTRO I, O CARRO DO FUTURO

Astro I é um modêlo criado pela General Motors para a linha Chevrolet. Carro revolucionário, o Astro I não tem portas: o teto é movido por eletricidade e abre como o capô do motor de qualquer carro de hoje. Existe, no entanto, uma pequena diferença — o teto, ao levantar, faz com que os dois assentos levantem-se também. Depois que o motorista está sentado, êle aperta o botão que levará o assento de volta e fechará o teto. A altura do carro é de apenas 90 centímetros. O motor do Astro I é o do Corvair, com algumas modificações, os freios são de disco, a carroçaria e o chassi são feitos de aço, alumínio e **fiberglass**. O tanque de gasolina é feito de um derivado da borracha sintética. O motorista do Astro I tem dois espelhos retrovisores: um colocado do lado de fora da sua porta, o outro, um periscópio montado no teto do veículo.

Enquanto os fabricantes italianos discutem o acabamento, os americanos o nôvo carro elétrico, o público saindo do Salão só tem discutido um assunto: será que os táxis da Volkswagen, ainda que pequenos e menos confortáveis do que os americanos, não são a solução para a falta de condução num dia de chuva?

MAIS FOTOS NA PÁG. 4

Ferrari deu mais uma demonstração de bom gôsto

Lola T-70 foi uma das vedetes do Salão

Código Nacional de Trânsito

novado cada quatro anos e para pessoas de mais de sessenta anos, cada dois anos.

Parágrafo Terceiro — Os exames serão padronizados para todo o País e para cada categoria de condutor.

Parágrafo Quarto — As provas de direção na via pública deverão ser prestadas em veículos com câmbio mecânico.

Art. 73 — Será exigido exame psicotécnico aos condutores de transporte coletivo e aos de cargas perigosas. (Texto do Dec. Lei n.º 237, de 28-2-67)

Parágrafo Primeiro — Para efeito dêste artigo, o Conselho Nacional de Trânsito definirá as normas dos exames e a classificação de periculosidade das cargas. (Texto do Dec. Lei n.º 237, de 28-2-67).

Parágrafo Segundo — Em caso de reprovação no exame psicotécnico, o candidato terá direito a nôvo exame, com a presença de médico do IAPETC.

Parágrafo Terceiro — Os exames psicotécnicos poderão ser estendidos, pelo Conselho Nacional de Trânsito, a tôdas as categorias de motoristas, à medida em que as repartições de trânsito estejam aparelhadas para êsse fim.

Art. 74 — Para habilitar-se a dirigir veículos mencionados no artigo anterior, o condutor deverá ter, no mínimo, vinte e um anos de idade e dois anos de exercício efetivo de profissão.

Art. 75 — Os testes de exame psicotécnico, bem como os demais exames deverão ser uniformes para todo o País e elaborados pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 65 — As categorias e classes de condutores de veículos, bem como as normas relativas à aprendizagem, aos exames de habilitação e a autorização para dirigir, serão determinadas no Regulamento dêste Código.

Parágrafo Primeiro — O Conselho Nacional de Trânsito e os Conselhos estaduais de Trânsito, na esfera de sua competência, regulamentarão a autorização para conduzir veículos de propulsão humana ou de tração animal.

Parágrafo Segundo — A autorização de que trata o parágrafo anterior terá ùnicamente validade local.

Art. 66 — Ao candidato aprovado em exame de habilitação para conduzir veículo automotor, conferir-se-á a Carteira Nacional de Habilitação que lhe dará direito a dirigir veículos na sua categoria, em todo território nacional, independentemente da prestação de nôvo exame, enquanto satisfizer as exigências legais e regulamentares.

Parágrafo Primeiro — Quando o condutor transferir seu domicílio, deverá registrar sua Carteira Nacional de Habilitação na repartição de trânsito do local do nôvo domicílio ou na mais próxima dêle.

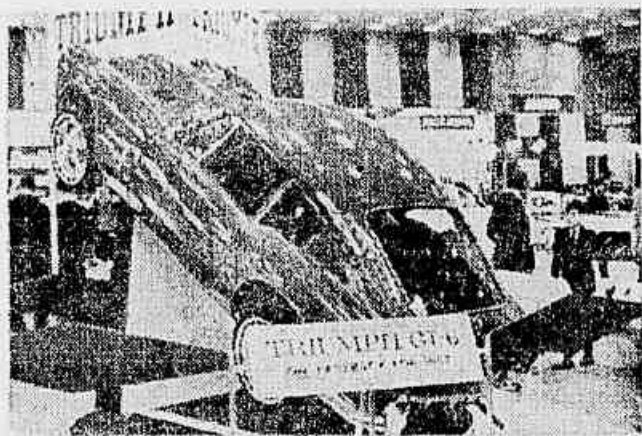
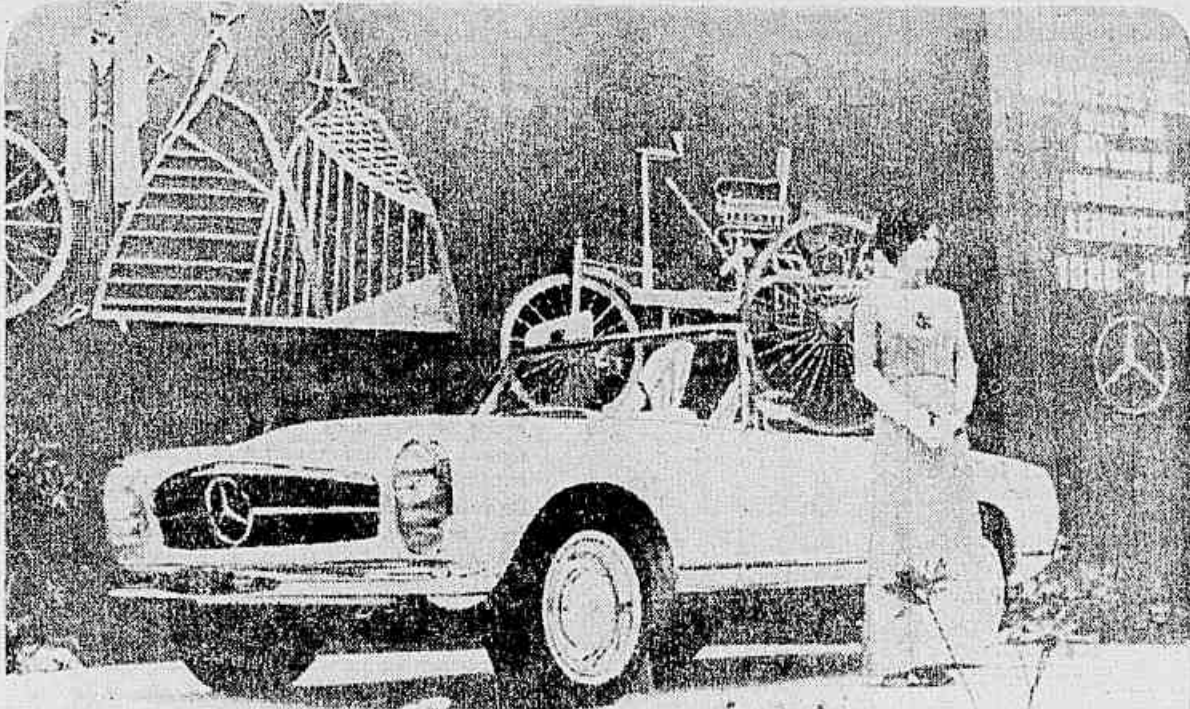
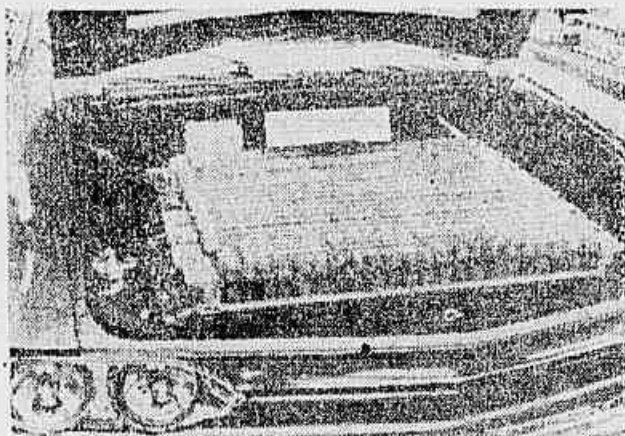
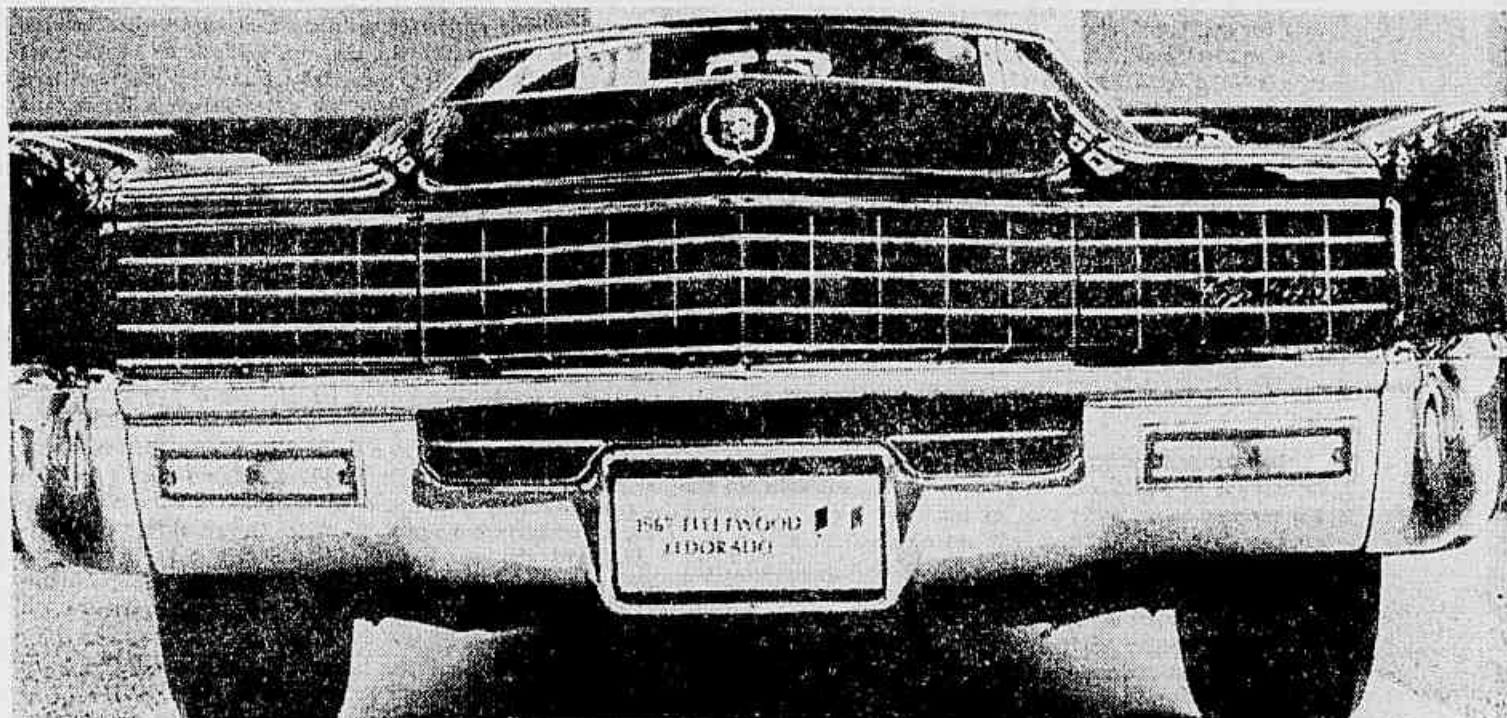
Parágrafo Segundo — A Carteira Nacional de Habilitação deverá ser substituída periòdicamente, coincidindo com a revalidação do exame de saúde.

Parágrafo Terceiro — Estão isentos de Carteira Nacional de Habilitação os condutores de bicicleta e triciclos e dos aparelhos automotores a que se refere o Art. 64, parágrafo único.

Art. 67 — A Carteira Nacional de Habilitação obedecerá a modêlo único estabelecido pelo Regulamento dêste Código.

O SALÃO DE NOVA IORQUE

O Rolls-Royce é sempre atração em qualquer lugar onde se exiba

O Astro I, um carro experimental, atraiu bastante público para o seu stand

O Triumph GT-6 fêz sucesso

A Mercedes-Benz compareceu com dois belíssimos conversíveis

Esta é a bateria do carro elétrico, Electrovair II

Assim é a frente do Cadillac Eldorado

Dodge Deora, um carro do futuro

Código Nacional de Trânsito

Parágrafo único — A cópia fotostática, a fotografia e a pública-forma da Carteira Nacional de Habilitação não autorizam seu portador a conduzir veículos.

Art. 68 — São competentes para expedir a Carteira Nacional de Habilitação em nome do Conselho Nacional de Trânsito e por determinação dêste os chefes de repartições de trânsito dos Estados e Territórios, e do Distrito Federal.

Parágrafo Primeiro — Nos Estados e Territórios, os chefes das repartições de trânsito poderão autorizar a expedição da Carteira Nacional de Habilitação pelas autoridades de trânsito nas sedes das Circunscrições Regionais.

Parágrafo Segundo — Os exames de habilitação dos candidatos inscritos nas Circunscrições Regionais de Trânsito poderão ser realizados perante comissões volantes designadas pelos chefes de repartições de trânsito dos Estados ou dos Territórios.

Art. 69 — O Conselho Nacional de Trânsito, ex-ofício ou por proposta dos Conselhos Estaduais, poderá cassar a delegação que houver conferido às Circunscrições Regionais, que infringirem as normas legais para expedição da Carteira Nacional de Habilitação e para o seu funcionamento.

Parágrafo Único — Oferecidas, a seu juízo, garantias de observância das normas legais revogará o Conselho Nacional de Trânsito o ato por que foi cassada a delegação.

Art. 70 — A habilitação para dirigir veículos será apurada através de exame que o candidato requererá à autoridade de trânsito, juntando os seguintes documentos além dos que forem exigidos na regulamentação dêste Código:

a) prova de identidade, expressamente reconhecida na legislação federal;

b) fôlha-corrida e atestado de bons antecedentes.

Parágrafo Primeiro — Não será concedida inscrição de candidato que não souber ler e escrever.

Parágrafo Segundo — Ao liberado condicional e ao que estiver em gôzo de suspensão condicional da pena é facultado habilitar-se como condutor de veículo automotor, apresentando atestado do Conselho Penitenciário do Distrito Federal ou dos Estados e Territórios.

Parágrafo Terceiro — Ao condutor de veículo automotor habilitado em outro país poderá ser concedida autorização para dirigir nas vias terrestres do território nacional, por prazo não superior a seis meses, na forma a ser estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 71 — É vedada a habilitação na categoria profissional ao liberado condicional que tenha sido condenado por prática de crime contra os costumes ou o patrimônio.

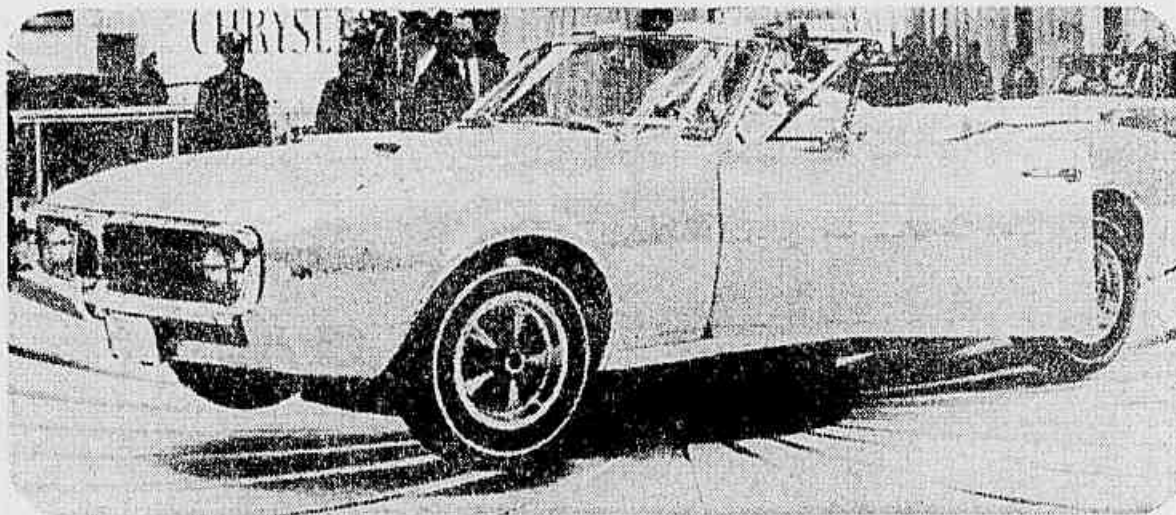
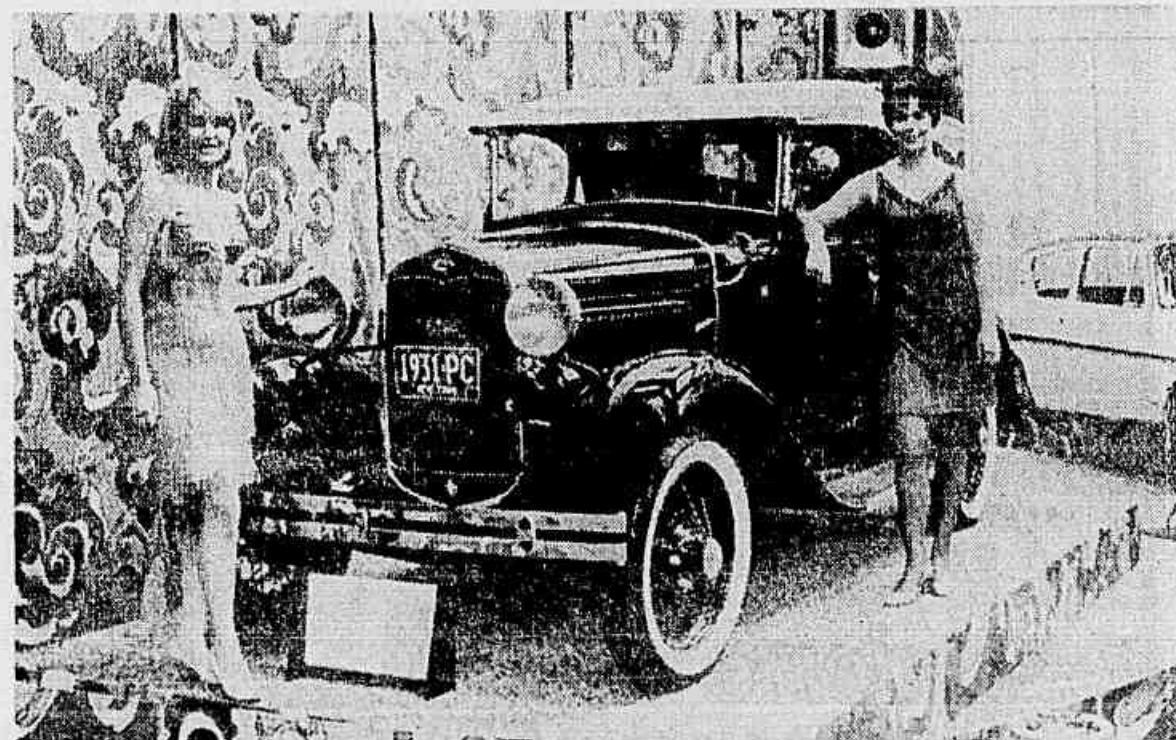
Art. 72 — Os exames para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação serão os seguintes:

a) de sanidade física e mental, a cargo de médicos do serviço médico oficial de trânsito ou por êle credenciados;

b) escrito ou oral, versando sôbre leis e regulamentos de trânsito;

c) prática de direção na via pública.

Parágrafo Primeiro — Para os condutores de categoria profissional exigir-se-á, ainda, a prova de conhecimentos técnicos de veículo.

Parágrafo Segundo — O exame de sanidade física e mental terá caráter eliminatório e deverá ser re-

O Pontiac Firebird mostra linhas bem equilibradas

Este Ford 1931, modelo A, mostrou que ainda faz boa figura

TURISMO

Editor HELIO KALTMAN

Onde Deus botou o Dedo

Quem procura Minas, Espírito Santo, Bahia ou algumas das principais cidades do interior fluminense tem em Magé — que já foi Magepe —, Terra do Dedo de Deus, a 60 quilômetros do Rio de Janeiro, uma passagem obrigatória, onde na maioria das vêzes a gente acaba ficando.

As atrações que a cidade e o município oferecem incluem desde o alpinismo, na Serra dos Órgãos, pontos históricos — José de Anchieta passou por Magé originando a lenda do Poço Bento — praias como as do Anil e a da Piedade e até um mini-zoológico.

O CAMINHO

Quem vai de automóvel para Petrópolis, Teresópolis ou Friburgo costeia o pico Dedo de Deus, na Serra dos Órgãos, que não só indica o caminho do céu como serve à prática do alpinismo, dividindo Teresópolis do município de Magé. Clima de pé de serra, população muito acolhedora (70 mil habitantes), com uma história pontilhada de figuras ilustres do Império e da República, assim é Magé onde também existem lendas, igrejas seculares casas-grandes e ruínas capazes de despertar o interêsse do visitante.

Estradas bem pavimentadas cortando florestas levam os turistas no distrito de Santo Aleixo, cortado por dois rios — Santo Aleixo e Pico — com poços naturais e lavadeiras na margem. Bares, restaurantes, postos de serviço e outras comodidades existem em Magé, mas quem não desejar se hospedar na cidade poderá fazê-lo na Parada Modêlo onde, para distrair as crianças, existe um mini-zoológico.

AS PRAIAS

No Km 12 da Rio—Teresópolis entre à direita e siga as placas indicativas do Jóquei Clube Ipiranga. A estrada é calçada e vai dar na Praia da Figueira. Ao dobrar à direita se encontram as praias de Ipiranga e Mauá e nesta última vale uma visita à igreja de Nossa Senhora da Guia de Pacobaíba, com seus 315 anos, erguida no tôpo de uma elevação sôbre a baía.

Da igreja descortina-se uma visão da Ilha do Limão, onde só existem três casas e cujo acesso é possível através de barcos de aluguel que cobram NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) pela viagem. Outra atração histórica, lamentàvelmente abandonada, é o Cais Barão de Mauá, com ancoradouro e estação ferroviária. Mais adiante está o Lar de Virgolina, onde o Duque de Caxias costumava repousar.

Entre as praias destacam-se a do Anil (sede do Clube de Caça e Pesca de Teresópolis) e a Praia de São Francisco do Croera, com o antigo cassino e as ruínas do Pôrto Velho do Imperador, o Balneário São Francisco e a Igreja dos Remédios, construída há 210 anos.

NÃO DEIXE DE VER

No Distrito de Suruí, a bicentenária Igreja de São Nicolau e a Bica da Rainha são as atrações turísticas. Ao retornar pela Rio—Teresópolis e, mais acima, cortando pela estrada municipal, chega-se ao local onde o português Simão da Cunha desembarcou, em 1565, para fundar Magé. Da Praia da Piedade, de águas rasas, um bom remador pode alcançar a Ilha de Paquetá.

Novamente de volta à Rio—Teresópolis, na altura do Km 40, a boa pedida é entrar para Guapimirim de onde é possível chegar ao Pico Dedo de Deus, com mais de 1 500 metros de altitude, cuja paisagem é motivo de atração para milhares de veranistas. De passagem, não deixe de conhecer também o Parque Nacional da Caneca Fina, o Sítio do Portão Azul, a Paisagem do Imperador, o Pico Dois Irmãos e a Cachoeira.

É BOM SABER

Eis alguns dados de interêsse:

Área — 637 Km2;

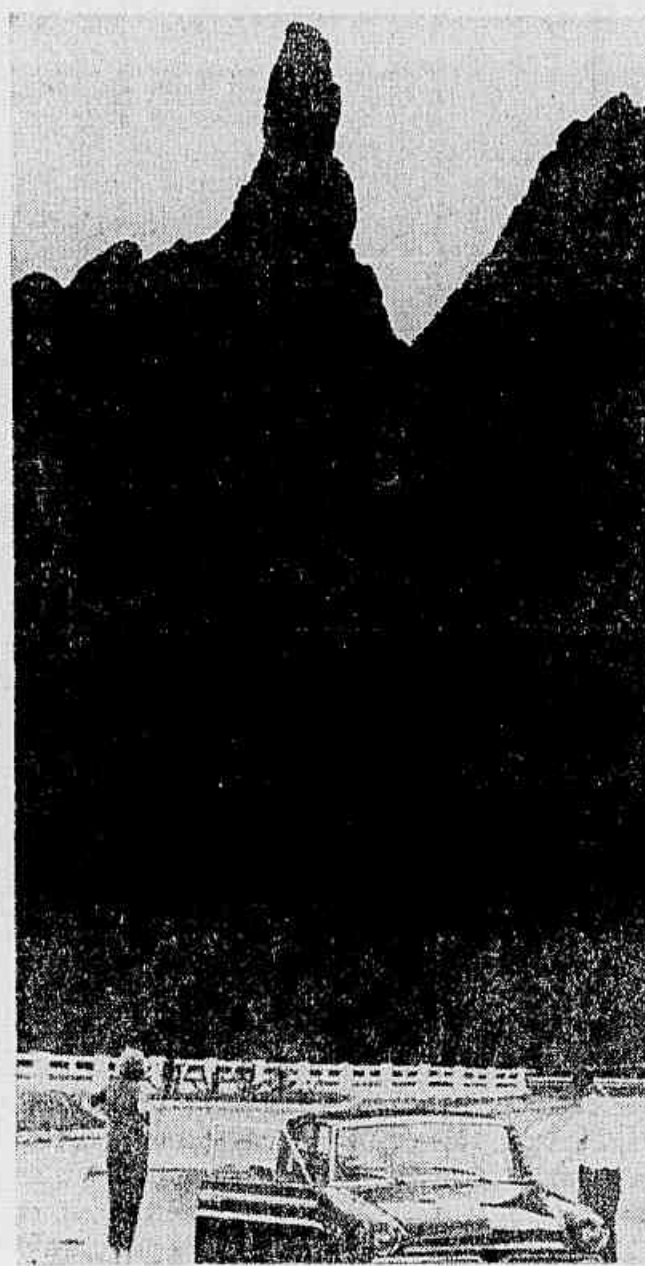
População — cêrca de 70 mil habitantes;

Rodovias — Rio—Teresópolis, Contôrno e Automóvel Clube;

Ferrovias — Estrada de Ferro Leopoldina;

Ônibus — Rio—Duque de Caxias, Rio—Petrópolis, Rio—Teresópolis, Rio—Magé;

Serviços — fracos em sua grande maioria, com preços de grandes centros. A Parada Modêlo é o local que apresenta melhores serviços;

Condições das Estradas — terra batida na região das praias e calçadas ou asfaltadas na serra.

PASSAPORTE

GINCANA DA ALITALIA

Uma máquina de escrever para os jornalistas e um jôgo de pneus para os agentes de viagens são os prêmios oferecidos pela Alitalia na gincana que organizou para o próximo dia 15, num percurso de 50 km que começa em frente à loja da companhia, na Av. Rio Branco, e no término haverá um churrasco no Recreio dos Bandeirantes. A gincana Flecha Alada — símbolo internacional da Alitalia — é destinada exclusivamente aos funcionários de companhias de aviação, agentes de viagens e jornalistas especializados em turismo e tem por objetivo estreitar a camaradagem entre os profissionais dessas atividades. As inscrições encerram-se na próxima segunda-feira e podem ser feitas pelo tel. 23-2529, com o Sr. Guido Sonino. Um dos juízes da gincana será o veterano volante Pintacuda.

EXCURSÃO À FEIRA

Entre as diversas excursões oferecidas pelas agências de viagem para a Exposição Internacional do Canadá — Expo-67 — figura a organizada pela Eita do Brasil, com saída prevista para 30 de junho, pela Braniff e cujo roteiro inclui visitas a Lima, Cidade do México, Acapulco, Los Angeles, Disneylândia, Las Vegas, San Francisco, Detroit, Buffalo, Niágara, Montreal, Nova Iorque e Washington. A excursão, batizada com o nome de Golden Route, pode ser financiada conforme diversos planos elaborados pela Eita do Brasil.

OS LUCROS DA AIR FRANCE

De acôrdo com seu relatório de atividades recém-publicado, relativo ao ano de 1966, a Air France obteve um lucro de cêrca de NCr$ 56 000 000 (56 bilhões de cruzeiros antigos), transportou 8 bilhões de passageiros-quilômetro e quase um bilhão de toneladas-quilômetro. O número de passageiros transportados pela companhia francesa elevou-se de 3 600 000 em 65 para 4 532 000 no ano passado, o que dá margem a uma previsão para o transporte de 5 milhões de passageiros no corrente ano. No plano financeiro, a receita da Air France no ano passado alcançou a cifra de 2 bilhões e 800 milhões de francos contra a de 1 bilhão e 750 milhões atingida em 1965.

PÔRTO RICO SE PREPARA

Depois de constatar os benefícios alcançados com o incremento ao turismo em sua Capital, San Juan, Pôrto Rico realiza agora investimentos numa área de 10 mil acres, situada a 18 km da Capital, num total aproximado de US$ 100 milhões. A região terá seus pântanos aterrados, canais abertos, preparados campos de golfe e construídos hotéis e motéis, além de centros comerciais e industriais.

INTERÊSSE DA SATA

A South American Travel Association (SATA) está distribuindo para jornalistas do Continente cópias de um artigo publicado pelo correspondente do **Miami Herald** em Nova Iorque, Peter Laine, no qual fica patente o interêsse de altos funcionários da Aliança para o Progresso no sentido de que os países da América Latina aproveitem o enorme crescimento do turismo mundial, ainda que isto signifique concorrer com os Estados Unidos na obtenção de divisas provenientes dos gastos turísticos. Segundo o artigo, os dirigentes da Aliança para o Progresso verificaram que a falta de promoção turística é uma das razões pelas quais, em muitos países latino-americanos, o balanço de pagamentos revela mais gastos de seus cidadãos no exterior do que estrangeiros em seu país.

DEVAGAR COM A LOUÇA

A louça criada pela Escola Superior de Ulm para aviões Boeing-727 (Europa-Jet) da Lufthansa será uma das atrações do pavilhão alemão na Exposição Internacional do Canadá — Expo 67 — no período de 26 de abril a 23 de outubro. A louça, atualmente utilizada em todos os aviões da Lufthansa, é feita de um material sintético chamado luran e tem como características principais o fato de ser insensível e leve, detalhe importante para utilização em aviões, além de ser prática, sob a forma de tijolos, facilitando seu empilhamento e arrumação nas bandejas. O luran é inquebrável e a Lufthansa possui quase meio milhão de peças avulsas dessa louça para utilização em suas frotas de todo o mundo.

ESCALA

Duas novidades da Swissair: a edição de um bonito folheto sôbre férias escolares nos Alpes suíços e o contrato que firmou com a companhia espanhola Spantax para realizar todos os contrôles técnicos de um Convair 990-Coronado, somando assim cinco emprêsas que entregam a manutenção de seus aparelhos à transportadora suíça —— A Braniff contratou dois arquitetos para construir um restaurante-boate em Lima —— A Air France já transportou para Paris dois cérebros eletrônicos que dentro em breve formarão sua central de reservas, com ramificações pelo mundo inteiro —— Faleceu após prolongada enfermidade o Prof. Wolfang A. Kittel, Membro-Diretor do Conselho do Centro Alemão de Turismo —— As Linhas Aéreas Tcheco-Eslovacas (C.S.A.) transportaram, no ano passado, 1.359.825 passageiros, ou seja, mais 230 mil do que em 1965, dos quais 68% viajaram em rotas internacionais —— Entre 14 e 25 de abril realiza-se, pela 45.ª vez, a Feira Internacional de Milão, que em 1966 reuniu 87 países e êste ano será dividida em 126 setores merceológicos —— Guido Sonino, Adido de Imprensa da Alitalia, trabalha intensamente para que seja um sucesso a gincana promovida por sua companhia.

Turistas de Punta del Este darão lugar a Presidentes

Departamento de Pesquisa

Os turistas preferem Punta del Este no período de dezembro a abril, mas em outras épocas a visita pode ser igualmente agradável. Nevadas são muito raras, mesmo no inverno, e não há períodos de muito calor e nem épocas de chuvas intensas. Quanto ao aspecto geral do país, o viajante encontra-se sempre diante de uma paisagem na qual as colinas (cuchillas) intermináveis e suaves, os riachos e rios muito freqüentes e os bosques pitorescos criam permanentemente uma sensação agradável e revigorante.

Se o turista brasileiro faz a viagem por terra, isso lhe permitirá visitas às principais cidades do Sul do Brasil, bem como às da fronteira uruguaia, passando, entre outras, por Pelotas, Jaguarão, Rio Branco, Treinta y Tres e Minas. E quando está no Uruguai, não pode deixar de ir a Montevidéu, onde se convencerá — se ainda não o fêz — de que valeu a pena fazer a viagem: a diária de um hotel de luxo, tipo Copacabana Palace, como o Victoria, Plaza e o Columbia é bem abaixo do que se pensa.

Para maiores informações sôbre os principais pontos turísticos de Montevidéu, deve-se procurar a Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, com sede na Capital do país. Os pontos de maior atração são o Palácio Legislativo, Praia e Parque Capurro, Fortaleza do Cerro, Monumento à Diligência e ao Charrua, Parque Battle y Ordonez, com a pista de atletismo, Estádio Centenário e Carreta, bairro residencial de Carrasco, onde está localizado o Cassino de Carrasco, a caminho do aeroporto internacional. E existem ainda os museus — entre êles o de Belas-Artes, o Figari, o Militar e o Policial —, os cinemas de luxo, os teatros e as boates.

Em matéria de alimentação, Montevidéu pode ser considerada quase como meca do gastrônomo brasileiro que não está disposto a gastar muito. Lá um churrasco de filé mignon nos restaurantes mais caros pode ser pedido sem nenhum mêdo da conta.

A cento e quarenta quilômetros de Montevidéu localiza-se a cidade maguinífica que vai se transformar em capital da América durante dois dias: Punta del Este, sede da Conferência dos Presidentes Americanos, a ser iniciada no próximo dia 12.

Como principal centro de veraneio do Uruguai, Punta del Este promove anualmente um dos mais concorridos festivais internacionais de cinema do hemisfério e já foi palco, em janeiro de 1962, da reunião que culminou com a expulsão de Cuba do sistema interamericano. Tem uma população permanente de 56 mil habitantes, e quem pensa em assistir à Conferência dos Presidentes não precisa se preocupar com a excesso de turistas: essa população chega a um milhão por causa dêles, mas apenas no período entre dezembro e abril, o preferido pelos visitantes.

Afora as passagens de avião e navio, calculadas em dólar, e as despesas com a viagem em território brasileiro, se fôr feita de automóvel ou ônibus, uma visita ao Uruguai sai razoàvelmente barata hoje em dia, levando-se em conta que os preços de lá não estão elevados. Os brasileiros que possuam carteira de identidade expedida há menos de dois anos não precisam de passaporte para entrar no Uruguai, e os que tiverem não precisam de visto de entrada. Cada turista necessita, apenas, um visto de saída do país e um atestado internacional de vacinação contra a varíola, juntados aos documentos de licença do automóvel e à carteira internacional de habilitação, fornecida pelo Touring Club do Brasil, no caso da viagem por terra. Em se tratando de carro nacional, o proprietário é obrigado a assinar, na fronteira, um compromisso de volta do veículo a fim de que êste não seja vendido no Uruguai.

Em Punta del Este — que é uma ponta na direção leste, para dentro do Atlântico Sul — há principalmente praias e cassinos para os turistas. E, como boa notícia para os jogadores, anuncia-se que as roletas não têm 00. O mínimo das apostas é de 5 a 10 centavos, mas o ingresso que dá direito a jogar custa um dólar.

Hotel Casino San Rafael, sede da Conferência de Punta del Este

Turismo já é coisa séria em Fernando Noronha

Localizada no Atlântico, quase a meio caminho da África, a Ilha de Fernando de Noronha, ou melhor, o Arquipélago de Fernando de Noronha, com sua ilha principal e mais vinte outras menores, oferece excepcionais condições para o desenvolvimento do turismo.

Distante 425 quilômetros da costa pernambucana, Fernando de Noronha tem um clima, dos mais saudáveis, nitidamente tropical. Possui montanhas agrestes, picos e baixadas verdejantes. Suas praias, muito brancas e convidativas, são banhadas por um mar de azul puríssimo, onde não faltam peixes.

GOVERNO INTERESSADO

O Govêrno militar do Território está interessado, no momento, em criar condições para o estabelecimento de uma indústria turística na região. Lucraria, com tal medida, a economia local, possibilitando, em conseqüência, novos empregos e fontes de rendas.

Na opinião do atual Governador e também Comandante da guarnição, Tenente-Coronel Jaime Augusto da Costa e Silva, dentro das condições do momento e utilizando a própria infra-estrutura de que já dispõe o Território, o turismo pode ser estabelecido na região, em escala reduzida, mas regular, como vem, de fato, acontecendo.

INSTALACOES

O turista que desembarca em Fernando de Noronha é alojado em **quoncets**. São construções deixadas pelos americanos, de madeira e zinco corrugado. Divide-se cada um em quatro compartimentos, podendo alojar oito pessoas ou mais, com relativo confôrto. O refeitório é amplo, dotado de moderna cozinha elétrica e sistema prático de servir. A base da alimentação na Ilha, lògicamente, é o peixe.

O acampamento fica próximo ao aeroporto, na base do pico de 321 metros de altitude que caracteriza o arquipélago, já escalado por muitos montanhistas e turistas e de onde se descortina deslumbrante panorama da Ilha que os americanos batizaram de A Esmeralda do Atlântico.

O QUE HA PARA VER

Fernando de Noronha é a única ilha oceânica do Brasil que tem condições de vivência. Trindade, no Atlântico Sul, é também de uma beleza sem par, mas de vida impossível, falando-se em têrmos de turismo. O mesmo acontece com Martim Vaz, o Atol das Rocas e os Rochedos São Pedro e São Paulo, de pequena área e completamente selvagens. Fernando de Noronha é diferente: tem uma extensa superfície de 18 quilômetros quadrados, clima idêntico ao do litoral nordestino e temperatura média de 26° centígrados. E ainda um relêvo acidentado, pequenas florestas, baixadas e praias lindas. Para quem aprecia a pesca, a região é ideal para a prática dessa atividade esportiva.

O mar que rodeia o arquipélago oferece uma variedade imensa de peixes de todos os portes e a pesca é fácil. Na ilha existe um centro hospitalar, dotado de todos os recursos médicos, como gabinete odontológico, fisioterapia, raios X, sala de curativos, de operações e maternidade. E ainda verdadeiras jóias arquitetônicas do século XVII, como fortes, fortins, igrejas e outras construções coloniais.

COMO SE VAI

A atual administração do Território pode receber grupos de turistas de cinco a dez pessoas. Devem os interessados com certa antecedência enviar correspondência ao Departamento de Turismo do Território, para reserva de acomodações e receber instruções para o embarque, em avião da FAB, do Recife para a Ilha, que tem, a propósito, um excelente campo de pouso asfaltado, com 1842 metros de extensão.

A época mais favorável é a da estação da sêca, de agôsto a fevereiro. Em março começam as chuvas, e o mês de abril é o de maior precipitação pluviométrica.

O Governador propôs à SUDENE um convênio para melhorar as condições do turismo da Ilha. Se fôr efetivado o acôrdo, o turismo poderá ter condições de maior incremento com os recursos recebidos daquela entidade oficial, diretamente interessada no desenvolvimento do Nordeste brasileiro.

Atrações do Panamá começam nos cassinos e acabam no canal

Cidade do Panamá — (Via Pan Am) — O cidadão panamenho possui uma característica especial que o coloca numa categoria única: mistura de alegria, orgulho, despreocupação, otimismo e sensibilidade. Tenta a sorte, cada dia da semana, em diferentes jogos.

Faz alguns anos, o domingo era o dia de se jogar na loteria nacional. Hoje, há jogos também às quartas-feiras, ocasião em que os turistas podem observar um pouco da atmosfera local, unindo-se à multidão que se aglomera na Praça Arango, conhecida como a Praça da Loteria.

Às 11 horas da manhã, realiza-se o sorteio, diante de excitados espectadores que procuram forçar, mentalmente, o resultado da loteria, cujos bilhetes de 4 algarismos custam 55 centavos de dólar e podem render até 1.050 dólares. Aos sábados e domingos, os apostadores se deslocam para o Hipódromo Presidente Remon, para tentar a sorte nas patas dos cavalos.

Para os que têm verdadeira febre de jôgo, há também as cervejarias, onde, tôdas as noites, joga-se o bingo com cartões cujo preço varia de 1 a 5 dólares. Existem também os cassinos dos grandes hotéis da cidade, que funcionam de acôrdo com o sistema de Monte Carlo.

HONESTIDADE

O Govêrno do Panamá explora essa atividade e assegura perfeita honestidade nos jogos. Isto porque, em 1966, houve um grande escândalo envolvendo os cassinos. A aposta fraude, contudo, não prejudicava os clientes. Pelo contrário, os dirigentes dos cassinos foram acusados de desviar dinheiro e de não cobrar as notas promissórias emitidas por aquêles que jogavam e perdiam à base do crédito.

Os cassinos funcionam, atualmente, sob severa fiscalização do Govêrno federal, principalmente no que diz respeito às notas promissórias. E todos êles são muito freqüentados pelos milhares de turistas principalmente procedentes dos Estados Unidos.

Se os jogos realizados com o beneplácito do Govêrno não satisfizerem ao jogador, há ainda um que se chama *jôgo da bolinha* que também é feito à base de números, mas que tem a atração da ilegalidade. O *jôgo da bolinha*, que oferece as mesmas possibilidades daquele que é operado às 4as.-feiras, goza de grande popularidade entre as classes menos favorecidas, para as quais os cassinos são econômicamente inacessíveis.

CAÇA-NIQUEL E CANAL

É provável que o turista não chegue a tomar conhecimento da existência da bolinha, jôgo tipicamente local e fora da lei, mas não deixará de ver, pelas ruas, os vendedores de bilhetes de loteria. Além disso, máquinas de jogar são enfileiradas no salão das piscinas e em outras dependências dos hotéis. Qualquer turista pode manobrar tais máquinas, arriscando desde os modestos centavos até elevadas somas em dólares.

Mas, não é só o jôgo que atrai turistas ao Panamá. Muitos visitantes apreciam, por exemplo, assistir aos deslocamentos de navios através dessa maravilha mundial que é o Canal do Panamá.

Há, ainda, as famosas lojas de variedades que vendem quase tôdas as mercadorias encontradas em qualquer parte do mundo. Os *night-clubs* do Panamá oferecem números artísticos com a presença de atrações internacionais.

Iracema volta a ser atração em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Um projeto de recuperação da Praia de Iracema, que foi a mais bela do Ceará, destruída pelo mar há vinte anos atrás, está sendo concluído pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, visando a devolver à cidade aquela praia, considerada como de grande importância turística.

A Praia de Iracema está atualmente coberta de grandes pedras que formam o paredão protetor para impedir o avanço das ondas sôbre as casas, muitas das quais estão situadas a menos de cinco metros do mar e serão retiradas para devolver uma faixa de areia e permitir a recuperação das vias de acesso.

PISCINA GIGANTE

Segundo o projeto em elaboração, o Govêrno vai construir grandes espigões submersos, distantes algumas centenas de metros da praia, os quais terão a finalidade de, como um grande muro sob o mar, evitar o avanço das ondas, reduzindo a violência da água e permitir a formação de uma grande piscina marítima onde poderão ser praticadas quase tôdas as modalidades de esportes náuticos. O trabalho de recuperação da praia se concluirá com a retirada das pedras que formam o atual paredão protetor e com a conseqüente construção do trecho da Avenida Presidente Kennedy, à beira-mar.

O financiamento dessa obra, não orçada ainda, deverá ter origem no Govêrno federal e na Prefeitura de Fortaleza, estando o Prefeito José Válter Cavalcânti empolgado com o trabalho, mantendo contatos e entendimentos com o Departamento de Portos, buscando a fórmula de assegurar a construção dos grandes molhes submersos, parte mais cara da obra.

TURISMO

Argentina

Uma viagem que vale a pena fazer

La Boca é um dos bairros mais tradicionais de Buenos Aires

A Argentina surpreende sempre os viajantes estrangeiros que descobrem nela uma das grandes capitais do mundo: Buenos Aires, a maior cidade de língua hispânica e a quarta cidade do Continente; arranha-céus, grandes avenidas, parques, as elegantes Ruas Flórida e Santa Fé, museus, exposições, o Teatro Colón e igrejas antigas são as primeiras visões do turista na Capital argentina.

Mas a Argentina não fica só nisso, pois existem ainda Bariloche, Mar del Plata, Mendoza, Córdoba, Salta, Tucumán, as Cataratas do Iguaçu e outros lugares, todos dotados de hotéis de luxo e de primeira categoria. Lá os turistas terão oportunidade também de adquirir, a preços convidativos, jaquetas e bôlsas de couro, sapatos, malas, mantas e diversas lembranças que poderão levar à vontade, sem pagar taxas na alfândega.

COMO É

A Argentina se estende desde as selvas tropicais do norte até os gelos polares do sul. O país possui uma grande variedade de climas e paisagens, incluindo-se o monte mais alto da América do Sul, o Aconcágua — 7 021 m de altura —, situado na Província de Mendoza.

Outros pontos de atração turística são as Cataratas do Iguaçu. Os lagos do Parque Nacional do Nahuel Huapi — rivalizam com os da Suíça — as intermináveis planícies conhecidas como pampa, os cerros coloridos, os longos rios de pesca e os modernos centros de veraneio, dos quais o mais famoso é Mar del Plata — a 404 km de Buenos Aires.

O país possui todo tipo de clima. Em Buenos Aires a temperatura média é de 25° no verão, 12° no inverno e 17° na primavera e outono. Os nevados montes centrais, as fontes termais e os lugares de veraneio à beira-mar gozam de um clima esplêndido.

Na sua maior parte a população da República Argentina é de origem européia. No final do século passado a imigração tornou-se intensa, sobretudo com respeito às famílias vindas da Itália e da Espanha. Dos seus 20 milhões de habitantes, 84% são argentinos e 16% estrangeiros. A língua nacional é o espanhol, e a maior parte dos argentinos é de católicos, existindo, no entanto, total tolerância para as outras religiões e cultos.

Quanto à alimentação, a carne é abundante e barata. Os mais variados pratos da cozinha internacional e nacional são encontrados, sem dificuldade, em Buenos Aires e outras cidades importantes. Mas a grande variedade de comidas características do lugar, doces, pastéis e iguarias típicas é o que mais costuma atrair o paladar do turista.

BALNEÁRIOS

As excelentes comunicações de que desfruta a Província de Buenos Aires e o clima temperado de seu verão têm muita influência na predileção dos turistas por suas imensas praias atlânticas, onde existem grandes balneários organizados. Mas o mesmo acontece com Mar del Plata, em cujas praias afluem milhares de pessoas atraídas não sòmente pelos benefícios dos banhos de mar, como também pelo luxo e comodidade que oferece esta Cidade. Mar del Plata é conhecida como Pérola do Atlântico e possui de tudo: grandes hotéis, magníficos restaurantes, boates, confeitarias, cassinos, lojas, campos de gôlfe e de pólo, tudo o que pode exigir um turista para desfrutar suas férias.

Quem preferir, no entanto, um local mais tranqüilo e isolado, dispõe de outras praias como San Clemente del Tuyú, Pinamar, Mar de Aló situadas tôdas elas na atlântica Argentina; Miramar, a praia para as crianças, com grandes hotéis e cassino; Mar del Sur, Necochea e Claromecó, com praias muito extensas, de areia leve.

Mas deixando as praias de lado, a Província de Buenos Aires tem três zonas de serras para onde aflui o turismo: Tandil, Balcarce e Sierra de la Ventana. Em Tandil, uma grande cidade, o viajante tem para ver uma série de lugares pitorescos, com bosques e riachos, ideais para passeios a cavalgadas. As serras de Balcarce se estendem até Mar del Plata, onde não faltam grandes lagoas, com abundância de peixe-rei. Já a Sierra de la Ventana possui os picos mais altos da Província, que chegam a ultrapassar os 1 200 metros.

LAGOS

Poucos países possuem uma paisagem de tão extraordinária beleza como a dos Lagos do Sul argentino, como o Hahuel Huapi e seus vizinhos. O Lago Hahuel Huapi é o mais extenso da zona, e em suas margens desenvolveu-se a pitoresca Bariloche, importante centro turístico e comercial do lugar. Amparadas pelos cerros e rodeadas de bosques, erguem-se luxuosas residências. Na península de Llao-Llao, um grande hotel que recebe o mesmo nome acolhe o turista com todo o luxo que se pode reclamar: apartamentos amplos, bar, excelentes restaurantes, cassinos, campos de gôlfe e outras comodidades.

No entanto, quem preferir um ambiente mais sereno, pode ir a uma infinidade de excelentes hotéis e pensões que, rodeados da beleza natural do lugar, oferecem ao viajante um serviço de alta categoria. Os turistas chegam a Hahuel Huapi durante todo o ano; no inverno, para praticar os esportes da neve e desfrutar das magníficas pistas que oferece o Cerro Catedral; no verão, para organizar longos passeios entre bosques e montanhas, navegar nas límpidas águas do lago ou pescar as trutas e salmões que abundam em tôda a região.

Muitos são os esportes que se podem praticar nos lagos: alpinismo, com os dirigentes e sócios do Clube Andino Bariloche informando a qualquer pessoa que queira escalar os altos cumes que rodeiam os lagos; esqui, nas pistas do Cerro Catedral; a navegação, uma vez que o lago oferece em tôda a sua extensão condições para barcos a vela ou a motor; pesca, nos rios onde pescadores internacionais têm obtido recordes; e a capa, com os cervos do Sul argentino brindando com magníficos troféus os caçadores.

Quanto às termas, na extensão de seu imenso território, a Argentina possui uma série de fontes termais cujas águas têm comprovadas qualidades terapêuticas. Nestas termas existem paisagens e climas os mais diversos, de modo que o doente ou convalescente pode escolher o que mais convenha a seus desejos ou necessidades. Em muitas delas existem cômodos hóteis com cassino, assim como albergues e restaurantes.

A neve está presente no Cerro Catedral

Mendoza fica ao pé dos Andes e tem muitas atrações

MENDOZA

Não há turista que não se interesse também em conhecer Mendoza, famosa por seu vinhedos sob o sol brilhante, situada ao pé dos Andes, que podem ser admirados dos confortáveis hotéis de montanha. Fontes termais, alpinismo e a prática do esqui constituem três dos motivos de atração que Mendoza oferece ao turismo. Há um caminho e uma rêde ferroviária ao Chile que passa pelas montanhas chegando até 3 657 metros de altura, com vista para o cume do Aconcágua e passando junto do monumento do Cristo Redentor.

Já Córdoba, localizada no coração do país, é a cidade das tôrres de carrilhão, das igrejas e dos edifícios coloniais. Hoje em dia, como contraste, é o centro da indústria automobilística. Os cerros e montanhas que a rodeiam possuem instalações de pequenos centros de férias, muito freqüentados pelos turistas argentinos. As províncias do Norte, especialmente Salta e Tucumán, conservam ainda as pitorescas tradições das épocas passadas; pequenas aldeias, celebrações tradicionais das festividades religiosas, uma das poucas regiões da Argentina onde sobrevivem restos de tribos índias já civilizadas.

ROTAS

Ao Aeroporto de Ezeiza, próximo a Buenos Aires e ao aeródromo metropolitano convergem 32 linhas (8 européias, 10 latino-americanas, 3 norte-americanas, uma canadense e 10 argentinas).

As linhas marítimas mais importantes do mundo chegam à Cidade de Buenos Aires. A frota mercante argentina possui um total de 2 075 unidades com uma tonelagem bruta de 1 411 000 toneladas. Outros portos importantes, que recebem grande afluência de navios, são Rosario, Mar del Plata, Baía Blanca, Pôrto Madryn, La Plata e Campaña.

Existem também serviços fluviais que põem em comunicação a Argentina com os países limítrofes tais como Brasil, Uruguai e Paraguai, e intercomunicam os portos situados sôbre o Rio Paraná e os seus afluentes. As estradas argentinas, por sua vez, em plena fase de melhoramento e desenvolvimento, têm uma extensão de 70 444,78 km, incluindo-se 3 490 quilômetros pavimentados. É possível atingir em automóvel as nações vizinhas: Bolívia, Chile e Paraguai. A rêde ferroviária argentina, objeto de uma ampla reestruturação, é a mais extensa da América do Sul, com 43 908 km de extensão.

SIMCA Tufão 64 — 30 000 km. Mecânica 100%. NCr$ 4 100. Rua Alberto de Siqueira 59 — Tijuca.

SIMCA Tufão 64 — Vende-se, tratar pelo tel. 48-2250 — Roberto.

STANDARD VANGUARD 1949 — Ótimo estado. Vendo, motivo outro negócio. Ver à Rua da Passagem, 53 — Botafogo. Telefone 46-1948, com José Martins.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Sincronizada, rádio e pneus novos. Vende-se na Rua Domingos Ferreira, 125/1218. — Copacabana.

SIMCA ARONDE 52 — Vende-se hoje pela melhor oferta, bom estado, 4 cil., cor grená. Rua Criciúma n.º 24 — Vaqueire.

SIMCA 60 — Excelente carro, todo nôvo, à vista. R. Sorocaba n. 484, ap. 302, fds.

SIMCA TUFÃO 1964, único dono, completamente nova e equipada. Estudo troca e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

SIMCA TUFÃO 64, 65 e 66 — completamente revisados c/garantia — Facilita-se — tel. 25-8651 — REDI S/A.

SIMCA RALLYE — Tufão 65 — mecânica a tôda prova — revisado c/garantia — superequipado — Aceita-se troca e facilita-se — tel. 25-8651 — REDI S/A. Rua Bento Lisboa, 116 — Conc. da Simca do Brasil.

SIMCA 64 — Ótimo estado, equipada c/ rádio e toca-disco de fita. Vendo. Troco. Facilito. Ver e tratar Rua Peçanha da Silva, 408-A — Jacaré.

SIMCA 1963 — Carro novinho, côr linda. Preço 3 485. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

SKODA 52 — Mecânica, pintura 100%. Vendo NCr$ 950,00 ou NCr$ 500,00 e mais 10 de NCr$ 90,00. Rua Pereira Nunes, 242-A. — Vila Isabel.

SIMCA TUFÃO 65 — Vendo completamente nova, côr pérola, b. branca. Carro tratadíssimo. Aceito troca carro nacional 64/66 — Estudo financiamento. Rua Dona Mariana, 131 — Tel. 26-1780.

SIMCA 62 — Máquina e pneus novos, equipado, hoje. Rua Leoner Pinto, 18, Campo de São Cristóvão. Amanhã, Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 709.

SIMCA 61 — Vendo Cr$ 2 600 000 em bom estado, ou troco por Tufão 64 e dou volta à vista. Ver hoje e amanhã até 10 horas, à Rua Pinto Teles, 287 — Jacarepaguá. — Tel. M. H. 992.

SIMCA TUFÃO 65 NCr$ 5 000 à vista. Bom estado. Assunção 217. Tel. 26-4861.

SIMCA JANGADA 63 — Ótimo est., entr. NCr$ 1 800. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 61 — 3.ª série, rádio orig., capas, difícil haver igual, vermelho e bege. Rua Silva Rabelo, 36 — Méier. Tel. 29-0689.

SKODA 1 200 — 1956, 4 portas, vende-se. Tratar pelo telefone 49-4738 dias úteis ou 26-7382 no domingo.

SKODA — 53 — Jardineira, troca-se por carro americano. R. Barão Jaguari, 279, Irajá.

SIMCA 63 — Vende-se ou troca-se por Volks ou DKW 63 em diante. Largo da Taquara, 170 — Barraca Azul. Sr. Nilo.

SIMCA 61 — Ult. série, ótimo estado. Vendo, facilito, troco. R. Guatemala, 360 — Penha — Gilberto.

SIMCA 1962 — Ult. série. Vende-se em perfeito estado, mecânica 100% c/rádio, bem calçado, carro para pessoa de fino trato. Av. 28 de Setembro 362 — V. Isabel.

SIMCA 65, equip., excelente estado. 2 000. O restante 18 meses. Rua Mariz e Barros, 774 — Marino.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA 1963 — Vendo urgente. Troca-se por Volks ou DKW 63 em diante. Largo da Taquara, 170 — Barraca Azul, Sr. Nilo.

SIMCA Chambord 60 e 62 — 890 000, quase novo, superequip. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342-E. Maracanã.

SIMCA TUFÃO 66 — 2 490 000 rigorosamente novo equip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E. Maracanã.

SIMCA JANGADA 63 — 1 390 000 última série, 3 sincros, quase nova. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E. Maracanã.

STUDEBACKER 1951 — Pintura nova, pneus, mecânica em ótimo estado, vende-se. 1 300,00. Ver e tratar na Rua Visconde de Santa Cruz, 110, Eng. Nôvo. Armando.

STUDEBAKER 1948 — Equipado com rádio, estofamento orig. a qualquer prova. Cr$ 950,00 novos. Rua Ana Néri, 770.

SEU TAXI, no Texas. Venha conhecer nossos planos de financiamento a longo prazo que lhe permitirá realizar um sonho, 0 km. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

TAXI Volkswagen 63, 64 e 65 — completamente revisados com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo financiado — Av. Prado Júnior, 217.

TAXI E PLACA — Compro e vendo. Faço permuta, transfiro de propriedade, licenciamentos de veículos novos e usados, ônibus, caminhão etc. — Av. Suburbana n. 10 033, s/ 219 — Cascadura, ao lado do Pôsto Almirante.

TAXI Volks, 65, nunca rodou na praça, Táxi Capelinha, equipado, vendo, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

TAXI VOLKS, 66, nunca rodou na praça, côr vinho, Táxi Capelinha e superequipado. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 335.

TAXI — Vende-se Chevrolet 48. Fleetline — 100 por cento. Rua Eliseu Visconti 52, Bairro Itapiru.

Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S/A.

Tem para vender, uma KOMBI-VOLKSWAGEN, de 6 portas, ano 1964, placa GB 21-5284.

Os interessados deverão procurar Sr. Carneiro da Seção de Serviços Gerais, à Rua General Gurjão, n.º 2 — Ponta do Caju, de 10 a 12 de abril das 8 às 11hs. e 13 às 16hs. e as propostas deverão ser entregues à Seção de Compras Materiais até o dia 14 de abril próximo.

Kombi

ALUGAMOS Kombi, com placa vermelha, por HORA, para entrega de livros.

Trabalho diário de 10 horas.

Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-88 577. (P

TAXI AERO 62 — Máq. pint., pneus novos — Vendo ou troco por particular — Rua Maria Rodrigues, 185 — Olaria.

TAXI GORDINI 63 — Vendo ou troco carro particular — Rua Barão de Mesquita, 1091, ap. 303 — Pedro.

TAXI Volkswagen 64, excelente estado geral, para exigente, superequipado, particular, único dono, ponto para trabalhar, não rodou na praça, taxímetro Capelinha, 39 449 — Financio até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI Aero Willys 62 — Vendo. Suspensão ferreiro Bonsucesso, fino trato. R. H. Ribeiro, 169. Tel. 28-7232 — Fin. parte.

TAXI — DKW 63 — O mais bem equipado do Rio, à vista pela melhor oferta. Rua Humaitá, 270, fundos.

TAXI — DKW 65 — Vende-se à vista por Cr$ 6 000 000 ou troca-se por VOLKS particular. Rua Humaitá, 270, fundos.

TAXI Volkswagen 65, modêlo 66. Totalmente equipado. Est. nôvo. Financio parte. Tôrres Homem, n. 150. Tel. 48-7770.

TAXI Dauphine 63, pronto para trabalhar, estado de nôvo, superequipado. Fac. c/ 1 800, saldo em 16×180. R. 24 de Maio n.º 19, fundos. Tel.: 28-7512.

TROCA-SE Volks 63, azul, enxuto, por Vemaguet 62 ou 63. Rua Emílio Guadagny, 1 309. Telefone 7126, Mesquita, RJ.

TAXI — Vende-se uma Plymouth 1948 — Canadense das pequenas. Pronto para trabalhar. Preço NCr$ 1 600,00. Ver e tratar com Sr. Argeu no ponto de taxi, no Largo dos Pilares.

TURISTA — A melhor forma de conhecer o Rio — Cicerone com carro. Tel. 36-7593 — (Pela manhã).

TAXI — Compro somente placa e dou seu carro em particular. Pago 650 mil cruzeiros. 90-1169 CETEL.

TAXI — Dauphine 62 — Melhor oferta à vista ou financio com 2 000. Ver a qualquer hora. R. Maia Lacerda, 487 ap. 102.

TAXI Volkswagen 63 — Bom estado. Facilito c/ 3 000. Frei Caneca 220.

TAXI Capelinha — Modêlo B — Marca Tyro. Frei Caneca 220. Sr. Pinto.

TAXI — Volks 62 — Vendo superequipado, estado de nôvo, à vista. R. Teodoro da Silva 747 — Pôrto Atlantic.

TAXI CHEVROLET 47 — Pneus novos, 100% de mecânica, facilito com pequena entrada. Rua Maria Amália 382 — Sr. Rômulo — 58-9067.

TAXI Gordini 63 — Cr$ 2 400, de entrada Cr$ 200 000 mensais, tratar estacionamento na Praça das Nações — Bonsucesso.

TAXI Chevrolet 1952 — Vende-se. Ponto da Rua Marquês de Valença com Almirante Cochrane — ANIBAL.

TAXI CHEVROLET 42 — Ou taxímetro e placas, vendo, tratar Rua dos Rubis, 838-F — R. Miranda.

TAXI Volks 62/63 — Bom estado geral — Precisando retificar motor — Aceito oferta à vista e estudo financiamento — Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim 63 ap. 303 c/Newton. Só domingo.

TAXI CHEVROLET 51 — Vende-se. Rua Itapiru 233 Sr Pereira

TAXI Volkswagen 61 Capelinha, bem conservado, só à vista. Ver ponto Taxi — Estação de Padre Miguel.

TAXI CAPELINHA — 0 Km, vendo 2 completos c/ nada consta — Cr$ 600 mil cada — Rua Coração de Maria, 166, ap. 302 — Méier.

TAXI — Gordini 63 — Superequipado, Capelinha, pouco rodado. Troco, fac. c/ 2 200. Saldo até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 884-F — Almir.

TAXI — Vende-se taxi e placa à Rua Pedro Alves, 255, este rua fica em frente a estação Barão de Mauá (Leopoldina) com Lourenço.

TAXI DODGE 50 — Mecânico. Ver na Rua Otranto, 250. Lucas.

TAXI GORDINI 64 — Motor na garantia, todo revisado. Vendo p/ não poder trabalhar. Tratar Jorge Araújo, Rua do Riachuelo 110-A, c/ 8. Tel. 32-4760.

TAXI Chevrolet 46. Capela c/ rádio etc. Neg. urg. R. Bom Pastor 393 — Tel. 48-9448.

TAXI Volks 1965 — Vendo, côr pérola. Nunca rodou na praça. Todo nôvo. Superequipado. Rua Assis Brasil, 70. Tel. 36-1016.

TAXI Gordini II 66 — 5 000 km Cr$ 4 500 (ótimo para praça). Rua Eleutério Mota 308. Olaria.

TAXI — Volks 1962 — Vende-se todo reformado, base NCr$ .... 6 000,00 à vista. Ver e tratar à R. José dos Reis, 622 ap. 201.

TAXI GORDINI 63 — Vendo à vista. Base NCr$ 4 000. Rua Juparaná, 4.

TAXI FORD 51 — Todo bom, equipado, base 2 650. Rua Tenente Abel Cunha, 4.

TAXI SIMCA 61 — M. Tufão táxi Cap., b/ branca, c. napa, a melhor do Rio. Aceito troca. Ver Rua Lôbo Júnior, 918 — Pôsto Naval.

TAXI VOLKS 61 — Pronto p/ trabalhar. Só rodou c/ o dono. Só à vista 4 600. Procurar o porteiro no Olaria Atlético Clube. R. Bariri, 251.

TAXIS CAPELINHA — Completo, estado de novo, instalado no lugar, c/ nada consta. Vendem-se. Também luminosos. Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101.

TAXI SIMCA 62 — Bom estado, pneus novos, rádio, 3 750. Largo da Penha, ponto de taxi.

TAXI GORDINI ano 62, 2.ª série. Entrada NCr$ 2 000,00, 12 prestações de NCr$ 230,00. Rua Taborari, 886 — Brás de Pina.

TAXI AERO WILLYS 61 — Ótimo estado. Ver e tratar Rua São Martinho 15. Estácio.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Estado nôvo, à vista ou com entrada e o restante financiado. Sábado e domingo. Rua Teodoro da Silva, 747.

TAXI Volks 1962 — Vende-se no estado, Cr$ 4 500. Tratar Rua Barão Bom Retiro 1 115. Sr. Martins ou tel. 26-8488.

TAXI Volks 63 emplacado hoje, nunca rodou na praça, 3 500 entrada, resto combinar R. Artur Menezes 16 ap. 404. Tel. 34-8745 — Maracanã.

TAXI CHEVROLET 42, pronto para rodar, vende-se, 2 300 à vista. R. Barão de Mesquita, 339, garagem.

TAXI — Vendo Plymouth 48 — Estado de nova. Tratar Rua Buarque de Macedo n. 85-A. Sr. Otacílio.

TAXI Chevrolet 48 — Enxuto — Rádio, todo original. Rua Álvaro de Macedo 201 — Parada de Lucas.

TAXI — Carro, compro à vista, pago na hora, qualquer marca — Negócio rápido. Rua Emílio de Menezes 301, Piedade, Sr. Soares.

TAXI E PLACA — Vendo, faço permuta, tenho desp. oficial, dou seu carro emplacado na praça. R. Emílio de Menezes 301, Piedade, Sr. Soares.

TAXI 62/63 — Único dono, o mais nôvo da GB. Pouco uso. Financ. c/ 3 000, de entr. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

TAXI VOLKS 63, 64, 65 part. revisado, magnífico estado, vão emplacar 2.ª-feira — 3 200 ent. resto como diária de 13 mil — Oportunidade para comprar carro próprio — Tel. 28-5781.

TAXI CHEVROLET 41 — Vende-se. Rua Saturnino de Brito, no ponto de taxi Jardim Botânico. Tratar com Rafael ou Manuel.

TAXI GORDINI 65 — Pronto para trabalhar, com rádio, última série. Ver e tratar Rua Morais e Silva, 166, ap. 104, das 9 às 11 horas. Preço NCr$ 5 000,00 novos.

TAXI PLYMOUTH 51 — Vende-se. Rua Paula Freitas, 4.

TAXI VOLKS 61 — Vende-se, à Rua Siqueira Campos, 257/22. Ver sábado e domingo. Amâncio.

TAXI DKW BELCAR 62 — Pouco rodado, ótimo est. Melhor oferta ou troca-se por Kombi ou Volks. Particular. Tel. 57-1101 e 57-9990.

TAXI PONTIAC 46 CAPELINHA — NCr$ 1 600. Ponto da Praça do Carmo. Tel. 30-0850, Heitor.

TAUNUS 51 — Pintura, caixa, pneus, mecânica, tudo novo. — Aceito troca e facilito com 400 — Suburbana 9942. Cascadura.

TAXI Volks 65 único dono a toda prova, nunca rodou na praça. Suburbana 9942. Cascadura.

TAXI Chevrolet 51 — Vendo à vista ou financiado. Av. Maracanã, 404.

TAXI Gordini 65, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 2 700. Troco. Saldo a comb. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

TAXI — Chevrolet 47. Em ótimo estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

TAXI DKW 66, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

TAXI — Gordini 64, bordeaux, todo revisado e equip. Vendo à vista p/ melhor oferta. Rua José Higino, 254 ap. 301.

TAXI Volks 63, emplacado ontem, vendo, urgente. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

TAXI DKW 1964, em raro estado de conservação, bem equipado (só à vista). Rua Visconde de Duprat n. 5 até 12 horas.

URGENTE VOLKS — Compro um, de 60 a 65. Pago na hora 60 (2,8) — 61 (3,0) — Sinc. (3,2) — 62 (3,5) ou 63 (3,8) — 48-1967.

VOLKSWAGEN 65 — 20 000 km, 4 900 — Tels. 47-5259 — 36-7544.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo estado, todo equipado, entrada ... NCr$ 1 500, saldo em 20 meses — Av. Atlântica, 3 052 — Tel. 57-8350 até 21h.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado — Ótimo estado — Rua 24 de Maio, 29, boxe 9, c/ Vilela. Financia c/ NCr$ 2 000,00.

VOLKSWAGEN 65 — Rádio, capas, Cr$ 4 850 à vista. Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

VOLKS 61, última série, urgente. Av. Guilherme Maxwell n.º 445 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65. Impecável estado geral. — Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Jacaré. Telefone 49-7852.

VOLKSWAGEN 60, superequipado, a qualquer prova. Fac. com 1 500. Troco. Saldo a comb. R. 24 de Maio 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKS 1960 — Entrada NCr$ 1 500,00 restante financiado tel. 49-7852 e 49-5811. Sr. Castro.

VOLKSWAGEN 65, ult. série, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 2 800. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, ult. série, superequipado, estado de novo. Fac. c/ 2 500. Troco. Saldo até 18m. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, na garantia. Vende-se, tratar Rua General Argolo, 199, entre 8 e 12 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Rádio, excelente. — Cr$ 2 980. R. Barata Ribeiro, 207 — Geraldo.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65, novíssimos. Troco e facilito — Rua Valparaíso, 17, ap. cobertura esq. Conde Bonfim, 59.

VOLKS 65 — Particular, vende, pérola, ótimo estado, pouco rodado. NCr$ 5 200. Av. Copacabana, 1 181 — 604 — Tel. 47-1851.

VEMAGUET 65 — Azul, com motor na garantia. Perfeita e pouco rodada. Preço: NCr$ 5 800,00, só à vista. Ver na Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. 504 — (Motorista José).

VOLKSWAGEN 66 — Impecável, único dono com 10 000 km. base 5 900 à vista. Av. do Exército 49. S. Cristóvão.

VOLKS 61 — Côr pérola, rádio última série, estado de nôvo. — Campo de São Cristóvão, 170.

VOLKS 64 última série, rádio telex, pneus b.b. Rua Joaquim Nabuco, 51 apto. 402.

VOLKSWAGEN 64 todo equipado vendo ou troco Rua Escobar 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

VOLKSWAGEN 62, equipado, único dono, pneus novos. Vendo à vista ou facilito c/ 2 entrada. R. do Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 67, grená c/ 6 mil km rodas cromadas, tala larga, rádio, pneus cinturados. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

VENDO uma Plymouth 48 em perfeitas condições de uso. Tratar na Rua Nossa Senhora de Lourdes, 128. Grajaú.

VOLKS. 60 — Em bom estado, estof. Napa, pint., lat. nova. Vendo 2 900 ou melhor oferta. Troco. Rua Enes Filho 728. B. de Pina.

VOLKS 1963 — Vendo — R. Haddock Lôbo, 74.

VOLKS. 60-66, novinho. Só à vista. R. Mambarés, 111, ap. 102-F. Marechal Hermes.

VEMAGUETE 1959. Motor Mil, c. rádio original. NB. Estado de nôvo, Cr$ 2 350 mil. Aceito troca. Rua Ana Néri 770.

VOLKSWAGEN 66, nôvo. Preço NCr$ 5 750,00. Tratar na Rua Ururaí n. 460, ap. 202. — Rocha Miranda.

VOLKSWAGEN 1960, equipado com rádio, tranca, capas etc. — Cr$ 3 000. Aceito oferta. Rua Ana Néri 770.

VENDO Volks 63 última série todo novo, superequip. sempre de um dono sem batida, eventualmente troco. Av. Suburbana n. 10 087. Pôsto.

VOLKS 1967 — Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991 (A e B) — Cascadura.

VEMAGUET 61 — NCr$ 2 600, lib. rádio, mec. 100%. Troco. Facilito. Rua Álvaro de Miranda, 59-A — Largo dos Pilares.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono. Vendo urg. 4 900 ou troco. Fac. Rua Haddock Lôbo 33. Telefone 34-6001.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado 100% de mec. Vendo urg. 2 980 ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 196.., última série, côr pérola, equipado, 30 000 kms, em perfeito estado. Telefone 46-2721.

VOLKSWAGEN 60 — Único dono, nunca bateu, perfeito estado, carro de médico. Tel. 58-7467 e 26-8214.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, nunca bateu, único dono, perfeito estado, facilito. Tel. 58-7467 e 38-3291.

VOLKS 1954 — Côr cerâmica banda branca, seg. total de um ano, tranca, rádio e para-choques novos, sujeito a qualquer prova, vendo c/ 1 250 à vista e mais 10 pag. de 200. Rua Senador 331/ 332-s. oferta.

VOLKS 59 — Alemão, ótimo estado, equipado — Entr. 1 800 mil e o saldo em 15 prest. de 180 mil — Av. Suburbana, 2908 - 101.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola — Equipadíssimo c. rádio 3 faixas banda branca — Av. 28 de Setembro 411 c/ 1 — Vila Isabel — Tel.: 58-6202 — 58-0640 — Único dono.

VOLKS 62 a 66 — Compro p/ meu uso — Tel.: 34-7743 — Sr. Hélio.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

VOLKS 66 — 12 000 km., equipado, pérola, 5 900 à vista. Figueiredo de Magalhães, 470, com porteiro.

VOLKS 66 — Azul atlântico, equipado. Único dono, ótimo estado. Rua Desembargador Isidro, 172, ap. 604. NCr$ 5 800 só à vista. Até 13 horas.

VEMAGUET 63 — Vende-se: em ótimo estado, favor levar mecânico. Base Cr$ 3 500 000 — Est. Vicente de Carvalho, 1354-B — Sr. Romeu.

VOLKS 66 — Recebido agôsto, tem 8 000 km. Verde. Equipamento valendo mais de NCr$ 500. Preço à vista NCr$ 6 200. Ver garagem Senador Vergueiro, 92 — Placa 27-7677.

VOLKSWAGEN 54/55 — Único dono, máquina, susp. estofamento novos. Troco e fac. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

VOLKS 59 — Ótimo estado, equipado, facilita. Ent. NCr$ 1 500,00, rest. 12 ou 15 meses. Rua Antunes Maciel, 494.

VOLKS 62 — Estado de nôvo, equipado. Ent. NCr$ 2 000,00 — Rest. 12 ou 14 meses. Rua Monsenhor Amorim, 47. Tel. 29-4513.

VOLKSWAGEN 61 — 2.ª série, ótimo estado, NCr$ 4 400,00. Telefone 48-9311.

VENDE-SE um Austin A-40, ano 1950, em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. Ver e tratar na Rua Juturi n.º 224. Marechal Hermes, no sábado até às 14 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo em bom estado e equipado. Ver hoje e amanhã no Auto Pôsto Viaduto de Madureira, com Arlindo, das 8 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, inclusive rádio Blaupunkt — Vendo ao 1.º que chegar — Av. Suburbana 6 751. Tel.: 49-4348. Sr. Ademir.

VAUXHALL 52 — mec. boa, pint. nova, estado geral bom. Vendo ou troco mlv. R. Barão do Bananal 319. Casc. Tel.: 29-8710. Hélio p/ favor.

VENDE-SE Chevrolet 39, part., em ótimo estado, com máquina R. ótima fortração. P. 1 200, c. novos à vista. Ver na Estrada do Cabiunal, 180. L. Freguesia — Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 61, sincr., sem ferrugem, nunca bateu, superequipado. Troco e facilito. B. de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 393. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 1967, superequipado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 393 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Verme-lho-vinho, luxuosamente superequipado, pouco rodado. Estado de zero. Tel.: 48-8875.

VOLKS 66 grená c/ napa — R. motorola f. milha f. ré, buzina musical, estado de 0 km. Rua Lôbo Júnior, 918 — Pôsto Naval.

VEMAGUET 61 — Com rádio, ótimo estado. NCr$ 2 700,00. Rua Paissandu, 287, ap. 404. Sr. Alvim, depois das 10 horas.

VOLKS 1965 — Único dono c/ 25 mil km. NCr$ 700,00 de equipamentos — carro de trato. Vendo à vista — estudo financiamento. Rua Francisco Medeiros, 179 — Higienópolis.

VENDO Buick 50, 4 p. estado de nôvo, NCr$ 500 e caminhão Ford 34 ref. mán. e pneus novos Cr$ 800. Tel. 28-4015.

VOLKS 62 — Última série c/ janela traseira móvel, nunca bateu, côr pérola, pneus novos b/ branca, rádio motor blindado em alumínio NCr$ 3 700. Ver, tratar Rua Jupuia 18 — 402. Leblon.

VOLKSWAGEN 66 Superequipado — Tôdas as revisões no representante. Vendo ou troco VW menor valor. Barão da Tôrre 124 ap. 201.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado. Um só dono, azul. Vendo hoje. Ver e tratar Rua Peçanha da Silva, 408-A — Jacaré.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo barato. Equipado. Lindo. 4 300. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 — 2.ª série. Vendo melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 211.

VEMAGUETE 59 — Com rádio em bom estado. Vendo. Rua Monteiro da Luz. 177 — Água Santa.

VENDE-SE em ótimo estado um caminhão Chevrolet ano 1963 e um Ford ano 1961. Ver e tratar na Rua Bonsucesso, 167. Telefones 30-9778 ou 34-7284, com Márcio ou Alúcio.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado, à vista NCr$ 3 200. Estrada Vicente Carvalho, 1235, Pôsto de gasolina.

VENDE-SE jeep 59, W. c/ aço. Av. Suburbana, 3 013.

VENDE-SE um Chevrolet 55, 4 p., 6 cil., mec. em perfeito estado. Rua Belarmino de Matos n.º 222 — V. Carvalho.

VOLKSWAGEM 0 km, 67, côr verde-Caribe. 7 200. Hoje no Pôsto Meriti, Rod. Presidente Dutra, São João de Meriti, ou telefone 2587, com Almira.

VOLKSWAGEN 1952, com máquina 59, alemão, rádio, capas. Preço 2 100 cruzeiros novos. Tratar na Rua Marechal Floriano, 457, ou tel.: 2032, perto do SAMDU de Caxias.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, muito equipado c/ seguro 6 200,00. Aceito 62/63. Praça Barbosa Lima, 34 — Vigário Geral.

VOLKS — Compro anos 63, 64, 65 ou 66 — Dou entr. 2 000 rest. em 15 meses, troco o carro. R. Guapiara, 38 ap. 2 — Praça Saenz Peña.

VOLKS 61 — Vendo, raro estado de conservação, muito equipado, com rádio, pintura e pneus novos. NCr$ 3 250,00 — Tel. 48-0667.

VOLKSWAGEN 1961 — Sinc. — Rádio, capas e laterais napa, etc. ótimo estado. Ent. NCr$ 2 200. Saldo a combinar. Duquesa de Bragança, 85 ap. 309 — Telefone 38-2922.

VOLKS x Ap., troco ap. conj. resid. escrit. final construção — Ed. Rei da Voz. const. Vitória Eng.ª S/A. R. Riachuelo. 87/608. Tratar c/ Mozart. R. Cândido Mendes, 148 ap. 205.

VOLKS 66 — Azul atlântico — Pràticamente nôvo, todo equipado 12 000 rodados particular — Vende à vista NCr$ 6 000,00 — Rua General Espírito Santo Cardoso, 399 — Tel. 38-3008.

VOLKSWAGEN 1961 — Rádio, capa napa, equipado para 65, só um dono. Pode trazer mecânico. Fino trato, tôda garantia. Rua Félix Pacheco, 150 ap. 414 — ORLANDO — Leblon.

VOLKS 61 — 1a. — M. oferta à vista. R. Barbosa da Silva n.º 58-A c/4.

VOLKSWAGEN 63 — Estado de zero, nunca bateu. Vendo, troco 60/61. Facilito. Ver depois das 14h. Rua Marechal Bittencourt 136, casa 1.

VENDE-SE Morris 8 — 1948, em ótimo estado, 800,00 novos, à vista. Rua Lúcio de Mendonça, n.º 23.

VENDE-SE urgente Belcar 66 — equipado. Ver José Linhares, 122 — Tel. 47-9224.

VOLKS 61 — 1a. série — 3 150. Constante Ramos 167 c/o porteiro.

VOLKSWAGEN 65 — Supernôvo, bem equipado, igual ao 67, vidro largo. NCr$ 5 300,00. Telefone 57-7157.

VOLKSWAGEN 60 — Verde, rádio, tranca, bagageiro etc. Ótimo estado, NCr$ 2 900 à vista. R. da Abolição 139. Tel.: 29-3461.

VOLKSWAGEN 64/65 — Único dono — Verde amazonas. Conde Bonfim 584/301.

VENDO carro 1966. DKW Belcar, equipado, estado nôvo. Venha ver Rainha Elisabete 571, 9. andar — Tel.: 27-8847. Elvira.

VOLKSWAGEN 65, equipado, vende-se, Rua Montevidéu n.º .. 1 133, Penha.

VOLKSWAGEN 59 — Ot. est., vendo só à vista NCr$ 2 880. Ver na Av. Santa Cruz 794, fundos, com o Sr. Dell.

VOLKSWAGEN 59 para pessoa de fino gôsto, superequipado — Rua Professor Gabizo 250. Hélio.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Visconde de Santa Cruz, 110, Eng. Nôvo, Sr. Armando.

VOLKS 61, 3a. série, sincronizada, ótimo estado, vendo. Rua José Félix n.º 21 — Rocha.

VOLKSWAGEN 62 a 63 1 350 000 todos at cores. Superequip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier 342-E. Maracanã.

VENDE-SE por NCr$ 550,00, camioneta Renault 50, por Cr$ ... 300,00 um Opel 39. Estrada Fontinha, 936 — Valqueire.

VOLKS 64 e 66 — Rádio, capas, tranca, pneus novos, ambos superequipados. Preço p/ rev. — Av. Nova Iorque, 212-A — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 62. Vendo por NCr$ 3 500,00, todo equipado. Rua Prof. Lacé, 19-A. Ramos.

VOLKS 64 — Verde, com rádio, capas, b. b., etc., ótimo estado de conservação. Rua Prof. Valadares, 238 — Tel. 38-1222 — Grajaú.

VOLKS 60 a 65 desde 900 mil. Saldo V.S. é quem faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VENDE-SE Volkswagen 1964 — Tipo sedan, equipado, excelente estado — Ver na Rua 1.º de Março n.º 110.

VOLKSWAGEN 63, lindo, estado de novo equipado. Fac. c/ 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 1965 — Novíssimo, todo equipado, pérola, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Telefone 24-9909.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 66, c/ rádio, tranca, capas e outros acessórios — Vendo, troco e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 67 — Passo consórcio Automóvel Club do Brasil, posição privilegiada. — Telefone 38-6796.

VOLKSWAGEN 66 e modêlo 67. Tenho c/ 3 500 km, dentro da garantia, superequipados, côres azul e verde. Rua Haddock Lôbo n.º 335.

VOLKSWAGEN 67, tigre, modelo 1 300, várias côres, pronta entrega. Troco por outros carros e facilito. R. Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 67 0 km 46 HP — Vendo ou aceito troca menor valor. Rua Escobar 91. S. Cristóvão. Tel. 34-6200. 34-6056. Sr. José.

VOLKSWAGEN 60 estado excelente, único dono, com fatura de revendedor, equipado. Vendo financiado. — Av. Prado Júnior n.º 317.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano. Pago na hora. Negócio rápido. Tel.: 48-8572.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 46 HP, 2.ª série, modêlo 1 300, várias côres. Concessionário Rio. Tôdas as garantias de fábrica. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1964, 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, choat, tranca. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 60 a 65 compro em bom estado, pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 1967 — Diversas côres, 0 ks, pronta entrega. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, última série, equipado, em estado de 0 km, carro de professôra e única dona. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, de 1 só dona médica, em estado de 0 km, côr azul, troca e facilito. Rua Barão Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, vinho superequipado, em belo estado, 1 só dono, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKS 62, em ótimo estado com rádio e tranca, pneus bons. Vende à vista 3 300. R. Miguel Lemos, 10-101.

VENDE-SE — Uma Pick-Up, Chevrolet 50, pela melhor oferta. — Praça Valqueires, 23, com Joaquim na quitanda.

VENDE-SE — Ou troca-se por carro de passeio uma Pick-Up Jeep 60. — Praça Valqueires, 27, Hilton no açougue.

VENDE-SE — Rural 65 e 66 ou troca-se por carro de passeio. — Praça Valqueires, 11, com Mário.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 65 — Todos equipados. Excelente estado. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A.

VOLKSWAGEN x KOMBI — Troco p/ Kombi em perfeito estado VW alemão, teto solar, rádio Blaupunkt, documentação diplomática, ano 1961, c/ 1a. sincronizada, motor 40 HP, ou vendo a Cr$ 4 000. A partir de têrça-feira. 27-9090 — Sr. Seabra.

VENDE-SE Volks 61, sincronizado. Tratar tel. 52-8788.

VENDE-SE Volvo 52, em excelentes condições de máquina. Equipada com rádio e tape. Tratar com o Sr. Jonathas. Tel. 27-5749.

VOLKS 63 — Vende-se bom estado 50 000 Km. NCr$ 4 100,00 com rádio. Tratar. Tel. 46-3052 — Maurício.

VOLKSWAGEN 65 — Verde, equipado, ótimo estado. R. Assunção, 140 ap. 413 — Monteiro.

VENDO A VISTA — Gordini 63, taxi. Tratar R. Carlos de Carvalho, 34/1 102.

VENDE-SE — Dauphine 60, impecável NCr$ 1 650. Rua Sargento João Lopes, 965 — Guarabu — Ilha do Governador.

VOLKS 1961 — Sincronizado, côr vinho, rádio, tranca, capa, bagagito, calota de luxo, pneus novos, lateral de napa, volante forrado de napa, isqueiro, fechadura no capô e no porta-luva, 2 alto-falantes, farol de milha, teto, lanterna, janelas que abrem, tudo de 65. Nunca bateu, carro para quem gosta do que é bom ETC Tal. Preço NCr$ 3 700, Rua Júlia do Carmo, 9.

VOLKS 60 — Alemão, equipado, rádio de tecla. NCr$ 3 050. Av. Osvaldo Cruz, 70 — Botafogo. Ver c/ porteiro ou p/ tel. 45-2058.

VW ESPORT — Equipado, modelo especial. Vende-se ou troca-se por carro menor valor. Base NCr$ 7 000,00 — Ver e tratar à Rua 24 de Maio, 1 201 — Méier.

VOLKS 63 — Ótimo estado geral — Pneus novos, pintura nova. — Aceito oferta. Rua Cabuçu, 293 — Tel. 29-4249.

VOLKS 65 — Pérola, 20 050 km, Único dono. Gen. Ribeiro da Costa 2 — Leme — com porteiro. Aceita-se oferta.

VOLKS 60, ult. série, transf. 66, sup. equip. Rádio Telespark 3 fxs., capas, lats. Napa, Marz. Gasl, pneus fx. br. etc., em belíssimo estado geral, de part. a part. — Cr$ 3 220,00, Rua Borja Reis, 850, ap. 201.

VOLKS 64 — Único dono, pouco rodado, capas napa, rádio, afastamento e refôrço pára-choques, outros equipamentos. Boa conservação, pneus quase novos. 4 500 à vista — 27-1689, hoje das 12 às 16h.

VENDE-SE Volkswagen ano 67, côr azul, estado nôvo. Base NCr$ 3 500,00. Rua Natal 45 — Tel. 26-6721.

VOLKSWAGEN 59 — Vende-se à vista 2 900, lanternas modernas, tranca e rádio alemão. Barão de Mesquita 126 ap. 301. Telefone 46-3479.

VOLKS 67 — 0 km. Côr caramelo. Pronta entrega. Preço tabela. R. Luís Barbosa, 133/102. V. Isabel — 38-2186.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se equipado, napas etc. Côr cereja. Cr$ 4 750 urgente — Telefone 58-2220.

VOLKS 64 — Equipado, pouco rodado, vende-se à vista por NCr$ 4,5. Ver à Rua D. Felipe de Oliveira n.º 7 c/o porteiro — Copacabana. Aceito oferta.

VOLKS 59 — Reformado e adaptado p/65. Ótimo estado conservação. NCr$ 3 500 a combinar — Tel. 28-5624.

VENDE-SE — Um Volvo 1951. R. Carvalho Alvim, 529 (Tijuca), domingo às 8h30m — Jario ou Ubirajara.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, financio com 1 200 mil entr. — 200 p. mês. Av. Suburbana n.º 10 002, 3.º andar, sala 205 — Cascadura.

VOLKS 65 — 100% equipado, côr vinho, pode trazer mecânico, melhor oferta à vista. Av. Suburbana, 6 644. Tel. 29-6361 — Pilares, com Toninho.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Lindos carros, entradas desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A Telefone 42-6138.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Todos 100%. Entradas a partir de Cr$ 1 500 000 e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO, Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1961, azul, com rádio. Vendo só à vista por NCr$ 3 250,00. Ver e tratar com João Carlos, Av. Osvaldo Cruz 67 — Tel. 45-0183.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul atlântico, pouco uso, excelente estado, ferrado Courvin, rádio, alavanca Porsche — Vendo NCr$ 4 900,00. Falar D. Marina, Tel. 45-8453.

VENDO Aero Willys 65 — Tel. 49-1643.

VOLKS 62, ótimo est., mod. 63, fac. c/2 000. Ac. troca. Av. Roma, 182 ap. 301 — Tel. 30-9032.

VOLKS 52 Cr$ 1 500, máquina e caixa na garantia, equipado — 100% de tudo. Saldo a combinar. Av. Maracanã 640.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, pintura nova, capa e lateral napa, rádio de teclado, transf. p/ 62, facilito. R. Maria Amália 382, Tel. 58-9807 — Sr. Paiva.

VOLKS 64 — 2a. série, azul pálido, excel. est. cons. Idêntico ao nôvo. Fin. c/ 2 200. Av. Engenheiro Richard 160/301. 38-2157.

VOLKS 62 — Excelente estado. Troco ou fin. entrada — 1 800 — Araújo Lima 47 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica — Superequipado. O mais lindo da GB. Vendo, troco, facilito. Av. Heitor Beltrão 57/301. 48-7183.

VOLKSWAGEN 1960 — Cerâmica, 3a. série. Facilito com NCr$ ... 2 000 entrada ou troco mais nôvo. Av. Heitor Beltrão 57 ap. 301 — 48-7183.

VOLKS 65 — Est. de zero, 16 000 km, verde amazonas. 5 300 à vista. Eng. Richard, 252/601.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul atlântico, nôvo. Preço 5 000. Rua Gustavo Sampaio, 811 — ap. 803.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, tranca, capas laterais de napa, rádio Blaupunkt. Ac. troca. Tel. 48-2583. Financio parte.

VOLKSWAGEN 64 — Côr vinho, tranca e ótimo estado. Ac. troca — 48-2583.

VOLKSWAGEN 1961 — Estado excepcional, rádio e equipado, vendo na base de 4 450. Rua Barão de Iguatemi, 164 ap. 4.

VOLKSWAGEN 65 — Rádio Motorola, capas Copacabana, nunca bateu, excelente estado. Troca e financia. Base 5 150 mil. 48-3583.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo, pérola, b. branca. Dialma Ulrich n.º 183. NCr$ 4 900,00.

VOLKSWAGEN 66 e 62 superequipados. Vendo, troco, facilito a financiar. Tel. 45-4224 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

[illegible] Todo equip. Facil. e aceito troca. Rua Sta. Alexandrina, 60. Rio Comp. Academia Levy. Após 12h.

VENDE-SE — Um carro Chevrolet 50, em bom estado, emplacado na praça. Tratar com Sr. Marcelino na Rua Arnaldo Quintela, 57 — Tel. 26-5181.

VOLKS 60 — Vendo em perfeito estado ou troco por carro maior valor. Rua Cardoso de Morais, 115, Bonsucesso.

VOLKS 66 — 5 700 à vista. Rua Souza Lima, 279/202.

VOLKSWAGEN 1965 — Com apenas 22 000 Km. — Completamente nôvo e equipado — NCr$ 5 300,00. Tratar pelo telefone 48-1434 — Sr. Décio.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja, um dono, velocímetro selado; const. de luxo, pnt. b.b., nunca teve batida, excepcional estado à vista. Rua Felipe Camarão 136 — Tel. 48-0962.

VOLKS 63 — Totalmente equipado 65, capas, rádio, pneus novos b.b. etc. R. Divino Salvador 247 — Piedade.

VOLKSWAGEN 66 — Militar transferido vende urgentíssimo melhor oferta. Rua Goiás, 500, Piedade, GB.

VEMAGUET 59 — Ótimo estado, motor na garantia, vende-se motivo viagem para Austrália. Tratar Estr. Engenho d'Água 1 401, Jacarepaguá, no Largo do Anil.

VOLKS 62 — Ult. série, excepcional est. A qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 — Várias côres, superequipados em estado de novos. Troco, facilito — R. Conde Bonfim 577-B. Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 67 0 km. 46 HP com tôda a garantia de fábrica. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN — Vendo ano 67, côr azul, com tôdas as garantias. Rua Alzira Brandão, 210 ap. 302 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65 e 66, equipados. Aceito troca e financio vinte meses. — Rua Haddock Lôbo, 347-B. Tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN — Vende-se 66 côr azul com 8 mil km. Tratar Niterói. Tel.: 2-2802.

VOLKS 65 — Vende-se, ótimo estado. Motivo viagem. Só à vista. — 47-4103.

VOLKSWAGEN — Alemão original, ótimas condições. Rua Silva Souza, 24 — Olaria.

VOLKS 55 — Com rádio, enxuto 2 300,00. Ver Rua Gérson Ferreira, 30-B — Ramos.

VW 64 — Verde amazonas, 100% — 30 acessórios e melhoramentos. NCr$ 4 850 à vista. Av. Epitácio Pessoa, 448 c/ porteiro.

VOLKS 60 — Vendo à vista Cr$ 3 200 000, todo equipado. Rua Santos Titara, 126 ap. 202 — Méier.

VOLKS 61 — Sincronizado, rádio, 100% de tudo. Pode trazer mecânico, base 3 300, facilito ou troco por Dauphine. R. Ana Barbosa, 34, loja E, Méier, sapataria.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado c/ rádio, todo forrado em napa, perfeito de mecânica, urgente Cr$ 3 150 000 — Telefone 47-9961.

VENDE-SE — Sedan Volkswagen 1964 grená à vista NCr$ 5 200,00 — Tratar c/ particular. — Telefone 54-1298.

VENDE-SE — Ford 54 — Ótimo estado. Rua João Silva, 102 — Loja — Olaria.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. rádio, trans., ótimo estado, fac. 1 600 ent., troco. R. S. Fco. Xavier, 884 — Sr. Almir.

VOLKSWAGEN — Vendo 1961, 2.ª — R. C. Bonfim, 183 — Garagem. Hoje das 10 às 13 horas.

VOLKS 61 — 3.ª série, 1.ª sincronizada, capa e laterais de napa, rádio, tranca, pega ladrão. Transformado para 62, cerâmica ótimo estado conservação NCr$ 3 300. Rua Rainha Guilhermina, 90 ap. 2 — Leblon.

VOLKS ALEMÃO — Transform. 65, 2 500. Aceito oferta só p/ particular. Ver R. Tangará, 492, 101. Bons. c/ Vicente, até 15 horas, só hoje e amanhã.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, 100% de tudo, qualquer prova. Rua Paula Brito 370-A, c. 1.

VEMAGUET 64 — Excepcional. Entrada 2 000. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

[illegible]

VENDE-SE Mercury 49, tôda reformada e qualquer experiência. Rua Barão de Mesquita 783. Sr. Paulo.

VENDE-SE Volks verde amazonas 65, em ótimo estado, todo equipado. Preço NCr$ 5 000,00. Tel. 28-3179.

VOLKS 65 — Vende-se em ótimo estado, à Praça Eugênio Jardim 55 — Copacabana, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Vendo à vista entrega segunda-feira. Telefone 37-0628.

WARTBURG 64 — Lindo — Revisado — Conservação impecável. Pequena entrada e longo financiamento — Tel. 25-8651.

VENDE-SE Kombi 59, ver e tratar Rua Nicarágua, esquina de Paraopeba, pôsto de gasolina Petrobrás, com João ou Arnindo.

VENDE-SE DKW VEMAGUET ano 1962, em perfeito estado, c/ rádio. Aceita-se oferta. Tel. .... 46-9607 — Dario.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, acessório. Azul, em ótimo estado (12 000 km). Vendo à vista ... 5 700. Tel.: 27-7820.

VOLKS 61 — 1.ª sincronizada — 3 000,00. Av. Gomes Freire, 333 — Sr. Marcos — 22-1272.

VOLKSWAGEN — 62, ótimo estado. Vendo à vista 3 700, ver com a proprietária. Barão Bom Retiro, 102, sob., após telefonar 49-5843.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Chevrolet "Chevy II" 1963

Station Wagon (camioneta) seis cilin., mec., dec. Embaixada, 4 portas, emplac., 1967. Nova — Vendo ou troco p/ Sedan — Rua República do Peru, 216 c/ garagista.

Furgão VW Jeep Willys

Vendem-se à dinheiro. Ver segunda e têrça-feiras, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas. Rua Marq. de São Vicente, 99. Tratar no local com o Sr. Pedro Figueiredo.

Furgão — Chevrolet

3 100 — 1950

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, vende em perfeito estado de funcionamento. Tratar Campo de S. Cristóvão, 48, a partir do dia 10, do corrente, das 8,30 horas em diante, com o Sr. Brandão.

Concorrência

IMPALA 1966 — 8 cil., mecânico, direção hidráulica, placa CD 186. CHEVELLE 300 Delux 1965 — 6 cil., hid. Rádio. Placa 236636. OLDSMOBILE 88 1965 — dir. hidráulica, freio à ar. Rádio. Placa 24-446. IMPALA 1963 — 8 cil, hid., rádio, ar condicionado. Placa 245297.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15,30 hs, do dia 12 do corrente. Maiores informações com Sr. Goodman — Telefone 52-8055 — R,458. (P

Gordini 1964

Vende-se em ótimo estado, côr grafite. Ver à Rua Aníbal de Mendonça, 123 — Ipanema. Sábado de tarde e domingo até às 11 horas. Tratar 2.ª-feira com o Sr. Jorge. Tel.: 22-5025. (P

Impala 63

Vende-se, mecânico, 6 cilindros, só utilizado em serviços da nossa diretoria. Tratar à R. Itapiru, 1 163 — Tel. 54-3030, amanhã de manhã c/ Sr. Marco Aurélio. (P

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Itamaraty

Vendo estado nôvo, 1966 — Preço 10 500,00 à vista — Rua Redentor, 280 — Ipanema.

Oldsmobile 67

4 pts., ar condic., Mustang 67 — Chevrolet 67, 4 pts., Cutlass 63 — Falcon 63 — Mercedes 62 — Rua Barata Ribeiro, 197 — Tel. 57-3176. (P

Volkswagen 1964

Vende em excelente estado e muito pouco rodado. NCr$ 4 500,00, único dono. Rua Figueiredo Magalhães (Pôsto Texaco). Haroldo.

Outros anúncios de automóveis na última página do Cad. de Classificados

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 8-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 8-4-1892 noticiava:

- Exército francês luta no Daomel.
- Anarquistas presos em Buenos Aires.
- Bombas terroristas em Paris.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 229
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Domínio do anticiclone polar em transição para tropical sôbre as regiões Este e Sul do País, com tempo em geral bom e temperatura em elevação. Frente fria intensificando-se no norte da Argentina, devendo atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 24/36 horas com ocorrência de chuvas e declínio de temperatura. Regiões Norte e Nordeste sob regime de tempo instável com chuvas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável, chuvas esparsas. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável com chuvas e trovoadas no fim do período. Temp.: Em elevação a princípio e declinando após.

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 2h05m/1,3m e 14h/1,4m

BAIXA-MAR: 8h35m/0,4m e 20h50m/0,2m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.2
MÍNIMA — 16.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 25º, nublado; Santiago, 20º, bom; Montevidéu, 26º, nublado; Lima, 25º, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 26º, claro; México, 16º, bom; San Juan, 26º, encoberto; Kingston (Jamaica), 27º, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 26º, encoberto; Nova Iorque, 5º, nublado; Miami, 21º, encoberto; Chicago, 7º, encoberto; Los Angeles, 13º, encoberto; Londres, 7º, nublado; Paris, 8º, bom; Berlim, 9º, sol; Moscou, 8º, nublado; Roma, 18º, nublado; Lisboa, 17º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo, motivo fôrça maior baratíssimo, 2 qts., sala, cozinha, banh. comp., centro — Telefone 42-4687. Dr. Braga.

APARTAMENTO conj. resid. em cnt. final const. Ed. Rey di Vice Const. Vitória. Eng.º S.A. R. Riachuelo, 67-608, venda ou troca por Volks. Tratar c/ Nocait — R. Cândido Mendes, 143, ap. 205.

APARTAMENTOS novos e vazios, salas, quarto, banheiro, cozinha e área de serviço, ns. 207 e 204 à Rua Riachuelo n. 148. Ver no local. Tratar à Rua São José 90, s/ 1206. Sr. Miranda. — CRECI 512.

BAIRRO DE FATIMA vendo kitchinete vazio. Preço 10 000 entrada 4 500 restante em 30 meses. Praça Presidente Aguirre Cerda n. 47, ap. 114. Ver com o Porteiro.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Preço 10 milhões financiados. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 171 ap. 306. Chaves com zelador, Manoel, proprietário. R. Senador Dantas, 38 Gr. 31 — Tel. 22-8336.

BAIRRO FATIMA — Vendo apartamento área útil, 53 m2, linda vista, grande varanda, Rua Costa Bastos, 8, ap. 1 201. Tel. 32-9647.

CENTRO — Vende-se um apartamento conjugado. Ver com o porteiro. Rua do Senado 192 — Ap. 702. Só à vista.

CENTRO — Rua Tadeu Kosciusko, 19, ap. 702, v. à vista NCr$ 12 000,00 a prazo 20 meses — NCr$ 15 000,00.

CENTRO — Vendo ap. vazio de frente, 3 quartos, sala, coz., banheiro, área jardim de inverno, armário emb. Ver e tratar no local diàriamente na Rua Teotonio Regadas, 34-702 — Tel.: 25-3372 — Sr. José.

CENTRO — Rua Riachuelo, 87, ap. 821. Saleta, salão, banh., coz. Final constr. Preço: 5 500,00 fin. Visitas sábados e domingos. Tel. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 248.

CENTRO — Vendo ap. conj., Cr$ 12 000 a combinar. Av. Gomes Freire, 740, ap. 609. Sábado e domingo, até às 12 horas.

CENTRO — Santo Cristo — Vendemos ótimos apts. vazios, de frente, 2 qtos., sl., varanda, banheiro, coz. etc. Pr. 16 milhões. Ent. 5 milhões. Ver no local — Rua Sara, 72 — Tr. R. Fred. Meier, 15 s/ 305 — Creci 1 074 — Tel. 49-8633 — Dias.

COMPRO — Ap. pequeno. Entr. 3 a 4 milhões. Parcelas de 1 milhão. Tel. 37-6920 à noite — Sr. Filipe.

CENTRO — Ótimos aps. em construção adiantada, para entrega em 24 meses, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dependências de empregada e garagem. Todos com ampla vista. Pagto. em 64 meses c/ sinal NCr$ 1 000,00. Corretores no local, de 9 às 18, na Rua Riachuelo, 333 — NATAN BERMAN — Rua Sete de Setembro, 66 — 3.º — Tels. .... 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

CENTRO VENDO TOTALMENTE VAZIO 12.º ANDAR. Av. Presidente Vargas n.º 463, com 500 m. 42-3500. D. Patricia.

CENTRO — Vende-se em 1.º locação à Rua do Riachuelo, 148 os aptos. 207 e 204, c/ quarto e sala separados, banh., coz. e grande área. Tratar à Av. Erasmo Braga, 299 — Gr. 503 — Telefone 42-4686 — Creci 814 — Arthur da Rocha Ferreira.

CENTRO — Apartamentos novos, vazios, para moradia ou renda, quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1896. — CRECI 706.

COMPRA-SE conj. Grande. Centro - Flamengo p/ Cxa. Eco., plano antigo até NCr$ 12 000, não tenho sinal, não aceito intermediário — Tratar Sr. Nogueira. Rua Leandro Martins, 22, ap. 816 — Centro.

CENTRO — Vende-se ap. conj., mobilhado, est. nôvo, pint. óleo, sinteco, c/ banh. e cozinha — Ver na Rua Riachuelo, 257, na portaria, Sr. Gumercindo — Base: NCr$ 12 000,00. Aceito oferta.

FATIMA — Vendo ap. 305 Av. N. S. Fátima n. 50, frente, com porteiro. 5 mil à vista e rest. pela Caixa. Tratar 2a.-feira com Dr. WALTER — 52-9772.

FATIMA — Vende-se ap. vazio, sl., 2 qtos., cozinha, b., área e tanque. NCr$ 17 000 c/ 50% entrada. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 55, ap. s/104. Tem entrada Rua das Graças (escada). Ver sábado e domingo das 14 às 17 horas — Tel. 43-4987 — Rocha.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem juntinho do Centro e com ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço c/ tanque. Playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas e claras e de frente. PREÇO NCr$ 11 880,00, entrada única de NCr$ .. 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 144,00 na R. CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações diàriamente entre 8 e 20 horas, no local da obra: RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s/ 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

RARA OPORTUNIDADE — Vendo ótimo ap. de frente, Av. Augusto Severo, 264, 5.º and., c/ 2 salas, 2 qts., copa-coz., banh., dep. de empregada e área c/ tanque. Precisando acabamento, condições c/ W. Roque — CRECI 195 — 22-4685.

SOBRADO na Rua Uruguaiana. Bom contrato. Vende-se NCr$ 60 000,00. Tel.: 22-5231, até 13 horas. Sr. Lourenço.

SANTO CRISTO — Vendo casa, 2 salas, 1 quarto, banheiro cozinha, área, porão, Travessa Barros Sobrinho n.º 18. 75 milhões. 15 milhões de entrada o restante a combinar. Tratar pelo telefone 36-7511 com Luciola. Chaves no local aos sábados e domingos, das 9 às 12 horas. Aceitam-se ofertas.

SALA, 3 qts., na Pça. Cruz Vermelha, 9 ap. 15, vazio. Vdo. NCr$ 25 000 c/ 50% sinal, saldo 4 anos. Francisco Tôrres, telefones 52-4133 ou 48-4110. CRECI 26.

SOLUÇÃO para seu problema de estacionamento — VAGA de GARAGEM para pronta entrega, Rua Senador Dantas — Próximo a Hotéis, Cinemas e seu Escritório. Para renda ou seu uso. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPT. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

TRANSFIRO pela Cx. Econômica, plano antigo ap. no centro de quarto e sala grande, c/ peq. sinal. Tel. 32-2403.

VENDE-SE centro, ap. com hall, sala, 2 quartos separados, banheiro social completo, cozinha, varanda, quarto empreg., banheiro etc., entrada 15 000 Cr$ novos e 15 000 fácil. Edifício recém construído. (Não se aceitam intermediários). Tel.: 52-9153, das 11 às 16 hs.

VENDE-SE conjugado — Gomes Freire, 315-207. — 8 000 — Tel. 25-7568 e 37-0067.

VENDE-SE ap. vazio, saleta, quarto com armário, banheiro completo e kitchenete. Av. Mem de Sá, 72-205 — Chaves c/ porteiro.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

A VENDA 4 aps. conj. grand. ocupado, Preço 8 milhões, cada sinal 1 restante IPEG. Rua Taylor 31 — Tel. 52-4755.

GLÓRIA — Vende-se um terreno à Rua Benjamim Constant, 64 — 6,60 f. com 52 comp. 80 milhões 40 milhões a vista e 40 milhões à prazo. Tel. 27-6123.

GLÓRIA — Vendo ap. inicio Sto. Amaro, sl., vda., qto., banh. cor Tel. 36-7002 (p/ manhã).

GLÓRIA — Aps. de 2 qtos., sala, deps. e garagem. Obra já em alvenaria com a garantia SERVENCO. — Preços a partir de 26 600.00 com pagamento em 3 anos. Ver até 20 h na R. Cândido Mendes, 236 (início de rua). Vendas: PAN-IMOVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

VENDE-SE apartamento de frente, vazio, 4 qts., 3 sls., 2 banhs. sociais, jardim de inverno e depend., c/ 2 qts., banh. p/ empregados. Ver à Rua da Glória, n. 190 ap. 401, c/ o encarregado Sr. Abilio e pelo tel. 23-9499.

VENDE-SE — Um apartamento, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Informações na Estrada Dendê n.º 415.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

AVENIDA OSVALDO CRUZ 123 — Vendo ap. 4 qts., 2 salas, 3 banht., garagem, frente e nôvo — 260 m2, por 110 milhões. Tratar c/ Frosini, Tel.: 36-5514 seg.-feira. CRECI 552.

ATENÇÃO CATETE — Apartamento nôvo c/ sinteco, armários embutidos, 1 qto., sala, cozinha, área c/ garagem. Vende-se c/ .. 5 000 ent. rest. 200, sem juros. Trat. c/ Sr. João — Tel. 30-3399.

APARTAMENTO — Sala, quarto, coz., banh., R. Silv. Martins, 30 — Ap. 313. Próx. Pr. Flamengo. Aceito Caixa — IPEG. Ver de 10 às 12 horas, diàriam. — Trat. tel. 31-3781. CRECI 526.

COMPRO p/ Caixa ap. até 5 milhões. 3 ou 2 qts., sala, demais dep. Flamengo, Catete, Glória, Maracanã. Vila Isabel. Tel. 45-2316.

COMPRO ap. ... Base NCr$ 55 000 com sinal de NCr$ .. 20 000, saldo p/ Cx. Econômica, depósito antigo. Providencia na Praia do Russel — Tel. 22-4565 ou 57-3904 — Sr. Brazil.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO COBERTURA — Vende-se, na Rua Santo Amaro 196, ap. C-02, ótimo apartamento de sala, quarto separados, banheiro completo, cozinha, toda azulejada, quarto e banheiro de empregada com entrada separada, área de serviço, terraço etc. Tratar das 8 às 16 horas na Rua Pedro Américo, 110.

CATETE — Vendo ap. vazio, de frente, andar alto, c/sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e pequena cozinha com armários embutidos — Pintura recente e sinteco. Preço 10 mil novos, saldo em dois anos s/juros. Aceito oferta e ofereço excelentes vantagens para pagamento à vista. Tel. 45-1237.

CATETE — Lindo Apartamento, frente, 2 quartos, sala, cozinha e dependência emp. com garagem na Rua 2 Dezembro, 62, ap. 201. Tratar na Rua Catete, 274 — Loja B.

CATETE, passo o contrato de 10 anos de um sobrado c/ 20 quartos, Rua Bento Lisboa, 61 preço 12 milhões. Aluguel 546 mil, deixo depósito de 3 meses. Tratar no local c/ o Sr. Reis. Tel. 30-5172.

FLAMENGO — Vendo na Rua Buarque de Macedo 53, ap. 805, c/ sala, 2 qts., banh., coz. e tanque. 13 mil de sinal e saldo em prestações de 423 cruzeiros. Corretor no local hoje e amanhã. Inform. tel. 36-5023. — Creci 285.

FLAMENGO — Desocupado, pagamento à vista, quarto e sala separado, banheiro, cozinha, dep. empregada. Ver Rua Correia Dutra, 56, ap. 69 — Chaves c/ porteiro. Tratar na Adm. de Imóveis Masset Ltda. (CRECI 1 131). Rua Debret, 79, sala 408. Tel. 42-6728 ou 42-1335.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 92-310 — V. bom ap. sala-quarto separados etc. vazio. Aceita-se Caixa c/ pequeno sinal. Ver com porteiro e tratar 42-1322 e 22-3692. CRECI 672.

FLAMENGO — No melhor local da Zona Sul — Rua Marquês de Abrantes n. 178, junto à praia. Em centro de terreno. A melhor distribuição de peças: tôdas amplas, de frente e arejadas — Salão, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem. Sinal de NCr$ 1 680,00 e mensalidades de NCr$ 240,00. Obra já na 3.ª laje. Execução da Servenco e M. Hazan & Nudelman (142 obras na GB). — Informações hoje e diàriamente no local de 9 às 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, sala 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendo ap. sala e qt. conj., banheiro, cozinha. — Preço: 13 milhões, aceito caixa — Chaves no local c/ ODILON — Inf.: 22-0922 e 52-1837. CRECI 480.

FLAMENGO — Vendo vazio, c/ garagem ap. c/ 3 qts., sala, dep. emp. Oportunidade: 45 milhões c/ apenas 20 mil entrada. Pode ser visto até às 17h. Av. Rui Barbosa 300 ap. 703. Tel.: 25-1467.

FLAMENGO — Rua Augusto Severo, ap. c/ qt., sala, coz., banh., bela vista para o mar, vazio. — Preço 22 milhões c/ 10 de sinal, rest. a comb. 42-5752. — Atendo hoje.

FLAMENGO — Vende-se ap. grande, frente, limpo. Pref. a vista — Tel. 25-6303.

FLAMENGO — Aps. de luxo c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ 2 aps. p/ and, todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Preços a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ap. s/ q. separados, saleta, 2 banhs., ampla cozinha, Rua Silveira Martins, 147 ap. 316 — Tel. 25-7748.

FLAMENGO — Vendo para família de tradição ap. c/ 300 m2 1 por andar, mobiliado c/ móveis finos de estilo em jacarandá, desocupado, entrega imediata. — Preço e ver diàriamente com Sr. Leon. Rua Almirante Tamandaré, 63 ap. 401 ou à noite pelo Tel. 45-4125.

FLAMENGO — Vendo apartamento desocupado, saleta, salão, três dormitórios com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependências. Linda vista para o mar. Rua Senador Vergueiro, 272, apartamento 1 002. Informações com o porteiro.

FLAMENGO — Desocupado, pagamento à vista, ap. com sala, quarto, banheiro, kitch e varanda, frente p/ o jardim do Russel:Glória e linda vista sôbre Sta. Tereza e Baía da Guanabara. Ver na Rua do Russel, 496, ap. 601, preço NCr$ 18 000,00 — Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. — (CRECI 1 131). Rua Debret, 79, sala 408. Tel.: 42-6728 ou 42-1335.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, excelente apartamento de 2 sls., 2 qts., dependências completas — PLANEJA Imobiliária— Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596. CRECI 153.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 qts., sala, dep. empreg., garagem, quase pronto, R. Correia Dutra, 62. Tratar p/ manhã R. México, 111 — s/ 1 607. Tel.: 22-2504 — 30 000. Facilito.

FLAMENGO — Vendemos apartamento de sala, 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente com o porteiro na Rua Silveira Martins, 156, ap. 501. CONTATO IMOBILIÁRIO LTDA. — Rua México, 111 — Gr. 301 — Tels. 52-1898 e 22-3480 — CRECI 342.

FLAMENGO — Av. O. Cruz, and. alto, vista p/ o mar, vendo ap. superluxo, c/ 3 qts., salão, living, jantar, banheiro, armários emb., copa-cozinha, varanda envidraçada, dependências emp., quarto, banheiro tanque. Preço NCr$... 75 000,00. Tel.: 57-6993. Negócio urgente.

FLAMENGO — Vdo. ap. tipo casa frente, vazio c/ 2 salas, 2 qtos., demais deps. Rua Ferreira Viana, 61 ap. 104 — Tel. 42-5622 — Creci 744.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c/ salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c/ a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, área serviços e dependências completas empregada. Ver Trav. Tamoios n. 7 ap. 1 006, esq. Sen. Vergueiro. Tratar, direto, Rua Marquês de Abrantes 158 ap. 301 Dr. Saul à noite.

FLAMENGO — Vende-se o apartamento 302 da Rua São Salvador, 38, com sala, três quartos e demais dependências. Chaves c/ o porteiro. Tel. 25-5986. Preço NCr$ 45 000,00.

FLAMENGO — 2 QUARTOS C/ GARAGEM. Vendemos ótimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, dependências de empregada. — Garagem. Rua Senador Vergueiro, 93. Quase esquina da Praia do Flamengo. Preços a partir de NCr$ 26 265,00 com prestações mensais de NCr$ 202,11. Garantido pela nova Lei de Incorporações. Construção de MARCHA ENGENHARIA LTDA. 30 OBRAS concluídas na Guanabara. Vendas — JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793. — Informações diàriamente no local até as 22 horas.

FLAMENGO — Vendo ap. luxo, 3 qts., sl., coz., dep., 2 banhs. cor, gar. Ed. nôvo, fer. 65 mil, fin. 2 anos. Ver e tratar com prop. na Rua Fernando Osório, 18 202.

FLAMENGO — Na melhor localização da Rua Sen. Vergueiro c/ 300m2 de área, por NCr$ 150 mil c/ 50% de entr., ap. frente, 3 salões, 4 dormitórios c/ arms. demais deps. e garagem. Telefone 43-9104 — Hoje.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. 1 sala, 2 quartos, dep. Ver Rua Gago Coutinho, 35, ap. 404. Inf. Av. 13 de Maio, 47, s/ 410. — Tel. 22-6764 ou 57-2819. CRECI 1 026.

LINDA cobert. Espetacular vista 2 qts., sala, copa, coz., dep. empreg., imenso terraço, garag. Vendo estas NCr$ 25 000, à vista ou 32 c/ $ de entrada, saldo a combinar. Troco ap. menor Z. S. St. Amaro, 196 C.01 sem problemas de chuvas. Chaves porteiro. Tratar Sr. Curi — Tel. 25-2111.

MESA DE FÓRMICA, cadeiras e estante. Vendo barato. Praia do Flamengo, 72, ap. 202. Sr. Luiz.

PRAIA DO FLAMENGO, 60 — Construção da SISAL em ritmo acelerado. Vende-se o apartamento 406 com grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, amplas dependências de serviços e garagem. Cinqüenta e cinco mil cruzeiros novos. Admite-se parcelamento. Negócio direto com o Sr. Francisco pelos telefones: 31-1720 e 31-1721.

PRAIA DO FLAMENGO, 328 — Maravilhosa vista para o mar. Entre Ruas Tucumã e Cruz Lima. Junto Consulado Britânico. Edifício alto luxo, sôbre pilotis, vendemos magníficos apartamentos c/ vestíbulo, saleta, living, sala de jantar, 3 ótimos dormitórios, 3 banheiros sociais em côr azulejados até o teto, copa, cozinha, grande terraço de serviço, qtos. empregada. Garagem. Construção com a garantia da MARCHA ENGENHARIA LTDA. Sinal: NCr$ .... 5 235,00. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — Informações no local diàriamente até as 22 horas.

POR MOTIVO DE MUDANÇA vendemos mesa de fórmica, seis cadeiras estado nôvo p/ metade do preço. Marquês de Abrantes, 197/1 003 — Tel. 26-4860.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo ap. nôvo, frente mar, salão, sala de almôço, 3 qts. com armários de luxo, 2 banhs. sociais em mármore, cozinha e área refinado, garagem. NCr$.. 130.000,00. — Tratar tel. 25-2490.

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Rua Pedro Américo, 110, sala ampla, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. Sinal desde NCr$ 5 000,00 e o saldo facilitado e financiado em 30 meses — Corretores no local de 9 às 12 horas diàriamente — Propriedade e construção da Imobiliária Itacal Ltda. — Vendas Mário Paiva — CRECI 145 — Tels.: 31-2972 e 31-0861.

RUA SILVEIRA MARTINS 128 — Ap. 403. Frente. Vendo de quarto e sala, separados, coz. e banh. NCr$ 18 000,00 à vista, está vazio. Marcar visita pelo tel. 23-3368. CRECI 296.

RUA SILVEIRA MARTINS, 147 — Vendo ap. 103 — Vazio c/ sala, 1. inv., q., coz., banh. — NCr$ 20 000, ent. 120 000, saldo 48 m. — Ver qualquer hora.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42 — 502, sala, saleta, 2 quartos e dependências empregada, 38 milhões. 52-3732.

SENADOR VERGUEIRO — Vendo ap. 1 por andar, 4 qts., 2 salas, hall, 2 banheiros, 2 qts. empregada. 43-7522 — 43-8513. CRECI 967.

SENADOR VERGUEIRO, 200, ap. 1 106, Vendo ap. 2 quartos, sala dupla, dep. compl. empr. Ver no local. Tratar 56-0770.

SALA, 2 qts., na Andrade Pertence n. 33, com NCRS 7 000 de sinal, saldo em 4 anos p/ ent. certa 1 ano ARI C. R. BRITTO S. A. — Infs. FRANCISCO TORRES 52-4133 — CRECI 26.

SENADOR VERGUEIRO, 167, ap. 102 — Vendo, de frente, salão, 3 qtos., copa, coz., deps. de emp., vazio de garagem. Ver c/ port. Tratar 58-2759 — C/ Joaquim — Creci 744.

VENDO ap. 202 — R. Silveira Martins, 147 de fr.

VENDE-SE conjugado Praia Flamengo 402 — 604 — 12 000 — 37-0067 e 25-7568.

VENDO — Andrade Pertence, 19, ap. 301, sala, 2 qts., dependências completas e garagem. Entrego desocupado. Tratar 45-5762.

VAZIO conj. gde., banh., cozinha. V. local. R. S. Verg., 203, ap. 408. — Entr. 5 000, prest. 200 mens. Ótimo neg. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VENDO — FLAMENGO — Vazio, 2 quarts, arm. emb., salão, cop., coz., dep. emp. compl., tôdas as peças grandes — 80m2. Ver no local, na Rua Sen. Vergueiro, 238, ap. 314 — 15 000. Facil. rest. finan. 40 meses — Ótimo neg. — Av. Pres. Vargas, 590, s/ 211 — 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

CASA — Vendo em Laranjeiras, à Rua Esteves Junior, 74, entre a Praça São Salvador e Rua Ipiranga sendo: 1 térreo com 3 salas, sala de almoço, banheiro de mármore, cozinha com armários embutidos. 1.º pavimento com 5 quartos, sendo um duplo, todos com armários novos embutidos, 2 banheiros e duas varandas. Casa tôda atapetada de novo. Na parte dos fundos com 2 quartos de empregado, banheiro, garagem e área de serviço. Na garagem e na área com armários embutidos. — No 1o. pavimento amplo salão com banheiro. Construção de mais de 450 metros quadrados. Ver e tratar com o proprietário no local ou pelo telefone 25-2101.

LARANJEIRAS — Ap. com 90 m2, 2 ótimos quartos, grande sala, ótimas depend., vaga garagem, inquilino notif. Preço: 35 mil com 50% sinal. Rua das Laranjeiras 143. Tel. 22-6040 e 42-6644.

LARANJEIRAS — Vendo ap. de frente, em final de construção, com 2 qts., sala, dep. de empregada e vaga na garagem. Ver na Rua das Laranjeiras, 371, ap. 501, c/ o Sr. Luiz Inacio.

LARANJEIRAS — Pronta entrega. Frente. R. Soares Cabral, 48, ap. 402, próx. ao Fluminense. Sala, 3 qtos., coz., banh. e demais deps., garagem. Apenas 2 p/ andar. BASE: 45 milhões. Ver diret. no local. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

LARANJEIRAS, 243, ap. 302, NCr$ 34 000,00 c/ 50%, frente, luxo, 2 quartos, sala, cozinha, dependência empregada, alugado. Moacir — 32-2395.

VENDO URGENTE — Ap. na Rua Professor Ortiz Monteiro n. 15, ap. 502, esquina de Rua General Glicério, três frentes, salão, 3 quartos, jardim de inverno, varanda e dependências de empregada. 65 milhões financiados. Tel. 46-1816.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO vazio, de frente, 1 sala, 3 qts. amplo e arejado. Pagamento em 3 anos. Ver somente das 13 às 15 horas, na Rua Bambina 180, ap. 604, esq. de São Clemente, com Sr. Kiuri — 26-0076. Creci 681.

BOTAFOGO — Área de 660m2 — Rua Gal. Polidoro, 37/39 — Gabarito de 81 (40 unidades) quase esq. da Rua da Passagem a 300m. da praia entrega-se de imediato com NCr$ 80 000,00 de entrada, preço barato. Tratar na "Orsea", Av. Rio Branco, 108, 18.º andar, Tel. 22-6851 e 42-0313.

BOTAFOGO — Vendo ap. em Ed. de luxo, constando de saleta, 2 salões, 3 qts., sendo um duplo, jardim de inv. 2 banh. sociais, copa, coz., dep. com 2 qts., de emp. Área de serv. ótima garagem. Área total 220 m2. Ver com o zelador Rodrigues o ap. 903 de Rua Vol. da Pátria 139, diàriamente das 15 às 17 hs. Tratar F. P. Veiga Engenheira Ltda. tel. 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo ótimo prédio comercial, tipo casa, localizado na Rua São Batista, em ótimas condições. Tratar pelo tel.: 26-1794.

BOTAFOGO — Vende-se casa — Rua São João Batista, 55, c/ 17 — 3 quartos, 2 salas, área — Tratar: Rua General Polidoro, 269 — Sr. Manuel.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada sinteco (vazio). — Chaves com o porteiro na Rua Dona Mariana, 172, ap. 401, esquina de Mena Barreto. Tratar com Adonis, tel. 22-8554. Preço NCr$ 45 000,00 com 50% financiados.

BOTAFOGO — URCA — Preciso comprar ap. de 1 ou 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Dou como sinal um conjunto comercial no Centro composto de salão, banheiro e kit. Tels. 22-9066 ou 26-7990.

BARÃO DE LUCENA 55 — Vendo ap. 4 qts. salão, 3 banhs., garagem, pilotis (pronto 1 ano). Tratar c/ Frosini tel.: 36-5514 seg.-feira. CRECI 552 — 50 milhões.

BOTAFOGO — Vendo terreno de 2.000 m2 — 43-7522 — 43-8513. — CRECI 967.

BOTAFOGO — Rua Lauro Müller, 46. — Vista permanente para a Baía de Guanabara e Iate Clube. Centro de terreno. Ótimos aps., todos de frente, de sala, quarto separado, cozinha, banheiro, área serviço c/ tanque, quarto empregada e garagem. — Construção na alvenaria (11.ª laje). Entrada facilitada. Entrega em 1968 — Ver local e tratar na CIA. BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES — Av. Churchill, 129, conj. 1 001, tel. 42-9774 e 52-4333.

BOTAFOGO — Vendo, frente vazio, 3 qts., salão, dep. compl. empregada, Rua Marechal Francisco Moura, 70 ap. 402, 3.º andar s/ elev. 36 mil à vista. Ver e detalhes Tels.: 57-7066 — 46-5579 — Aceito Caixa.

BOTAFOGO — Com maravilhosa vista para o mar, vendemos excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, dependências de empregada. Obra com as fundações prontas, já subindo a estrutura. Sinal de NCr$ .. 1 510,00 — Informações no local, Av. VENCESLAU BRÁS, 14, junto à Av. PASTEUR, até as 22 horas. Construção com a garantia da SOCICO. Vendas JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco. 156, s/ 801. Tels. 52-8774 e .... 22-2793.

GENERAL Severiano, 40, ap. 810. Vendo 1o. locação, 2 qtos., sala, copa, coz., banh., deps. emp. Chaves com port. Tratar Joaquim 58-2759 — Creci 744.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Três últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Vista panorâmica para a baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco 173. 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

NA PRAIA DE BOTAFOGO — Esq. de São Clemente — De frente para o mar. Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependências de empregada, vaga de garagem. Tôdas as peças de frente. Construção garantida pelo grande número de obras realizadas por H. Mendlowicz Engenharia (entre elas a do "Cine Condor" do Largo do Machado). Sinal de NCr$ 500,00 e mensalidades de NCr$ 120,00. Vá ainda hoje ao local das 9 às 22 horas. É realmente uma grande oportunidade. Vendas: JULIO BOGORICIN, CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s/ 806. Telefones: 32-3813 e 52-7494.

PRAIA DE BOTAFOGO — Oportunidade — Vende-se, vazio, ap. sala e quarto separados, varandas, dep. empreg., 2 armários embutidos, cozinha, banh. completo. NCr$ 10 000,00 de entrada, o restante a combinar. Tratar telefone 57-3448 — CRECI 741.

PRAIA DO BOTAFOGO, 80 ap. 1 101, começo da Av. Rui Barbosa — Vendo ap. de luxo, linda vista, 5 salas, 3 quartos, 2 banheiros de mármore, 2 quartos de empregada, cozinha e garagem. Chaves com o porteiro.

REAL GRANDEZA — Nôvo — Vazio — Sala, 2 qts., coz., banh. 18 milhões com 50% fac. Chaves 46-6648. (Botafogo, próximo da Zona Sul).

URCA — Vendo esplêndido ap. c/ 2 sls., 4 qtos., 2 banhs. sociais, copa, coz., deps. belíssimo e garagem. Vista deslumbrante, Rua Iguatu, 14 — 46-4241 e 42-7456.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 305, ap. 310 em conj., 2 qts., sala, c/ dep. empr. Tratar "Brilhante", Hilário Gouveia n. 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086 — Creci 243.

VENDE-SE ap. 207, Humaitá n. 207, sala e 3 saps., já em constr. Preço 15 milhões, IPEG. Cr$ 10 milhões. Financ. CO-Cleo, na obra, ou telefonar para 52-2640.

VENDO nôvo e vazio ap. 312 à R. Passagem, 120, com 2 quartos, sala, banheiro côr e dep. empregada. NCr$ 30 000, metade à vista. D. Maria — 58-9733.

VENDO casa vila c/ 2 qts., 2 sls., com telefone. Gal. Polidoro, 47 c/ 3.

VENDE-SE na Praia de Botafogo, 340, ap. 818 — conj. grande frente de rua, à vista ou fin. 45% em 3 anos, está vazio. — Tratar no local com Sr. Lemba Rodrigues das 9 às 17 horas.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO todo frente, 100 m2, sala, salão, 2 qts., dep. comp. Entrego vazio imediato. Ver agora. Av. Copacabana, 748 — 401 — Facilito parte. Tratar tel.: 32-9930.

APARTAMENTOS vazios, 2 amplos e luxuosos e 2 menores e mais modestos, vendo bem facilitados. 57-3879 — CRECI 1 130.

ATLÂNTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisées. Vendo melhor oferta, grande, luxo. Fte. praia. Chave porteiro Martins.

APARTAMENTO nôvo, 1 p/ andar, 3 qts., salão, saleta, 2 banh. sociais, dep. comp., garagem, 2 ar cond., arm. emb. e vários melhoramentos. Ent. 60 000 e 30 000 financ. em 2 anos. R. Bulhões de Carvalho, 604 - 8.º. Favor não telefonar.

APARTAMENTO — V. Rua Dom. Ferreira, 92 — 1 103, c/ salas, 3 qtos., dep., garagem. NCr$ .. 80 000. Visitas 9 às 15 horas — J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

AVENIDA ATLANTICA — MANSÃO — 567 m2. Vende-se no 5.º andar do Edifício Machado de Assis na Av. Atlântica 2 768. Cinco dormitórios e 7 banheiros sociais. Quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes de garagem e estacionamento especial para visitantes. Residência indevassável, entre o mar e jardim privado. Estrutura do prédio em fase final. Já se pode entrar e ver como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio. Entrega em 20 meses. Pagamentos financiado em condições excepcionais. Revenda. Não haverá oportunidade igual. Outras informações: no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo ap. frente — Sala, 2 quartos, dep. compl. Maiores detalhes pelo tel. 37-4309.

ADMINISTRADORA IMOB. L.H. Duplex Cobertura Av. Copacabana, 1 285/1 201 — 160m2. Preço 100 mil. Sinal 50 mil — Pôsto 6 — Inf. 52-0982 — Creci 636.

APARTAMENTO — Siqueira Campos. Vendo em final de construção. Preço 12 000 000 — Tratar tel. 26-8283.

AGORA — S. q. $19 — Av. Copa 395/304 — 37-4141.

AVENIDA COPACABANA 112, ap. 810, vdo. est. novo, a prazo ou à vista c/ qt., sl., coz., banh., sinteco. Ver diàriamente c/ proprietária de 8 às 11 h. Walter. CRECI 695. Tel. 58-8392.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Vendo ap., 2 qts., sala, saleta e dependências, fundos, Gustavo Sampaio — Av. Atlântica, 290, ap. 55.

APARTAMENTO — Vendo frente hotel, copa, mobiliado c/ telefone, vazio, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto empregada, mais dependências 20 mil cruzeiros novos de entrada e 15 mil em 15 meses s/ juros. Av. N. S. Copacabana, 308, ap. 306 — Chave c/ zelador.

APARTAMENTO 2 s., 4 q., Eng. Jardim $180 — 37-4141.

APARTAMENTO sala, 2 quartos etc. Depend. empr. Sinteco. Peças amplas e arejadas. Prédio em pilotis. R. Prado Júnior. Tratar 28-2417.

A VENDA 1 ap. c/ 30 m2 para ser ent. em dezembro. Pro. 11 500 mil, de fin. Av. Princesa Isabel n.º 254, ap. 1001. Tel. 52-4735.

APARTAMENTO sala e quarto mobiliado. Av. Prado Júnior, n. 330, ap. 502. Aceito Caixa — IPEG. Ver de manhã diàriam. Tratar tel. 31-3781. CRECI 526.

ATENÇÃO — Esplendido ap. de frente, vazio e de esquina — Só 2 aps. p. andar — 2 salas ótimas, 3 qtos., todos com armários, pinturas a óleo, copa-cozinha, banheiro em côr etc. 70 milhões — 50% à vista — 50% financ. 2 anos. Visitas só sábado e domingo. Corretor no local — Rua Sousa Lima, 63, esq. Av. Copac., ap. 702.

AV. COPACABANA, 112 ap. 602 — Vende-se, frente, saleta, sala e quarto, banheiro, cozinha. Inf. Corretora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 2o. pav. — Tel. 52-1236.

BARATA RIBEIRO, 13 — Vendo ap. quarto, sala seps., coz., banh., deps. emp., fundos, 4 por and., vazio, sinteco Cr$ 26 000. Em 12 meses. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 6 000. Tratar: 28-9154 — Santos das 9 às 17 horas.

BARATA RIBEIRO, 302, ap. 203, 2 quartos, sala, dep. empreg., garagem, de frente, entrada 18 milhões e o saldo de 25 milhões já financiados pela Caixa em prestações mensais de 318 mil, pintado c/ sinteco. Chaves na portaria, tel. 27-3665.

BARATA RIBEIRO, 598 701 — Ap. 3 qts., sala, dependências. Vendo ou troco por menor. Tel.: 57-1434.

COPACABANA — Vendo ap. de 3 grandes qts., 2 salas, 3 armários embutidos, todo atapetado, 2 banheiros sociais, garagem etc. Preço NCr$ 80 000, 50% de entrada e o rest. em 2 anos. Ver na Rua Paula Freitas n. 90, ap. 301. Tel. 46-3904. Creci 340.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de cobertura, na Rua Santa Clara, com 210 m2, grandes qts., salão, dep., garagem etc. Preço NCr$ 70 000, entr. 50%, rest. em 18 meses. Tratar tel. 46-3904 — Creci 340.

COPACABANA — Vendo ap. de 4 qts., 2 salas, dep. de empr. Preço NCr$ 70 000, entr. 50%, rest. em 2 anos. Ver na Av. Copac. 748, ap. 1 102. Telefone 46-3904. Creci 340.

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana 479, ap. 605, com sala e qto. separs., banh. e coz. De fundos, vazio. 15 mil de sinal e prestações de 330 mensais. Corretor hoje e amanhã no local. Inform. tel. 36-5023. — Creci 285.

COPACABANA — Vendo apartamento, 8.º andar, de frente para a Praça, linda vista, não é devassado, saleta, sala, jardim de inverno, quarto separado com armário embutido, grande cozinha em azulejo até o teto, armários em fórmica, banheiro completo com boxe e azulejos até o teto, todo o apartamento foi reformado recente, pintado a óleo e vitrificado, com telefone. Preço 30 milhões, só à vista. Ver e tratar no local com o proprietário. Rua Inhangá n.º 10, ap. 804. Não atendo intermediário nem facilito. Motivo de venda outro negócio. Urgente.

COPACABANA — Vendo ap. pequeno, Av. N. S. Cop., 1 141 — 8.º ou 3.º andar, à vista NCr$ 17 000,00 — Tel. 47-0892 — D. Célia.

COPACABANA — Vendemos aps. conj., sep., c/ dep. empr., vazios. Chaves "Brilhante", Hilário Gouveia 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

COPACABANA — Vendo j/ praia, vazio, na Rua Duvivier n. 24, ap. 302, c/ j. inverno, sala, 3 qts. e dep. completas, de frente. 30 mil de sinal e saldo em 2 anos. Ver no local, das 12 às 15 horas, hoje e amanhã. c/ Silveira. Inform. tel. 36-5023 — Creci 285.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ 3 quartos, Rua Figueiredo Magalhães, 470 — 503. Garagem e telefone. Chaves com o porteiro Barbosa.

COBERTURA duplex com 280 metros. 1.ª locação de luxo, 1 por andar. Rua Sta. Clara, 262, ap. 1 001 — Ver no local — Tratar Tel. 36-2680.

COPACABANA — Ap., sl., qt. sep., frente, vazio c. 12 mil cruzeiros novos, saldo 24 meses — Ver Barata Ribeiro, 96, ap. 505, das 10 às 16 horas — Tel.: ... 26-4115.

COPACABANA — Ap., sl., qt. sep., frente, vazio c/ 12 mil cruzeiros novos, saldo 24 meses — Ver Av. Copacabana, 702, ap. 1104 das 10 às 16 horas — Tel. 26-4115.

COPACABANA — Luxo e composto: 2 por andar, no melhor ponto de Copacabana. É o melhor do prédio. Todo atapetado, acortinado, lustres, 2 banheiros sociais em côr até o teto, área c/ tanque e cozinha de azulejo até o teto, em côr. Telefone. Marcar entrevista com o proprietário. Telefones 57-8375 ou 37-4719, Sr. Paulo ou Madame Lúcia.

COPACABANA — Vendo aps. 205 e 1109, R. Min. Viv. Castro, 54, conjugados, frente p/ Belfort Roxo. 40% entre. Saldo financ. Tratar Av. Rio Branco, 114 - 14.º and. Tel. 52-1648.

COPACABANA — Lido — Vende-se ótimo apartamento para entrega vazio, de frente, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada e área. Entrada NCr$ 21 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 162,43 — Ver à Av. N. S. Copacabana, 95, ap. 202 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

COPACABANA — Praça Serzedelo Correia, 15, ap. 405. Vazio. Ed. Novo Misto, sala e quarto separados, 45 m2. NCr$ 23 000 à vista ou 16 de ent. e 10 em 1 ano. Chaves 37-4807.

COPACABANA — Vendo sala e quarto sep. 2 frentes. Sinteco. R. Raimundo Correia, 44, ap. n. 1 002 — C/ proprietário.

COPACABANA — Vendo ap. 801 da Av. N. S. Copacabana, 1 250 c/ quarto e sala (conj), banh. e kitch. Chaves portaria — Tratar 32-7323 — Creci 459.

COPACABANA — P. 6 — Vendo confortável ap. frente, vazio, 140m2 de área, 2 por andar, grande varanda env., salão, 2 amplos qtos., c/ arms. copa-coz., excelentes deps. completas. Própria p/ família de fino gôsto — Tel. 42-9104 — Atendo hoje.

COPACABANA — LUXO — Prontos com habite-se. Salão, 3 quartos c/ arms. emb., 2 banhs. sociais em mármore, copa, cozinha e área de serv. em côr até o teto, deps. de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis ricamente decorado, com telefone interno, sinteco etc. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, das 9 às 21 h. Preços e condições excepcionais. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COMPRO ap. de qt., e sl., c/ área. Só serve vazio e de frente, diret. do prop. Trat. c/ Gomes tels. 38-5450 e 54-2935. — CRECI 1114.

COPACABANA — Vendo ap. alto Rua Rodolfo Dantas. Sala, 2 qts., e depend. Peças amplas. Vazio. NCr$ 40 000 facilitados 50% — Tratar 46-0958. Sr. Silvio.

COPACABANA — Vende-se ap. bom, bem arejado e ventilado. Sl. e qt., coz. e kitch., vazio — Ver na Av. N. S. de Copacabana, 441, ap. 1114. Tratar Saci, Imóveis — Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27, gr. 123 — Tel. ... 42-8234 — CRECI 292.

COPACABANA — Vendo ap. vazio c/ 140 m2 frente 2 por andar c/ 3 qts., 2 salas. Ver e tratar c/ proprietário das 9 às 15 horas hoje, por NCr$ 50 000 c/ 50% financiados, Ladeira dos Tabajaras, 130 ap. 201.

COPACABANA — R. Barão de Ipanema n. 99 — Pôsto 5. Entre Barata Ribeiro e Leopoldo Miguez, lado da sombra. Apenas dois apartamentos por andar. Sala, três ótimos quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Construção de H. Mendlowicz. Não perca a oportunidade de morar no melhor ponto de Copacabana. Ver no local hoje e diàriamente de 9 às 22 horas. — Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se magnífico ap. luxo, 3 qts., 3 sls., c. arm. piso, forrado, 2 banhs. soc., copa-coz., dep. emp. grande disp. 2 vagas garagem, 100% conservado. Mais detalhes c/ Planta Imobiliária, tel. 23-1366, noite, 27-3770.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Vendo o ap. 701, com 2 qts., sala, jardim de inverno, dep. compl. empr., atapetado, c/ piso, azulejo até o teto, banheiro, cozinha, área envidraçada, c/ tanque. Ver no local.

COPACABANA — LEME — Ap. sala., 2 qts., copa-cozinha grande, deps. emp. e garagem na escritura. NCr$ 40 000, com 20 em 2 anos. Pronta ent. 37-4807.

COPACABANA — Ap. fte. Rua Barata Ribeiro, 200, c/ sala conj., banh., kitch., à vista ou a prazo, baratíssimo. Sr. Hermano. — Tel. 36-5010.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente com 1 qto., sala, qto., WC empregada, área com tanque. Av. Copacabana, 380, ap. 1201 — Ver com porteiro do 380.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 por andar com 2 salas, 3 quartos todos com armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem (vazio). Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 301. Preço NCr$ 90 000,00 com 50% financiados.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, bastante espaçoso, sala e dois quartos, dependências de empregada c/ armário, área c/ tanque, etc. Todo atapetado c/ 3 armários embutidos decorados em ouro, banheiro em côr c/ box, cozinha c/ água quente e fria, etc. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas 91 ap. 702. Tel.: 57-6097.

COPACABANA — P. 4. Vende-se peq. ap. luxo, mobiliado, geladeira etc. R. Siqueira Campos n.º 85 ap. 801, esq. B. Ribeiro c/ porteiro, Sr. Machado.

COPACABANA — Vendo ap.: sala, 3 qts. 50 à vista ou 60 a prazo. 43-7522 — 43-8513. — CRECI 967.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala, qto., banh. e kitch. Prédio c/ apenas 6 por andar, c/ vista para o mar. Preço a partir de .... 21 000,00 c/ pagto. em 20 meses. Ver até 18 h na Av. N. S. Copacabana, 1137. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo ap. com 2 sl., 2 qts., e dep. de frente. Ent. NCr$ 19 000,00 e rest. em 3 anos. Ver diàriamente, marcando pelo tel. 36-0558, após às 21 horas, aos sab. e dom.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 32. Última venda direta — Cobertura duplex 1 204, com 3 dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 salas e salão, terraço descoberto com vista para o mar, lado da sombra, dependências de serviço completas, garagem. Entrega em dezembro próximo. Atendimento no local. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895. CRECI 706.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001/2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Pôsto 4 — R. Fig. Magalhães, 394. Vdo. ap. alto luxo, 1 p/ and., 2 salões, 4 qtos., 3 banheiros, 3 qtos. criadas, garagem. (Ar cond. central) NCr$ 90 000 50% em 1 ano. — Tels. 31-3772 e 31-3759 — CRECI 347.

COPACABANA — Ap. superluxo, 1 por and., para entregar em 60 dias, com 160 m2, com garagem. Ver R. Joaquim Nabuco, 149 — Tel. 27-6764.

COMPRO URGENTE — Apartamento de sala e dois quartos em Copacabana, negócio rápido. — Tel. 36-4699.

COPACABANA — Vende-se ap. de fundo à Rua Figueiredo Magalhães, próximo à praia. Saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependências completas e garagem. 120m2 — Telefone 47-1751 — Facilita-se o pagamento — NCr$ 42 000,00.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — em forma de cubículo; 9 — membros de uma seita que imitava a nudez de Adão (De Adão); 11 — conformidade com a lei; 13 — bebedeira; 14 — gênero da família das anacardiáceas (pl.); 15 — dizer patarataa; bazofiar; 17 — escudos; defesas; 19 — palavra persa: azul; 20 — crença; 21 — árvore da Ásia; 22 — feito às avessas; contrariado; 26 — nota musical; 28 — aurora; 29 — prefixo: ar (ex.: — aerífero); 30 — serandeiros (De serear).

VERTICAIS — 1 — vocabulários (De Calepino); 2 — ninharia; insignificância; 3 — partida; 4 — que produz calor; 5 relento da noite (pl.); 6 — explosivo moderno; 7 — curtes com atanado (Fr. tanner); 8 — aparelho que serve para assinalar e localizar objetos distantes (ingl. radio detection and ranging); 10 — igrejas; 12 — masca de fumo; 16 — símbolo da prata; 18 — nome dado a recifes de corais mais ou menos circulares; recifes circulares (pl.); 21 — terreiro em frente ou à volta da igreja; 23 — rio da França; 24 — afadiga-se; 25 — sufixo: ar; 27 — palavra inglesa: é.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — costurar; arneirar; irritar; cá; abatatar; incurável; on; mares; antares; nó; ne; un; ein; abatatados; moroso; oso. Verticais — crítica; saracotear; tribuna; untar; reatamento; airavas; rr; orar; acalentos; ter; sonso; nabo; ruas; edo; am; tó.

COMPRO — Ap. entre os Postos 2 e 5 — S., q., dep. emp. — Tel. 52-1562 — 11 às 14hs. CRECI 611.

COPACABANA — Rua Toneleros n. 200 ap. 601 — Vendo pronto. Alto padrão 280 m2 1 por andar. Acabamento para fino gôsto. Armários prontos, closed e todo atapetado. Preço ocasião. — Motivo viagem, salas em mármore português, 2 banheiros, sendo 1 todo em mármore. Marcar pelo tel. 26-1520.

COBERTURA espetacular perto da Av. Atlântica. Vendo hoje, diretamente das 9 às 12 horas e das 17 às 19h. Salão, qto. separado, cozinha, banheiro social, podendo aumentar para 3 quartos, e dep. Noventa milhões com facilidades. Garagem — 27-7006.

COBERTURA — Copac. Vendo 3 qts., salão, 2 banh. sociais, gar. gr. terraço, 75 m. fac. Ac. prop. à vista. Final de const. 37-7105 c/ prop.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 52 — Confortáveis apartamentos c| 149 m2, do lado da sombra, 2 por andar. Salão, 3 ótimos dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, demais dependências e GARAGEM. Acabamento de luxo. O terreno já está totalmente pago. Entrada 2 550,00 e 500,00 por mês. Faça hoje êste excelente negócio, adquirindo um belíssimo apartamento em nosso Stand de Vendas no local, aberto das 9 às 22 horas, ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206, tel. 23-0216 e 23-1330, MIGUEL BENJÓ.

ENTREGA imediata — Nôvo, de frente, 2 por andar. 1 sala, 3 qts., carpetem etc. Ver e tratar somente das 16 às 17h30m, na Rua Edmundo Lins 14, ap. 501, com Sr. Kfuri — 26-0076. Creci n.º 681.

GUSTAVO Sampaio, 410 ap. 304 — Vendo ou alugo chaves com porteiro. Trat. Av. Rio Branco, 120 s| loja 19. Tel. 42-5641 e 47-7074.

LEME — Vende-se apartamento de frente na Rua Gustavo Sampaio, 446, ap. 1002 — Tel. 57-8925.

LEME — Vendemos aps. de qto. e sala, em construção, ocasião. Tratar "Brilhante", Hilário Gouveia 66, gr. 516. — 57-2086 e 57-5187. Creci 243.

LEME — Vendo casa de luxo c| 4 qts., 3 salões, gar., dep. de empreg. terraço etc. — Chaves na Rua Ribeiro da Costa n. 56 com o port. Jorge — Tratar 54-2759 com Joaquim — CRECI n. 744.

NO MELHOR LOCAL DE COPACABANA — RUA SÁ FERREIRA, 123 — Apenas 2 por andar, sôbre pilotis. Salão, três quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos p| empregada e garagem. — Prestações mensais de NCr$ 302,25 — Obra já iniciada a cargo de Cavalcânti Junqueira S.A. — Informações no local de 9 às 22 horas, hoje e diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central) — Sala 801 — Tel. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

PRADO JUNIOR — Vendo ap. sala, quarto conj., coz., banh. área e WC de emp. Cr$ 23 000, à vista aceito C. E. com sinal de Cr$ 6 000, tratar 28-9154 — Santos das 9 às 17 horas.

POSTO 5 — Ap. c| 2 salas, 2 quartos c| ótimos armários e forração, 2 banhs. sociais, coz., dep. empreg., finamente decorado — Ver c| o prop. à Praça Eugênio Jardim, 39|503 — Maiores inf. 57-2368.

PÔSTO 3 — Av. Copac., conjugado de frente vazio 10.º andar, cozinha, banheiro, 15 mil crzs novos, 50% em 18 m. 37-6523.

PÔSTO 3 — Edifício alto luxo, construção recente. Apartamento de frente, 3 qts., 3 banheiros, hall, elevador privativo, copa-cozinha ampla, garagem. Base NCr$ 90 000,00. Rua B. Ribeiro, 298|901. Tratar com proprietário.

RUA BARATA RIBEIRO 432, ap. 202 c/ frente p/ a Rua Edmundo Lins. Vendo c/ 3 dorms, c/ arms. salão e amplas depts. Chave com o porteiro. Tr. com o Sr. Florentino p| tel. 23-3368. CRECI 266.

RUA SÁ FERREIRA, 215. Vende-se o apartamento 302 de sala, quarto, banheiro e kit., ocupado, porém com contrato expirado. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário. Tel.: 24-3443.

RUA SÁ FERREIRA, 152, ap. 204 — Proprietário vende, 2 salas, sendo uma reversível em quarto, 2 quartos c/ arm., banheiro em côr, cozinha c/ arm., dep. completas. Facilita-se. Entrega imediata.

RUA SIQUEIRA CAMPOS — Vendo urgente ótimo apartamento, novo, entrega imediata, frente, para duas ruas, muito claro, 7.º andar, ótima sala, 3 bons quartos c| armários embutidos, banheiro todo em cor, azulejos até o teto, cozinha. Demais peças e garagem. Preço NCr$ 45 000 financiados. Tel. 36-4699. — CRECI 111.

RUA BOLIVAR — Vendo lindo apartamento de frente, luxe, composto de salão, sala jantar, varanda, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros em cor, demais peças e garagem. Preço .. NCr$ 100. Financiados. Tel. .. 36-4699. CRECI 111.

SANTA CLARA, 208, apartamento 708, vago, sala, quarto separado, banheiro, kit. NCr$ 20 000,00, sinal NCr$ 5 000,00. Aceita Caixa. Ver a qualquer hora. Chaves na portaria. Tel. 27-7488 e 27-9600.

VIVEIROS DE CASTRO — Vendo ap. quarto, sala sep., coz., banheiro, área, garagem, fundos, 3.º and. vazio, sinteco, — Cr$ 26 000, à vista, aceito C. E. com sinal de Cr$ 6 000, tratar 28-9154 — Santos das 9 às 17h.

VENDO — Rua República do Peru 328 ap. 201. Com 1 sala, qt., dependência de empregada, coz., área com tanque, garagem, 4 por andar de frente. Tratar Tel. 36-2680 — Gomes.

VENDO — Av. Rainha Elizabeth, 201, ap. 603, com 2 salas, 3 qts., dep. comp. tôdas as peças de frente, 60 milhões com 50% e combinar — Ver no local de 8 às 18hs. está vazio. Tratar tel.: ... 36-2680 — Gomes.

VENDO ap. alto luxo, frente, vazio, pronta entrega, 57-2830. Av. Princ. Isabel. Atendo qualquer hora. Hall, 2 grandes salas conj. 1. inv., var., 3 qts., arm., 2 banhs. arm., copa-coz., arm., pia dupla aço, área box máq. lav. — Dep. 80.

VENDE-SE ap. frente, vazio, sôbre pilotis, sala, 2 quartos, demais depend. Rua Domingos Ferreira, 97 ap. 203 — Ver com o porteiro — Tratar 27-1825.

VENDE-SE ap., sala, quarto conjugado, banheiro, cozinha, armário embutido, frente, linda vista para mar. Preço 17 800 — Ver no local c| proprietário — Rua Djalma Ulrich, 57, ap. 302 — quase esquina Av. Atlântica.

VENDE-SE à Rua Paula Freitas, 54 apartamento 601, contendo: 1 salão, 3 dormitórios com armários embutidos, amplo jardim de inverno e demais dependências. — Habitado pelo proprietário. Visitas aos sábados das 14 às 17 horas. Preço NCr$ 90 000,00 com parte financiada.

VENDO no Leme luxuoso apartamento com sala, jardim de inv., 2 quartos, 1 g. e um peq. Todo a óleo e vulcapiso e outras peças. Preço 25m a combinar. Tel. 37-7995 — Av. Princesa Isabel, 300 ap. 103-B.

VENDO ap. 702 c/ garagem. Av. Cop., 208, Lido. Tratar 57-9313.

VENDE-SE ap. 403 Figueiredo Magalhães, 248, vazio, 3 quartos, sala, saleta, demais dependências. Garagem. 45 milhões. Chaves com porteiro. Tratar 47-2114.

VENDE-SE apartamento de frente, sala e quarto separado, banheiro em côr, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Ver com o porteiro. Sr. Cândido, R. Barão de Ipanema n. 77, ap. 302.

VENDE-SE ap. sala, quarto conjugados, banheiro, cozinha, saleta e outro quarto. Figueiredo Magalhães, 442, ap. 217. Entr. 16 milhões, restante 36 meses. Tratar local.

VENDE-SE ap. 2 quartos, sala, demais dependências. Tel. 27-8749.

VENDE-SE apartamento na Rua Barata Ribeiro n. 418, ap. 811 vazio — à vista ou a prazo. — Tratar pelo telefone 48-6474.

VENDE-SE apartamento n.º 201, situado na Rua Aires de Saldanha, 136, próximo à praia. Consta de 2 salas, 3 quartos, banheiro e dependências. Edifício familiar, inquilino notificado c| prazo de opção esgotado — Ver no local exclusivamente das 16 às 18 horas. Informações tel. 45-8282.

VENDO em construção, ap. 203, Bl. 1 de fundo, na Rua Sá Ferreira, 184, s., q., banh., coz. e qt., banh. empr., área. Informações tel. 58-3119.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Rua Visc. Pirajá, 437, final de construção — Entrega 4 meses. Sala, 2 quartos, banh. e WC — Sinal 10 m. Tel. 23-4168 — Vista para o mar.

ATENÇÃO — Baratíssima casa de luxo c| piscina, vista p| o mar, 1.ª locação, 5 qtos., quatro banhs., salão 140 m2. Elevador nôvo 6 pessoas, aquecimento central etc. Base 270 milhões. Tratar: 32-1597 e 46-5628.

ARPOADOR — Vende-se ap. 40.. Av. Rainha Elisabeth 706 — Perto Castelinho — 3 quartos, sala, cozinha, dep. empreg., garagem. 116 m. Chaves porteiro Antônio. Tratar Sr. Nestor 57-7318, depois 12 horas.

ARPOADOR — Vendo Rua Gomes Carneiro, junto à praia, Ipanema, 140m2, sala, 3 qtos., dep. garagem, arm. emb. Tel. 47-6752.

APARTAMENTO — F. 3 q. $100 — 37-4141.

COBERTURA — Sala, quarto, banheiro, boxe, cozinha e terraço, vários armários. Ótima localização. Rua Prudente de Morais, 599, ap. 501 (C-01) quase esq. Montenegro. Bom preço e condições. Detalhes com o corretor no local, dias 8 e 9, de 8 às 18 horas. Mais informes a partir de 2.ª-feira. Tel. 36-3915 depois de 20 h com Sr. André.

CONFORTO E LUXO — Rua Prudente Morais — Belo ap. com 4 amplos dormitórios, sala e grande living, 2 qts. p| emp., 2 vagas garagem, demais dep. espaçosas. Salão p| festas. Área construção: 350 m2 a ser entregue neste ano. Outros detalhes: Sr. Costa Guedes — Rua Fco. Otaviano, 67 — Loja D — CRECI 279.

CASA VAZIA — Vendo, Rua Barão da Tôrre, terreno 10x30. — Base Cr$ 135. Compra e venda de imóveis Zona Sul. Luiz Seabra. Creci 363. Tel. 47-7370.

CASA — IPANEMA — Com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, terraço, por 70 milhões à vista — Financiamos com 40 milhões — Rua Montenegro, 120 — Ver no local.

GENERAL GOMES CARNEIRO, 124 — Sala e quarto separados c| quarto de empregada e demais dependências. Entrego vazios. — Visitas de 14 às 17 horas, nos aps. 203 e 304 ou 503. Todos do mesmo tipo. Tratar: Pres. Vargas, 503, sala 1620. — Telefone 43-9644. Paulo Valente. — CRECI 1 144.

IPANEMA — Duplex cobertura — Luxo — Prudente de Morais n.º 1 162, ap. 402, 3 quartos, sala, 2 banheiros, living, copa-cozinha, dep. completa empregada, garagem. Prédio nôvo. Diretamente c| proprietário.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 531 (quase esq. de Garcia D'Avila), construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimo ap. c| 186,00 m2 construídos c| 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banhs., coz., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço: NCr$ 58 424,00 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, (Div. de Vendas, 2.º andar), Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas — CRECI 131.

IPANEMA — Jardim de Allah — Vendo bom conjugado, frente, térreo, em ótimo edifício. — NCr$ 76. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel.: ... 32-8858 — (sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

IPANEMA — Frente TV — Vendo em construção. Visc. Pirajá, 584 (alvenaria pronta), ótimos aps. 201, 304 e 303, de 1 sala, 1 ou 2 dorm., dep. compl. empreg. e garagem. Entrega em 12 meses. Sinal NCr$ 8 000,00 a combinar, prest. desde NCr$ ... 392,87 a partir de 30|4 — ...

EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS — R. Sen. Dantas, 117, aluga-se conj. fins comerc. c/ hall, corredor, 2 salas, banh. Tel. 27-1330, recém-pint. — Base NCr$ 300.

ESCRITÓRIO — Pela melhor oferta, transferimos contrato comercial de 1 conj. 3 salas c/ banheiro, móveis de aço, telefone, geladeira, ventilador. Av. Mar. Floriano, 58, gr. 1207. Tel. ... 23-2775.

EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS — Sala 921 — Aluga-se, contrato com fiador proprietário — Aluguel dois salários mínimos. Ver de 8 às 16 horas. Tratar com Dr. Simões à Rua Alcindo Guanabara 17, sl 610. Tel. 42-7290.

IASA II — Av. Pres. Vg., 324 — Aluga salas 1 707 e 1709. Inf. tel.: 23-3594.

LAPA — Aluga-se o grupo 206, da Rua das Marrecas, 40. Chaves c/ porteiro. Tratar com ADMINISTRADORA SION, Av. R. Branco, 156 sl 1714. Tel. 52-517 de 12 às 16 horas.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se na R. São Francisco da Prainha, 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diariamente no horário de 8 às 16 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco n. 15.

RUA DA ASSEMBLEIA 93 sala 1707 — Aluga-se ampla sala, com banheiro completo e kitch. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SALAS — Aluga, excelente grupo, de frente, na Av. Graça Aranha, 145, sl 705, c/ telefone. Ver no local. Tratar 2a.-feira após 11 horas — 22-9023.

SALA — Alugo, Av. Rio Branco c/ 60 m2, c/ telefone sem luvas completamente aparelhada para grande firma — Aluguel NCr$ ... 800,00 — Inf. 47-9626.

SALAS — Frente, conjunto c/ 1 salão, sala e 2 banhs. Excelente ponto. Av. Graça Aranha, 174, sl 603/4 — Tratar na sl 605 — Tel. 22-9524.

SALA — Av. Pres. Vargas, 435, alugo a sl 2105 c/ 60 m2 por NCr$ 350,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-5595.

SALAS — Cinelândia — Alugamos conjunto 4 salas na Rua Alcindo Guanabara, 15 gr. 1 002. Preço e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s. 401-2. Tel.: 42-0072.

SALAS — Alugam-se conjuntos de 1 ou 2 salas, banheiro e kitch. — Ver e tratar no local, Rua Riachuelo, 333, sobre-loja.

SALA — Aluga-se em 1a. loc. na Rua Conde de Bonfim n. 375 — sala 307 — Tijuca — Aluguel NCr$ 160,00 — Chaves com o porteiro — Tratar tel. 45-5834.

SALA COMERCIAL de frente com direito a tel. Aluga p/ comerc. limpo. Tratar Luís de Camões, 77, sob. — Praça Tiradentes.

TRÊS SALAS VAZIAS — Santa Luzia, 799, esq. R. Branco alugo ou vendo, 57-4019. Sousa, das 15h. — Ponto espetacular.

VAGA em escrit. bem montado, c/ tel., na Cinelândia. Tratar na Rua Sen. Dantas 20, gr. 808, Tel. 22-4911.

VAGAS ESCRITÓRIO — Alugam-se com telefone e pessoa para recados — Tratar Av. Erasmo Braga, 255, s. 401 — Castelo. Tel. 52-1217.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos de pessoas cujo nome estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30 da manhã às 2 horas da madrugada.

Antônio Lourenço Dias, Arlete Del Negri, Antônia da Silva Fernandes, Antônio Fagundes Monteiro, Aristeu da Silva Magalhães, Ailson Barcelos, Antônio Felinto da Silva, Ari Caldolfo, Agenor Carneus Simões, Ademar Peregrino Travassos, Ana Maria Tavares Peixoto, Alexandre de Oliveira Moura, Aurea dos Santos Viana, Ademar Cardoso, Amaurino Francisco Prado, Benedita dos Santos Reis, Benedito M. da Silva, Cremilda Godoi de Morais, Clodosildo Vaz Mourão, Carolina Mendonça, Carlos Alberto Vieira de Melo, Carlos Roberto Vasconcelos dos Santos, Conrad Ferreira de Medeiros, Cremilda Gomes Veríssimo, Delizete Ferreira da Silva, Diógenes Brederodes Casado, Edgar Conceição Silva, Esmeraldo Nunes da Silva, Eduardo Salustiano Pinto Filho, Edson da Rocha Nogueira, Edgar Guilherme Middendorf, Eleutério Marcos Pereira Meneses, Eldina Rios Cunha, Elsom Luís Gomes, Erich Leopold Heinch, Francisco Alves de Sousa, Francisco Ferreira Ramos Filho, Francisco Gouveia Ambrósio, Francisco Azevedo Matos, Fernando Antônio dos Santos, Francisco Jucá, Gilberto Lisboa Alves de Sousa, Gerson Ferreira Araújo, Gregório Liparone de Araújo, Geraldo Mynssen,

Justiça

SINDICATO DOS ADVOGADOS — Sugestões ao projeto da nova Constituição da Guanabara: — O SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DA GUANABARA, por seu Presidente Milton Meneses da Costa, vivamente interessado em melhorar as condições de funcionamento da Justiça, que constitui o campo de atividade da classe que representa; toma a liberdade de oferecer a Vossa Excelência as seguintes sugestões para integrarem o projeto da nova Constituição do Estado.

ART. ... Dentro de 90 dias, a partir da promulgação desta Constituição, o Poder Executivo enviará à Assembléia Legislativa projetos de lei do Código de Organização Judiciária e do Código de Custas Judiciais, elaborados por uma Comissão, da qual participarão dois advogados militantes, indicados pelos órgãos representativos da classe.

ART. ... O Código de Organização Judiciária obedecerá às normas seguintes: **a)** — Todos os juízos serão aumentados, no mínimo, de mais um Cartório e, além do Juiz Titular, funcionará junto ao mesmo, um Juiz Substituto, designado pelo Tribunal de Justiça, com as atribuições definidas em lei; **b)** — Além dos Cartórios de Notas já existentes, serão criados, no mínimo, mais um Cartório de Notas em cada Região Administrativa; **c)** — As Regiões Administrativas deverão possuir, no mínimo, um Cartório de Registro de Imóveis e um Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, para os registros da respectiva Região; **d)** — Criação de mais oito Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, dez Cartórios de Registro de Protesto de Títulos e dois Cartórios de Registro Civil das Pessoas Jurídicas; **e)** — Criação da Comissão Permanente de Fiscalização e Revisão de Custas, presidida pelo Desembargador Corregedor e composta de 3 magistrados designados pelo Tribunal de Justiça, 3 membros do Ministério Público designados pelo Procurador-Geral da Justiça e 3 advogados com mais de cinco anos de prática da profissão, indicados pelos órgãos representativos da classe, no Estado. Competirá à referida Comissão a fiscalização geral dos serviços cartorários e da cobrança das custas e revisão bienal do Código de Custas Judiciais; **f)** — Garantia aos escreventes e auxiliares dos Cartórios, do pagamento de salário mínimo vigente no Estado, acrescido de uma participação na receita bruta, bem como de férias anuais de 30 dias remuneradas. A participação referida não poderá ser inferior a quarenta por cento da receita bruta dos Cartórios, que será distribuída pelo respectivo Titular, na forma que a lei determinar; **g)** — Fixação de multas de trinta a cinqüenta por cento do salário mínimo, para os Titulares ou Escreventes que excederem os prazos fixados em lei, aplicadas pelo Juiz ou pelo Corregedor, em benefício da parte prejudicada; **h)** — Férias coletivas em 1.ª e 2.ª Instâncias, nos meses de janeiro e fevereiro.

Art. ... A lei ordinária oportunamente oficializará, em sua totalidade os Cartórios e serventias da Justiça local.

ART. ... O habeas-corpus será totalmente isento do pagamento de custas e deverá existir juiz permanente de plantão para dêle conhecer, nos domingos, feriados e fora do horário de expediente normal do fôro.

A organização judiciária do Estado, por mais incrível que pareça, com apenas ligeiras modificações, **data de 1945**, e o Regimento de Custas, **de 1946**, resultando disso, acentuada e crescente morosidade da Justiça e o imoral e criminoso sistema de cobrança de custas.

Por sua vez, a ganância desmedida dos Titulares de Cartórios, com o poderio econômico de que desfrutam, têm conseguido evitar o desmembramento de seus Cartórios e a criação de outros para melhor servir os interêsses da Justiça, visto que tais providências acarretariam profundas diminuições em seus lucros.

O aumento do número dos Cartórios previsto na proposição acima, atenderá satisfatòriamente às necessidades dos serviços judiciários, sem qualquer despesa para o Estado, ocasionando, tão-sòmente, redução nos fabulosos lucros dos atuais exploradores dêsses serviços cartorários, e sem que haja ofensa ou violação às garantias constitucionais de que são possuidores.

Finalmente, Senhor Governador, a adoção das normas sugeridas para a futura Constituição do Estado, representará a segurança de se obter, em curto prazo, um Código de Organização Judiciária e um Código de Custas Judiciais, capazes de atender às necessidades do povo e às legítimas aspirações dos advogados, de vez que tôdas as tentativas feitas nesse sentido, até agora, vêm sendo misteriosamente frustradas.

Aproveitando o ensejo, em nome da Diretoria, reafirmo os protestos da mais elevada consideração e estima.

(as.) **MILTON MENESES DA COSTA** — Presidente.

ZONA SUL

ALUGA-SE — Copac., sala de frente, 4.º andar, com telefone e outro conjugado mobiliado, fins comerciais. Tratar em 26-7046.

ALUGA-SE, para fins profissionais em edifício nôvo, conjunto com saleta, sala grande, banheiro e kitch. Ver e tratar na Av. Copac. 1085/1211 — Pôsto 5.

SALAS para uso exclusivamente comercial — Alugam-se no Méier para uso de 7 às 20 horas, a partir de um salário mínimo — Ver e tratar na Rua Dias da Cruz n. 638, sala 206, das 8 às 12 horas.

SALA PARA ESCRITÓRIO ou Curso — Aluga-se na Rua Frederico Méier, 12 ap. 603 com kitch. e banheiro. — Ver com o porteiro. Tratar tel.: CETEL 49-7122.

MÉIER — Passa-se ótima sala de frente, R. Constança Barbosa n.º 153, sl. 405. Ver sáb. e dom.

MÉIER — Salas para comércio e indústria ou outro fim. Alug. 48-3429.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo sala comercial com banh. e kit. Rua Gen. Roca, 913, sl710. Chaves portaria. Inf. 38-0939.

SALAS c/ banheiro. Alugo, 1.ª locação, prédio de 6 andares, elevador Otis, no melhor ponto da Zona da Leopoldina. Tratar no local c/ proprietário, na Praça das Nações, 322, s. 202. — Bonsucesso, das 9,30 às 12 horas e das 14 às 18,30 horas.

SAENS PENA — Aluga-se sala de frente, Rua Conde de Bonfim, 369 sl 1 009 — Edif. Comercial Tijuca, com tel. e móveis. Combinar pelo tel. 58-5883.

SALA — Aluga-se, de frente, comercial, para negócio. Tratar na Rua do Matoso, 85.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

ILHAS

DIVERSOS

ZONA NORTE

Para comércio, indústria, depósito, of. autorizada

Alugo a 5 min. Estação Rodoviária c/frente Av. Brasil gde. moderno sólido conjunto composto galpão; 2 apts. de 2 qts., Sala e dep.; escritório; vestiário; sanitários; local p/ estufa pintura, c/ área aprox. 1.500m2, inclui gde. área ext. estacionamento; telefone; máquinas, elevadores, bombas, etc. Tem luz, fôrça e água abundante. Tratar c/ Moreira. Rua Ouvidor 130, sala 814. Diàriamente.

Loja — Aluga-se

COPACABANA

Av. Atlântica, 3 308 ap. 1 (loja), área útil 120 m2. Tratar no local ou pelo tel. 36-4951.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Sala

Edifício Av. Central c/ telefone

Alugo sala 512 c/ móveis de escritório. Tratar Hotel Globo. Rua dos Andrades, 19 c/ Sr. Ferreira. Tel. 43-2945.

Ótima loja e escritórios

Traspassa-se contrato de uma loja e de três pavimentos superiores, com excelente localização no centro bancário, à Rua do Rosário, 68. Ver no local, diàriamente, das 9 às 12 horas. Recebem-se propostas até o dia 15 de maio vindouro, devendo ser dirigidas por carta, em 3 vias, para a Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda. (Em liquidação), à Rua Capitão Félix, 28, S. Cristóvão.

Aluguel mensal de todo o conjunto — NCR$ 700,00.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir. Você dá o carro ou não, eu dou a aula. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar telefone 57-7845. Maurício.

AULAS INGLÊS — Principiantes, médios, conversação. Tratar General Severiano, 40/819, Bloco C, domingo até 13 horas.

AULAS de inglês a principiantes. Tratar: Av. Gomes Freire, 315, ap. 1005.

AULAS de Química, sábados e domingos à tarde NCr$ 3,00. Tel. 37-5943. Celso Jr.

APRENDA a dirigir em Volks — Apanho a domicílio, Jorge, tel. 57-4463.

AULAS português e matemática a adultos e crianças, materiais do curso primário. 57-6683. Marise.

APRENDA a cortar pelo método Gil Brasilio, em 10 aulas, com a modista Maria; após as aulas aprenda costurar. Inform. 56-1073 — Av. Copacabana, 605, s. 1 102.

ACEITAM-SE alunos em casa. Taquigrafia, método de Marta, professôra Dr. Iris. Tel. 45-2239 — Preços módicos.

PRECISA-SE de professôra de música, 16 aulas matinais. Rua Tabarari n. 622, Brás de Pina, ônibus 334 e 905. — Tel. 30-6703.

PROFESSOR OU UNIVERSITÁRIO! Curso — Vendo, funcionando com Pré-Normal, Pré-Cadetes, Sargento Esp., Admissão, Secretaria completa, Arquivo, Protocolo, Máq. escrever etc. Aceito automóvel. Tel. 23-5286, até às 8 horas da manhã — Moura.

SEU FILHO não gosta de estudar? Permita-nos ajudá-lo a superar êsse problema. Procure-nos sem compromisso. Prof. Miranda. Tel. 25-3657.

TAQUIGRAFIA em 20 aulas individuais. Preparo para concursos. Tel. 45-9319.

TAQUIGRAFIA em 1 mês, aulas individuais. Prof. Lourdes, Praia do Flamengo, 314, ap. 11.

VIOLÃO — Ensinam-se todos os ritmos — Vendem-se um violão Segóvia, de concêrto e outros modelos Del Vecchio, novos. Tel. 37-0326.

VIOLÃO — Ensina-se de ouvido ou por música a domicílio. Cartas para 1 196, na portaria dêste jornal.

Curso de Vitrinas

Prof. Elmano Henrique. Informações: Av. N. S. Copacabana, 1 100 s/loja, das 13 às 18 horas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

COZINH. E DOCEIRAS

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

AIRTON FERREIRA MAGALHAES, 41 anos, branco, desapareceu de sua casa à Estrada Intendente Magalhães n.º 3 210, ap. 103. Infs. para o telefone 22-1205. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, 75 anos, português, branco, cabelos grisalhos e um pouco calvo, olhos castanhos, está desaparecido de sua casa à Rua São Gabriel n.º 530, Cachambi. Infs. para o telefone 49-4591. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, está sendo procurada por sua irmã Maria Moreira. Bernardina teria vindo de Minas para Copacabana. Inf. para a Rua Igramirim n.º 83, Vicente de Carvalho. — CLOTILDE ALVES RIBEIRO, 11 anos, mulata, moradora na Rua Dois de Dezembro n.º 77, ap. 501, está desaparecida desde o mês passado. Infs. para o referido endereço. — DALVA CORREIA PEREIRA, 28 anos, cabelos e olhos castanhos, 1,48 m de altura, sofre de AMNÉSIA. Saiu de sua casa à Rua Dr. Nilo Peçanha n.º 426 em São Gonçalo e não deu mais notícias. Informações sôbre o seu paradeiro para os telefones: 2-7096 e 8052 em Niterói. — JOAQUINA RAMOS, 54 anos, preta, de baixa estatura, está desaparecida do Hospital Odilon Galoti, no Engenho de Dentro. É doente mental. Informações para o telefone 43-8973. — JOANA DE SOUZA CAVALCANTI, 76 anos, que viajou da Bahia para o Rio em companhia da menor Regina da Silva. As duas estão desaparecidas e seus parentes preocupados desejam saber notícias de seu paradeiro. Informações para 43-8415. — JORGE GOMES DA COSTA, 14 anos, usando calça preta e blusão azul-marinho listrado saiu de casa (Rua Angela n.º 511, Belfort Roxo) e não retornou. Informações para o Sr. Alvaro Costa, na Seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — JANDIRA GROSSE, branca, estatura mediana, cabelos lisos e compridos, olhos castanhos, 42 anos. Está desaparecida desde o desabamento do prédio n.º 23, da Rua dos Arcos, onde morava. Jandira sofre de AMNÉSIA. Infs. para 28-5569. — JOSÉ ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos, está desaparecido. Infs. para 23-9526. — MARIA DAS GRAÇAS SHEILA CUSTÓDIA, de 12 anos, aparentando 8 ou 9, parda, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, está desaparecida desde o dia 21 de fevereiro. Vestia na ocasião saia branca e blusa branca e vermelha. Morava na casa da madrinha na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana. Infs. para 57-0912. MARIA DA GRAÇA DA SILVA, 17 anos, magra, 1,60 m de altura, está desaparecida desde o dia 22, às 19 horas. Infs. para 25-5726. — RAIMUNDO JOSÉ NOGUEIRA, 9 anos, branco, cabelos louros, olhos castanhos. Reside na Rua Santa Clara, quadra 14, lote 10, no Parque São Francisco em Campo Grande. No dia 14 saiu às 11 horas para ir ao Centro de Recrutamento dos Fuzileiros Navais em Campo Grande e não retornou à sua casa. Estava descalço e vestia calça branca com listra rosa e blusa preta e branca. Infs. para o tel.: 49-0556. — SANDRA MOREIRA, mulata, 11 anos (aparentando 7 ou 8), olhos e cabelos castanhos escuros, desapareceu dia 6 do corrente de sua casa na Avenida Teixeira de Castro n.º 10, em Bonsucesso. Infs. para 30-8307 — SERGIO FERREIRA, 15 anos, muito magro e com um metro e oitenta de altura, cabelos e olhos castanhos. Vestindo calça e blusão de côres vivas, fugiu de São Paulo para o Rio, antes do Carnaval. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone CETEL 90-1331 ou .. 43-5938 ramal 43.

Clubes

E. C. MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Assumiu o setor de Divulgação o Sr. Alan Welerson Nogueira da Gama. Hoje, às 23h, baile com desfile das fantasias premiadas no carnaval, com Sérgio Carvalho e Conjunto. Passeio completo. Amanhã, às 16 horas, **E o Circo Chegou**, com a troupe de Zé Carioca.

VALQUEIRE T. C. (Rua Miosótis) — Hoje, às 23 horas, Noite do Iê-iê-iê, no ginásio, acompanhado pelo conjunto The Feever's. Esporte. O Presidente Avena continua no seu esfôrço para dar boa programação à entidade.

VARZEA COUNTRY CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Hoje e amanhã, às 18h 30m, Baile da Juventude. Esporte. Dia 21, às 23 horas, baile animado pelo Conjunto Lafaiete. Passeio.

CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 356) — Aniversariam hoje os sócios Mário dos Santos Vale e Ubirajá da Silva. Amanhã, Carlos Pinto, João Ronaldo Cherém Martins e Nagib Gomes de Oliveira.

(Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar).

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Muito cuidado com os negócios e tratos que fizer durante o dia de hoje. Há indícios de pequenos roubos e trapaças.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 61. Côr: gêlo. Pedra: turquesa. O dia é muito bom para resolver assuntos inacabados e tratar de negócios com pessoa da esfera política.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 16. Côr: amarelo. Pedra: jacinto. Muito cuidado com as extravagâncias, isto com relação aos divertimentos. Todavia, deverá dar tôda atenção aos seus planos financeiros.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 22. Côr: cinza. Pedra: ametista. Faça da modéstia a sua defesa na luta para a conquista de seus ideais e nos negócios.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 1. Côr: rosa. Pedra: rubi. Evite as despesas e as discussões com superiores. As influências para êste dia estão muito carregadas, e poderão trazer-lhe aborrecimentos.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 42. Côr: musgo. Pedra: safira. O dia é muito bom para tratar de escritos, e fazer alguma arrumação no lar. Favorável para as amizades com o sexo oposto.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 98. Côr: creme. Pedra: esmeralda. Se tiver alguma idéia para pôr em prática aproveite, pois o dia é excelente.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 6. Côr: café. Pedra: ágata. Procure realizar o máximo, porque êste é um dia muito bom para agir, isto com referência à profissão. Para o coração evite se martirizar, porque nada mudará.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 65. Côr: marrom. Pedra: brilhante. Suas idéias se forem colocadas nos devidos lugares poderão ter grande aceitação.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 76. Côr: berdeau. Pedra: granada. Este é um dia em que você deve deixar que o tempo trabalhe para você, assim não terá que se preocupar com certos assuntos da vida cotidiana.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 41. Côr: vermelho. Pedra: lápis-lazúli. Cuidado quando sair à rua durante êste dia, porque há indícios de roubos e trapaças no decorrer do período.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 90. Côr: laranja. Pedra: água-marinha. Só conquistará resultados satisfatórios agindo com energia. Isto com referência aos seus negócios.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 75. Côr: verde. Pedra: topázio. Muito cuidado quando lidar com os superiores. Seja precavido para não cair em demandas, pois o dia é cheio de contradições para o seu lado.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador, passador para máquina Hofima. Praça Eudoro Berlim 15-A. Bonsucesso.

JARDINEIROS

JARDINEIRO — Preciso, com prática, referências. Rua Capuri, 220 — 27-9234, 43-7868.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — S. oferece-se para Senhora de tratamento. 57-9286 — Eulina.

CASAL — Preciso, s/ filhos, jardim, horta, ela serviço doméstico. Rua Capuri, 220 — 27-9234 — 43-7868.

CASEIRO — Precisa-se de um casal para cuidar de residência em Araruama, ela sabendo cozinhar e êle entendendo de jardim e plantações. Exigem-se referências. Tratar segunda-feira, pelo telefone 25-1124.

CASEIROS — Precisa-se casal sem filhos, para sítio em Itaipava (Petrópolis). Êle, entendendo bem de horta e jardim; ela, sabendo cozinhar e serviços domésticos em geral. Exige-se referência. — Paga-se bem. Tel. 47-5229 ou 43-5447 — Dr. Carmello.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — MOÇA — Precisa-se com prática de faturamento, caixa contábil, rapidez à máquina, boa letra, noções gerais de escritório — Excusado candidatar-se sem os requisitos acima. Salário inicial de 150 — Cartas com dados pessoais para o n.º 02 897, na portaria dêste Jornal.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p/ iniciar escritório c/ primário. Várias vagas. Através m/ sistema. R. Lucídio Lago, 91 s/ 611.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se moço para firma localizada na Rua Barata Ribeiro, — Copacabana — que tenha boa letra e saiba bater à máquina. Tratar Rua Estácio de Sá, 165-A — Sr. Martins.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Preciso de uma moça com prática de serviço de escritório contábil e seja datilógrafa. Favor não comparecer quem não estiver em condições. Tratar com Sr. Pacheco na Rua Carvalho de Souza n.º 247, sala 4057 de 9 às 12. Domingo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com bastante prática, que tenha boa letra e que seja exímia datilógrafa. — Ordenado inicial NCr$ 150,00. É favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401 — Méier.

ENTIDADE sócio recreativa vinculada a emprêsa de âmbito nacional, necessita técnico de contabilidade ou contador com registro no CRC, para gerência da sede social no Centro. Os candidatos deverão enviar curriculum vitae para a portaria dêste Jornal n. 02575.

MOÇA PARA ESCRITÓRIO — Precisa-se, sabendo escrever à máquina e com noções de contabilidade, de preferência jovem. — Exigindo-se referências. Favor marcar entrevista, tel. 52-4235, das 8 às 17 horas.

MOÇA até 16 anos c/ boa letra, p/ esc. de contabilidade, precisa. De preferência, que more perto — Rua Adolfo Bergamini, 216 — E. Dentro.

PRECISA-SE competente rapaz para escritório c/ datilografia. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574 — N. Iguaçu.

PRECISA-SE de 2 (duas) moças para Auxiliar de Escritório, de preferência que morem na Tijuca ou Vila Isabel — Marcar entrevista com o Sr. Mário pelo telefone 28-9280.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com muita prática de loja de laticínios. Exige-se fiador. Tratar na R. do Carmo n. 6, 12.º andar, sl. 1 209/10.

BALCONISTA com prática de salgados. Falar com Sr. Magalhães das 9 às 10h Av. Prado Júnior 145 — Lido — Copacabana.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria à Rua Visconde de Pirajá, 160 — 162.

FARMÁCIA — Precisa balconista, prático de laboratório. Rua Visconde Pirajá, 23-A, tratar das 8 às 13 horas. Dr. Jayme.

FARMÁCIA — Precisa-se prático - balconista, bom salário, na Rua Sr. de Bom Retiro n. 2 253.

MOÇA para balcão de artigos finos. Preciso. Rua Santa Clara 33 s/ 465.

PRECISA-SE de balconista com prática para casa de frios e laticínios, casa especializada. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 44-B.

PRECISA-SE de vendedores (as), para cortinas japonesas e havaianas com ótimas comissões. — Largo de S. Francisco, 26, sala 709. Edifício Patriarca. Das 9 às 12 e meia e das 2 às 5 e meia.

TINTURARIA ASTORIA — Precisa-se de uma balconista — Telefone 47-0508.

CONTADORES

ATENÇÃO — Desejo trabalhar como auxiliar de contabilidade com profissional competente. Sou técnico com pouca prática. Telefone 26-6553 — Augusto.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILÓGRAFA — A COFABAM admite uma com muita prática em serviços gerais de escritório — Sábados livres — Rua Melo e Souza n. 101 — São Cristóvão com o Sr. Roberto.

ESTENO-DATILÓGRAFA — (Português) — Tradicional firma exportadora do Centro precisa de uma com prática. Semana de cinco dias. Apresentar-se na Av. Venezuela, 27, gr. 309.

MOÇA maior datilógrafa — Precisa-se, Rua da Alfândega, 111-A, grupo 509 — Tratar hoje até às 11 horas, com Sr. Paulo.

SECRETÁRIA — Datil., boa ap., 9 às 17 horas, semana 5 dias. Tratar sábado, depois das 14 horas ou segunda depois das 17 horas. Rua Siqueira Campos, 43 s/ 422.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETOR — Preciso c/ grande prática p/ dirigir setor aps. em escritório bem montado c/ clientela. Tratar sáb. e dom. — Av. Copac. 709 — S/ 508.

COBRADORES — Precisa-se com experiência. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 600 sobrado, das 9 às 13 horas.

MOÇAS E SENHORAS — Preciso para venda a domicílio na Guanabara. Ajuda de custo e comissão. Tratar na Rua Bernardino de Melo, 1933, 4.º, sala 401. Nova Iguaçu. Atendo aos domingos até 12 horas.

VENDEDORES — Precisa-se para peças de automóveis. Rua Dois de Fevereiro, 466 — Encantado.

VENDEDOR — Ofereço-me para Est. do Rio e Zona da Mata. Tenho condução própria. Telefone 22-9794 — Arlindo.

PRECISA-SE de vendedores, Rua Barão de Iguatemi, 405.

PRECISA-SE de vendedor com prática para venda de lustres, apliques e colunas, base comissão. Tratar Metalúrgica Encantado Ltda. — Rua 2 Fevereiro, 704.

VENDEDOR — Precisam-se de aposentados para venda de aparelho de segurança para porta de aço. Bom bico. — Procurar Magalhães, na Rua Anhembi n.º 304 — Irajá.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MODELO — Precisa-se de uma moça manequim 42 com busto 44 para maillots, apresentação e idade entre 18 e 25 anos. Av. Rio Branco, 106/8, sala 1 310.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de empregados para fundição com prática de esmeril e modelação — Tratar na Rua Mário Carpenter, 810. — Piedade.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se de carpinteiros com prática em geladeiras e balcões-frigoríficos. — Indústrias Esteves Ltda. Rua Bitencourt, 537-9. D. Caxias. Centro

CARPINTEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Pedro Lessa, 35 — 5.º andar.

CARPINTEIRO DE FORMA — Precisa-se. Rua Conde Bonfim, 1 030. Tratar no local (na obra), com Sr. Geraldo.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de of. marceneiro c/ prática de fórmica — Av. Suburbana n. 8 936 — Piedade.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa meio oficial de tupieiro. Rua Teixeira de Azevedo, 86 próximo ao Largo da Abolição. Sr. Américo.

INDÚSTRIA — Ind. de madeira admite polidor, entalhador e aprendiz de marceneiro — Rua Dr. Leal, 508-C e D — Eng. Dentro.

LUSTRADOR com referências, Rua São Luís Gonzaga, 305.

MARCENEIRO — Precisa-se de oficial, Av. Mem de Sá, 16.

MARCENEIROS — Precisa-se de três marceneiros na Fábrica de Móveis Ritz. Praça 11 de Junho n.º 260-A.

MARCENEIRO — CARPINTEIRO — Precisa-se. Tratar Av. Geremário Dantas, 1227.

MARCENEIROS — Precisa-se para todo serviço de oficina com salário de NCr$ 9,00 a 10,00 ou a comissão. Rua Nossa Senhora de Lourdes, 101 — Grajaú.

PRECISA-SE de um carpinteiro. — Rua Clarimundo de Melo, 347.

PRECISA-SE de meio-oficial de marceneiro para todo serviço. — Apresentar-se na Rua Sta. Luzia, 685, com José na portaria.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO para construção, precisa-se competente cart. refr. Paga-se bem. Av. Rio Branco, 277, s/ 1 801.

PRECISA-SE de pintor, favor não se apresentar quem não tenha prática. Precisa-se mecânico com prática em Volks — Sr. Francisco — Rua Barão de Piraciminga, 4.

PRECISAM-SE dois estucadores c/ prática. Rua Padre Sabóia de Medeiros n. 227. — Piraquara, Realengo.

PRECISA-SE serventes de pedreiro. Rua Bandeira de Gouveia 25.

PEDREIRO-PINTOR — Precisa-se pessoa com prática dos serviços mencionados, com referências, para obra de conservação. Rua Ferreira Viana 81 (Flamengo), depois das 9 horas.

PRECISA-SE de um encarregado de pedreiro na Rua General Cordeiro de Farias, 84 — IBM.

PRECISA-SE — Eletricista de automóvel competente com ferramentas, para trabalhar com linha Willys. Auto Ronel Ltda. Rua Maxwell n.º 163, esquina de Av. Itaoca.

TÉCNICO DE RÁDIO transistorizados, precisa-se competente — Ordenado 500 mil. R. Silva Gomes, 2 — Cascadura.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — BOMBEIRO — Para serviço edifício em construção, com prática e conheça plantas de instalações, tratar na Rua México 74, grupo 405, depois das 16 horas.

RADIOTÉCNICO — Precisa-se com muita prática de rádios elétricos, transistores e toca-discos, Tele Penha, Rua José Maurício, 215, sobrado. — Penha.

PRECISA-SE — Um eletricista com prática em serviços de terraplenagem e enrolamento de motores apresentar-se com referências na Rua Fernando Lôbo n.º 801 — Guadalupe.

DIVERSOS

OPERADOR AUDIT 513 c/ noções cobrança. Base inicial de NCr$ 230,00 — Cartas dizendo grau de experiência e qualificações p/ o n.º 60 343 na portaria dêste Jornal.

GRÁFICOS

CORTADOR — Com prática de encadernação, precisa-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 897-A.

COMPOSITORES — Precisam-se na Gráfica Cervantes Ltda. na Rua São João Batista n. 95 — Botafogo — Paga-se bem.

GRÁFICA precisa impressores. — Rua Coruripe 617, Honório Gurgel.

GRÁFICO — Preciso de compositor que também imprima, trabalho para 4 horas diárias. Tratar das 10 às 12 horas. — Tel. 32-7504. — Rua Costa Bastos n.º 171 — Fátima.

GRÁFICOS — Precisa-se de impressor máquina 1 A — automática e um distribuidor na Rua Canindé n. 22 — Jacaré. Semana de 5 dias.

IMPRESSOR — Precisa-se competente para máquina minerva na Rua Frei Caneca, 360 A e B.

IMPRESSOR DAVIDSON — Precisa-se muito competente. R. Barão de São Félix, 61.

IMPRESSOR PARA MERCEDES — Precisa-se na Rua Washington Luís n. 10.

IMPRESSOR máq. Minerva. Horário noturno — Rua Paraná n.º 604-A — Encantado.

PAGINADOR para revistas, em tipografia, precisa-se na Rua do Resende, 187.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de um meio oficial de torneiro. Avenida Bruxelas, 96.

TORNEIRO-AJUSTADOR — Precisa-se, na Rua Dois de Fevereiro, 466 — Encantado.

TUPIEIROS — TORNEIROS — Precisa-se, p/ trabalhar c/ madeira, de profissionais competentes — Paga-se bem — Tratar R. Matinoré, 147 — Jacaré.

SAPATEIROS

CORTADORES DE PELES — Precisa-se com prática. Cia. de Calçados D.N.B. Av. Pedro II, 280, 4.º andar. São Cristóvão.

PRECISA-SE de montador ou apontador para calçados esporte de homem na Rua Lemos Brito, 678, Quintino Bocaiúva.

PRECISA-SE de pespontadores para mocassin 44 — que dê produção, dou serviços para fora. Rua Coimbra, 68 — Circular da Penha — (esta rua é transversal à Lôbo Júnior).

SAPATEIRO — Precisa-se virador que saiba chanfrar a máquina para oficina, Rua Conde de Agrolongo, 763 — Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para obra esporte. Rua Álvaro Miranda n. 218 e 218-A. — Pilares.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores e que acabem salto mexicano. Calçado Rien. R. Catumbi, 30.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos em geral. Solas inteiras, meias-solas, que tenha ferramentas. Paga-se bem. Avenida Salvador de Sá, 224-B — O Expresso.

DIVERSOS

BOMBEIROS — Precisa-se de competentes. Paga-se bem. Apresentar-se de manhã na Av. Atlântica, 3316.

CAIXEIRO para bar e mercearia, precisa-se com prática — Rua Vieira Tavares, 117 — Méier.

ELETRICISTA — Manutenção — Precisa-se. Estrada Rio do Pau, 1 173 — Pavuna — GB.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa encarregado geral — Av. Itaoca, 1 863.

PRECISA-SE de um servente de pedreiro que saiba trabalhar. — Tratar Av. do Exército, 115.

PADARIA — Precisa auxiliar de balcão tipo gerente com prática. R. Vaz Toledo, 741 — Méier.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de Niquelagem, na Ladeira dos Tabajaras, 975-A — Botafogo.

PRECISA-SE meio oficial em banca com bastante prática — Rua São João Batista n.º 72.

PRECISA-SE um môço para lavar pratos e outros serviços. Tratar Rua Sete de Setembro, 105 — Sábado ou 2a. feira.

PRECISA-SE enroladores de motores à Rua Álvaro Miranda, 178 G. 1. Tratar c/ Sr. Oséas.

RAPAZ até 15 anos, p/ limpeza e outros serviços em esc. de contabilidade — Rua Adolfo Bergamini, 216 — E. Dentro.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se oficial para confecção de paletó pronto, e calceiro para obra fina. Traga amostra e referências, não tendo condições favor não aparecer. Don José — Rua Senador Dantas 7-A 2.º andar.

ALFAIATE OFICIAL para túnica militar. Preciso de muitos para trabalhar em obra de fornecimento, para muito bem não apareça quem não tiver responsabilidade. Tratar com Geraldo — Alfaiate — Rua Arthur Vargas, 60 — Piedade, quase no ponto final do 274 — Castelo Padre Nóbrega. Pode tratar sáb. e domingo.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma para 107 W.12, paga-se muito bem. Rua do Senado 166, sobrado.

COSTUREIRA oferece-se, mora na Rua Comandante Mauriti, 126 — (Praça 11 de Junho) costume simples franzinos, preços, machos e juntos. — Tel. 52-2497, Dona Dalva, por favor.

COSTUREIRA c/ prát. para blusas finas. Precisa-se, Buenos Aires n.º 314, sob.

COSTUREIRA com muita prática de camisa sob medida na Av. N. S. de Copacabana 637 s/ 301.

CORTO MOLDES a partir de ... 2 000. Tel. 38-1652.

CORTADEIRA para malharia, precisa-se uma com muita prática — Rua Uruguai, 156 — Tel. 58-3706.

COSTUREIRA em Botafogo — Aceita-se para feitio, vestidos esportes e tailleurs. Também para retoques. Tel. 26-4091 — D. Geni.

COSTUREIRA — Preciso para trabalhar em atelier alta costura. Rua Nascimento Silva, 510. Ipanema.

PRECISA-SE de cortadores de roupas para homens. Tratar na Rua Pereira Landim 54/62 — Ramos.

PRECISA-SE de costureiras para fazer camisolas, quimonos, vestidos, lençóis; para fora. Tratar na Rua Mariz e Barros, 1058, fundos, box. 12 — Exige-se carta de fiança.

PRECISA-SE de 50 costureiras para fazer calças de carregação — Tratar na Rua Cezar Muzio n.º 443 — Vicente de Carvalho com o Sr. Washington, das 8 às 17 horas.

PRECISAM-SE costureiras externas para pijamas, quimonos, camisolas e vestidos, só se apresentar quem já trabalhou para fábrica. Rua da Constituição, 33, Loja.

PRECISA-SE de costureira para calças de senhora. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, sobreloja 7.

PRECISA-SE de menor para acabamento e pequenos consertos de costura, com referências, na Rua Sampaio Viana, 196, casa 5, Rio Comprido.

PRECISA-SE de oficial alfaiate — competente — Rua do Catete n. 338 - loja 5.

PRECISA-SE ajudante com prática alta costura, para particular. — Tel. 25-2310.

PRECISA-SE de costureira e de arrebitadeira internas para confecções CHEMISIER — Trav. Angrense n. 14 — 402 — Copacabana - 57-4550.

PRECISA-SE de costureiras com prática para fábrica de vestidos — Dá-se também para casa — Rua Santana n. 64.

TECELÃO DE MALHARIA — Precisa-se com alguma prática em máquinas circulares. Tratar na Rua Goiás n.º 590.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Rapaz com prática, precisa-se — R. Senador Vergueiro, 122, loja D.

BARBEIRO — Bom gerente 110,00 Rua São Gabriel 831 — Maria da Graça. Venha com ferramentas.

BARBEIRO — Efetivo, Rua Pinto Teles, 447, boa freguesia. — Praça Seca.

MANICURE e 1 auxiliar para calista menor, precisa-se. Largo S. Francisco de Paula 26 s/ 616. Tel. 43-8050.

MANICURA — Precisa-se competente, dá-se garantia. Av. 28 de Setembro 245-A, ou depois das 19 horas. Tel.: 58-6110.

PRECISA-SE barbeiro competente, boa aparência — R. Raul Pompéia, 160-C — Copacabana.

PRECISA-SE de um barbeiro para a Rua Frei Caneca n. 134-A. Hoje, sábado.

BARBEIRO — 1 p. efet. com garantia. Rua Glória, 391 — Glória.

PRECISA-SE de cabeleireiro competentíssimo, com ou sem freguesia. Dá-se a maior parte de comissão. Tel. 47-9901.

PRECISA-SE de manicura e ajudante de cabeleireiro, Rua C. de Bonfim, 277, sala 703.

DESENHISTAS

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa-se ebanista-desenhista para móveis de madeira e de fórmica. Av. Itaoca 1 863.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE auxiliar de enfermagem com prática; apresentar-se dia 10 na Rua Professor Gabizo, 250.

GARÇONS

AJUDANTE DE COZINHEIRO. — Precisa-se com prática no Hotel CARLTON — Rua João Lira n. 68 — Leblon.

ATENÇÃO — Precisa-se de um cozinheiro bom. Av. N. S. Copacabana 734.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante à Rua Barão de Mesquita 829 — Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se para bar. Av. Ataulfo de Paiva, 405.

COPEIRO — Precisa-se de um com muita prática de restaurante e bar. Pedem-se boas referências da casa onde tenha trabalhado. Tratar às 9 horas. Av. Francisco Bicalho, n. 1. Restaurante da Rodoviária.

EMPREGADA — Preciso para pensão, tem dormida, bom ordenado. Campo de São Cristóvão 406.

GARÇON copeiro, precisa-se c. prática. 55 anos c. referências. Siqueira Campos, 182. Bar.

GARÇOM com bastante prática. Precisa-se na Rua Barão São Félix, 75.

EMPREGADO — Preciso para bar e mercearia, menor. Rua Taylor, 36 — Alfredo.

LANCHONETE — Precisa-se cozinheira com prática. Rua 20 de Abril n.º 23-E.

FAMÍLIA suíça precisa ótima copeira arrumadeira para casal de tratamento com prática do serviço e que sirva à francesa. Exige-se carteira e referências. Paga-se NCr$ 90,00. Av. N. S. Copacabana, 267 ap. 401 — Tel. 37-5643.

MOÇA MENOR — Precisa-se para lanchonete, não trabalha sábado e domingo. Rosário, 104.

PRECISA-SE de um copeiro c/ prática para trabalhar em café. Praça 11 n.º 142.

PRECISA-SE de cozinheira. Berro Mar — Av. Sernambetiba n.º 700, loja — Barra da Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheiro com referência, trabalhar das 15 às 24 horas. Rua São Francisco Xavier, 462.

PRECISA-SE de uma lancheira com prática. Praça da República n.º 79.

PRECISA-SE de copeiras, com prática, Rua Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE de copeira para pensão com prática que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Figueira de Melo, 298 — S. C.

PRECISA-SE de um confeiteiro, Rua do Livramento, 172. Gamboa.

PRECISA de cozinheiro ou cozinheira com prática de lanche para bar de clube — Av. Engenheiro Richard, 83 — Grajaú. Sr. Orlando — 10 horas.

RESTAURANTE — Precisa-se de cozinheiro c/ prática. Av. Suburbana, 7397-A, Abolição.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA p/ Volkswagen com prática, "Tiana". Av. 28 de Setembro, 86, Milton. Dep. Pessoal.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se 100% especializado — Paga-se bem, na Rua Almirante Cochrane n. 137 — Tijuca.

ELETRICISTA para Alfa e Mercedes com referências. Av. Brasil 2 332 — A Lusitana".

LANTERNEIRO MEIO OFICIAL e AJUDANTE DE MECÂNICO. Tratar na Praia do Jequiá n. 23 — Ilha do Governador com o Sr. IANO.

LANTERNEIRO e pintor. Precisa-se oficial e meio-oficial. Rua Exp. José Amaro, 469. Caxias.

CHOFER — Precisa-se de um ótimo motorista. Paga bem. Rua Cupertino Durão n. 45-202. Tel. 27-6521 — Leblon.

CHAUFER — Precisa-se de um residente na Zona Sul. Preferido pessoa aposentada ou reformado. Exige-se referências. Informações pelo telefone 27-4197.

LUBRIFICADOR — Para Volkswagem. Serviço autorizado, precisa competente. Rua Barão Bom Retiro 1 115 — Tel. 58-5485.

LANTERNEIRO — Oficial com bastante prática. Precisa-se. Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 99-A.

LANTERNEIROS — Precisa-se de oficial para oficina. Rua do Riachuelo, 192. Tel. 22-5340.

MOTORISTA — Família de tratamento procura motorista com referências de no mínimo 2 anos no mesmo emprêgo de motorista particular. Ordenado Cr$ 200.000 com refeições — Rua Marquês de Pinedo, 81 — Flamengo. Telefone 25-1115.

MOTORISTAS PARA ÔNIBUS — Com prática ou 2 anos de trabalho em caminhão. Precisa-se. Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas — Tratar na Cervejaria Princesa na Rua João Rodrigues n. 60.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em entrega de gêneros alimentícios, fábrica de massa alimentícias que possa prestar fiança. Rua Marquês de Oliveira, 185, tratar com Ribeiro das 7 às 16 horas. Tel. 30-5970.

MOTORISTA PARA TÁXI — Precisa-se de um motorista para táxi Mirim — Rua Professor Abelardo Lôbo n. 62 — ap. 401 — Próximo à Rua Jardim Botânico.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de NCr$ 12 340 diárias. Rua Viana Drummond n. 45. — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em táxi Volks de noite ou trabalhar só. Rua Constante Jardim n. 9 — Santa Teresa.

MECÂNICO — Automóveis. Precisa-se de um com competência. Paga-se bem. Tratar Rua Santos Rodrigues, 60.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão pesado. Tratar à Rua Dona Isabel, 6 — Bonsucesso — Sr. Martins.

MECÂNICO — Precisa-se um de preferência experimentado na linha Ford, nacional. Zona Rural, SACIPAN S. A. Est. do Monteiro, 323 — Campo Grande.

MOTORISTA — Precisa-se para carro particular de Diretor de Emprêsa. Exige-se experiência anterior idêntica ou assemelhada. Tratar Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 8.º pavimento.

MECÂNICO e eletricista de automóveis, para oficina. Condições a combinar na Rua Lobo Júnior 1295-A. Penha Circular. Sr. Adelino.

MECÂNICO — Para Volkswagen, serviço autorizado, precisa competente, paga-se bem. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Telefone 58-5485.

MOTORISTA PARA KOMBI — Precisa-se de um com prática de pelo menos 2 anos. Pode ter Carteira de amador. Exigem-se referências. Tratar na Rua Goiás n.º 590.

OFERECE-SE um motorista com prát. e ref., tel. 57-2158 — Rec. Gonçalves.

OFICINA WILLYS necessita de um eletricista e de um mecânico de automóvel com prática de Aero e Gordini. Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente n. 17 — Gávea.

PRECISAM-SE competentes mecânicos, lanterneiros, eletricista. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2374 — N. Iguaçu.

PRECISA-SE meio ofic. mec. c/ prática de auto Simca, c/ doc. na R. Laranjeiras, 314.

PRECISA-SE meio e ofic. de lant. c/ doc. na R. Laranjeiras, 314.

PRECISA-SE de motorista para FNM e Scania com prática no ramo de cereais. Tratar na Rua Gal. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de mecânico e pintor para Rua Salvador de Sá n. 151 — Esquina com Marquês de Sapucaí.

PRECISA urgente de mecânico e ajudante à Rua Barão de Piraciminga, 4, em Volks. Sr. Francisco.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente com o Sr. Adibi das 8 às 10 horas na Avenida Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE mecânico especializado, para Volkswagen. Estrada Vicente Carvalho, 1129. Tel. 30-1627.

PRECISA-SE — De um mecânico linha WILLYS, especialidade —

DIVERSOS

AJUDANTE DE PINTOR DE AUTOMÓVEIS, c/ prática, precisa. Tratar na Rua General Pedra n.º 183, na Praça Onze de Junho, 2.º, para trabalhar.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se com prática para padaria. Av. Suburbana, 7 246 — Abolição.

BALCONISTA com prática confeitaria. — Benjamim Constant n.º 47 — Glória.

BALCONISTA — Precisa-se balconista c/ prática de ferragens e materiais de construção na Visconde de Pirajá n. 262.

CONFEITEIRO MESTRINHO — Preciso competente. Av. Antenor Navarro 160. Brás de Pina.

CICLISTA com prática de padaria, precisa-se Rua Camerino 100.

CAIXEIROS — Precisa-se com bastante prática de confeitaria. Rua Arquias Cordeiro 346 — Méier.

CAIXA — Moça de boa aparência que dê referência. Rua Aristides Lôbo, 217.

DISTRIBUIDOR — Precisa-se competente. Rua Dona Isabel, 126 — Bonsucesso.

ESTUCADOR E SERVENTE — Rua Mal. Souza Menezes 270, Ramos, próximo da Av. Brasil, transv. da Rua Gérson Ferreira.

FARMÁCIA — Precisa-se de um auxiliar com prática de balcão e que aplique injeções. Tratar na Av. 28 de Setembro, 21-A.

MOÇA PARA CAIXA — Precisa-se com prática de padaria — R. Catete, 239.

OFERECE vigia, sr. idôneo. Profínio. Tel. 45-1979.

PADARIA — Precisa-se Mestrinho com prática. Tratar depois de 8 e meia. Estrada do Tindiba 2 228-B. Taquara.

PRECISA-SE de uma moça ou senhora para trabalhar em café em pé. Tratar na Av. Geremário Dantas, 1 — Jacarepaguá — Largo do Tanque.

PRECISA-SE de caixeiro para padaria. Rua da Lapa, 37.

PRECISA-SE balconista com prática em peças de automóveis. Av. Ataulfo de Paiva, 926-A — Leblon.

PRECISA-SE de rapaz com prática de balcão de padaria, que dê referências. Trata-se na Rua Tôrres Sobrinho n. 1. Méier.

PEIXARIA — Precisamos rapaz c/ experiência no ramo e referências. Tratar 2a.-feira Rua da Lapa, 120, sala 907.

PRECISA-SE aposentado para porteiro de hotel, de 30 a 50 anos. Tratar Silveira Martins, 70 — Flamengo.

PRECISA-SE — Um mecânico com prática em máquinas de terraplenagem, apresentar-se com referências na Rua Fernando Lôbo n.º 801 — Guadalupe.

PRECISA-SE — De caixeiro para armazém com prática. Av. Brasil n.º 17 855 — Irajá.

PRECISA-SE de garotos de 10 a 14 anos, que saibam ler. Tratar à Av. Suburbana, 8517 — Piedade.

PRECISA-SE de pintor letrista — Av. Suburbana n. 10 208. Armazéns Porta de Aço. Tratar c/ o Sr. Maurício.

PRECISA-SE de entregador de café, que saiba ler e escrever corretamente — Tratar na Rua Senhor dos Passos n. 68.

PADARIA — Precisa 1 ajudante forno, 1 caixa, 1 caixeiro, 1 oficial confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 201.

PRECISA-SE — Caixa de padaria com prática. Rua Visconde de Pirajá, 162.

PADARIA — Caixa — Precisa-se com prática à Rua Senador Pompeu, 172 — Centro.

PRECISA-SE de pessoas para trabalhar com bomba de gasolina. Apresentar-se com documentos na Rua da Quitanda, 19, s/ 412, das 8 às 10 horas.

PRECISA-SE caixeiro com prática bar e restaurante. Estrada Intendente Magalhães, 1 247.

SENHOR de boa aparência oferece seus serviços para porteiro de edifício. Rua Domingos Ferreira, 93 ap. 401 com o Sr. Domingos das Virgens.

RETOCADOR — Precisa-se de um. Paga-se por chapa, Rua Barão de Bom Retiro, 823.

SENHOR português oferece-se p/ vigia, porteiro, limpeza. Telefone 37-7685, recado p/ o Sr. Estêvez.

SERVENTE de limpeza, com prática e referências, para todo o serviço. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

Correspondent

Organization Seeks Female Correspondent in english and french. Maximum 35 years. Applicants should appear at Rua Alvaro Alvim, 21 - 16 th. 9 to 11 a. m.

Cronometrista

Precisa-se de candidatos com nível secundário completo, para fazerem curso de Cronometrista. Apresentar-se à Rua Coronel Cabrita, 57 — S. Cristóvão. (P

Diplomata

Precisa de mordomo e cozinheira para sua residência. De preferência a um casal. Salário e condições de trabalho excelentes. Necessário saber francês ou inglês. É favor responder para portaria dêste Jornal, sob o n. 01597.

Elevadores

Mecânicos p/ chamados e conservadores, só aceitaremos c/ prática. Documentos e entrevista. Av. Mem de Sá, 295-A — Hor. 8 às 9,30 horas — 2.a-feira.

Emprêsa de transportes

Oferece-se gerente para emprêsa de gabarito de transportes ou cargas — Franklin tel.: 34-1796.

Garçonetes

Precisa-se c/ urgência. Tratar no Pavilhão de S. Cristóvão com o Sr. Sergio, na 2.a-feira, dia 10, das 8 às 11 horas.

American Company

Seeks bi-lingual secretary for the general manager. Must be proficient in both languages.

Telephone: 32-2282 — Sr. Deodoro for appointment. (P

A "Radio Deutsche Welle"

A Voz da Alemanha, procura radialistas brasileiros para sua emissora em Colônia:

1 **Redator** — com excelente português e sólidos conhecimentos de alemão. É indispensável apresentar um trabalho jornalístico próprio.

1 **Locutora** e 1 **Locutor** — É indispensável a apresentação de prova de voz em português, em fita magnética. Deseja-se conhecimentos de alemão ou inglês.

1 **Supervisor de Produção** — que tenha bons conhecimentos de alemão e habilidade no trato com pessoas.

Os candidatos deverão remeter a proposta e o material: a "Deutsche Welle", a/c. Antônio Lage, Rua São Clemente, 463, ap. 102 — ZC-02 — Rio de Janeiro, GB, até 18 de abril de 1967, bem como um retrato, curriculum-vitae, referências e prova de atividade no setor.

A "RADIO DEUTSCHE WELLE" retribui com agradáveis condições de trabalho e excelente pagamento. (P

Auxiliar de Contabilidade

Môça ou rapaz com conhecimentos de escrituração e datilografia para escritório de contabilidade. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 03 816.

Assessor de Diretoria

Ex-Diretor de Banco com 50 anos de idade, radicado nesta Cidade há cêrca de três anos, apresentando referências, oferece seus serviços para Assessor de Diretoria de Banco ou Companhia de Investimento. Qualquer entendimento, favor dirigir-se para "ASSESSOR", sob o n.º 03 962, na portaria dêste Jornal, marcando entrevista.

Engenheiros civis

Companhia em expansão admite. Cargos permanentes. Necessários bons conhecimentos de hidráulica e experiência de elaboração de anteprojetos e orçamentos de sistemas de abastecimento d'água e/ou esgotos, inclusive interceptores e estações de bombeamento. O conhecimento da língua inglêsa é desejável. Marcar entrevista. Sr. Pereira ou Sr. Ludwig. Tel. 42-2144.

EMAQ — Engenharia e Máquinas S.A.

Estaleiros de Construção Naval admite:

Carpinteiro especializado

Conhecedor de desenho de construção naval.

OFERECEMOS:

* Semana de 5 dias.
* Restaurante no local.
* Salários a partir de NCr$ 258,00
* Sábados livres.
* Assistência médica.

Os candidatos deverão se apresentar à Praia da Rosa, 2 — ILHA DO GOVERNADOR na Div. do Pessoal, para seleção. Onibus 326, 328, 910 e 634. (P

Motoristas e Ajudantes de caminhão

Precisa-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Recepcionista

Para clínica de alto gabarito. Horário comercial. Exige-se ótima apresentação e curso ginasial. Inicial 200 cruzeiros novos. MARCAR ENTREVISTA TEL. 27-8961.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Cia. CERVEJARIA BRAHMA, filial Rio necessita de:

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

entre 20 e 30 anos, bom dactilógrafo

EXIGE-SE:

- Boa referência
- Curso Científico ou equivalente
- Quitação Serviço Militar

OFERECE-SE:

- Refeitório no local de trabalho
- Assistência médica hospitalar completa
- Plano de aposentadoria
- Boa remuneração

Cartas de próprio punho com retrato indicando pretensões. Podem ser enviadas à Caixa Postal 1330 — ZC-00. GUANABARA.

CONTATO - REDATOR

Agência de Propaganda necessita de elemento jovem, ativo e realmente capaz, que possa inclusive viajar ou sediar-se em outras praças.

Cartas com curriculum vitae, pretensão salarial, foto e outras referências. Guarda-se absoluto sigilo. Portaria dêste Jornal, sob o número 03 956.

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

É NOSSA CANDIDATA

QUEM DISPONHA DE TEMPO INTEGRAL

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

— NCr$ 400,00 a NCr$ 800,00 para ENTREVISTADORAS EXTERNAS

— NCr$ 200,00 a NCr$ 300,00 para TELEFONISTAS — Sem P.B.X.

— NCr$ 200,00 a NCr$ 400,00 para DEMONSTRADORAS EXTERNAS

ATENÇÃO

A demonstradora ganha, além do salário fixo:

Comissão — Almôço — Condução própria da Casa para Casa

Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 20 de abril.

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

Precisa-se:

AJUDANTE DE PINTOR GELADEIRAS

Apresentarem-se à Rua 17 de Fevereiro, 159 — Bonsucesso. Munidos com todos os documentos.

Retífica de motores

Precisa-se de um retificador de cilindros profissional competente, paga-se bem e um retificador de eixo de manivelas com a mesma capacidade profissional, apresentar-se à Rua 24 de Maio, 871, Sr. Marcolino.

Serralheiros

Cia. Fichet precisa com prática em montagens de contramarcos e esquadrias de alumínio. Tratar na Rua México, 148 sala 906, Sr. Ignácio. (P

Secretária — Loja

Precisa-se môça com boa aparência e relações públicas, idade até 25 anos, apresentar-se com fotografia dias 10 e 11 das 8 às 10 horas à Rua Conde de Bonfim, 214 loja-5.

Soldador especialista

SERRALHEIRO AJUSTADOR

Com prática de solda, ajustador com conhecimentos de serralheria. Precisa — Rua Padre Ernesto, 44.

Torneiro

Para tôrno revólver, com prática em Toubras e manual. — Apresentar-se à Rua Coronel Ulisses Vellis, 22 — S. Cristóvão. (P

Mecânico de manutenção

Precisa-se para fábricas de óleos e sabões. Exigem-se referências — Escrever para Caixa Postal n.º 1369. — ZC-00.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

Vendedores — Alto gabarito

Indústria precisa elementos com ótimas relações junto a indústrias que fazem cartuchos, embalagens de papel, rótulos, também junto a Gráficas e Editôras — Horário integral ou não. Retirada mínima **garantida** 500 mil, possibilidades ilimitadas. Tratar Av. Rio Branco, 156 — sobreloja, 329 — Tel. 52-6592.

Vendedores

A Livraria José Olympio Editôra está atualmente aceitando novos vendedores, com experiência no ramo ou não. Ótimas coleções, excelente base de remuneração. Apresentar-se ao Sr. Barreto à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 301, ou à Rua Marquês de Olinda n.º 12, seção de pessoal, das 8,30 às 11,30 horas.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar. Chipendale, pau marfim, cavíuna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo — Atende-se na hora. Tel.: 48-4559.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa, ap. escrit. ou consult. Visite "RIO ANTIGO". Rua Tonelero, 112 — Copacabana, será uma surprêsa. O melhor preço da praça, móveis colonial holandês, espanhol, americano, brasileiro e muitas novidades. Agradecemos sua visita.

AGORA — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar, Luís XV, Império, Rústico, Chipendale, Cavíuna, Marfim. — Pare Lima, 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Império, Luís XV, Chipendale, rústicos. Atendo rápido, pago bem — 37-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, cavíuna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ARMÁRIOS de fórmica (1 x 1,98 cada) — Particular vende dois em estado de nôvo, com um ano de uso, por motivo de mudança. — Ver na Rua Anita Garibaldi, 38, com o porteiro Jerônimo. Copacabana.

ATENÇÃO p/ desocupar urgente — dormitório de casal marfim c/ nôvo. 190. Sala de jantar marfim cavíuna 99. — Aristides Lôbo, n. 176.

VENDE-SE uma sala de jantar Chipendale em ótimo estado. Tratar e ver na R. Lemos Brito, 257 — Tel. 29-9698.

VENDO uma sala Chipendale, uma máquina de costura Minerva, por motivo de viagem — Rua Pedro Domingos, 40 ap. 201 — Encantado.

VENDE-SE móveis decorativos sala, quartos e copa, desocupar lugar. Preço pra torrar. Av. Cop., 851 — 502.

VENDO, 5 lustres, sendo 1 para sala e 5 lâmpadas, 3 para quarto, c/ 2 e 1 c/ 1 para varanda, todos novos. Ver R. Santa Mariana 290, apartamento 201 — Higienópolis.

VENDO URGENTE sala de jacarandá, geladeira, móveis de quarto e outros pertences domésticos. Motivo viagem. Rua Real Grandeza, 110 — 707. Sáb e dom. de 15 às 10h.

VENDE-SE mesa, bufê, cadeiras em fórmica e um armário chipendale Luís XV. Ver Rua Barão de Mesquita 174 ap. 304.

VENDO — Guarda-roupas Marquêsa, 4 portas NCr$ 100,00. Ver Fco. Clavijno 86/603. Telefone: 27-4018.

VENDE-SE — Dormitório e s/ de jantar colonial. Rua Pires de Almeida 60 ap. 101.

Super Synteko

Legítimo

Com garantia, Pça. Floriano, 19 sala 65. Tels.: 52-0316 e 30-7051. Facilitamos pagamento.

Super Synteko

Synteko aplicado por pessoa idônea. Tel. 26-8758 procurar Snr. Heber Lima.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS Fone: 29-6851

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6365 — 30-3024.

Vende-se

Geladeiras GE, Frigidaire, Admiral, Brastemp, Gelomatic, preço de ocasião, fazemos qualquer negócio. Rua Ibiapina, 51-F — Olaria.

Vende-se

Geladeiras a partir de 200, como novas de tôdas as marcas atendemos sábado até 5 horas, domingo até 12 horas. Não pense venha logo. Rua Ibiapina, 51-F — Olaria.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ABC, GE, S. Electric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco, de 11, 13, 16, 19 e 23 polegadas, garantia da fábrica, embaladas, pelo menor preço da praça. Tel. 42-4774. Rua Marrecas, 43.

ATENÇÃO — Compro televisão. Qualquer tipo, stereo e geladeira — pago melhor preço. Atendo a qualquer hora — Telefone 57-1215.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1.580, vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299/108 — 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha s/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel.: 37-7350. Qualquer hora.

ALTO-FALANTES — Triaxiais University 312. Vendo por novos na embalagem. Agostinho — Tel.: 34-1743.

ANTENA DE TV? — Todos os canais, serviço perfeito e garantido — Tel.: 48-5552.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo — Negócio à vista — Telefone 57-1596 e geladeira e piano.

ATENÇÃO — Radiovitrola e televisões, a maior liquidação, a partir de 120 mil. Funcionando, várias marcas e tamanhos — Av. ... 176, sala 902.

GRAVADOR — Sony — Stereo — Profis. Eletr. — n/ embal. Tel.: 47-7017.

HI-FI — Toca-discos automático, desligue eletrônico, lindo móvel cavíuna. Vendo urgente NCr$ 300,00, depois das 12 horas. R. Coronel Leitão, 175 ap. 203 — Irajá.

RADIOVITROLA Alta Fidelidade, automática mod. 66 Long-play seminova urgente NCr$ 185,00 — Rua São Luís Gonzaga 1028-A — São Cristóvão.

TV GE Americana 12" — Na embalagem. Vende-se somente à vista. NCr$ 390,00. Tratar com D. Lorder. Tel. 27-6710.

TELEVISÃO General Electric 21, marfim c/ pequeno defeito. Vendo para desocupar lugar. Tel. 29-1914.

TELEVISÕES RCA, bom estado, para desocupar lugar — NCr$ 150,00 — Estr. Vicente Carvalho n. 245-B — Vaz Lôbo.

TV SONY port. pilha e luz — Import. na embal., 680,00, uma Philco 21 pol., boa, um gravador de pilha — 90,00 — Telefone 30-4906.

TRANSMISSOR e receptor VHF a cristal 2 pares de conjuntos, 1 para bateria 6 volts e outro para 110 volts, 350 mil — 46-9821.

TELEVISÃO G. E. 23", Magnerama" — Vendo NCr$ 300,00, pegando maravilhosamente os 5 canais, côr clara, Urgente. — R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Tel. 36-3652 — (Copac.).

TELEVISÃO PHILCO americana, 21", com carrinho próprio, tudo em perfeito estado, imagem cinema. V. urgente. Barata Ribeiro. 255/201.

TELEVISÃO 14 tipo portátil, 100 mil. Rádio-vitrola Philips pequena, 60 mil. Fogão gás de rua, 4 bocas, 35 mil. 36-1230.

TELEVISÃO — Vendo urgente, baratíssimo o que a de melhor TV Philco, Emerson, Standard, GE, Admiral e outras todas em ótimo func. n/ 5 c., vendo urg. barato. Mayrink Veiga, 11, ap. n.º 701.

TELEVISÃO vendo a partir de 100,00 cruzeiros novos, todas as marcas tenho grande estoque de Philco 23, GE, Philips e outras. Veja na Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 302, no Ponto Sonoro.

TV GE portátil e rádio Philips-FM, vendo barato. Praia do Flamengo, 72, ap. 202, Sr. Luís.

TELEVISÃO — Tenho todos os preços a partir de 100,00 cruzeiros novos, tenho Philco 23, Philips 23 G. E. os melhores preços da praça, veja no Ponto Sonoro, na Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302.

TELEVISÕES — Grande liquidação GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas a partir de 130 mil — Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TOCA-FITAS stéreo, marcas Automatic e Lear Jet, de 4 e 8 pistas, com 2 alto-falantes redondos ou com 2 caixas acústicas grandes, com transformadores de 12 para 110 ou 6 volts. Fitas gravadas. A última palavra em som para residências, carros, lanchas e aviões. Exposição e demonstrações "My House" Rua Barata Ribeiro, 512-A — Tel. 36-4656.

TELEVISÃO Philco 21" moderna, 230, e rádio vitrola Empire marfim c/ nova, 150. Tel. 34-7594.

VENDE-SE — Toca-discos americano, console stereo fonogrf. Alta Fidelidade. Fone: 45-0514 — Laranjeiras, 481 — 702.

VENDE-SE Radiola sup. aud. SE, uma televisão 21 p. Rua 4, n. 55, ap. 302. I.A.P.I., Penha.

VENDO rádio-vitrola Philips 67, estante de livros tipo colonial azul e branca, Atlas Pedagógico, coleção de "Segunda Guerra Mundial" até o número 33, coleção (três volumes) "História do Brasil" de Rocha Pombo, tudo ótimos preços. Rua Japurá, 345, casa 4 — Jacarepaguá. Ver sábados e domingos. Dias úteis até 10 horas.

VENDO gravador Philips para automóvel. Tel. 37-8451.

Antenista Tel. 43-6381

INSTALADORA LTDA., revisa e regula antenas, TV, com aparelho intercomunicador. ISTALAMOS antenas especiais p/ 5 canais. 1 ano garantia.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine Copacabana.

TROCA DO TUBO DE IMAGEM COM GARANTIA DE UM ANO

TEVE FIX

Revendedor Kruel
Assistência especial aos Srs. técnicos.
Peça orçamento sem compromisso pelo tel.: 32-6724
Rua do Senado, 202
Estacionamento para seu carro.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Vende-se

1 TV Philco 3D e 1 TV Emerson, preço de ocasião, urgente. Sábado até 5 horas, domingo até 12 horas. Rua Ibiapina, 51-F — Olaria.

VESTUÁRIO

VENDE-SE — Um lindo vestido de noiva, manequim 44 Cr$ 130 000. Tratar Av. Suburbana 8 985 c/ 13 — Piedade.

VENDE-SE moderno vestido de noiva em Zibeline, ricamente bordado, manequim 42, 44. Telefone 52-8768.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS — 1 cordão, C. medalha, 1 aliança, alfinete gravata, 1 barbeador, tudo 130,00. Urgente. Tel. 58-3264.

PATEK PHILLIPPE — Vendo dois, de bolso, de ouro, em perfeito estado, preço de ocasião. Ver na Relojoaria Gondola, Av. Rio Branco, 133, loja F.

RELÓGIO Patk Philippe, ouro, perfeito, vendo melhor oferta. — Tel. 56-0372 ou 54-3248.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO Omega, 30 x 50, nôvo, c/ estojo. NCr$ 100,00. Tratar à Rua Taylor, 31, ap. 802 — Lapa.

CONSIGO tudo que você precisa pelo menor preço possível — Vendo, troco e facilito pagamento de material fotográfico usado, máquinas filmadoras, projetor, gravador e o que você precisar me consulte antes de comprar — 46-9521 — Leal.

ESTUDANTE! — Ótimo microscópio D. F. Vasconcelos, 600 vêzes, monocular, nôvo, NCr$ .... 200,00. Violão Di Giorgio, lindo, ressonador, barato. NCr$ 80,00. Rua General Clarindo, 228, ap. 202.

FLASH BRAUN — Estado de nôvo — Informes hoje só a partir das 2 horas — 52-0726.

KODAK Retinete, alemã, 35m — Vendo. 57-5171. D. Elsa.

LEICA M3, nova, com fotômetro Leicameter. NCr$ 600,00. — Tel. 54-3677. Dr. Wilson.

MÁQUINA de Fotocópia Termofax, e mesa inclinável para desenho em madeira, vendo ou troco por máquina de escrever ou somar — Rua do Senado 333.

MÁQUINA fotográfica Kodak Retinette IB fotometro último modelo alemão. Base 280. Telefone 42-1326. Pedro.

MÁQUINAS fotográficas Canon, gravadores, rádios, material novo e preços baixos. Rua Elvira Machado, 15 — Botafogo.

MICROSCÓPIO — Vendo Monocular Beck Kassel C.B.S., alemão — Tel. 37-5673.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA — Vende-se Taron 1:2,8, com focalização automática, perfeito estado. Preço NCr$ 150,00. Toneleros 72 ap. 1 001.

PROJETOR REVERE e filmador Bell Howell 8 mm perfeitos. — Afonso 43-2582.

URGENTE — Pela melhor oferta máq. foto Yashica A e filmador 8 mm Yashica C. Telefone: 45-2366.

VENDE-SE uma máquina Yashica L.M. Matic c/ fotômetro, tripé, lentes de aproximação e flash eletrônico Yashica. NCr$ 350,00. Tel. 29-4617.

VENDE-SE binóculo Omega 30x50 nôvo no estôjo. Preço NCr$ .. 105,00. Tel. 52-7694, Hugo.

VENDO urgente máquina fotográfica Yashica-Mat, lente 1:3,5, s/ uso, na embalagem. Preço NCr$ 200,00. Rua Itaipava, 136, ap. 101, Jardim Botânico. Tel. p.f. 26-2698. Sr. Theodoro.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro televisão qualquer tipo, stereo e geladeira — Pago melhor preço e atendo a qualquer hora — Tel. .... 37-1215.

APARELHO cristal tcheco chumbo c/ 73 peças, sem uso. Ver na Av. Rainha Elizabeth n. 706 — 406.

BERÇO, carrinho e cadeira de criança (novos), vendo para desocupar lugar. Praia do Flamengo, 72, ap. 202 — Sr. Luiz.

BUFET — Balcão — Vendo urgente de jacarandá. Rua Conde de Bonfim, 375 s/ 306 — Hoje até meio dia.

CARRINHO p/ criança, italiano, estado de nôvo. Vende-se, Rua D. Ferreira, 31/704.

DIPLOMATA já transferido, vende tapetes persas, Kashan de sêda, objetos de arte, ikones, copos cristal, porcelana alemão, bandeja de prata, relógio de chão, mesa elegante talheres, projetor de Filmes Eumig phonematic 8 m/m etc. Informações — 25-7489.

DEIXANDO PAÍS, vendendo tudo incluindo receptor Hallicrafter S62A, secador de roupa de gás, super 8 projetor, dormitório americano completo, colchão de espuma, armários e móveis de todos tipos, louça e prata da mesa, roupas. Ver no local à Rua Borges de Medeiros 2 493, Lagoa.

FAMÍLIA americana, que se retira do país vende — Teresópolis, Secador de roupa, máquina de lavar, secador de cabelo, abridor de lata elétrico, geladeiras, câmaras cinematográficas, móveis, miscelânia, utensílios domésticos. Informações na Sudantex-Teresópolis — Tel. 3525.

MÓVEIS e tudo — M. viagem. Sofá-cama e 2 poltronas, guarda-roupa, 2 bufetes marfim, estante escrivaninha, quadros, tapete de parede, espelhos, acordeão e miudezas. Barato. Tel. 58-3264.

MOTIVO DE MUDANÇA — Vendem-se uns móveis de quarto e sala, fogão. Rua Goethe, 26, c/ 2 — Botafogo.

PORCELANA Saxes. Aparelho de jantar riquíssimo, na cor rosa, branco e dourado, para pessoa de fino gosto. Vendo urgente. R. Toneleros, 152.

PARTICULAR — Vende cinco malões americanos em perfeito estado. Preço NCr$ 40,00 cada. Rua Sousa Lima 178 ap. 502 — Copacabana.

PARTICULAR — Vende 3 secadores, 2 pantiladeiras completas, 2 mesinhas de manicure completas, pela melhor oferta. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1141 s/ 1 202. Tl. 47-1598 — Celi.

PAR DE CANDELABROS, antigos de prata portuguêsa. Três velas, cada, conversível para uma — Procurar D. Dulce 26-9699.

TAPETES DE LÃ — Vendo urgente, côr cinza. Base NCr$ 10,00 m2. Av. Atlântica, 928, ap. 303.

TAPETES, sofás, alm, solta, sumiers, escriv, bar, mesinhas, muitos móveis, louças, talheres crist., radievit. port. gelad. etc. Tel. 37-9165.

TELEVISÃO — Sofá-cama, rádio-vitrola, vendo respectivamente — NCr$ 120,00, NCr$ 150,00 — NCr$ 50,00. Rua Dr. Arquino, 35, ap. 1 — Tel. 58-3081 — Andaraí.

VENTILADOR comercial Covic — Vende-se. Rua Flack 71, Riachuelo, 200 cruzeiros novos.

VENDE-SE Telefunken Alta Fidelidade; tapetes Chenile; ternos usados; ótimas fazendas, melhor oferta. Marcar visitas. 57-3407.

VENDE-SE 1 geladeira Climax, 1 fogão Cosmopolita e um dormitório completo. Tratar na Rua General Antônio de Cerqueira, 142 — Final do ônibus, 247 — Eng. Dentro.

VENDE-SE televisão S. E., máquina lavar Westinghouse, 2 dormitórios, móveis diversos, motivo viagem. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 1 103. Copacabana.

VENDO carrinho de criança, 25, cama 25, e tapête prêto, 40. Tel. 27-8615.

VENDE-SE — Serviço de jantar para 12 pessoas, de prata portuguêsa, com 176 peças. Fones .. 45-0514 — Laranjeiras, 481 — 702.

VENDO 1 bandeja de prata, 1 lustre antigo, 4 tapêtes, um persa, 2 guarda-roupas. Av. Copacabana 1 250 ap. 1 204.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Família alemã Vendem-se

Motivo viagem, radiovitrola GRUNDIG com bar espelhado, lindo móvel, gravador PHILIPS alemão, toca-discos PE, máq. flogr. ZEISS-IKON "Contessa", 2 máquinas escrever OLYMPIA portáteis, sofá 3 lugares, sofá-cama com 3 almof., 3 colchões de mola e várias miudezas. — Rua Sambaíba, 261 - C-01 — Leblon.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Procuradoria Jurídica — Av. 13 de Maio, 33-35, 2.º andar — Processos ns. 52 094 juntar certidão do R.I.; 62 135, juntar certidão de ônus Reais; 55 479, juntar os confrontantes do imóvel; 107 330, comparecer à P.J.; 107 880, esclarecer distribuição; 107 974, comparecer à P.J.; 108 261, esclarecer distribuição; 108 273, comparecer à P.J.; 108 282, retificar a guia de transmissão; 108 417, esclarecer distribuição; 108 570, esclarecer distribuição; 108 605, juntar quitação da Previdência Social; 108 609, atender a Lei do Inquilinato; 108 677, esclarecer distribuição.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DECLARAÇÃO DE RENDA — Pessoas físicas ou jurídicas, contabilidades, serviços jurídicos etc. Não deixe para última hora, entregue as suas declarações dentro do prazo. Av. Brás de Pina, 914, s. 207. Tels.: 91-1687 ou 91-0690.

DENTISTA — Gabinete Ritter completo, com Raios X, cadeira e motor. Segunda-feira, Sr. Sílvio — 22-9768.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. Pinturas em geral. Telefone 26-2084 — Sr. Mário.

FARMACÊUTICO — Ofereça nome e assistência conjunto ou separado — Indústria, perfumarias e às farmácias. Tel. 27-9723. Alcântara.

IMPÔSTO DE RENDA — Pessoa física. Fazem-se declarações. Procura-se na residência. — Telefone 22-8814 — Sr. Leite.

OBRA — Reforma em geral, casa, ap. Pinturas, pisto Imperm. de caixa d'água, azulejo, escada etc. Tratar Sr. Rufino, 26-6809.

ORGANIZAÇÃO Lima pintura de apartamento, serviço de calafate e aplicação de sinteco. Escritório Av. Rio Branco, 277, sala 1 404-A tel. 22-4343, tel. auxiliar 26-8758, procurar Sr. Heber Lima.

RAIOS X, Ritter, último modêlo, vendo NCr$ 3 000, aceitando oferta à vista. Tratar tel. 57-5328.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Ação Entre Amigos

A rifa de um Gordini de praça chapa n. 405573 que deveria correr dia 8-4-67. Por motivo de fôrça maior fica transferida para dia 13 de maio 1967.

Aviso

RICA S/A. — Representações — Importações — Comércio de Automóveis, avisa aos Senhores Acionistas que os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, se encontram à sua disposição na sede social, à Rua Camerino, 71, onde poderão ser examinados diàriamente, das 9 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967. a) José Campanelli Maia — DIRETOR.

À Praça

Iberê Nazareth, firma Individual estabelecida nesta cidade com a "Fábrica Mário Nazareth" de artefatos de chumbo, comunica para os devidos fins, que o seu livro DIÁRIO N.º 7 devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, se encontra extraviado.

Companhia Siderúrgica Nacional

ESTATÍSTICO E MATEMÁTICO

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita para seu Centro de Processamento de Dados de Estatístico e Matemático para trabalharem em Volta Redonda.

Requisitos:

Idade: até 35 anos.

Instrução: Curso Superior de estatística e/ou de matemática, com conhecimentos de pesquisa operacional, econometria e processamento de dados.

Apresentar-se para entrevista inicial no dia 14, às 16 horas, à Avenida Treze de Maio, 13 — 7.º andar. (P

PRO ARTE - SOCIEDADE DE ARTES, LETRAS E CIÊNCIAS

Rua México, 74 — 6.º andar — Sala 601.

DEMONSTRATIVO DA CONTA "PATRIMÔNIO" ENCERRADA EM 31 DEZEMBRO 1966.

VALÔRES DE RECEITA		
PATRIMÔNIO		
Saldo do exercício anterior	7.223.424	
CONTRIBUIÇÕES DE SÓCIOS	49.309.050	
INTERCÂMBIO	6.654.684	
SUBVENÇÕES E DONATIVOS	36.429.760	
VENDAS AVULSAS P/CONCERTOS	26.998.137	126.615.055

VALÔRES DE DESPESAS		
ALUGUEL E CONDOMÍNIO	7.170.669	
ANÚNCIOS, PROPAGANDA E PUBLICAÇÕES	5.265.007	
BÔLSAS DE ESTUDOS	27.455.128	
DIREITOS AUTORAIS	1.731.150	
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO E VIAGENS	8.843.239	
DESPESAS GERAIS	5.381.456	
ESCOLA DE ARTESENATO	32.067.245	
REALIZAÇÕES DE CONCERTOS	24.764.451	
PATRIMÔNIO (Saldo do Exercício)	13.936.710	126.615.055

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 1966.

ATIVO			
DISPONÍVEL			
CAIXA	10.490.125		
BANCOS	2.472.885	12.963.010	
REALIZÁVEL			
INTERCÂMBIO		973.700	
IMOBILIZADO			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.180.000		
INSTRUMENTOS MUSICAIS	9.000.000		
IMÓVEIS	30.000.000	40.180.000	54.116.710

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
DOAÇÕES	40.180.000	
PATRIMÔNIO	13.936.710	54.116.710

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

a) Theodoro Heuberger
a) Maria Amélia de Rezende Martins
a) Antonio Fernando Souza Teofilo
Téc. Cont. - C.R.C. 23.767 - GB. (P